

NOTÍCIAS MÁRIO COVAS - INTERIOR

MAIO/94

Revista Perfil - Já  
Maio / Junho  
Social  
P 19



#### Momento histórico

O candidato ao governo de São Paulo, senador Mário Covas, passou por aqui e deixou a marca de sua personalidade política, de sua postura correta frente aos tucanos. Partilhou suas idéias com seus fiéis seguidores: Téo Curi (agora no PSDB), a inteligente Niurka Domeniconi (amiga de Covas de longo tempo), o vereador Antonio Aparecido Serra (presidente do PSDB), e sua mulher Sirley.



## Maurício vai para o México

O zagueiro Maurício, da Franca, deverá viajar à capital mexicana na quinta-feira, onde o empresário Roberto Costa o espera para os últimos acertos com o time do América, daquele país. "Espero que a diretoria me libere para esta viagem e que os torcedores entendam a minha posição", diz. ESPORTES

Assessor municipal destaca Editorial do DF  
Página 5

## Agenda Cultural

Dois eventos estão previstos para o Teatro Municipal no próximo dia 10: A peça "A Comédia dos Amantes", com José de Abreu e Ana Beatriz Wittgen (foto), e uma apresentação da cantora Waleka Gouveia, da AEC.



# Diário da Franca

DR/SP ISP  
61.018/93

Diretor Responsável: Luis Carlos Facury    Diretor: José Roberto Cruz de Almeida    Franca, terça-feira, 31 de maio de 1994    ANO XXII - Nº 6561 - CR\$ 500,00

## Vereadores adiam aumento dos médicos

Projeto que concede reajuste de 100% aos médicos é adiado por mais uma sessão - Última



Fernando Henrique e...



...Mário Covas

FHC e Covas já estão em Franca  
Página 3

## -Bebê de oito meses morre no Pronto Socorro "Dr. Janjão"

O delegado Amir Antônio Miguel, do 1º Distrito Policial, abriu inquérito ontem para apurar a morte do bebê Vicente Felipe Junior, de oito meses, ocorrida no Pronto Socorro "Doutor Janjão", da Avenida Doutor Hélio Palermo. A tragédia aconteceu domingo, pela manhã, e de acordo com o delegado de ocorrência, não havia nenhum médico para dar atendimento à criança. Felipe Júnior (Rua Angelo Felício, 1932, Jardim Petróglia) chegou em coma ao Pronto Socorro, por volta de 10 horas de domingo e faleceu pouco depois. A ocorrência, chefe de equipe Thelma, telefonou ao Plantão Policial e informou ocorrido ao investigador Joaquim, alegando não haver profissional para o atendimento, nem mesmo de urgência, devido aos médicos da Prefeitura terem se tornado desmissionários. O pai de Felipe Junior, Vicente Felipe, estava no Pronto Socorro...

CLASSIFICADOS: AUTOMÓVEIS, IMÓVEIS, TELEFONES, MOTOS, EMPREGOS E OPORTUNIDADES

SEGUNDO CADERNO (Páginas 13 a 23)



# Comércio da Franca

PORTE PAGO  
Autorização nº 34  
Franca DR/R

Edição de hoje:  
24 páginas

Ano 79 - Franca, terça-feira, 31 de maio de 1994 - Nº 18.113 - Fundado em 1915 - Diretor Responsável: Corrêa Neves

CR\$500,00

Esta edição:  
14.982 exemplares

Atendimento Médico

## Criança morre e polícia averigua negligência

O delegado-titular do 3º Distrito Policial está investigando as circunstâncias em que se deu a morte de menino Vicente Felipe Júnior, 8 meses, no começo da tarde de domingo, quando deu entrada em estado de coma no Pronto Socorro "Dr. Janjão" (avenida Hélio Palermo), onde não se encontrava nenhum médico plantonista, apenas enfermeiras. A criança morreu minutos depois. Horas antes a mãe, Maria das Dores, havia passado por momentos de muita aflição ao tentar obter atendimento para a criança: examinada pela médica Daniela Dermanio Donadelli, no Hospital Infantil, esta havia encaminhado a mãe a Santa Casa para que fizesse radiografias dos pulmões da criança. O funcionário encarregado pelo setor de Raios-X cortou a atendê-la e disse dona Maria das Dores à polícia que ele estava dormindo. Os exames não ficaram bons, segundo a dra. Donadelli, que disse à mãe que ela deveria voltar a Santa Casa e repetir os exames. A criança não resistiu e morreu, provavelmente de pneumonia. Seu corpo foi encaminhado à necropsia. O Dr. Euclides Celso Bernardi, juiz de direito aposentado e presidente da Administração disse ontem que os médicos demissionários deveriam cumprir o

Já se encontram na cidade os candidatos ao governo do Estado, Mário Covas, e à Presidência da República, Fernando Henrique Cardoso, do PSDB. Acompanhados de assessores, eles deverão seguir hoje um programa que consta de encontro com trabalhadores, empresários, estudantes, professores e simpatizantes da campanha. Logo cedo Covas e Cardoso recebem representantes da imprensa no saguão do Plaza Inn. Depois disso deixam o hotel e farão uma visita à Indústria de Calçados Samello. José Serra, candidato ao Senado, poderá também estar presente. **Página 11**

Eleições 94

### Covas e Fernando Henrique em Franca



#### Mercado

Dólar Comercial: CR\$ 1.843,90  
Dólar Paralelo: CR\$ 1.850,00  
URV: CR\$ 1.048,00  
Preço por dia: 47,17%  
URV: CR\$ 1.878,00  
UFRR: CR\$ 18.048,48

#### BOLSA

Ibo Brasil: alta de 3,30%  
Ibo de Janeiro: alta de 2,40%

#### BALANÇO MÊNS

84,79 URV (fev) - CR\$ 121.824,37  
**Página 8**

#### Aberto novo inquérito sobre o caso Césio 137

O procurador de Justiça Sérgio Silveira de Oliveira, de Colônia, abriu ontem inquérito complementar sobre o acidente com o isótopo-137, ocorrido há sete anos. O Ministério Público vai investigar fatos novos que teriam contribuído para a tragédia que deixou quatro mortos e 249 pessoas doentes ou indolentemente feridas. O Ministério Público deverá apresentar esforços para saber porque a fábrica onde ficava o isótopo estava abandonada.

# Fernando Henrique e Covas na cidade hoje

Foto: apf

Estão em Franca desde ontem os candidatos ao governo do Estado, Mário Covas, e à Presidência da República, Fernando Henrique Cardoso, ambos do PSDB. Eles chegaram por volta de 12h30, sendo recebidos por correligionários e acompanhados ao Plaza It, onde permaneceram. Hoje estarão obedecendo a uma programação não excessivamente rígida que inclui visita a uma das indústrias de calçados da cidade, encontro com trabalhadores, empresários e simpatizantes da campanha tocana no salão Nossa Senhora de Lourdes e passeio pelo centro, quando poderão conversar com a população.

Fernando Henrique Cardoso compareceu ontem ao ex-presidente Juscelino Kubitschek. "O Juscelino apresentou metas de desenvolvimento e o País cresceu", disse ele ontem em Jundiaí (SP). "Não temos cinco metas básicas e é em cima disso que temos que trabalhar. Infelizmente, a política se transformou em fúria e só quando esquecemos essas intrigas e nos preocupamos com os problemas e as pessoas carentes o Brasil poderá voltar a crescer."

Cardoso também voltou a comparecer o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, ao ex-presidente Fernando Collor de Mello. Durante o encontro com empresários e sindicalistas, disse que o Brasil estava cansado de promessas falsas. "Vamos cair na outra cara da moeda? Um era a cara rica, que enganou os decantados, o outro é a cara pobre. Chega de impostura."

## LULA MINISTRO

O candidato tocano passou o dia ontem visitando cidades do interior de São Paulo em companhia do candidato ao governo, senador Mário Covas.

Apesar de criticar o maior adversário, o candidato tocano chegou a afirmar em Massé, na região do ABCD, que poderá convidar Lula para ser seu ministro, se for eleito. "Com o interesse que ele tem demonstrado em conciliar Capital e trabalhadores poderia ser um ministro do Trabalho", afir-



Fernando Henrique Cardoso, candidato à presidência, visita...

mos, ao ser perguntado se aceitaria um convite de Lula para ser ministro. "Ele poderia melhorar a legislação trabalhista e promover a participação dos trabalhadores nas empresas."

O candidato também insistiu, durante todo o dia, que é "mulatinho" para responder às críticas do candidato Leonel Brizola (PDT) de que tem mãos limpas. E garantiu que não se trata de um mote de campanha. "Eu sempre disse isso, sempre brinquei comigo mesmo de que tenho um pé na orelha", brincou.

O ex-ministro tentou amenizar o fato de o senador Guilherme Palmeira, candidato à vice na sua chapa, ter anunciado renúncia por problemas regionais em Alagoas. Palmeira é do PFL alagoano e foi derrotado na convenção do partido, que decidiu se aliar ao grupo do ex-presidente Fernando Collor. "O problema em Alagoas já está resolvido e eu estou ao lado do Palmeira", garantiu. "Apesar de não ter coligado ao PSDB local, o PFL alagoano vai apoiar nossos candida-

tura e Macció é um dos locais onde recebi uma das melhores acolhidas."

Além de Massé e Jundiaí, Fernando Henrique Cardoso e Mário Covas visitaram também Campinas e Botucatu. No roteiro estava incluída também a cidade de Santa Bárbara D'Oeste, mas a visita foi cancelada. Hoje, depois da visita a Franca, voltam para Brasília. Os dois candidatos usaram um helicóptero para se deslocar entre as cidades, alugado da Líder Taxi Aéreo. O custo de aluguel do equipamento, segundo o piloto, é de cerca de US\$ 600 por hora de voo.

Os assessores de Covas explicaram que o aluguel está sendo pago pelo partido, na conta de campanha do senador ao governo do Estado. Fernando Henrique ficou irritado quando foi perguntado sobre quem estava pagando as despesas da viagem. "Parece que falta imaginação, sempre me perguntam a mesma coisa", respondeu. "O partido está pagando e o dinheiro vem de doações feitas oficialmente ao PSDB e que são registradas."



Franca hoje, na companhia de Mário Covas: promova em juízo e contato com a população

## Coerência marca trajetória de Covas

Mário Covas nasceu em Santos (SP) no dia 21 de abril de 1930. É químico industrial formado pelo Colégio Bandeirantes e engenheiro civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

Estreou na política em 1961, candidatando-se à Prefeitura de Santos pelo PST, Partido Social Trabalhista. No ano seguinte, obteve seu primeiro mandato de deputado federal, pela mesma legenda.

Com o bipartidarismo instalado pelo AI-Q, Mário Covas foi um dos 126 signatários da ata de fundação do Movimento Democrático Brasileiro (MDB),

pelo qual resignou-se deputado federal em 1966. Em 1967, foi eleito líder de uma bancada onde pontificavam personalidades como Tancredino Neves, Franco Montoro, José Richa e Ulysses Guimarães. Em janeiro de 1969, o AI-5 cassou-lhe o mandato e suspendeu seus direitos políticos por dez anos.

Mário Covas voltou à política em 1979 e foi eleito presidente do MDB, elegendo-se deputado federal por São Paulo em 1982, já pelo PMDB, com mais de 300 mil votos. Com a eleição de Franco Montoro para o governo do Estado, ocupou a Secretaria de Transportes em 1983 e, no mesmo ano,

foi nomeado prefeito de São Paulo. Em 1986, elegeu-se senador com a maior votação registrada até então no Brasil: 7.785.667 votos. Na Assembleia Constituinte, liderou a bancada do PMDB.

Em 1988, ao lado de políticos ligados à social-democracia, fundou o PSDB, que o lançou candidato à Presidência da República em 1989. Em campanha, percorreu todo o País e solidificou as bases do novo partido.

Atualmente, é líder da bancada do PSDB no Senado. Casado com Lila Covas, tem dois filhos e quatro netos.

AGENDA

**\*VEÍCULOS:**  
Com placa final 2 (dois) devem ser licenciados e seguro obrigatório renovada a partir do dia 02 de maio.

**\*HORÁRIO BANCÁRIO:** Na Caixa Econômica Federal abertura excepcional de 9h para sacar o FGTS, de segunda a sexta-feira. Até às 14h00.

**\*CINE MUNICIPAL:** "Fidelidade" às 20h30. A partir de quinta-feira, "Meu Forte que o Desejo", às 20h30, até quinta-feira.

**\*TÍTULO ELEITORAL:** Devem ser solicitados até hoje, no Centro Eleitoral de Assis, localizado prédio do Fórum.

**RECEITA FEDERAL:** Prazo para entrega de formulários e pagamento da 1ª parcela de Renda - Pessoa Física prorrogado até hoje.

**PREVIDÊNCIA:** Pagamento, com consentido pela URV, deve ser feito até dia 7 de junho.

## FERROVIÁRIOS GANHAM NA JUSTIÇA

### Greve do dia 8 de Abril foi considerada legal pelo TRT

Ontem é tarde, às 10 jul-  
tas do Tribunal Regional  
do Trabalho da capital  
julgaron a legalidade do  
movimento grevista dos  
ferroviários, realizado no  
dia 8 de abril. Por 9 votos  
a 1 a paralisação foi con-  
siderada não abusiva e os  
ferroviários beneficiados  
com o pagamento do dia  
parado, condicionamente  
de negociação pelas horas  
não trabalhadas, e garan-  
tia de estabilidade de em-  
prego por um período de  
90 dias. Segundo Rubens  
dos Santos Craveiro, pre-  
sidente do Sindicato dos  
Trabalhadores em Em-  
presas Ferroviárias da  
Zona Sarcabana, a de-  
cisão do TRT vem a re-  
coltar um ponto final na  
ação dos especuladores,  
principalmente aqueles  
que não acreditavam na  
força da própria categoria  
e chegaram a desorganizar  
o movimento, classifican-  
do-o como político e de-  
sorganizado. P-3



Mário Covas em Ourinhos

O candidato a governador, senador Mário Covas, passou pela região no final de semana, acompanhado pelo deputado José Serra e o ex-ministro Valter Baretii. Ele esteve em Ourinhos, onde participou das festividades de encerramento da 29ª

Festa. O primeiro colocado nas pesquisas do Ibope se encontrou com as principais lideranças do PSD, direção de Assis. Entre eles o prefeito José Sertill Sobrinho, a candidata a deputada estadual Maria Aparecida Brandão Sertill, e o presidente do diretório Rubens Cruz. P-4

**URV para hoje:**  
CR\$ 1.875,82

**IPTU só na semana que vem**

Os contribuintes terão que esperar mais uma semana para receber os novos extratos com as parcelas do IPTU. São mais de 30 dias de atraso do cadastro imobiliário para colocar os valores de acordo com a determinação judicial que definiu a quantidade de UFIR de 1993 como índice correto para 1994. A distribuição dos extratos aos contribuintes será feita por funcionários da Prefeitura porque pelo Correio custaria 10 mil dólares.

**CIDADE**  
**ANOS 60 SÓ NO RECREATIVO**  
Dia 04/06

**Cancelado show de Paulo Autran em Assis**

O produtor de Paulo Autran na peça teatral "O Céu Tem Que Esperar", Marcos Craveiro, enviou ontem um Fax à FAC - Fundação Assisense de Cultura - informando que devido a cuidados médicos do ator, a apresentação da peça teatral "O

Céu Tem Que Esperar", no Teatro Municipal de Assis, que estava marcada para amanhã às 21h00, foi cancelada. Segundo ele, somente após novas avaliações médicas é que se poderá marcar outro espetáculo para Assis. Ele informa ainda que a decisão de cancelar o espetáculo pertence ao próprio Paulo Autran. A informação veio da MC Produções da cidade de Campinas.

**Encontro Regional Cyanamid**

A Cyanamid Química do Brasil estará realizando no próximo dia 07 de junho o Encontro Regional Cyanamid, nas dependências do Teatro Municipal de Assis. Serão apresentadas no evento temas importantes em forma de palestras como "Conservação da Fertilidade dos Solos", "Valorização da Agricultura Brasileira", "Programa de Segurança Toxicológica", "Culturas Sucessivas", "Programa de Herbicidas Cyanamid" e "Riscos, Tendências e Oportunidades de Sobra 94/95" e também vídeos institucionais "Andel", "Scepter" e "Ganoto". O evento começará às 09h30 e termina por volta das 18h15. Logo após será realizada uma confraternização entre os presentes. As inscrições poderão ser feitas no dia do Encontro às 09h00.

**Prazo para título eleitoral e declaração do IR vence hoje**

Vence hoje o prazo para que sejam inscritos nos Centros Eleitorais de todo o País, os cidadãos que ainda não tem o título de eleitor, necessitam de transferência de domicílio eleitoral ou ainda de uma 2ª via do documento. Vence também o prazo para entrega da declaração de renda e pagamento da 1ª parcela ou quota única do mesmo. P-3



**Vocem só empata contra o Garça**

As estréias de João Carlos, Nélio, Reinaldo e do Mosion Fernando Paolillo não bastaram para que o Vocem vençesse o Garça no último domingo. O time perdeu várias chances de gol e chegou a ser prejudicado pela arbitragem por um pênalti não marcado em cima do atacante Jairo, no segundo tempo. O próximo jogo será contra o pior time do campeonato, o Ourinhos, último colocado do grupo sem somar um ponto sequer dos 18 disputa-  
dos. P-4

**FREIRE VEÍCULOS**

**ÍNDICE**  
**BASEIS E VOGÊ:** O Conselho Municipal Doméstico realizou reunião sobre a base de dados do cadastro imobiliário. Pág. 2  
**BASEIS:** Governador estadual de Orlino é acusado de ter estado no Brasil de férias. Impugnação pedida pelo Ministério Público. Pág. 2  
**BASEIS:** CDE promove palestra em Assis. Pág. 4  
**BASEIS:** Menor mata estufa em algarve acidental de apogeu. Orlino circular é instalado no Brasil de férias. Impugnação pedida pelo Ministério Público. Pág. 2  
**BASEIS:** Menor mata estufa em algarve acidental de apogeu. Orlino circular é instalado no Brasil de férias. Impugnação pedida pelo Ministério Público. Pág. 2

# Tucanos de Assis encontram Covas em Ourinhos



Santilli e Clairy junto de Ourinhos

Comitiva assisense do PSDB esteve neste final de semana em Ourinhos para receber o senador Mário Covas, candidato ao governo de São Paulo. O prefeito José Santilli Sobrinho e dona Cida Santilli, o presidente do diretório tucano local, Rubens Cruz, e o secretário municipal da Educação, José Luiz Guimarães, estiveram lá. Um dos objetivos do encontro com o atual senador pelo PSDB foi a definição da visita do candidato tucano à presidência da República, Fernando Henrique Cardoso, e de Mário Covas a Assis nas próximas semanas. Segundo informações da diretoria do partido em Assis, a data de visita será divulgada nos próximos dias.

Covas esteve na feira agropecuária daquele município, acompanhado pelo candidato ao Senado, José Serra, pelo deputado federal José Aníbal, por Walter Barrelli e por candidatos tucanos às próximas eleições. Prefeitos e representantes de vários municípios da região acompanharam Covas na visita à feira agropecuária de Ou-



Mário Covas e José Luiz Guimarães secretário de Educação de Assis



Covas e presidente por D. Cida Santilli e Secretária Legislativa de Assis São Paulo



Presidentes do PSDB local, Rubens Cruz, Elvira Magalhães e Mário Covas, na FAPE de Ourinhos

## Vence hoje prazo para inscrição



Membros do PSDB de Palmital com José Serra e Mário Covas

# folha sudeste

Terça-feira, 31 de dezembro de 1984

Campanha e Jundiaí • Piracicaba e Rio Claro • Americana e Limeira • Baurista Paulista e São João do Rio Preto • Araraúe • Araras • Pirassununga e Mogi Guaçu • São João del-Rei • Americana • Itapira • Itapetininga • Itapicuru e Itapicuru

**GREVE**

Os grupos de apoio iniciaram hoje 80 percento de sua greve para exigir o pagamento do INSS em Campinas, iniciada em 28 de abril.

PÁG. 5

**ELEIÇÕES**

Documentos para retirar estado de eleição: falta de identificação do candidato de lançamento no município, comprovante de residência e documentos para transferir: habitar o imóvel, não estar em processo de desapropriação de bens imóveis.

Termine hoje a prova para o abastecimento estadual. Quem não tiver estado de eleição terá que pagar multa.



Guarany, ex-deputado de Guarany

Guarany, ex-deputado de Guarany, foi eleito deputado estadual em Guarany e Guarany, ex-deputado de Guarany.

PÁG. 6

## Medidas do PSDB na região irritam FHC

Ele ficou irritado ao ser perguntado sobre o gatilho salarial e a não-conversão de salários para a URV



FHC (à esquerda) e o prefeito Magalhães Teixeira durante campanha pelo centro de Campinas

**Das Eleições Regionais e Jundiaí a São João del-Rei**

De Campinas

O candidato a Prefeitura de Jundiaí, Paulo Sérgio de Aguiar, do PSDB, foi eleito prefeito em Jundiaí em 28 de novembro de 1984.

A Prefeitura de Campinas foi eleita com o candidato do PSDB, Fernando Henrique Cardoso, em 28 de novembro de 1984.

O prefeito de Campinas foi eleito com o candidato do PSDB, Fernando Henrique Cardoso, em 28 de novembro de 1984.

O candidato a Prefeitura de São João del-Rei, Paulo Sérgio de Aguiar, do PSDB, foi eleito prefeito em São João del-Rei em 28 de novembro de 1984.

O candidato a Prefeitura de Americana, Paulo Sérgio de Aguiar, do PSDB, foi eleito prefeito em Americana em 28 de novembro de 1984.

O candidato a Prefeitura de Limeira, Paulo Sérgio de Aguiar, do PSDB, foi eleito prefeito em Limeira em 28 de novembro de 1984.

O candidato a Prefeitura de Baurista Paulista, Paulo Sérgio de Aguiar, do PSDB, foi eleito prefeito em Baurista Paulista em 28 de novembro de 1984.

O candidato a Prefeitura de São João do Rio Preto, Paulo Sérgio de Aguiar, do PSDB, foi eleito prefeito em São João do Rio Preto em 28 de novembro de 1984.

O candidato a Prefeitura de Araraúe, Paulo Sérgio de Aguiar, do PSDB, foi eleito prefeito em Araraúe em 28 de novembro de 1984.

O candidato a Prefeitura de Araras, Paulo Sérgio de Aguiar, do PSDB, foi eleito prefeito em Araras em 28 de novembro de 1984.

O candidato a Prefeitura de Pirassununga, Paulo Sérgio de Aguiar, do PSDB, foi eleito prefeito em Pirassununga em 28 de novembro de 1984.

O candidato a Prefeitura de Mogi Guaçu, Paulo Sérgio de Aguiar, do PSDB, foi eleito prefeito em Mogi Guaçu em 28 de novembro de 1984.

**JUNDIAÍ**  
Começa a multivacinação  
A Secretaria de Saúde iniciou hoje a primeira fase de vacinação de multivacinação. A campanha nacional envolve os municípios de Jundiaí e Jundiaí.

**PIRACICABA**  
Onibus param por dois dias  
Motores de ônibus param por dois dias em Piracicaba. Os condutores pediram a troca dos motores.

**RIO CLARO**  
Polícia investiga quem dirigia  
A polícia de Rio Claro está investigando quem estava dirigindo o ônibus de Rio Claro que colidiu com um caminhão em Piracicaba.

**MOGI GUAÇU**  
Prefeitura entrega casas  
A Prefeitura de Mogi Guaçu entregou hoje 200 casas populares de construção pública.

**ITAPIRA**  
Estrada será pavimentada  
O governo estadual vai pavimentar a estrada de Itapira para a cidade de Jundiaí.

**ORIENTE SE**  
LIGUE DE HOJE  
6.337,61

Em Campinas, FHC disse que Magalhães Teixeira recebeu o prêmio de melhor prefeito do Brasil.

Sob o comando de Fernando Henrique Cardoso, a Prefeitura de Campinas conseguiu fazer com que o município fosse escolhido para ser o primeiro a implementar a URV.

Magalhães Teixeira disse que o prêmio salarial foi concedido para que os trabalhadores de Prefeitura de Campinas fiquem satisfeitos.

Em uma entrevista, FHC disse que não tem nada a ver com o prêmio salarial. Ele disse que o prêmio salarial foi concedido para que os trabalhadores de Prefeitura de Campinas fiquem satisfeitos.

Magalhães disse que recebeu o prêmio de melhor prefeito do Brasil por ter feito um bom trabalho em Jundiaí.

Cardoso disse que recebeu o prêmio de melhor prefeito do Brasil por ter feito um bom trabalho em Campinas.

Aguiar disse que recebeu o prêmio de melhor prefeito do Brasil por ter feito um bom trabalho em São João del-Rei.

Aguiar disse que recebeu o prêmio de melhor prefeito do Brasil por ter feito um bom trabalho em Americana.

Aguiar disse que recebeu o prêmio de melhor prefeito do Brasil por ter feito um bom trabalho em Limeira.

Aguiar disse que recebeu o prêmio de melhor prefeito do Brasil por ter feito um bom trabalho em Baurista Paulista.

Aguiar disse que recebeu o prêmio de melhor prefeito do Brasil por ter feito um bom trabalho em São João do Rio Preto.

Aguiar disse que recebeu o prêmio de melhor prefeito do Brasil por ter feito um bom trabalho em Araraúe.

Aguiar disse que recebeu o prêmio de melhor prefeito do Brasil por ter feito um bom trabalho em Araras.

## Prefeitura usa telex para promover FHC

De Jundiaí Especial e Jundiaí

O vereador de Jundiaí e candidato a deputado federal, Erandir Machado (PT), afirmou ontem que a Prefeitura de Jundiaí, sob o comando de Paulo Sérgio de Aguiar, do PSDB, usou o telex para promover a candidatura de Fernando Henrique Cardoso.

Machado disse que a Prefeitura de Jundiaí usou o telex para promover a candidatura de Fernando Henrique Cardoso.

A falta de uma rede de telefones em Jundiaí impediu a Prefeitura de usar o telefone para promover a candidatura de Fernando Henrique Cardoso.

O telex foi usado para promover a candidatura de Fernando Henrique Cardoso.

A Prefeitura de Jundiaí usou o telex para promover a candidatura de Fernando Henrique Cardoso.

### Candidato não vê crime

De Pirassununga Local

Fernando Henrique Cardoso, candidato do PSDB a Prefeitura de Jundiaí, afirmou ontem que não viu nada de errado em usar o telex para promover a candidatura de Fernando Henrique Cardoso.

Cardoso disse que não viu nada de errado em usar o telex para promover a candidatura de Fernando Henrique Cardoso.

Cardoso disse que não viu nada de errado em usar o telex para promover a candidatura de Fernando Henrique Cardoso.

Cardoso disse que não viu nada de errado em usar o telex para promover a candidatura de Fernando Henrique Cardoso.

Cardoso disse que não viu nada de errado em usar o telex para promover a candidatura de Fernando Henrique Cardoso.

## Mario Covas recebe o apoio do PTB em Jundiaí e critica o PMDB

De Jundiaí Especial Local

O candidato a governador de São Paulo Mario Covas recebeu o apoio do PTB em Jundiaí. Covas criticou o PMDB por não ter apoiado a candidatura de Fernando Henrique Cardoso.

Covas disse que recebeu o apoio do PTB em Jundiaí. Ele criticou o PMDB por não ter apoiado a candidatura de Fernando Henrique Cardoso.

Covas disse que recebeu o apoio do PTB em Jundiaí. Ele criticou o PMDB por não ter apoiado a candidatura de Fernando Henrique Cardoso.

Covas disse que recebeu o apoio do PTB em Jundiaí. Ele criticou o PMDB por não ter apoiado a candidatura de Fernando Henrique Cardoso.

O candidato do PMDB, Orlando Quintana (PT), afirmou ontem que não viu nada de errado em usar o telex para promover a candidatura de Fernando Henrique Cardoso.

Quintana disse que não viu nada de errado em usar o telex para promover a candidatura de Fernando Henrique Cardoso.

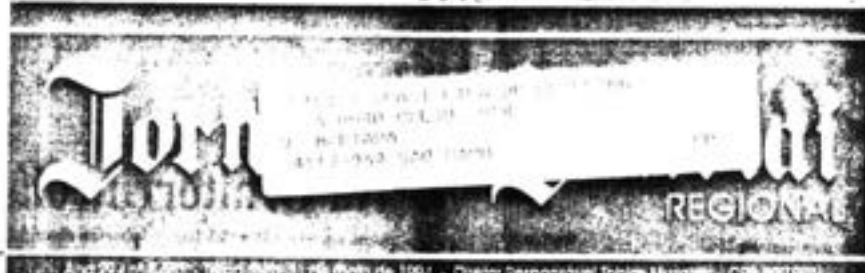
Quintana disse que não viu nada de errado em usar o telex para promover a candidatura de Fernando Henrique Cardoso.

Quintana disse que não viu nada de errado em usar o telex para promover a candidatura de Fernando Henrique Cardoso.



31/5/94

TEMPO  
13° 24°  
REGIÃO  
TEMPO NUBADO  
TEMPERATURA INDICADA



Hoje tem  
**Viração**



Os fãs do som passam programa Jundiaí

**Polícia interrompe show de death metal na noite de sábado**

A não aguada apresentação do banda Acheron a São João, interrompida em Jundiaí, foi interrompida por reclamações dos moradores da área do Bar do Mundo. Alguns moradores tinham algumas crianças e idosos, especialmente para e alguns foram frustrados com a intervenção da polícia. Páginas 45



**Câmara cria IPTU progressivo por "acidente"**

A Câmara aprovou ontem emenda à LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) que cria o IPTU (Imposto Predial Territorial Urbano) progressivo — o que significa que quem tem mais propriedades e maior renda deverá pagar um imposto maior, e que a população menos favorecida será isenta. A maioria dos vereadores, no entanto, se opôs à proposta, por considerá-la ilegal. Páginas 6.

**Prefeitura anuncia investimentos de US\$ 15 milhões no rio Jundiaí**

*A canalização deve acabar com as enchentes e será financiada pela CEF, prefeitura e governo federal*



A pausa na lanchonete "A Paulista", tradicional ponto do centro: Fernando Henrique toma café, enquanto Cássio José Serra conversa. Políticos locais acompanham os candidatos

**FHC e Covas prometem reformas políticas**

Jundiaí foi um dos locais visitados pelos candidatos à presidência, governo estadual e senador do PSDB. Fernando Henrique Cardoso, Mário Covas e José Serra estiveram ontem na cidade e, após uma conversa informal com sindicalistas e

populares no auditório Glória Rocha, percorreram as ruas do centro comercial conversando com a população que foi se juntando ao redor. Falaram sobre planos e reformas políticas no país. Páginas 5.

**Seleção faz primeiro coletivo nos EUA**

Ontem de manhã a Seleção Brasileira fez seu primeiro coletivo na Universidade de Santa Clara, Estados Unidos, e mostrou seus defeitos, que são principalmente os lançamentos de longa distância e os cruzamentos. Depois do treino, a seleção ganhou o resto da tarde de folga. No fim, o time principal venceu por 6 a 2. O inusitado ficou por conta da expulsão de três espíades da seleção russa que esperavam para assistir ao jogo-treino.



Pereira explica ao capitão Rai e o restante dos jogadores o melhor posicionamento em campo



**PAULISTA**



**VINHEDO**

Em uma reunião com a Comissão de Moradores das Áreas Ribeirinhas do Rio Jundiaí (Comarj), realizada depois das enchentes do início do ano, o prefeito André Benassi e o superintendente do DAB, Luiz Roberto Del Celmo, anunciaram para o final de julho o início das obras de canalização e despoluição do rio Jundiaí, no trecho entre a Ponte São João e a avenida Nova de Julho. As obras serão feitas pela CBPO, empreiteira do grupo Odébrecht, que já detém as obras de saneamento dos córregos desde a administração Walmar, e a parte da prefeitura será coberta, em parte, pelos recursos de ação contra a empreiteira Andrade Gutierrez relativa às obras de gestão Ibs Cruz.

**Prefeitura usa funcionários e recursos públicos na campanha de FHC**

A Prefeitura de Jundiaí utilizou dinheiro público, na forma de equipamento de som e telegramas, e funcionários da assessoria de imprensa para promover a visita de Fernando Henrique Cardoso e Mário Covas a Jundiaí. A chefe do gabinete do prefeito afirma que não se trata de uso de bens públicos em campanha eleitoral, e que qualquer figura de projeção nacional que venha a Jundiaí poderá contar com o mesmo tipo de apoio.

**Entrega do IR termina hoje**

O secretário da Receita Federal, Ostri de Azevedo Lopes Filho, afastou qualquer possibilidade de ser determinada uma nova prorrogação do prazo de entrega do Imposto de Renda. Em Jundiaí, agências da CEF e do Banco do Brasil estarão funcionando até a meia-noite. Vale lembrar que na entrega da declaração é obrigatória a apresentação do CPF.



**Faixas de Ciências incentivam criatividade**

As mães do estado estão impulsionando os trabalhos de seus alunos nas Feiras de Ciências. Lá se encontram todos os trabalhos realizados durante o semestre, onde os próprios alunos orientam os pais pelas áreas da ciência e criam os temas. São trabalhos que fazem parte do cotidiano das crianças para que, dessa forma, elas compreendam melhor o conteúdo das matérias. Páginas 9.

**Itamar veta acordo rural**

O presidente Itamar Franco vetou dois artigos do projeto de convênio da MP 498, que criou a URV. Um é o que determinava a mesma comissão para os empréstimos rurais e os preços mínimos agrícolas e outro que regulamentava questões trabalhistas. Páginas 4.

|                                |                   |
|--------------------------------|-------------------|
| 31/05/94 - CFB 1.875,02        | Variação de 1,85% |
| COMERCIAL 1.843,50 / 1.844,50  |                   |
| PAUCELLO 1.836,00 / 1.855,00   |                   |
| TURISMO 1.800,00 / 1.820,00    |                   |
| 31/05 - CFB 1.048,02           |                   |
| 31/05 - 8.29982                |                   |
| Atualização ETNTR CFB 1.070,39 |                   |

31/05 - 47,3129%

|               |          |
|---------------|----------|
| opinião       | 2        |
| economia      | 1+4      |
| política      | 1+8      |
| cultura       | 7 & 9+11 |
| esportes      | 10       |
| classificados | 12       |
| diversão      | 13       |

# FHC e Mário Covas já estão em Franca

**LUIS RIBEIRO**

O ex-ministro da Fazenda e candidato à presidência da República, Fernando Henrique Cardoso e o senador e candidato a Governador de São Paulo, Mário Covas, já estão em Franca. Eles chegaram no final da noite de ontem, acompanhados do deputado federal e candidato ao Senado, José Serra, no aeroporto Lúndi Prestoto e se hospedaram no Hotel Plaza Inn, no Centro.

Hoje, os candidatos tucanos cumprirão extensa agenda nesta cidade. Às 8h30, FHC e Covas concederão entrevista coletiva à imprensa, no próprio Plaza Inn. Às 9 horas, eles seguem para o Colégio Nossa Senhora de Lourdes, na rua Major Claudiano, onde participam de encontro com a militância e simpatizantes do PSDB; depois, visitam a praça Barão e os jornais, antes de embarcarem para Ribeirão Preto.

Desde a última sexta-feira, a militância do PSDB, incluindo o deputado Estadual, Roberto Engler, candidato à reeleição e os candidatos a deputado Federal, Maurício Sandoval e Ayres da Cunha, além do presidente do PSDB em Franca, Jairo Andrade e alguns vereadores tucanos, recebem intensamente para FHC e Covas, tidos como principais líderes do partido,



Fernando Henrique Cardoso, candidato à presidência da República

tenham recepção calorosa, dada a importância da visita.

Franca foi escolhida como uma das primeiras cidades a serem visitadas pela caravana de Fernando Henrique, que percorrerá o Brasil, em sua campanha para presidente do Brasil e, de Mário Covas, na corrida eleitoral, para sucessão de Fleury no Governo do Estado de São Paulo.

Panfletos, faixas e cartazes, além de carros de som, foram espalhados pela cidade, convidando a população franca a receberem os candidatos tucanos. FHC está em segundo lugar nas pesquisas de intenção de votos já divulgadas e aposta

no sucesso da nova moeda para melhorar ainda mais o seu desempenho, apesar de seu trabalho à frente da política brasileira já ter sido reconhecido nacionalmente, ao ponto de ser indicado pela militância, por unanimidade, como candidato do partido à presidência da República.

Já, Mário Covas, conta com o apoio do povo às suas propostas para mudar São Paulo. Pesquisas indicam que o candidato do PSDB já conta com quase 60% da preferência da eleitorado paulista para assumir o Governo de São Paulo, a partir das eleições de 3 de outubro. Covas também possui a menor rejeição entre todos os candidatos.

## Trajetória política de Covas



Mário Covas, candidato a governador do Estado de São Paulo

Mário Covas nasceu em Santos no dia 21 de abril de 1930. É químico industrial formado pelo Colégio Bandeirantes e engenheiro Civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

Estreou na política em 1961, candidatando-se à Prefeitura de Santos pelo PST, Partido Social Trabalhista. No ano seguinte, obteve seu primeiro mandato de deputado federal, pela mesma legenda.

Com o bipartidarismo instalado pelo AI-2, Mário Covas foi eleito deputado estadual em 1964, ocupou a Secretaria do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), pelo

qual reelegeu-se deputado federal em 1966. Em 1967, foi eleito líder de uma bancada onde pontificavam personalidades como Tancredo Neves, Franco Montoro, José Richa e Ulisses Guimarães. Em janeiro de 1969, o AI-5 cassou-lhe o mandato e suspendeu seus direitos políticos por dez anos.

Mário Covas voltou à política em 1979 e foi eleito presidente do MDB, elegendo-se deputado federal por São Paulo em 1982, já pelo PMDB, com mais de 300 mil votos. Com a eleição de Franco Montoro para o governo do Estado, ocupou a Secretaria dos Transportes em

1983 e, no mesmo ano, foi nomeado prefeito de São Paulo. Em 1986 elegeu-se senador com a maior votação registrada até então no Brasil: 7.785.667 votos. Na Assembleia Constituinte, liderou a bancada do PMDB.

Em 1988, ao lado de políticos ligados à social-democracia, fundou o PSDB, que o lançou candidato à Presidência da República em 1989. Em campanha, percorreu todo o País e solidificou as bases do novo partido. Atualmente, é líder da bancada do PSDB no Senado.

Casado com Lélia Covas, tem dois filhos e quatro netos.

## Um governo de compromissos

Mário Covas, discurso na Convenção do PSDB, 22/05/94

1 - Compromisso com a democracia como um bem em si mesmo, como a interação da justiça, da liberdade, da determinação de um povo unido, como uma conquista da cidadania.

2 - Compromisso com a ética, que não permite ter-se um governador que, no final do seu mandato, diz ter ganho a eleição mas destruiu o Estado, atitude típica de quem não tem respeito ao povo; que não admite sanções como obras de caráter eleitoral, obra que começa e não termina; obra superfaturada, que impede a distribuição de cargos, o loteamento do governo, os escândalos da Sabesp, da Eletropaulo, da Cesp.

3 - Compromisso com a verdade, do qual a candidatura Covas e a Coligação não se afastarão em nenhum instante, nem agora nem no futuro, em qualquer circunstância, mesmo quando ela não traga vantagem eleitoral.

4 - Compromisso com a mudança, com o desenvolvimento, com a revolução técnica e científica com a busca da modernidade. E mudança não será simplesmente a troca de tropa de choque de plantão. É preciso mudar a prática, mudar conceitos, eliminar a sem vergonhice que se chama Baneser, com milhares de empregos à custa do povo.

5 - Compromisso com o Brasil, que será cumprido com a ajuda de todos os brasileiros e a eleição de Fernando Henrique Cardoso para a Presidência da República.

6 - Compromisso com o povo, a fonte mais legítima do poder, senhor soberano que comanda a política e que, mesmo elegendo alguém, reserva para si os direitos da cidadania, do comando, das lutas e das conquistas, da participação na construção do futuro.

### FRASES

"Nossa primeira obrigação é lutar para funcionar o que já existe, de forma a atender adequadamente o cidadão, o contribuinte", afirmou Covas em recente pronunciamento em São Caetano do Sul.

## Programa de governo traz propostas inéditas

O Programa de governo do candidato Mário Covas está sendo elaborado de acordo com princípios que privilegiam a cidadania e buscam resgatar o Estado, estabelecendo a partir de São Paulo uma nova relação entre povo e poder. Covas pretende promover três revoluções em seu país: a revolução moral, a revolução administrativa e a revolução na produtividade. Emprego, saúde, educação, segurança e habitação são prioridades absolutas. Agrega-se a um compromisso que Covas faz questão de ressaltar: colocar para funcionar o que já existe. Hospitais abandonados e prédios escolares com instalações e funcionamentos precários têm de estar a serviço da comunidade. São obras que consumiram o dinheiro do povo e, por respeito a este mesmo povo, têm de ser reabilitadas.

Com propostas inéditas, como a criação do Código de Defesa do Contribuinte, à exemplo do Código de Defesa do Consumidor, cujo projeto original aprovado pela Assembleia Constituinte foi de autoria do candidato a vice-governador, deputado Geraldo Alckmin, o programa de governo de Covas prioriza o cidadão. A informatização do Estado é outro ponto de destaque. Ao contrário do que ocorre hoje na administração pública, onde a informática serve muito mais à burocracia do próprio governo do que à comunidade, o que se pretende é utilizar as ferramentas da tecnologia para facilitar a vida da população. Neste aspecto, Covas destaca a necessidade da descentralização das ações governamentais e o incentivo à participação popular, com o envolvimento da comunidade local, até como garantia de uma maior fiscalização emprego dos recursos públicos.

Um dos principais compromissos de Covas é a revolução moral, mudando definitivamente as práticas de governo. "Não repetiremos, de forma alguma, em nosso governo, a conduta daqueles que fazem um verdadeiro loteamento de cargos e submetem a máquina política a seus interesses políticos, quando ela deveria estar voltada ao atendimento das necessidades da população", diz Covas. "A grande tarefa de nosso governo será resgatar a dignidade e a ética na prática política."

"O Estado precisa trabalhar com a eficiência da empresa privada. O resultado, porém, não é o lucro financeiro, mas o lucro social, isto é, o benefício ao cidadão em serviços e obras que atendam a suas prioridades" (Covas, discurso em café em Catanduva, 30 de abril de 94).

"Corrupção não é só embolsar o dinheiro público. Quando um governo como o atual consegue que uma empresa estatal de seguros dê um prejuízo equivalente a 30% do total de prêmios dos seguros em carteira - isto também é corrupção. Não há no mundo caso de governo que consiga quebrar uma companhia de seguros, como fez o atual governo do Estado" (Covas, discurso em Adamantina, 30 de abril de 94).

"Se for eleito governador de S. Paulo, o Banespa terá uma política rígida de financiamento apenas para projetos capazes, não só de gerar riqueza para S. Paulo, mas também de gerar novos empregos. Uma coisa eu garanto: não haverá mais empréstimos privilegiados como o que beneficiou um deputado amigo do governo para abrir restaurante em Brasília" (Covas, discurso em Andradina, 30 de abril 94).

"É um crime a prática de se abandonar projetos iniciados por outros governos. Pretendo, se eleito, aproveitar os pontos positivos do projeto de escola-padrão que começou a ser implantado. Precisamos eliminar o problema crônico do ensino público que barra o acesso à universidade quem cursa um graduação estadual, pela má qualidade do ensino" (Covas, entrevista no "Diário da Região", Catanduva, 3.5.94).

"A educação em São Paulo vem sendo tratada a porrada. Os professores merecem mais atenção do governo e não podem ser tratados à base de cacete e potas de cavalo. Temos como reverter o processo vergonhoso pelo qual caminha o sistema educacional" (Covas, entrevista a "Diário da Região", Catanduva, 3.4.95).

"A partir desta data está decretada a morte definitiva da corrupção em São Paulo. Pardografo 1 - De hoje em diante vai imperar a dignidade, o caráter e o interesse do povo de São Paulo".

**SÁBADO, DIA 04, DAS 6 ÀS 18 HORAS NO PÁTIO DA LUANA-ESTAÇÃO**

**1º FEIRÃO DA CONSTRUÇÃO**

**Materiais PONTA DE ESTOQUE COM DESCONTO DE ATÉ: 50%**

**IMPERDÍVEL!**

**LUANA**  
Construção Total

AMPLA

## CANDIDATOS TUCANOS VISITAM BARRETOS

Hoje os senadores Fernando Henrique Cardoso, candidato do PSDB à Presidência da República; e Mário Covas, candidato do mesmo partido ao governo de São Paulo, visitam a cidade de Barretos, onde farão um passeio pelo centro da cidade e manterão contatos políticos. Vêm acompanhados dos depu-

tados José Serra, José Anibal e do vereador bedourense Mesquita Ribeiro.

A chegada da comitiva dos "tucanos" está prevista para as 12 horas, no aeroporto local, de onde seguirá para o centro da cidade. Ainda no aeroporto os candidatos atenderão à imprensa, concedendo entrevis-

ta coletiva. A duração prevista do passeio é de duas horas, estando previsto para 14 horas o embarque da comitiva, para retorno, ao aeroporto.

O programa a ser seguido é o seguinte:

12 horas: Chegada ao aeroporto — entrevista coletiva à imprensa.

12h15: Deslocamento

para à cidade pela Via Necker Carvalho de Camargo até a rua 20; por esta até a avenida 13; daí até a rua 16 e por ela até a avenida 19, parando na frente da Catedral.

12h30: Passeio pelo calçadão, começando pela esquina do café Ivaí (rua 18 — av. 19), se-

gue até a avenida 17, daí até a rua 20, por esta até a avenida 21 e daí à rua 18, parando no Escritório do vereador Ataíde Nascimento, que se filiara ao PSDB; segue a caminhada por outros pontos do centro.

13h40: Retorno ao aeroporto para embarque, às 14 horas.

## Britto faz palestra sobre turismo

O Secretário Municipal de Turismo, Wilson Franco de Britto, participou sábado passado da reunião mensal do Conselho Regional de Desenvolvimento do Turis-

ção do turismo que está sendo desenvolvida em Barretos e que tem sido citada como modelo em todo o interior do Estado. Ele falou também sobre o Conselho Municipa-

lidade em São Paulo. O programa de treinamento da Coordenadoria Estadual de Turismo, realizada semana passada em São Paulo,

constou de palestras com especialistas em vários assuntos, entre eles, o Secretário de Turismo de Barretos.

Em junho, a Coorde-

A Secretaria Municipal de Saúde estima vacinar 11 mil crianças contra a poliomielite (paralisia infantil), no próximo dia 11/junho/94. Para a atua-

HOJE  
/ 05  
994

DIA DOS  
SANTOS  
João, Peçonila  
ma e Pascásio.  
º dia do ano.  
m 214 / 95.

DE KUNG FU  
São Paulo L.T.P. Kung Fu  
há mais de 5 anos de idade.  
JUAN  
ESSOAL  
Elam J. de Oliveira  
São Brasileira de Kung Fu  
2-8839  
- B. Fortaleza - Barretos

HEIRO  
As 19 ho-  
de ontem  
47-1792

# editorial

## Os tucanos na região

FHC, Covas, Serra, José Aníbal e o bebedourense Mesquita Ribeiro estarão hoje trabalhando suas candidaturas em nossa região, em visita à cidade de Barretos. São todos nomes de projeção nacional, à exceção do médico Mesquita Ribeiro, vereador em Bebedouro, candidato a deputado estadual pela nossa região.

Serra e José Aníbal dispensam apresentações. Na condição de deputados sempre realizaram um forte trabalho dentro do Congresso. Sobre FHC, ainda fica em nossas mentes a frase do compositor e cantor Gilberto Gil, logo após a derrota de Fernando para Jânio, quando concorriam à prefeitura da capital: «Fernando Henrique é um estadista, é um homem da envergadura de um primeiro-ministro britânico, de um chefe de estado europeu, ou americano, o povo da cidade de São Paulo não soube merecê-lo dirigindo os destinos da principal cidade do país».

Mas vamos nos ater aqui a Mário Covas, candidato ao Governo do Estado de São Paulo.

Conhecemos Mário Covas quando prefeito de São Paulo e convivemos com sua administra-

ção durante dois anos de trabalho, mais precisamente na Secretaria Municipal de Cultura da Capital Paulista. Mário é um homem de posturas morais invejáveis, de uma retidão de caráter que nos remete aos tempos românticos em que palavra valia muito neste país, em que as pessoas, inclusive e principalmente os políticos, cumpriam suas propostas e promessas, ou pelo menos alguns deles agiam assim.

Nos poucos contatos que tivemos com o então prefeito Mário Covas, sentimos sempre a sua postura corajosa de um democrata de fato, e não meramente de discurso. Covas passa, e garante, muita segurança, muita confiabilidade através de suas propostas, através de sua atuação. Peca, para os padrões brasileiros, como peca na campanha a presidente, por recusar qualquer atitude aventureira, que aliás levou Collor de Mello ao planalto.

Há que se respeitar os padrões e as posturas morais de Mário Covas, que não soubemos merecer nas últimas eleições para presidente, até porque trata-se de uma reserva moral no contexto político brasileiro.

# ESPOG

ARTES GRÁFICAS

IMPRESSOS TIPOGRÁFICOS  
CARIMBOS E ENCAMISETADOS

NOVO ENDEREÇO

RUA 22, 1220 - ES

## Alvorada

CONTABILIDADE — SERVIÇOS

Contabilidade: comercial

INSS — Construção

Av. 13 nº 461 — Fone: 31-17

COMTEL — COMÉRCIO  
E ADMINISTRAÇÃO

— Adquira seu telefone de 3 a 5  
Faça como eles que acreditaram  
e já foram contemplados  
próprio telefone

NOVOS CONTEMPLADOS

- Isabel Cristina Sartori .....
- Hilário Martins Pagotto ....
- Sérgio Machado da Silva ..
- Igenide Sartori Pádua ....
- José Renato Iunes .....
- Anselmo Rodrigues Ferreira
- Eliana Marcondes R. Corni
- Maria Ap. Bonfim de Oliveira

COMTEL COM. DE TEL

Telefones: 22 3326 e



## Dia a Dia

### Cuidados com o gás

O número de acidentes causados por botijões de gás vem aumentando de forma alarmante. No ano passado, o Corpo de Bombeiros atendeu 2.742 casos de vazamento de gás de cozinha, 667 dos quais com ocorrência de fogo, apenas na Capital.

O principal motivo desses acidentes foram as irregularidades verificadas no sistema de comercialização. Recentemente, uma fiscalização de quinze dias feita pelo Ipec (Instituto de Pesos e Medidas) resultou na interdição de mais de 400 botijões amassados, colorizados, com problemas nas válvulas ou com carga menor do que a anunciada. Também foram apreendidos 11 canistões clandestinos.

Estamos tomando várias providências para mudar radicalmente essa situação. Uma delas consiste no projeto de lei, já enviado à Assembleia Legislativa, que estabelece todas as normas para a venda de gás no Estado de São Paulo. Assim que essa lei for aprovada pelos deputados estaduais, a Secretaria da Justiça, por meio do Procon (Coordenadoria de Proteção e Defesa do Consumidor) e do Ipec, terá um instrumento mais adequado para fiscalizar e punir com rigor as contravenções.

Pela nova lei, as empresas distribuidoras serão obrigadas a submeter os botijões de gás à manutenção preventiva. Dessa forma, os vazamentos sem condições de uso serão automaticamente retirados do mercado antes que causem alguns problemas.

também apresentarão obrigatoriamente um selo de vistoria, comprovando que atendem a todas as normas de segurança para o transporte do produto. E, finalmente, todos os botijões portarão um selo com a marca da empresa que acondicionou o produto.

O não cumprimento das normas estabelecidas acarretará aplicação das multas previstas no Código de Defesa do Consumidor, apreensão e até o fechamento de empresas.

Paralelamente, estamos lançando uma campanha educativa para conscientizar os consumidores a respeito dos cuidados que devem ser tomados na hora da compra, da instalação e do uso do botijão de gás. Ao todo, sete milhões de folhetos explicativos serão entregues aos consumidores pelas próprias empresas distribuidoras de gás. Mas, desde já, você pode tomar alguns cuidados muito importantes. Recuse botijões amassados ou colorizados e evite os distribuidores clandestinos. A segurança de sua família não tem preço.

Luís Antonio Fleury Filho

## COVAS

### Programa de Governo de Covas traz propostas e métodos inéditos

O programa de governo do candidato Mário Covas está sendo elaborado de acordo com princípios que privilegiam a cidadania e buscam resgatar o Estado, estabelecendo a partir de São Paulo uma nova relação entre povo e poder. Covas pretende promover três revoluções em uma só: a revolução moral, a revolução administrativa na produtividade. Emprego, saúde, educação, segurança e habitação são prioridades absolutas. Agraga-se a um compromisso que Covas faz questão de ressaltar: colocar para funcionar o que já existe. Hospitais abandonados e prédios escolares com instalações e funcionamento precários têm de estar a serviço da comunidade. São obras que consumiram o dinheiro do povo e, por respeito a este mesmo povo, têm de ser reabilitadas.

Com propostas inéditas, como a criação do Código de Defesa do Contribuinte, à exemplo do Código de Defesa do Consumidor, cujo projeto original aprovado pela Assembleia Constituinte foi de autoria do candidato a vice-governador, deputado Geraldo Alkmin, o programa de governo de Covas prioriza o cidadão. A informatização do Estado é outro ponto de destaque. Ao contrário do que ocorre hoje na administração pública, onde a informática serve muito mais à burocracia do próprio gover-

no do que à comunidade, o que se pretende é utilizar os instrumentos da tecnologia para facilitar a vida da população. Neste aspecto, Covas denota a necessidade da descentralização das ações governamentais e o incentivo à participação popular, com o envolvimento da comunidade local, até como garantia de uma maior fiscalização do emprego dos recursos públicos.

Um dos principais compromissos de Covas é a revolução moral, mudando definitivamente as práticas de governo. "Não repetiremos de forma alguma em nosso governo a conduta daqueles que fazem um verdadeiro loteamento de cargos e subornam a máquina política a seus interesses políticos, quando ela deveria estar voltada ao atendimento das necessidades da população", diz Covas. "A grande tarefa de nosso governo será resgatar a dignidade e a ética na prática política. É preciso mudar conceitos e posturas, para moralizar a administração e impedir que as empresas públicas sejam usadas como cabide de emprego", completa.

O próprio processo de elaboração do programa do governo Mário Covas é revolucionário: está aberto à população, já sendo mobilizado mais de 1.200 pessoas da capital e do interior. As sugestões estão sendo sistematizadas por 26 grupos de traba-

lho, cada um deles com uma coordenação triplice. Os autores das propostas são convidados a debatê-las em reuniões semanais, sendo que algumas delas chegaram a tomar quarenta e duas horas de trabalho. As sugestões chegam de toda parte: associações de classe e profissionais liberais, entidades civis, sindicatos, educadores, funcionários públicos e empresários, além de propostas individuais.

Os grupos de trabalho englobam os setores de Abastecimento, Agricultura, Comunicação, Cultura, Economia, Finanças, Segurança, Desenvolvimento Regional, Educação, Código de Defesa do Contribuinte, Ciência, Tecnologia e Universidade, Organização e Gestão do Governo, Informatização, Energia, Habitação, Saúde, Esportes, Turismo e Lazer, Relações Intergovernamentais e Relações Internacionais, Indústria e Comércio, Justiça, Meio Ambiente, Promoção Social, Saneamento, Trabalho e Emprego, Transportes e Defesa Civil. Todas as colaborações recebidas pelos grupos temáticas são discutidas sobre o prisma das ações de governo, da otimização dos recursos — para que possam efetivamente ser colocadas em prática — e da cidadania. Ou seja, o programa completo, que será apresentado nos primeiros dias de julho, tem a garantia de execução.

## Restaurante Frutos do Mar

OS MELHORES E MAIS DELICIOSOS PRATOS A BASE DE PEIXES.

Avenida 27 n.º 1.167 (26 x 28) —

— FONE: 22-0577 —

### REPRESENTANTE AUTÔNOMO

Produtor: (Qualquer) Divisão Geralde e Produtos Nóbico. Contratam para trabalhar em Barretos, Olímpia, Bebedouro e região. Ótima remuneração por comissão. Exige-se veículo e experiência em vendas. Tratar: Araraquara - Rua Itália, 1.416. Telefone: (062) 32-0420.

Para 31 05 - 01 06 - 02 06 94

## RHARU'S MOTEL

### O cenário dos sonhos de quem ama

CHALET  
— Ar condicionado  
— Vídeo  
— Som  
— Frigorifer

GRAN-LUXO  
— Ar condicionado  
— Vídeo  
— Som  
— Frigorifer

MASTER  
— Ar condicionado  
— Vídeo  
— Som  
— Frigorifer

PRESIDENCIAL  
— Frigorifer  
— Som  
— Vídeo  
— Hidro massage  
— Ar condicionado

IMPERIAL  
— Ar condicionado  
— Vídeo  
— Frigorifer  
— Som  
— Piscina com cascata  
— Sauna  
— Hidromassagem

400 mts. do trevo da avenida 7-Sentido Aeroporto

**COTAÇÃO**  
 U.F.M. Barretos-Mato CR\$ 14.254,98  
 U.F.M. São Paulo CR\$ 140,63  
 TR. BACEN-Mato 48,44%  
 Salário Mínimo - Mato 84,78 U.F.M.  
 Poupança-Mato 47,17%  
 22-3356 **Planeta** 22-3356  
 Seu telefone de 6 a 48 meses sem juros.  
 DIRETOR RESPONSÁVEL: João Máximo de Barros Filho  
 AND XXVI

# O DIÁRIO DE BARRETOS

**DEU NO RADIO**  
 A URV DE HOJE É  
 CR\$ 1.875,82  
 INFORMAR A INDEPENDENTE AM  
 22-3356 **Planeta** 22-3356  
 Seu telefone de 6 a 48 meses sem juros.  
 DIRETOR: Jurel Waldo Dal Mass (1964-1981)  
 EDIÇÃO: 8 páginas - CR\$ 600,00 N.º 1.892

TERÇA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1994  
 REDAÇÃO: PRAÇA JOEL WALDO Nº 1 - FONE 22-3396-BARRETOS

**Parlamentos COLUMBIA**  
 LIGUE: 22-6007

**CENÁCULO**  
 Mercado para hoje o Cenáculo da Oração, com a presença de dom Pedro Fré, a partir das 19h30, na igreja do Bom Jesus.

**ELEIÇÃO**  
 Termina hoje o prazo para pedido de alistamento eleitoral ou transferência de título, conforme a lei 8.713 de 93, artigo 32.

**RELIGIÃO**  
 O monsenhor José Serra, da comunidade cristã de diocese de Barretos, está comemorando aniversário de ordenação sacerdotal, hoje.

**POLÍCIA**  
 O subtenente Deoci Cardoso dos Santos confirmou a operação Corpus Christi nas rodovias da região, de primeiro até o dia 6 de junho.

**SOCIAL**  
 O presidente Afécio Machado Bullo confirmou para o dia 11 de junho o Balcão dos Necessitados na UEC, incluindo "jantar especial".

**TURISMO**  
 O secretário Wilson Franco de Brito participou de reunião do conselho regional de desenvolvimento do turismo, realizada sábado em Valente Gentil.

**FESTA**  
 O encontro do Cowboy tem início nesta quinta-feira, na escola de quadra 4 para country club, na rua 12 esquina da avenida 7.

**POLÍTICA**  
 O vereador Wilson Marques "Tim" teve seu nome homologado como candidato a deputado estadual, na convenção de sábado do PDT.

**ESPORTES**  
 Barretos está participando com uma delegação de 170 atletas das Min Jogo Regionais, até o dia 5 de junho, em Tapantinga.

**REGIONAL**  
 A instalação da Delegação Regional de Turismo da 13ª Região Administrativa está marcada para junho, segundo a coordenadora estadual.

**PALESTRA**  
 O juiz Paulo Sérgio da Silva faz palestra dia 8 de junho, às 19h45, no salão do Rosário, sobre "a família no mundo de hoje".

**AGRICULTURA**  
 A área escutada de feijão irrigado este ano é de 100 hectares, segundo levantamento da Delegação Agrícola de Barretos.

**Parlamentos COLUMBIA**  
 LIGUE: 22-6007

## 25.125 é o número de Sebastião Misiara a deputado

**EXCLUSIVO**

### Covas revela suas prioridades de governo

Mário Covas e Fernando Henrique Cardoso fazem campanha hoje em Barretos durante 2 horas, andando no calçadão para contatos com o povo

Entrevista com Mário Covas para o Diário de Barretos.  
**P: Qual sua opinião sobre a Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos?**  
 Mário Covas Há muitos anos, a Festa do Peão de Boiadeiro transformou-se em um evento de extraordinária importância para a economia de Barretos. Participei da festa no ano passado e fiquei entusiasmado com a sua grandiosidade. É uma das maiores do mundo e um exemplo de organização. Soube que este ano vão trazer e peles de vários países. O rodeio é tão importante que a maioria das cidades do interior do Estado tem hoje uma Festa de Peão de Boiadeiro inspirada na de Barretos.



pes, com a participação de centenas de pessoas e contribuições de vários setores da sociedade. Como disse anteriormente, a grande prioridade é resolver questões que assumiram um caráter de urgência para a população. Faremos isso com novos investimentos, mas sobretudo recuperando aquilo que já existe e que foi abandonado ou não funciona completamente. Temos dezenas de hospitais incompletos, escolas destruídas, estradas abandonadas. Obras que foram iniciadas, consumiram muitos recursos e, depois de cumpridos seus objetivos eleitorais, ficaram paralisadas. Não podemos continuar. Precisamos recuperar a credibilidade e a confiança do cidadão em seus governantes.

**P: Algumas pessoas consideram que os rodeios causam mais transtornos aos animais. O senhor compartilha dessa opinião?**  
 Mário Covas: Acho que ninguém pode concordar com a imposição de maus tratos a animais, em rodeios ou em eventos de qualquer espécie. Não sou especialista no assunto, mas, até onde estou informado, esse não é o caso da festa de Barretos.

**P: Que tipo de ajuda o senhor espera receber na campanha, de prefeitos do PSDB, como o de Barretos?**  
 Mário Covas: Por serem do partido, é claro que estaremos em contato constante com eles, até para termos um conhecimento mais próximo e mais aprofundado das necessidades das várias regiões do Estado. Nossa grande preocupação é com a participação popular, com o envolvimento da comunidade local. Esta última garantirá maior focalização do emprego dos recursos públicos.

**P: Quais são as duas prioridades de governo?**  
 Mário Covas: A idéia central é criar empregos para a retomada do desenvolvimento do Estado e para a geração de empregos, como forma de por fim a fome e à miséria. O Banepa, por exemplo, será orientado para financiar apenas projetos que tenham esse sentido, e não, como aconteceu recentemente, para ajudar o deputado amigo a abrir um restaurante em Brasília. Por outro lado, os recursos do Estado serão empregados prioritariamente nas áreas sociais, como saúde, educação e habitação, tendo por objetivo o resgate da cidadania de milhares de pessoas que são hoje injustamente colocadas à margem da sociedade.

**P: Existe alguma proposta especial, por exemplo para a área da saúde?**  
 Mário Covas: Eu entendo que aqui no Brasil não fazemos saúde, nós fazemos doença. Em geral, as pessoas ficam pedindo um hospital novo, sem perguntar como é possível evitar que as pessoas fiquem doentes e tenham que procurar o hospital. Nosso primeiro objetivo será estabelecer uma política de saúde voltada para a prevenção da doença, através de iniciativas de informação e educação. Uma das idéias é usar as escolas públicas estaduais para reuniões comunitárias em que pais e mães possam receber, juntos com os filhos, orientação sobre doença como a AIDS e outras. Com isso, além de melhorarmos o estado geral de saúde da população, vamos reduzir a sobrecarga hoje existente sobre os hospitais, os centros de saúde e os demais equipamentos públicos da área.

**P: E quanto à contratação indiscriminada de pessoas, em sua maioria espinhados políticos, utilizada em larga escala pelo governo atual através do Banepa?**  
 Mário Covas: É uma prática abominável, que se tornou bastante comum nas últimas duas administrações estaduais. O Banepa transformou-se no grande cabide para a colocação de gente que só está no governo para trabalhar pelos interesses políticos de Quercia, Fleury e seus amigos. Vamos acabar com isso. O dinheiro do governo é dinheiro do povo e só deve ser utilizado para a solução dos grandes problemas que a população enfrenta diariamente nas áreas da saúde, da habitação, da educação e do abastecimento.

Confirmada a candidatura de Sebastião Misiara a Assembleia Legislativa de São Paulo, pela coligação PFL/PSDB. O vereador barretense entra em campanha a partir de hoje, com a visita a Barretos do candidato da coligação ao governo paulista Mário Covas e à presidência da república, Fernando Henrique Cardoso. Ambos permanecerão na cidade por duas horas. Ontem, em São Paulo, o candidato a deputado esteve durante todo o dia no SEADE levantando dados da 13ª Região Administrativa para elaborar sua plataforma de projetos. "Com certeza, nossos métodos serão totalmente diferentes do deputado atual. Nossa política não será de clientelismo, mas uma macro-política voltada para a geração de empregos, que é o plano nacional do PFL", disse Sebastião Misiara. Seu número como candidato a deputado estadual é 25.125.

**Jornalista recebe homenagem dia 4**  
 Neste sábado, às 21 horas, na Casa de Betânia, na Cidade de Maria, a colunista Maria Abbadia - que foi a 1ª rainha da alegria - será homenageada pelos muitos serviços que tem feito à Igreja Particular de Barretos e nas comemorações do Jubileu de Prata de Odiário, Maria Abbadia será homenageada no Jantar Italiano que lhe oferecerá o Grupo de Trabalho da Cidade de Maria, dirigido por Dom Pedro Fré e Henrique Duarte Prata e pela diretoria desse órgão de imprensa barretense.

Também, no jantar italiano, sábado, na Betânia, serão coroados Ren e Rainha da Alegria de 1994. A escola incluiu-se à noite passada pelos telefones 22-1666 e 22-1090, da Rádio Independente Onda Média, sob coordenação do jornalista João Moniz de Barros Neto.

### Roberto Sanches faz show musical no Jockey Club

O lançamento do livro de Marlene Passarelli, amanhã, às 20h30, na sede central do Jockey, terá a presença musical de Roberto Sanches. Alencando o evento do jornalista e acadêmico José Vicente Dias Leme, o professor e incluído nos diários de "Corpo de Delito", o quinto livro da coleção obras da ABC. Maria Adelaide, esposa do presidente do Jockey, disse ontem que o clube vai estar ornamentado para receber os associados, acadêmicos e seus convidados. O presidente da ABC, dr. Kall Sales, divulga durante a festa o balanço das atividades de sua gestão, num vídeo-clip no salão do Muro do Misiara, do Vip's.



Roberto Sanches, ao lado de sua esposa Neuzil Abadilla Sanches, toca amando no Jockey.

### Apoesp divulga lista do resultado

Maria Carmelita Ghil Lopes obteve 418 votos para o conselho estadual de representantes da Apoesp, sendo a mais votada no pleito realizado sexta-feira. Carlos Roberto Gonçalves obteve 344 votos, Lázara Vieira 283, Dorival da Silva 262, Sílvia Regina Fracasso 222 e Cássia Lopes 220. Além dos 6 votados, para o conselho regional também foram incluídos os nomes de Maria Augusta Vilarinho, com 185 votos, Vera Vitali Oliveira 183, Solange Bellini 181, Renato Molero, 152, Dedier Moraes Junior 120 e Luiz Fernando de Mendonça 101. O resultado foi divulgado pela professora Cláudia Garcia de Costa.

## BREVES

### Costura

O assunto do dia foi a negativa de legenda para João Móre. A explicação tem a ver com a vinda secreta de Jorge Maluly para reunião no gabinete com Salomão Aukar, Jô Fabiano e Márcio Serva. O vereador não foi convidado.

### Acordos

Maluly, deputado federal candidato à reeleição, vai querer os votos da cidade. Com a anuência do PSDB de Mário Covas, que na cidade espeneou bastante, mas só lançou Clóvis Rossi, que disputa a Assembléia Legislativa. O apoio vai para Tuga Angerami. O acordo acaba beneficiando Pedro Pavão (PPR), que tem votos no eleitorado de Móre.

### Contas

Só um grande esforço é possível acreditar que o comício do PMDB na sexta-feira reuniu as 10 mil pessoas na zona Sul. Mesmo entre os vereadores do partido a conta, mancheta em jornal, ganhou tom jocoso. Falam em no máximo 3 mil pessoas. E mesmo com Gian e Giovani.

IDÉIAS

## Os passos iniciais da caminhada

Antônio Duarte Nogueira Jr.

Domingo passado, foi realizada a Convenção Regional que homologou a aliança do PSDB com PFL em São Paulo. Essa coligação terá como candidatos a governador e vice, respectivamente, o Senador Mário Covas e o Deputado Geraldo Alcázar. Como candidato ao Senado o Deputado José Serra. Reproduzindo assim também em nosso estado a aliança nacional que apoia o candidato e presidente Fernando Henrique Cardoso.

O meu nome foi indicado por meu partido, o PFL, para disputar uma vaga a Assembleia Legislativa. Assim desde domingo último, registrado sob o número 25.122, estou credenciado por nossa coligação e aguardando o registro no Tribunal Regional Eleitoral.

Dentro de um profundo conhecimento da importância destas eleições, para o desenvolvimento do nosso país, e uma também muito bem vinda revitalização dos quadros políticos, é que nos colocamos a disposição dessa coligação.

Importante também a dizer, quais bem definidas e claras são as propostas que iremos apresentar e que também esperamos que a população, ciente da necessidade de bem-avaliar cada uma delas, escolha a que mais cative sua credibilidade.

A democracia é feita de participação e representatividade. Quando participamos do processo político de nossa cidade ou em qualquer nível de governo, estamos influenciando no desempenho do retorno que almejamos para nossa coletividade. Quando temos a oportunidade de votar, ou seja, nas eleições, devemos também ponderar que a nossa escolha vai influir em nossas vidas e nas vidas dos outros. Assim, abrir mão do direito de votar, ou anular essa escolha, e como os julgar indignos de escolher, quando na verdade, é escolhendo que estaremos afastando da política os indignos de nos representar.

Aproveitando, foi essa perda de capacidade de nos indignarmos que nos levou a essa situação de tanto descrédito da classe política.

Essas eleições deste ano representam um marco que deverá existir. Uma fronteira que irá separar a demagogia do compromisso assumido e cumprido. A promessa mentirosa, de franqueza do honesto e de bom caráter, aos candidatos onde também me incluo a responsabilidade de apresentar as alternativas.

Antônio Duarte Nogueira Jr., 30. é engenheiro agrônomo e produtor rural.





## REPÓRTER INDEPENDENTE

### CABRERA

O presidente do PFL, o ex-ministro Antonio Cabrera, esteve ausente da convenção partidária realizada no fim de semana. O PFL paulista está apoiando a candidatura de Mário Covas, governador, e Fernando Henrique Cardoso, presidente.

### MALULY

O deputado Jorge Maluly Neto disse que a candidatura de Sebastião Misiara é uma "novidade perfeitamente factível e que sua eleição está praticamente assegurada. Darei uma ajuda em outras regiões".

### EZISTO

O candidato do PT a deputado, Ezisto Cesari, conversou cerca de 10 minutos com Marta Suplicy, acertando uma dobradinha para Barretos. A candidata a federal está disposta inclusive a voltar a Barretos para fazer campanha com o petista barretense.

### BARROS

OPTB formalizou seu apoio a candidatura de Barros Munhoz, do PMDB, durante sua convenção. O deputado Campos Machado garantiu que dos 27 prefeitos do PTB, 25 apoiam Barros Munhoz.

### ZECÃO

O presidente da Câmara Municipal Zecão Faleiros prestigiou a palestra ministrada pela sexóloga Marta Suplicy, sábado, no Grêmio Literário. O presidente do legislativo também almoçou com a psicóloga, a convite do Cepyb e Academia Barretense de Cultura, no Bar Bosa.

### NASCIMENTO

O vereador Ataíde do Nascimento está sem partido, após ter se desligado do PSD. O vereador barretense tem convite para ingressar no PSDB e no PFL. Os dois partidos estão apoiando a candidatura de Covas ao governo paulista.

### A FRASE

- O PT está trabalhando com determinação e confiança. A eleição do Existo só depende do nosso trabalho - Ronaldo Marques, presidente do diretório do PT barretense.

### MISIARA

O candidato do PFL a deputado estadual, Sebastião Misiara, integra em Franca a comitiva tucana, em maratona hoje pelo interior. O PFL está dando integral apoio a candidatura de Mário Covas ao governo estadual.

### RIGHI

O deputado federal Gastone Righi, do PTB, desistiu de disputar a reeleição. O parlamentar acha que a fase não é boa para "reeleição" e está disposto a cuidar de agora em diante de seus interesses particulares.

### CASO PARA CONTAR

A primeira dama Karin Wright guardou recordação da arte de Paulo Amtran durante sua passagem por Barretos, na semana passada. A convite da professora, o artista foi a FEB para uma palestra aos universitários. Ao encerrar o encontro, Paulo Amtran declamou um poema de Carlos Drummond.

- A primeira, declamou como qualquer pessoa automaticamente. Não aconteceu nada. Na segunda, imitando um político e palanque, cheio de caricaturas. Todo mundo morreu rir. Por fim, Paulo Amtran declamou como um ator como ele interpretava a poesia. Foi emocionante - contou a primeira dama barretense.

## Covas apresenta suas propostas para São Paulo

O candidato Mário Covas denunciou dia 24, durante o primeiro debate entre os postulantes ao governo de São Paulo, o desprezo que a atual administração do Estado tem pela saúde pública. "No Vale do Paraíba, 65% do atendimento médico é mantido pelo governo federal, 30% pelos municípios e apenas 5% pelo governo do Estado", disse. Criticou ainda obras inacabadas como o Instituto da Mulher, "um esqueleto de 25 andares de concreto" que consumiu dinheiro do povo e não está à serviço da comunidade. "Eu não posso aceitar que entrem ali US\$ 300 milhões sem que aquele hospital funcione em benefício da mulher, em benefício da sociedade", completou.

O debate, promovido pela rádio Atual e um pool de 57 emissoras, foi interrompido por decisão judicial, no terceiro dos sete blocos previstos, obedecendo uma liminar concedida ao mandato impetrado pelo pré-candidato do PDT, Francisco Rossi, que queria garantir a sua participação. "Em resposta a uma consulta nossa, o TRE disse que o debate teria de ser com os candidatos já homologados", explicou Humberto Mesquita, coordenador do programa. Diante do impedimento legal, Covas propôs a realização de



um novo debate, com as mesmas regras, mantendo a sua única exigência: a garantia da participação direta dos ouvintes.

Mesquita abriu o debate afirmando os motivos da candidatura de cada um dos postulantes. Covas disse que governar São Paulo porque participa da indignação que hoje se abate no Estado diante da desagregação do próprio Estado e do seu serviço público. "Indignação por oito anos que acabaram por colocar o Estado profundamente distante das

aspirações populares", afirmou. Falou de sua história política - "que pode ser medida e julgada por qualquer cidadão" - e de sua experiência administrativa, anunciando que mostrará durante a campanha o que teria acontecido se as obras e os serviços públicos prosseguissem no mesmo ritmo empreendido durante sua gestão frente à Prefeitura de São Paulo. "Quero ser candidato porque acho que é perfeitamente possível oferecer eficiência e produtividade ao Estado. Porque acho que é

possível mudar com profundidade e fazer desse Estado aquilo que os cidadãos que o sustentam têm o direito de exigir", concluiu Covas.

No sentido inverso dos outros candidatos que, sem propostas para administrar o Estado, tentaram desviar a discussão para questões de âmbito nacional, os ouvintes demonstraram suas exigências: querem programas de governo e respostas firmes para os problemas de São Paulo. Em resposta a uma ouvinte preocupada com a falência do atendimento à saúde, Covas defendeu o Sistema Único de Saúde e disse que pretende, em primeiro lugar, colocar para funcionar o que existe. "O esqueleto do Instituto da Mulher fica ao lado do que já foi a maior maternidade do mundo, a Maternidade São Paulo, que precisa de US\$ 5 milhões para funcionar", afirmou. "Quando assumi a Prefeitura encontrei um hospital no Tatuapé com oito andares e 250 leitos funcionando com apenas oito andares. O que era mais lógico, construir um novo hospital ou botar para funcionar aquilo que o povo já havia pago?", completou Covas. A interrupção do debate impediu que as demais perguntas dos ouvintes fossem formuladas, mas Covas assumiu o compromisso a responder a todas elas.

# 25.125 é o número de Sebastião Misiara a deputado

EXCLUSIVO

## Covas revela suas prioridades de governo

Mário Covas e Fernando Henrique Cardoso fazem campanha hoje em Barretos durante 2 horas, andando no calçadão para contatos com o povo

Entrevista com Mário Covas para o Diário de Barretos

**P: Qual sua opinião sobre a Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos?**

**Mário Covas:** Há muitos anos, a Festa do Peão de Boiadeiro transformou-se em um evento de extraordinária importância para a economia de Barretos. Participei da festa no ano passado e fiquei entusiasmado com a sua grandiosidade. É uma das maiores do mundo e um exemplo de organização. Soube que este ano virão tropeiros e peões de vários países. O rodeio é tão importante que a maioria das cidades do interior do Estado tem hoje uma Festa de Peão de Boiadeiro inspirada na de Barretos.

**P: Algumas pessoas consideram que os rodeios causam maus tratos aos animais. O senhor compartilha dessa opinião?**

**Mário Covas:** Acho que ninguém pode concordar com a imposição de maus tratos a animais, em rodeios ou em eventos de qualquer espécie. Não sou especialista no assunto, mas, até onde estou informado, esse não é o caso da festa de Barretos.

**P: Que tipo de ajuda o senhor espera receber na campanha, de prefeitos do PSDB, como o de Barretos?**

**Mário Covas:** Por serem do partido, é claro que estaremos em contato constante com eles, até para termos um conhecimento mais próximo e mais aprofundado das necessidades das várias regiões do Estado. Nossa grande preocupa-



ção, entretando, está centrada nas práticas de governo. Não repetiremos de forma alguma a conduta de alguns governantes, que distribuem os recursos do Estado em função de seus interesses políticos e eleitorais, quando eles devem ser dirigidos para o interesse do conjunto da população. Meu governo não fará distinção entre prefeituras do PSDB e de outros partidos. Um de nossos principais compromissos está relacionado com a revolução moral das práticas de governo, com o resgate da ética e da moralidade. Tenho, também, um compromisso firme com a modernização do Estado, através da incorporação da tecnologia avançada e da adoção das modernas técnicas de gerenciamento. Vamos dar produtividades aos serviços públicos. Neste aspecto, gostaria de destacar a necessidade da descentralização das ações governamentais e o incentivo à participação popular, com o envolvimento da comuni-

dade local. Esta última garantirá maior fiscalização do emprego dos recursos públicos.

**P: Quais são as duas prioridades de governo?**

**Mário Covas:** A ideia central é criar condições para a retomada do desenvolvimento do Estado e para a geração de empregos, como forma de por fim à fome e à miséria. O Banespa, por exemplo, será orientado para financiar apenas projetos que tenham esse sentido, e não, como aconteceu recentemente, para ajudar o deputado amigo a abrir um restaurante em Brasília. Por outro lado, os recursos do Estado serão empregados prioritariamente nas áreas sociais, como saúde, educação e habitação, tendo por objetivo o resgate da cidadania de milhares de pessoas que são hoje injustamente colocadas à margem da sociedade.

**P: Existe algumas proposta especial, por exemplo para a área da saúde?**

**Mário Covas:** Eu entendo que aqui no Brasil

pes, com a participação de centenas de pessoas e contribuições de vários setores da sociedade. Como disse anteriormente, a grande prioridade é resolver questões que assumiram um caráter de urgência para a população. Faremos isso com novos investimentos, mas sobretudo recuperando aquilo que já existe e que foi abandonado ou não funciona completamente. Temos dezenas de hospitais incompletos, escolas destruídas, estradas abandonadas. Obras que foram iniciadas, consumiram vultosos recursos e, depois de cumpridos seus objetivos eleitorais, ficaram paralisadas. Isso não pode continuar. Precisamos recuperar a credibilidade e a confiança do cidadão em seus governantes.

**P: E quanto à contratação indiscriminada de pessoas, em sua maioria apadrinhados políticos, utilizada em larga escala pelo governo atual através do Banespa?**

**Mário Covas:** É uma prática abominável, que se tornou bastante comum nas últimas duas administrações estaduais. O Banespa transformou-se no grande cabide para a colocação de gente que só está no governo para trabalhar pelos interesses políticos de Quéricia, Fleury e seus amigos. Vamos acabar com isso. O dinheiro do governo é dinheiro do povo e só deve ser utilizado para a solução dos grandes problemas que a população enfrenta diariamente nas áreas da saúde, da habitação, da educação e do abastecimento.

**P: Quais são os pontos básicos de seu programa de governo para São Paulo?**

**Mário Covas:** Nosso programa já está sendo desenvolvido por 26 equi-

Confirmada a candidatura de Sebastião Misiara a Assembleia Legislativa de São Paulo, pela coligação PFL/PSDB. O vereador barretense entra em campanha a partir de hoje, com a visita a Barretos do candidato da coligação ao governo paulista Mário Covas e à presidência da república, Fernando Henrique Cardoso. Ambos permanecem na cidade por duas horas. Ontem, em São Paulo, o candidato a deputado esteve durante todo o dia no SEADE levantando dados da 13a. Região Administrativa para elaborar sua plataforma de projetos. "Com certeza, nossos métodos serão totalmente diferentes do deputado atual. Nossa política não será de clientelismo, mas uma macro-política voltada para a geração de empregos, que é o plano nacional do PFL", disse Sebastião Misiara. Seu número como candidato a deputado estadual é 25.125.



## Covas apresenta suas propostas para governar São Paulo

O senador Mário Covas (foto) apresentou algumas de suas propostas de governo num debate realizado dia 24 último. Nas

suas propostas na área da Saúde, Covas defendeu o SUS e disse que "é preciso fazer funcionar o que já existe". página 3



## OFF JP

### Vôos

A homologação de vôos noturnos no Aeroporto de Piracicaba, que possibilitará o pouso de aviões de porte como o Bandeirantes, facilitará as viagens regionais dos empregados da Caterpillar, que se deslocam regularmente a Campinas, São Paulo e Presidente Prudente, por exemplo. Segundo Jefferson Paris, gerente de suporte de vendas da empresa.

### Aplausos

O médico José Eduardo Mello Ayres, que durante oito anos foi diretor do Ersá, recebeu moção de aplausos da Câmara Municipal pelo trabalho desenvolvido no órgão.

### Buraco

A Prefeitura interditou ontem a ponte do Morumbi por causa de um buraco que ameaçava a sua cabeceira. A coluna "Boca no trombone" deste jornal denunciou a situação.

### Nenhum

A reportagem do JP procurou no domingo o secretário de Transportes, João Chaddad, o presidente do Sindicato dos Motoristas, Renato Santos, e o empresário Laerte Valvassori, da Paulicéia. O assunto era a greve dos motoristas. Nenhum foi localizado.

### Adiantado

Manobristas, conhecidos nas capitais como flanelinhas, estão cobrando adiantado para guardar carros nas imediações do Teatro Municipal "Dr. Losso Netto". Quem foi ao Teatro no sábado teve que pagar até CR\$ 5.000,00. Ou corria risco.

### Frente Brasil

A Frente Brasil Popular será lançada oficialmente hoje, às 16 horas, na Assembléia Legislativa. A Frente reúne o PT, PPS, PC do B, PCB, PTVU.

### Novo vereador

Pelo menos durante três meses a Câmara de Vereadores terá um novo vereador, Miguel Carvalho, suplente de Egydio Mauro. Egydio deixa o Legislativo, cumprindo o acordo que fez com o PPS, durante a campanha para deputado estadual. Agora, vamos ver como Carvalho se sairá no plenário e nas votações dos

te dos 19 estudantes, na SP-127. O documento também é assinado pelo Movimento Beija-Flor, pró redenção social e econômica do Vale do Ribeira. Na moção, protestam contra "a incúria dos poderes responsáveis pela segurança do cidadão que assistem impassíveis à sequência interminável dessa mortandade, sem tomar medidas definitivas."

### Presos

Através de carta enviada a este jornal, alguns presos da cadeia de Piracicaba estão cobrando da Justiça os benefícios da colônia agrícola. Segundo eles, os condenados em regime semi-aberto deveriam cumprir pena em um instituto penal agrícola e não em regime fechado.

### Reeleição

Francisco Pinto Filho foi reeleito para a presidência do Sindicato dos Papeleiros de Piracicaba, com 756 votos. Francisco vai ficar mais cinco anos dirigindo a entidade.

### Pesquisa

O PL está fazendo uma pesquisa na cidade para decidir quem apoiará para a Assembléia Legislativa. Para deputado federal, a maioria dos liberais apóia Jairo Mattos.

### Entusiasmada

A vereadora Rai de Almeida estava muito entusiasmada ontem à tarde, com a festa de lançamento de sua candidatura a deputado estadual. Agora, o trabalho é na rua.

### Sede dos tucanos

O PSDB está preparando sua sede própria, que funcionará como Escritório de Apoio às candidaturas de Fernando Henrique Cardoso à presidência, de Mário Covas ao Governo de São Paulo e de José Serra ao Senado Federal. A sede ainda terá material de campanha dos candidatos locais, Marly Pereira à Câmara dos Deputados, José Otávio Menten e Sérgio Pereira à Assembléia Legislativa.

### Visita

Os senadores Fernando Henrique Cardoso e Mário Covas, candidatos do PSDB à Presidência da República e ao Governo do Estado estiveram ontem na cidade de Santa Bárbara D' Oeste. A

(continua)

no plenário e nas votações dos projetos.

### Resposta

A ascensorista do elevador panorâmico do Centro Cívico ligou para o JP para explicar que se formou fila em frente ao elevador, na sexta-feira, porque ela foi ao banheiro e tomar água. Segundo ela, há um fluxo muito grande de pessoas, o elevador é lento e numa jornada de seis horas de trabalho, o substituto fica apenas dez minutos.

### Apoio

O PSD também vai apoiar o candidato do PMDB, Barros Munhoz, para o governo de São Paulo. Munhoz tem ainda o apoio de alguns prefeitos do PTB, apesar desse partido ter candidato próprio: Francisco Rossi.

### Sem ônibus

Muitos trabalhadores ficaram surpresos com a falta de ônibus na manhã de segunda-feira. A greve de ontem foi, na realidade, uma forma de protesto dos motoristas e cobradores, paralisando suas atividades em horário de pico.

### Poda

Sai secretário, entra secretário e o problema de poda de árvores continua crítico na cidade. Renata Gadotti, moradora na rua Joana D'Arc, n.º 75, esperava a poda de um árvore há anos. Na quarta-feira, a CPFL fez um serviço na frente da sua casa, podou a árvore, mas os galhos continuam tocando a fiação elétrica. Ela acha que ligar para a Prefeitura para repodar não vai resolver.

### Moção de apoio

O Movimento Pró-Duplicação da BR-116, São Paulo/Porto Alegre encaminhou uma nota de solidariedade para Piracicaba e Rio Claro pela mor-

de de Santa Bárbara D' Oeste. A chegada dos tucanos aconteceu com duas horas de atraso e depois de uma rápida conversa com a imprensa eles realizaram uma carreata e um comício na Praça Central

### Mudo

O senador Mário Covas, candidato ao governo do Estado entrou mudo para a coletiva e saiu calado. Antes mesmos dos repórteres terminarem a conversa com Fernando Henrique, o prefeito de Santa Bárbara, José Maria Araújo Junior, encerrou o encontro. Covas foi então "caçado" na saída do Centro Social Urbano e conseguiu falar um pouco com os jornalistas

### Frente

O prefeito Mendes Thame está articulando uma frente de prefeitos e ex-prefeitos para apoio às candidaturas de Mário Covas e Fernando Henrique Cardoso. O primeiro encontro dessas lideranças acontecerá em Piracicaba, no dia 25 julho.

### Obstáculo

Uma pessoa com trânsito no PSDB falou ontem que o médico Sérgio Pacheco pode enfrentar em sua campanha um forte obstáculo, originário de sua própria área de atuação. Em visita pelos bairros ela tem ouvido sérias reclamações contra o atendimento nos postos da rede municipal de saúde.

### Esclarecendo

A não veiculação de uma reportagem sobre a reunião que tratou da ponte pênsil, pela FM Municipal, não teve o objetivo de impedir que o fato chegasse ao conhecimento da população. Desde a greve dos servidores municipais a FM Municipal deixou de apresentar as duas edições diárias de seu jornal. As inserções do jornalismo são feitas em boletins de prestação de serviços.

## FHC acredita no sucesso do plano e na queda da inflação

"O plano econômico não é eleitoreiro e seu sucesso colaborará com o próprio País. Os que falam contra ele são aqueles que não deram apoio e nem ofereceram uma outra alternativa". A opinião é do senador Fernando Henrique Cardoso, que ontem visitou a cidade de Santa Bárbara D'Oeste na companhia do senador Mário Covas, candidato do PSDB ao governo do Estado.

Fernando Henrique considerou "impatrióticos" os aumentos abusivos de preços. E garantiu a queda da inflação a partir de 1º de julho, afirmando não acreditar na desvalorização do real, já que o governo tem um lastro de US\$ 38 bilhões para garantir a nova moeda.

Cardoso e Covas chegaram à cidade exatamente às 16 horas, com duas horas de atraso e foram recepcionados pelos prefeitos José Maria Araújo Junior (Santa Bárbara), Mendes Thame (Piracicaba) e Vlamir Schiavuzzo (Saltinho), conduzidos a uma sala de imprensa improvisada, para uma entrevista coletiva.

Na conversa com os jornalistas falou somente o candidato tucano à presidência, Fernando Henrique. Antes que o senador Mário Covas pudesse ser questionado, o prefeito de Santa Bárbara, José Maria Araújo Junior encer-



Fernando Henrique descartou caráter eleitoreiro do plano em visita a Santa Bárbara

rou a coletiva, alegando que havia um atraso de 2 horas e o povo estava esperando na praça.

O senador descartou o caráter eleitoreiro do plano, que segundo ele começou a ser concebido antes de sua chegada ao Ministério da Fazenda. "O sucesso do plano não colabora comigo, mas com o País", destacou. Para o candidato tucano à presidência, os que criticam o plano são os mesmos que não o apoiaram e que nem mesmo ofereceram outra alternativa.

Fernando Henrique garantiu a governabilidade do País, se eleito, com base no apoio avalizado pela população. Esse aval, segundo ele, "virá da seriedade e da tranquilidade que seu governo terá".

O candidato do PSDB ao governo do Estado, Mário Covas, teve um rápido contato com a imprensa, cercado por jornalistas na saída do Centro Social Urbano, garantiu a realização das obras prioritárias para a região de Piracicaba e minimizou um ataque à sua can-

didatura, feita pelo governador de São Paulo, Luiz Antonio Fleury Filho. Para o tucano, o governador esqueceu que foi ele quem negociou a rolagem da dívida de São Paulo para com o Governo Federal.

Covas e Fernando Henrique deixaram o Centro Social Urbano e seguiram em carreta para o centro da cidade, onde realizaram comício em praça pública. De Santa Bárbara eles foram para Campinas, Botucatu e Franca.

## FHC garante queda da inflação com o real

O candidato à presidência da República pelo PSDB, Fernando Henrique Cardoso defendeu ontem o plano econômico e garantiu a queda da inflação com o real. Para ele, agora o quadro sucessório está definido e a situação das pesquisas deve mudar. Garantiu que o plano econômico não é eleitoral. Numa referência a Lula, também candidato à presidência, disse que até agora o petista fez campanha sozinho. FHC esteve com o senador Mário Covas, candidato ao governo do Estado, em Santa Bárbara D'Oeste. Covas falou pouco com a imprensa e não teve tempo de explicar seus planos de governo. (Página



Fernando Henrique Cardoso diz que plano não é eleitoral



## Cardoso diz que todos os candidatos são contrários ao Plano Real

O candidato à Presidência da República pelo PSDB, o senador Fernando Henrique Cardoso, esteve ontem na cidade de Santa Bárbara. Ele chegou às 16 horas, com duas de atraso, no Centro Social Urbano e concedeu entrevista coletiva à imprensa. Em seguida saiu em carreta para o centro da cidade e participou de um comício na praça central da cidade. O candidato disse que todos os adversários são contra o Plano Real e fazem de tudo para que o mesmo não dê certo. "Aqueles que atiram pedras agora, depois de julho vão sentir o resultado, pois essas pedras cairão em suas cabeças", frisou.

O senador pediu total empenho da população no sucesso do plano, pois considera que somente com a união o mesmo terá sucesso. Sobre a corrida presidencial e a liderança até o momento do candidato do PT, Luiz Ignácio Lula da Silva, o ex-ministro da Fazenda avisou que não está preocupado. "Os demais políticos inclusive o Lula, estão com a campanha na rua há muito tempo. Para ser sincero a briga vai come-

çar agora, quando faltam quatro meses para as eleições do dia 3 de outubro", avisou.

Ele fez questão de frisar que continuará usando sua mesma estratégia, evitando criticar os adversários. "Todo político precisa sair às ruas, conversar com o povo e discutir as questões do dia-a-dia. Somente assim é que sabemos o passo que estamos dando", justificou o senador.

Acompanhando do candidato ao governo do Estado pelo mesmo partido, Mário Covas, eles chegaram às 16 horas em Santa Bárbara e às 16h30 já se encontravam na praça central da cidade. Depois do comício, Fernando Henrique seguiu com a maratona e foi até a cidade de Campinas. Ainda ontem à noite ele esteve em Botucatu e nesta manhã segue para Franca. "Estou acostumado com esta atividade porque já fui ministro da Fazenda. Este cargo dá muito mais trabalho do que

ser candidato à Presidência e temos que estar preparados porque a corrida começa agora", afirmou, em tom de brincadeira.

**ESPERAR** - Fernando Henrique quando questionado sobre a implantação do Plano Real procurou dizer que o mesmo está no caminho certo e depois do dia 1º de julho todos sentirão a diferença. "Os donos de supermercados e outros empresários não têm motivos para aumentar os preços. O que ocorre hoje é uma especulação

mas eles serão prejudicados. Com a implantação do real quem sabiu o preço vai vender pouco e a população terá papel importante neste aspecto. Os empresários que pensam em se beneficiar vão acabar quebrando a cara", resumiu.

Acompanhado do prefeito de Santa Bárbara, José Maria de Araújo Júnior e também do prefeito de

Piracicaba, Antonio Carlos Mendes Thame, Fernando Henrique foi o último a discursar e falando para aproximadamente 500 pessoas, citou que a URV é a maior proteção para o trabalhador. "Nos planos anteriores isto não acontecia e a inflação do mês era perdida. Agora é diferente porque se os preços sobem todo dia o mesmo ocorre com os salários. Além disso não existe congela-

mento e a livre negociação pode ocorrer", explicou.

Apesar de algumas discussões neste fim de semana, o senador confirmou que seu vice será mesmo Guilherme Palmeira e se eles não forem eleitos, continuará torcendo para que o real funcione. "Não penso no melhor para mim mas sim para a população de maneira geral. Nós acreditamos e fazemos e não

somos como os outros que não acreditam e nada fazem, apenas criticam", completou.

Segundo o senador, o plano estava elaborado desde o ano passado e não se trata de nada eleitoreiro. "Estou com a cara limpa e por isso estrei na disputa. Esta é a melhor transparência e tudo depende do tempo. É só esperar e aguardar os resultados", comunicou.

O candidato disse que todos os adversários são contra o Plano Real e fazem de tudo para que o mesmo não dê certo



O senador disse que a alternativa é criar empregos com a ajuda de todos os setores

# FHC pede apoio do povo



Fernando Henrique e Mário Covas percorreram ontem seis cidades fazendo campanha

O senador e candidato a Presidência da República pelo PSDB, Fernando Henrique Cardoso, esteve ontem durante uma hora e 30 minutos na cidade de Santa Bárbara. Acompanhado do candidato ao governo do Estado pelo mesmo partido, Mário Covas, o ex-ministro da Fazenda pediu empenho da população de maneira geral no sucesso do Plano Real e disse que todos os demais candidatos estão trabalhando contra. Quanto à corrida eleitoral e a liderança ocupada até aqui por Luiz Ignácio Lula da Silva, do PT, Fernando Henrique afirmou que a campanha está começando agora.

Na sua opinião não existem motivos para a indústria e o comércio reajustarem seus preços e quem agir desta forma vai "quebrar a cara" a partir do dia 1º de julho. Apesar de algumas discussões sobre o nome do vice, o senador confirmou que Guilherme Palmeira está ao seu lado e isto é definitivo. Ele falou ainda que a Unidade Real de Valor (URV) é a maior proteção para o trabalhador, pois seu salário sobe todo dia, acompanhando a inflação. Cardoso defende como prioridade no seu plano de governo a criação de novos empregos, entendendo que isto só é possível com um conjunto de medidas entre todos os setores.

## Covas e Serra almoçam com empresários locais

O senador Mário Covas, candidato do PSDB ao governo de São Paulo, esteve em Votuporanga no último domingo, quando inaugurou o comitê político de sua campanha. Ele veio acompanhado do deputado José Serra, que concorre a uma vaga no Senado, e do ex-ministro do Trabalho, Walter Borelli. Após encontrar-se com políticos, sindicalistas e professores, os visitantes fo-

ram até a casa do empresário Rui Facchini, onde se reuniu com aproximadamente 30 empresários.

Covas discutiu assuntos relacionados com a região e propôs o fortalecimento do setor industrial. Por volta das 14h, a caravana do candidato do PSDB seguiu para Fernandópolis, onde participou da Exposição Agropecuária.

*Página 3*



Políticos locais receberam a comitiva de Covas domingo.

# Covas prega fortalecimento do setor industrial

## Destaque ao III Passeio Ciclístico

Os vereadores Gilceme Vitorio Longo Roveri (PSDB) e Paulo Amoral (PMDB) apresentaram requerimento à Mesa da Câmara, na semana passada, congratulando-se com os diretores da Rádio Clube FM e da Nado Livre Escola de Esportes, pela realização e sucesso do III Passeio Ciclístico de Votuporanga. Veja a seguir a íntegra do requerimento.

"Sr. Presidente, Srs. Vereadores. Considerando que no dia 15 de maio p. passado, aproximadamente 6 mil pessoas participaram do III Passeio Ciclístico de Votuporanga, Requeiro à Mesa, nos termos regimentais, que seja consignado em ata, voto de congratulação à Rádio Clube FM e à Nado Livre Escola de Esportes, por realizarem no mês de 15 de maio p. passado, o III Passeio Ciclístico de Votuporanga, cuja concentração foi no Recinto de Exposições "Presidente Costa e Silva", evento de real valer e inestimável beleza que movimentou sobremaneira a comunidade votuporanguesa. Placário "Dr. Octávio Vaccari, 23 de maio de 1994.

(Ass.) Gilceme Vitorio Roveri e Paulo Amoral



José Serra, Mário Covas e Walter Barrelli em visita a Votuporanga

O candidato ao governo do Estado pelo PSDB, Mário Covas, esteve em Votuporanga no último domingo, quando inaugurou o comitê político do diretório municipal, no antigo prédio da Covasa. Após entrevista coletiva, participou de um almoço com cerca de 35 empresários na residência do industrial Rui Manoel Facchini.

No encontro o empresário Aderbal Anastos Nator fez uma explanação sobre a situação da agricultura na

região. Também foi discutida a agroindústria. Covas deu ênfase em se dar apoio à indústria regional. Ele também comentou a importância política de Votuporanga no contexto estadual.

Mário Covas recebeu os vereadores do PL em Votuporanga, Osvaldo Feltrin, Válio Ferreira da Costa e Sérgio Carvalho, que declaram seu apoio à candidatura do pesedemista.

A visita de Covas a Votuporanga, foi coordenada pelo presidente

municipal do partido, Luiz Henrique Fernandes Prado, que ressaltou o crescimento do partido no região. Também o prefeito de Alvares Florence, Antonio José da Silva, esteve presente.

Por volta das 14h, Covas viajou para Fernandópolis, onde participou da 27ª. Exposição Agropecuária, Comercial e Industrial daquele município. O candidato esteve acompanhado de Walter Barrelli e do deputado José Serra.

## IR: último dia para a entrega da declaração

Termina hoje o prazo de entrega das declarações do Imposto de Renda. O formulário só será aceito nos bancos oficiais que ficarão abertos até à meia noite para recebimento das declarações e pagamento do imposto, com exceção do Brucopa, que estará funcionando até às 22 horas. O contribuinte poderá entregar sua declaração também na agência da Receita Federal local. Os bancos particulares não estão autorizados a receber as declarações de renda este ano. Agora, quem tem imposto a pagar, pode fazer o recolhimento em qualquer banco. Este ano os bancos estão exigindo que os contribuintes apresentem o CIC e o RG. Na falta de CIC serve o talão de cheques ou outro documento onde conste o número do CPF. Quem tem restituição a receber deve procurar entregar a declaração num banco oficial perto de sua casa. É porque será para lá que a Receita enviará o cheque de restituição.

As declarações do imposto de renda em disquetes poderão ser entregues somente na agência local da Receita Federal. Os valores das despesas e receitas terão de ser convertidos em Ufr com base na Ufr do mês em que foi feita a declaração. Se o contribuinte não tiver pago o imposto, basta dividir a quantia em cruzeiros ou cruzeiros reais dividida pelo valor de Ufr do mês

correspondente. O contribuinte deve tomar sempre como base a Ufr mensal.

**Aplicações financeiras**  
Não confunda juros com correção monetária. O contribuinte deve informar apenas o que superou a variação da Ufr, ou seja, o ganho real das aplicações nos quadros da página 1 do formulário. Nos casos de caderneta de poupança e Depósito Especial Remanescente, esta informação deve entrar no quadro 3, de rendimentos isentos. Demais aplicações financeiras, inclusive fundos mútuos de ações e carteira livre, devem ter o ganho real informado no Quadro 4 da página 1 pelo valor líquido, ou seja, já subtraído o que foi retido do imposto na fonte. O rendimento do fundo não precisa ser informado.

**Casal**  
Quando marido e mulher trabalham, a melhor opção é apresentar a declaração em separado. Na declaração em conjunto, os rendimentos devem ser somados, o que costuma elevar a carga tributária. A dedução de 40 Ufr por mês, permitida quando um dos cônjuges for considerado dependente para a não compensar. Quando um não trabalha, a declaração deve ser feita em conjunto.

Diário Votuporanga  
31/05/94  
P23

## **Campinas**

Os candidatos à presidente da República e governo do Estado de São Paulo pelo PSDB, Fernando Henrique Cardoso e Mário Covas estiveram na noite de ontem na cidade de Campinas. O ex-ministro da Fazenda garantiu que sua candidatura não está atrelada ao sucesso do Plano Real. Dizendo que é preciso acabar com a inflação, Cardoso criticou quem está torcendo contra o plano. Já Mário Covas fez campanha em Campinas e garantiu que a prioridade em seu governo em São Paulo, caso eleito, será priorizar a luta contra o desemprego em todo o Estado.

## Fernando Henrique se compara a JK

O candidato da coligação PSDB-PFL-PTB, Fernando Henrique Cardoso, comparou ontem ao ex-presidente Juscelino Kubitschek. "O Juscelino apresentou metas de desenvolvimento e o País cresceu", disse ele ontem em Jundiaí (SP). "Nós temos cinco metas básicas e é em cima disso que temos que trabalhar. Infelizmente, a política se transformou em futricas e só quando esquecermos essas intrigas e nos preocuparmos com os problemas e as pessoas carentes o Brasil poderá voltar a crescer."

Cardoso também voltou a comparar o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, ao ex-presidente Fernando Collor de Mello. Durante encontro com empresários e sindicalistas, disse que o Brasil estava cansado de promessas falsas. "Vamos cair na outra cara da moeda? Um era a cara rica, que enganou os descamisados, o outro é a cara pobre. Chega de impostura."

O candidato tucano passou o dia de ontem visitando cidades do interior de São Paulo em companhia do candidato ao governo, senador **Mário Covas**. Apesar de criticar seu maior adversário, o candidato tucano chegou a afirmar em Mauá, na região do ABCD, que poderá convidar Lula para ser seu ministro, se for eleito. "Com o interesse que ele tem demonstrado em conciliar Capital e trabalhadores poderia ser um bom ministro do Trabalho", afirmou, ao ser perguntado se



*Cardoso diz que Lula é como Fernando Collor*

aceitaria um convite de Lula para ser ministro. "Ele poderia melhorar a legislação trabalhista e promover a participação dos trabalhadores nas empresas."

O candidato também insistiu, durante todo o dia, que é "mulatinho" para responder às críticas do candidato Leonel Brizola (PDT) de que tem mãos limpas. E garantiu que não se trata de um mote de campanha. "Eu sempre disse isso, sempre brinquei comigo mesmo de que tenho um pé na cozinha", brincou.

O ex-ministro tentou amenizar o fato de o senador Guilherme Palmeira, candidato à vice na sua chapa, ter ameaçado renunciar por problemas regionais em Alagoas.

## Cardoso se compara a JK

O candidato da coligação PSDB-PFL-PTB, Fernando Henrique Cardoso, comparou-se ontem ao ex-presidente Juscelino Kubitschek. "O Juscelino apresentou metas de desenvolvimento e o País cresceu", disse ele ontem em Jundiá (SP). "Nós temos cinco metas básicas e é em cima disso que temos que trabalhar. Infelizmente, a política se transformou em futricas e só quando esquecermos essas intrigas e nos preocuparmos com os problemas e as pessoas carentes o Brasil poderá voltar a crescer."

Cardoso também voltou a comparar o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, ao ex-presidente Fernando Collor de Mello. Durante encontro com empresários e sindicalistas, disse que o Brasil estava cansado de promessas falsas. "Vamos cair na outra cara da moeda? Um era a cara rica, que enganou os descamisados, o outro é a cara pobre. Chega de impostura."

O candidato tucano passou o dia ontem visitando cidades do interior de São Paulo em companhia do candidato ao governo, senador Mário Covas. Apesar de criticar seu maior adversário, o candidato tucano chegou a afirmar em Mauá, na região do ABCD, que poderá convidar Lula para ser seu ministro, se for eleito. "Com o interesse que ele tem demonstrado em conciliar Capital e trabalhadores poderia ser um bom ministro do Trabalho", afirmou, ao ser perguntado se aceitaria um convite de Lula para ser ministro. "Ele poderia melhorar a legislação trabalhista e promover a participação dos trabalhadores nas empresas."

O candidato também insistiu, durante todo o dia, que é "mulatinho" para responder às críticas do candidato Leonel Brizola (PDT) de que tem

mãos limpas. E garantiu que não se trata de um mote de campanha. "Eu sempre disse isso, sempre brinquei comigo mesmo de que tenho um pé na cozinha", brincou.

O ex-ministro tentou amenizar o fato de o senador Guilherme Palmeira, candidato à vice na sua chapa, ter ameaçado renunciar por problemas regionais em Alagoas. Palmeira é do PFL alagoano e foi derrotado na convenção do partido, que decidiu se aliar ao grupo do ex-presidente Fernando Collor. "O problema em Alagoas já está resolvido e eu estou ao lado do Palmeira", garantiu. "Apesar de não ter coligado ao PSDB local, o PFL alagoano vai apoiar nossa candidatura e Maceió é um dos locais onde recebi uma das melhores acolhidas."

Além de Mauá e Jundiá, Fernando Henrique Cardoso e Mário Covas visitariam também Campinas e Botucatu. No roteiro estava incluída também a cidade de Santa Bárbara D'Oeste, mas a visita foi cancelada. Hoje, eles visitam as cidades de Franca e Barretos, e depois voltam para Brasília. Os dois candidatos usaram um helicóptero para se deslocar entre as cidades, alugado da Líder Táxi Aéreo. O custo de aluguel do equipamento, segundo o piloto, é de cerca de US\$ 600 por hora de voo.

Os assessores de Covas explicaram que o aluguel está sendo pago pelo partido, na conta da campanha do senador ao governo do Estado. Fernando Henrique ficou irritado quando foi perguntado sobre quem estava pagando as despesas da viagem. "Parece que falta imaginação, sempre me perguntam a mesma coisa", respondeu. "O partido está pagando e o dinheiro vem de doações feitas oficialmente ao PSDB e que estão registradas."

## Cardoso se compara a JK

O candidato da coligação PSDB-PFL-PTB, Fernando Henrique Cardoso, comparou-se ontem ao ex-presidente Juscelino Kubitschek. "O Juscelino apresentou metas de desenvolvimento e o país cresceu", disse ele ontem em Jundiá (SP). "Nós temos cinco metas básicas e é em cima disso que temos que trabalhar. Infelizmente, a política se transformou em futricas e só quando esquecermos essas intrigas e nos preocuparmos com os problemas e as pessoas carentes o Brasil poderá voltar a crescer".

Cardoso também voltou a comparar o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva ao ex-presidente Fernando Collor de Mello. Durante encontro com empresários e sindicalistas, disse que o Brasil estava cansado de promessas falsas. Vamos cair na outra cara da moeda? Um era a cara rica, que enganou os descamisados, o outro é a cara pobre, cheia de impostura.

O candidato tucano passou o dia de ontem visitando cidades do interior de São Paulo em companhia do candidato ao governo, senador Mário Covas. Apesar de criticar seu maior adversário, o candidato tucano chegou a afirmar em Mauá, na região do ABC, que poderá convidar Lula para ser seu ministro, se for eleito. Com o interesse que ele tem demonstrado em conciliar capital e trabalhadores poderia ser um bom ministro do Trabalho, afirmou, ao ser perguntado se aceitaria um convite de Lula para ser ministro. Ele poderia melhorar a legislação trabalhista e promover a participação dos trabalhadores nas empresas.

O candidato também insitiu, durante todo o dia, que é mulatinho para responder às críticas do candidato Leonel Brizola (PDT) de que tem mãos limpas. E garantiu que não se trata de um mote de campanha. Eu sempre disse isso, sempre brinquei comigo

mesmo de que tenho um pé na cozinha, brincou.

O ex-ministro tentou amenizar o fato de que o senador Guilherme Palmeira, candidato a vice na sua chapa, ter ameaçado renunciar por problemas regionais em Alagoas. Palmeira é do PFL alagoano e foi derrotado na convenção do partido, que decidiu se aliar ao grupo do ex-presidente Fernando Collor. O problema em Alagoas já está resolvido e eu estou ao lado do Palmeira, garantiu. Apesar de não ter coligado ao PSDB local, o PFL alagoano vai apoiar nossa candidatura e Maceió é um dos locais onde recebi uma das melhores acolhidas.

Além de Mauá e Jundiá, Fernando Henrique Cardoso e Mário Covas visitaram também Carpinas e Botucatu. No roteiro estava incluída também a cidade de Santa Bárbara D'Oeste, mas a visita foi cancelada. Hoje eles visitam as cidades de Franca e Barretos e depois voltam para Brasília.



## Cardoso se compara a Kubitschek

JUNDIAÍ - O candidato da coligação PSDB-PFL-PTB, Fernando Henrique Cardoso, comparou-se ontem ao ex-presidente Juscelino Kubitschek. "O Juscelino apresentou metas de desenvolvimento e o País cresceu", disse ele em Jundiaí (SP). "Nós temos cinco metas básicas e é em cima disso que temos que trabalhar. Infelizmente, a política se transformou em futricas e só quando esquecermos essas intrigas e nos preocuparmos com os problemas e as pessoas carentes o Brasil poderá voltar a crescer."

Cardoso também voltou a comparar o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, ao ex-presidente Fernando Collor de Mello. Durante encontro com empresários e sindicalistas, disse que o Brasil estava cansado de promessas falsas. "Vamos cair na outra cara da moeda? Um era a cara rica, que enganou os descamisados, o outro é a cara pobre. Chega de impostura."

O candidato tucano passou o dia ontem visitando cidades do interior de São Paulo em companhia do candidato ao governo, senador Mário Covas. Apesar de criticar seu maior adversário, o candidato tucano chegou a afirmar em Mauá, na região do ABCD, que poderá convidar Lula para ser seu ministro, se for eleito. "Com o interesse que ele tem demonstrado em conciliar Capital e trabalhadores poderia ser um bom ministro do Trabalho", afirmou, ao ser perguntado se aceitaria um convite de Lula para ser ministro. "Ele poderia melhorar a legislação trabalhista e promover a participação dos trabalhadores nas empresas."

O candidato também insistiu, durante todo o dia, que é "mulatinho" para responder às críticas do candidato Leonel Brizola (PDT) de que tem mãos limpas. E garantiu que não se trata de um mote de campanha. "Eu sempre disse isso, sempre brinquei comigo mesmo de que tenho

*(continua)*

quei comigo mesmo de que tenho um pé na cozinha", brincou.

O ex-ministro tentou amenizar o fato de o senador Guilherme Palmeira, candidato à vice na sua chapa, ter ameaçado renunciar por problemas regionais em Alagoas. Palmeira é do PFL alagoano e foi derrotado na convenção do partido, que decidiu se aliar ao grupo do ex-presidente Fernando Collor. "O problema em Alagoas já está resolvido e eu estou ao lado do Palmeira", garantiu. "Apesar de não ter coligado ao PSDB local, o PFL alagoano vai apoiar nossa candidatura e Macció é um dos locais onde recebi uma das melhores acolhidas."

Além de Mauá e Jundiá, Fernando Henrique Cardoso e Mário Covas visitariam também Campinas e Botucatu. No roteiro estava incluída também a cidade de Santa Bárbara D'Oeste, mas a visita foi cancelada. Hoje (31), eles visitam as cidades de Franca e Barretos, e depois voltam para Brasília. Os dois candidatos usaram um helicóptero para se deslocar entre as cidades, alugado da Líder Táxi Aéreo. O custo de aluguel do equipamento, segundo o piloto, é de cerca de US\$ 600 por hora de voo.

Os assessores de Covas explicaram que o aluguel está sendo pago pelo partido, na conta da campanha do senador ao governo do Estado. Fernando Henrique ficou irritado quando foi perguntado sobre quem estava pagando as despesas da viagem. "Parece que falta imaginação, sempre me perguntam a mesma coisa", respondeu. "O partido está pagando e o dinheiro vem de doações feitas oficialmente ao PSDB e que estão registradas."

# FHC e Mário Covas já estão em Franca

LUIS RIBEIRO

O ex-ministro da Fazenda e candidato à presidência da República, Fernando Henrique Cardoso e o senador e candidato a Governador de São Paulo, Mário Covas, já estão em Franca. Eles chegaram no final da noite de ontem, acompanhados do deputado federal e candidato ao Senado, José Serra, no aeroporto Lúndi Prestes e se hospedaram no Hotel Plaza Iran no Centro.

Hoje, os candidatos tucanos cumprirão extensa agenda nesta cidade. Às 8h30, FHC e Covas concedem entrevista coletiva à imprensa, no próprio Plaza Iran. Às 9 horas, eles seguem para o Colégio Nossa Senhora de Lourdes, na rua Major Claudiano, onde participam de encontro com a militância e simpatizantes do PSDB; depois, visitam a praça Barão e os jornais, antes de embarcarem para Ribeirão Preto.

Desde a última sexta-feira, a militância do PSDB, incluindo o deputado Estadual, Roberto Engler, candidato à reeleição e os candidatos a deputado Federal, Maurício Sandoval e Ayres da Cunha, além do presidente do PSDB em Franca, Jairo Andrade e alguns vereadores tucanos, trabalham intensamente para que FHC e Covas, tidos como principais líderes do partido,



Fernando Henrique Cardoso, candidato à presidência da República

tenham recepção calorosa, dada a importância da visita.

Franca foi escolhida como uma das primeiras cidades a serem visitadas pela caravana de Fernando Henrique, que percorrerá o Brasil, em sua campanha para presidente do Brasil e, de Mário Covas, na corrida eleitoral, para suceder de Fleury no Governo do Estado de São Paulo.

Panfletos, faixas e cartazes, além de carros de som, foram espalhados pela cidade, convidando a população francana a recepcionarem os candidatos tucanos. FHC está em segundo lugar nas pesquisas de intenção de votos já divulgadas e esposa

o sucesso da nova moeda para melhorar ainda mais o seu desempenho, apesar de seu trabalho à frente da política brasileira já ter sido reconhecido nacionalmente, ao ponto de ser indicado pela militância, por unanimidade, como candidato do partido à presidência da República.

Já, Mário Covas, conta com o apoio do povo às suas propostas para mudar São Paulo. Pesquisas indicam que o candidato do PSDB já conta com quase 60% de preferência do eleitorado paulista para assumir o Governo de São Paulo, a partir das eleições de 3 de outubro. Covas também possui a menor rejeição entre todos os candidatos.

## Trajatória política de Covas



Mário Covas, candidato a governador do Estado de São Paulo

Mário Covas nasceu em Santos no dia 21 de abril de 1930. É químico industrial formado pelo Colégio Bandeirantes e engenheiro Civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

Estreou na política em 1961, candidatando-se à Prefeitura de Santos pelo PST, Partido Social Trabalhista. No ano seguinte, obteve seu primeiro mandato de deputado federal, pela mesma legenda.

qual reelegeu-se deputado federal em 1966. Em 1967, foi eleito líder de uma bancada onde pontificavam personalidades como Tancredo Neves, Franco Montoro, José Richa e Ulisses Guimarães. Em janeiro de 1969, o AI-5 cassou-lhe o mandato e suspendeu seus direitos políticos por dez anos.

Mário Covas voltou à política em 1979 e foi eleito presidente do MDB, elegendo-se deputado federal por São Paulo em 1982. Em 1983, foi eleito

1983 e, no mesmo ano, foi nomeado prefeito de São Paulo. Em 1986 chegou-se senador com a maior votação registrada até então no Brasil: 7.785.667 votos. Na Assembleia Constituinte, liderou a bancada do PSDB.

Em 1988, ao lado de política ligados à social-democracia, fundou o PSDB, que o lançou candidato à Presidência da República em 1993. Em campanha, percorreu toda a País e solidificou as bases do novo partido. Atualmente, é o líder do PSDB em São Paulo.

## Um governo de compromissos

Mário Covas, discurso na Convenção do PSDB, 22/05/90

LUIS RIBEIRO

Compromisso com a democracia como um bem em si mesmo, como a interação da justiça, da liberdade, da deter-

"O Estado precisa trabalhar com a eficiência da empresa privada. O resultado, porém, não é um fator decisivo. Não se trata de eficiência, mas de eficiência em benefício da sociedade, através de serviços e obras que atendam a suas prioridades." (Covas)

## Programa de governo traz propostas inéditas

O Programa de governo do candidato Mário Covas está sendo elaborado de acordo com princípios que privilegiam a cidadania e buscam resgatar o Estado, estabelecendo a partir de São Paulo uma nova relação entre o poder e o cidadão. O programa

(Continua) -D

## compromissos

(Mário Covas, discurso ao Conselho do PSDB, 22/01/94)

1 - Compromisso com a democracia como um bem em si mesmo, como a intrusão da justiça, da liberdade, da determinação de um povo unido, como uma conquista do cidadão.

2 - Compromisso com a ética, que não permite ter-se um governador que, no final do seu mandato, dir ter ganho a eleição mas destruído o Estado, atitude típica de quem não tem respeito ao povo; que não admite safadezas como obras de caráter eleitoral, obra que começa e não termina, obra superfaturada, que impede a distribuição de cargos, o lotamento do governo, os escalões da Subesp, da Eletropaulo, da Cesp.

3 - Compromisso com a verdade, da qual a candidatura Covas e a Coligação não se afastaram em nenhum instante, nem agora nem no futuro, em qualquer circunstância, mesmo quando ela não traga vantagem eleitoral.

4 - Compromisso com a mudança, com o desenvolvimento, com a revolução técnica e científica com a busca da modernidade. E mudança não será simplesmente a troca da tropa de choque de plantão. É preciso mudar a prática, mudar conceitos, eliminar a sem vergonha que se chama Banesto, com milhares de empregos à custa do povo.

5 - Compromisso com o Brasil, que será cumprido com a ajuda de todos os brasileiros e a eleição de Fernando Henrique Cardoso para a Presidência da República.

6 - Compromisso com o povo, a fonte mais legítima do poder, senhor soberano que comanda a política e que, mesmo eligendo alguém, reserva para si os direitos da cidadania, do comando, das lutas e das conquistas, da participação na construção do futuro.

### FRASES

"Nessa primeira obrigação é honrar para funcionar a que já existe de forma a atender adequadamente a cidade, a constituição", afirmou Covas em recente pronunciamento em São Caetano do Sul.

"O Estado precisa trabalhar com a eficiência da empresa privada. O resultado, porém, não é trabalhar pensando em benefício próprio, mas em benefício do cidadão em serviços e obras que atendam a suas prioridades" (Covas, discurso em condício em Catanduva, 30 de abril de 94).

"Corrupção não é só embalar o dinheiro público. Quando um governo como o atual consegue que uma empresa estatal de seguros dê um prejuízo equivalente a 30% do total de prêmios dos seguros em carteira - isto também é corrupção. Não há no mundo coisa de governo que consegue queimar uma companhia de seguros, como fez o atual governo do Estado" (Covas, discurso em Adamantina, 30 de abril de 94).

"Se for eleito governador de São Paulo, o Banesto terá uma política rígida de financiamento apenas para projetos capazes, não só de gerar riqueza para São Paulo, mas também de gerar novos empregos. Uma coisa eu garanto: não haverá mais empréstimos privilegiados como o que beneficiou um deputado amigo do governo para abrir restaurante em Brasília" (Covas, discurso em Andradina, 30 de abril 94).

"É um crime a prática de se abandonar projetos iniciados por outros governos. Pretendo, se eleito, aproveitar os pontos positivos do projeto de escola-padrão que começou a ser implantado. Precisamos eliminar o problema crônico de ensino público que barra o acesso à universidade quem carrega um gládio estadual, pelo má qualidade do ensino" (Covas, entrevista ao "Diário da Região", Catanduva, 3.5.94).

"A educação em São Paulo vem sendo tratada a párradas. Os professores merecem mais atenção do governo e não podem ser tratados à base de coerte e patas de cavalo. Temos que reverter o processo vergonhoso pelo qual caminha o sistema educacional" (Covas, entrevista ao "Diário da Região", Catanduva, 3.4.95).

"A partir desta data está decretado o morte definitiva da corrupção em São Paulo. Parágrafo 1 - De hoje em diante vai inoperar a dignidade, o caráter e o interesse do povo de São Paulo".

## traz propostas inéditas

O Programa de governo do candidato Mário Covas está sendo elaborado de acordo com princípios que privilegiam a cidadania e buscam reerguer o Estado, estabelecendo a partir de São Paulo uma nova relação entre povo e poder. Covas pretende promover três revoluções em uma só: a revolução moral, a revolução administrativa e a revolução na produtividade. Emprego, saúde, educação, segurança e habitação são prioridades absolutas. Agrega-se a um compromisso que Covas faz questão de ressaltar: colocar para funcionar o que já existe. Hospitais abandonados e prédios escolares com instalações e funcionamentos precários têm de estar a serviço da comunidade. São obras que consumiram o dinheiro do povo e, por respeito a este mesmo povo, têm de ser reabilitadas.

Com propostas inéditas, como a criação do Código de Defesa do Contribuinte, à exemplo do Código de Defesa do Consumidor, cujo projeto original aprovado pela Assembleia Constituinte foi de autoria do candidato a vice-governador, deputado Geraldo Alcântra, o programa de governo de Covas prioriza o cidadão. A informatização do Estado é outro ponto de destaque. Ao contrário do que ocorre hoje na administração pública, onde a informática serve mais à burocracia do próprio governo do que à comunidade, o que se pretende é utilizar as ferramentas da tecnologia para facilitar a vida da população. Neste aspecto, Covas destaca a necessidade da descentralização das ações governamentais e o incentivo à participação popular, com o envolvimento da comunidade local, até como garantia de uma maior fiscalização emprego dos recursos públicos.

Um dos principais compromissos de Covas é a revolução moral, mudando definitivamente as práticas de governo. "Não repetiremos, de forma alguma, em nosso governo, a conduta daqueles que fazem um verdadeiro loteamento de cargos e submetem a máquina política a seus interesses políticos, quando ela deveria estar voltada ao atendimento das necessidades da população", afirmou. "A grande tarefa de nosso governo será reerguer a dignidade e a ética na prática política."

Em 1986, foi eleito senador pelo Colégio Eleitoral e engenheiro Civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

Estreou na política em 1961, candidatando-se à Prefeitura de Santos pelo PST, Partido Social Trabalhista. No ano seguinte, obteve seu primeiro mandato de deputado federal, pela mesma legenda.

Com o bipartidarismo instalado pelo AI-2, Mário Covas foi um dos 126 signatários da ata de fundação do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), pelo

qual foi eleito senador em 1966. Em 1979, foi eleito presidente do MDB, elegendo-se deputado federal por São Paulo em 1982, já pelo PMDB, com mais de 300 mil votos. Com a eleição de Franco Montoro para o governo do Estado, ocupou a Secretaria dos Transportes em

1983. Em 1988, foi eleito senador pelo PMDB, que o lançou candidato à Presidência da República em 1989. Nas campanhas, percorreu todo o País e solidificou as bases do novo partido. Atualmente, é líder da bancada do PSDB no Senado.

Casado com Lila Covas, tem dois filhos e quatro netos.

Em 1986, foi eleito senador com a maior votação registrada até então no Brasil: 7.785.667 votos. Na Assembleia Constituinte, liderou a bancada do PMDB.

Em 1988, ao lado de políticos ligados à social-democracia, fundou o PSDB, que o lançou candidato à Presidência da República em 1989. Nas campanhas, percorreu todo o País e solidificou as bases do novo partido. Atualmente, é líder da bancada do PSDB no Senado.

SÁBADO, DIA 04, DAS 6 ÀS 18 HORAS  
NO PÁTIO DA LUANA-ESTAÇÃO

1º FEIRÃO DA  
CONSTRUÇÃO

Materiais  
PONTA DE ESTOQUE  
COM DESCONTO DE ATÉ: 50%

IMPERDÍVEL!

LUANA  
Construção Total

# Campanha traz Covas e FHC a Jundiaí

FHC e Covas vêm a Jundiaí e fazem "corpo-a-corpo" no centro da cidade

## Procurador quer investigar Fiúza

O procurador-geral da República, Aristides Junqueira, não convencido da inocência do deputado Ricardo Fiúza (PFL-PF) no escândalo do Orçamento, solicitou ao Supremo Tribunal Federal (STF) a abertura de inquérito. Ele quer saber se houve alteração no Orçamento da União em 1991, época em que Fiúza era relator. As investigações feitas pela CPI, conforme o procurador, apresentam "indícios" do envolvimento de Fiúza e do ex-deputado Carlos Benevides, filho do senador Mauro Benevides (PMDB-CE). Carlos foi cassado, mas Fiúza conseguiu a absolvição dia 11 de maio, por 232 votos contra 208.

A alteração do Orçamento, segundo documentação de Junqueira enviada ao STF, seria suficiente para enquadrar Fiúza e Carlos Benevides em crime de falsidade ideológica. A Procuradoria quer ouvir o ex-assessor José Carlos Alves dos Santos, autor da denúncia, e o ex-deputado Benevides. Ricardo Fiúza deve responder, por escrito, três perguntas do procurador sobre as origens de emendas orçamentárias. Aristides Junqueira pede prazo de 20 dias para o STF concluir a fase de depoimentos e pedidos de documentos.

Fiúza foi acusado de incluir 397 emendas clandestinas no Orçamento da União e de ter obtido empréstimos de US\$ 2,5 milhões na Caixa Econômica Federal (CEF) a juros favorecidos e em condições privilegiadas, entre outros benefícios conseguidos por meio de influência. Na defesa o deputado argumentou que as emendas inseridas por ele em 1991, quando foi relator do Orçamento, eram fruto do desmembramento de matérias votadas e não incluídas de emendas novas ou repetidas pelo planista.



Fuocano em Jundiaí: unidos na campanha

FORMULÁRIO DE REGISTRO DE VOTAÇÃO E TRANSFERÊNCIA

1. NOME DO ELEITOR: RICARDO FIÚZA

2. NOME DO CANDIDATO: MARIO COVAS

3. NOME DO CANDIDATO: FHC

4. ENDEREÇO: RUA BARÃO DE JUNDIAÍ, 1200 - JUNDIAÍ - SP

5. DATA DE VOTAÇÃO: 31/05/94

6. LOCAL DE VOTAÇÃO: CENTRO

7. ASSINATURA DO ELEITOR: RICARDO FIÚZA

8. ASSINATURA DO CANDIDATO: MARIO COVAS

9. ASSINATURA DO CANDIDATO: FHC

10. ASSINATURA DO TITULAR DO TÍTULO: RICARDO FIÚZA

11. ASSINATURA DO TITULAR DO TÍTULO: MARIO COVAS

12. ASSINATURA DO TITULAR DO TÍTULO: FHC

13. ASSINATURA DO TITULAR DO TÍTULO: RICARDO FIÚZA

14. ASSINATURA DO TITULAR DO TÍTULO: MARIO COVAS

15. ASSINATURA DO TITULAR DO TÍTULO: FHC

## Máquina da prefeitura divulga visita de Covas e FHC

A visita de Fernando Henrique Cardoso e Mário Covas a Jundiaí ontem mobilizou a população e deixou a cidade em festa.

## Último dia para tirar título e fazer transferência

Hoje é o último dia para tirar título, fazer transferências e regularizar a situação junto ao cartório eleitoral, o que poderá ocasionar filas nas duas zonas eleitorais do município, no cartório. Jundiaí tem um contingente aproximado de 185.000 eleitores, que se dividem em duas zonas: a 281ª, com eleitores da zona central e na 65ª, que serve outros bairros.

Quem tiver deixado essas providências para última hora, deve estar preparado para enfrentar filas; levar o RG e a certidão de nascimento. Para transferências, o eleitor deve levar identidade, comprovantes de votação e residência, certidão de nascimento ou casamento e o título. As secretarias do cartório eleitoral disseram que têm atendido em média 250 pessoas.

O PSDB já começa um ritmo acelerado de campanha, percorrendo esta semana as cidades do interior que apoiam o partido. Ontem foi a vez de Jundiaí, Mará, Santa Bárbara e Campinas terem os candidatos Fernando Henrique Cardoso (presidência), Mário Covas (governo do estado) e José Serra (senado) andando pelo centro das cidades.

Em Jundiaí, FHC passou nos bancos e lojas, tomou café na Passiflora e conversou com transeuntes, apertou muitas mãos e disse à população concentrada na sala Glória Rocha (composta em sua maioria por membros do partido) que conta com a participação de todos na busca pelos votos: "Peço a energia de vocês para que possamos mudar o Brasil".

Apoiando o parlamentarismo, embora concorde na figura do presidente grande poder de decisão, FHC disse que "em qualquer dos dois sistemas o importante é que a escolha do líder seja democrática e que haja uma liderança". "Quem escolheu o presidencialismo foi o povo e o voto popular é força política", afirmou. Reclamando muito da repetição dos assuntos abordados pela imprensa — referindo-se à ainda polêmica aliança PSDB-PFL e à possível faceta de "estacionamento eleitoral" do Plano Real —, o presidente falou de seu plano econômico, criado antes de reassumir o cargo de ministro da fazenda e das coligações: "O plano não é recessivo e vai dar certo porque foi trabalhado

certo, foi bem feito, quem vai se beneficiar é o Brasil, se isso servir de cabo eleitoral para mim, ótimo." Quanto às coligações, FHC disse que o que se tem hoje é um partido pequeno, com uma representatividade nacional de 10 senadores e 50 deputados, como o PSDB, com o apoio de outros: "Fui ministro de um Congresso onde havia gente de outros partidos; no entanto quem deu a marca fomos nós, porque temos propostas; estamos aglutinando partidos ao redor de um programa que é conhecido; nós damos o tom, mas não podemos ser pretenciosos de governar sozinho; aos que vêm pedir favores; nós simplesmente não damos".

O senador Mário Covas, andava um pouco mais atrás na Rua Barão de Jundiaí, tendo em volta uma comitiva de centenas de pessoas. Ele nada falou na coletiva que houve às 12h00 no Pq municipal e deu uma rápida prévia do que irá priorizar em seu governo: "Há um desperdício de verbas para a educação, setor em que as coisas poderiam ser colocadas nos eixos, precisamos mudar a relação; pretendo adotar um sistema preventivo na saúde e mudar o quadro que hoje vemos; o Brasil tem que deixar de ser um país doente", afirmou Covas. O plano de atuação do candidato deve sair até o início de junho.

O prefeito de Jundiaí, André Benassi (PSDB), confiante da vitória de FHC e Covas, acompanhou os candidatos durante o dia.

## Sindicato espera pagamento para coletar fundos para Lula

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC espera para amanhã, dia de pagamento da categoria, o recolhimento da maior parte dos recursos da "vaquinha" para a compra de

quanto arrecadado. Na maior parte das fábricas, o assunto ainda está em discussão. Na Volkswagen, a maior empresa da base, foi formado hoje um comitê. Os integrantes da

(continua)

mentárias. Aristides Janqueira pede prazo de 20 dias para o STF concluir a fase de depoimentos e pedidos de documentos.

Filza foi acusado de incluir 397 emendas clandestinas no Orçamento da União e de ter obtido empréstimos de US\$ 2,5 milhões na Caixa Econômica Federal (CEF) a juros favorecidos e em condições privilegiadas, entre outros benefícios conseguidos por tráfico de influência. Na defesa o deputado argumenta que as emendas inseridas por ele em 1991, quando foi relator do Orçamento, eram fruto do desmembramento de matérias votadas e não incluído de emendas novas ou rejeitadas pelo plenário.

Ele também negou ter sido omissivo quanto ao esquema de corrupção da Comissão de Orçamento do Congresso, sob a alegação de que foi relator por apenas 49 dias. Como ministro da Ação Social, Filza afirmou não ter liberado um centavo do FGTS, nem contemplado com subvenções entidades registradas no Sisti (Sistema de Administração Financeira da União) como inadimplentes. Ao deixar o plenário do Congresso, depois da votação que o absolvia, Filza, emocionado, deu por encerrada sua carreira política. Chorando, abraçado à mulher Ilse, declarou: "Combati o bem combate".

### Favorecidos pelo DNOCS terão de devolver dinheiro

Auditoria feita pelo Tribunal de Contas da União (TCU) constatou que o Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS) perfurou 216 poços particulares entre janeiro de 1990 e maio de 1993 no Ceará. Os poços públicos feitos no período foram 83. O Tribunal encontrou várias irregularidades nos trabalhos. "O sistema de gerenciamento do DNOCS permite o favorecimento na indicação dos beneficiários de poços. Nenhum dos processos analisados tem parecer técnico estabelecendo prioridade na escavação dos poços", informam os técnicos do TCU no relatório.

O ministro do TCU, Marcos Vilaça, determinou à Secretaria de Controle Externo que cite os proprietários de poços para que apresentem justificativas ou recolham aos cofres da autarquia em 15 dias, com os acréscimos legais contados a partir da data dos acertos de contas feitos em cada um dos contratos, os valores decorrentes de



O telegrama de Prefeitura. Nome do destinatário suprimido a pedido da fonte

### Máquina da prefeitura divulga visita de Covas e FHC

A visita de Fernando Henrique Cardoso, Mário Covas e José Serra a Juiz de Fora ontem mobilizou recursos e pessoal da prefeitura — ou seja, dinheiro público. A prefeitura emitiu uma série de telegramas fonados (cobrados via conta telefônica) convidando lideranças comunitárias, SABs (Sociedades Amigas de Bairro) e sindicatos.

A chefe de Gabinete do prefeito, Maria Cristina Castilho de Andrade informou, via assessoria de imprensa, que os telegramas foram enviados para que "a população tivesse conhecimento da presença de duas autoridades importantes e de projeção no cenário nacional, dois senadores da República, na cidade", não se tratando, portanto, de propaganda eleitoral. "Qualquer outra autoridade que viesse à cidade e procurasse o apoio da prefeitura, receberia", disse.

"Eu acho isso um absurdo. Enquanto cidadão, todo mundo tem direito de fazer campanha para quem quiser. Mas ninguém pode usar a máquina, o dinheiro

dos impostos para isso. Só se fosse autorizado pela população, a dona do dinheiro", afirmou Rosaura de Almeida, presidente do Conselho Municipal de Saúde.

"Se isso envolve o uso de dinheiro público para convites eleitorais, é claro que a Justiça Eleitoral deve ter algo a dizer sobre o assunto. Espero que ela se pronuncie", disse o presidente da OAB em Juiz de Fora, Marco Antônio Germano de Lemos. "Como cidadão, aprovo absolutamente qualquer tipo de uso de bem público para fins eleitorais", concluiu.

Além dos telegramas, a prefeitura também forneceu a Covas e FHC uma sala do Paço Municipal e equipamento de som. O prefeito André Benassi (PSDB) disse que o espaço e o equipamento estão abertos para candidatos e conferências. "Sempre oferecemos o espaço", declarou. A estrutura de assessoria de imprensa da prefeitura também funcionou como parte da assessoria de Covas e Cardoso.

### Fleury diz que PT está "explorando" o caso Baner

O governador de São Paulo, Luiz Antônio Fleury Filho (PMDB), acusou ontem a parte da imprensa de exploração política no caso Baner. "Todo o ano eleitoral o PT faz a mesma coisa, é tudo uma exploração puramente política", afirmou o governador durante uma cerimônia no Palácio dos Bandeirantes. "Em 92 foi a mesma tática", lembrou Fleury. "Parte da imprensa é patada pelo PT e eles fazem isso para utilizar na campanha eleitoral." Segundo o governador, não há nenhuma irregularidade nas contratações do Baner. "Não existe nada de cabide de emprego", negou Fleury. "O que existe são pessoas contratadas através de concurso, de seleção, para prestar bons serviços à popu-

De acordo com Fleury, o governo do Estado confia na Justiça. "O caso está nas mãos da Justiça e nós temos certeza que ela vai julgar pela legalidade das contratações", declarou o governador. De acordo com ele, o episódio chega a ser elogioso para o governo, "porque mostra que só tem isto para falar". Apesar da ironia, o governador demonstrou preocupação com uma possível anulação das contratações. "Quero advertir a população para as consequências deste ato." Conforme Fleury, existem seis mil funcionários do Baner contratados para a segurança escolar. "Gostaria que os autônomos dessas representações fossem indagar aos pais de alunos, que têm na segurança escolar a segurança

ocasionar filas nas duas zonas eleitorais do município, no cartório. Juiz de Fora tem um contingente aproximado de 185.000 eleitores, que se dividem em duas zonas: a 28ª, com eleitores da zona central e na 6ª, que serve outros bairros.

Quem tiver deixado essas providências para última hora, deve estar preparado para enfrentar filas, levar o RG e a certidão de nascimento. Para transferência, o eleitor deve levar identidade, comprovantes de votação e residência, certidão de nascimento ou casamento e o título. As secretárias do cartório eleitoral disseram que têm atendido em média 250 pessoas.

O cartório eleitoral fica na Rua dos Bandeirantes, no prédio do antigo mercado.

### Líderes querem revisão em 1995

As lideranças partidárias tentam hoje obter quórum e impedir que a revisão termine por decreto de prazo sem abrir nenhuma perspectiva para uma nova reforma no ano que vem. "Alguma coisa temos que votar, mesmo que seja um projeto de resolução suspendendo os trabalhos para retomá-los em 1995", apelou o vice-líder do PMDB, Germano Rigotto (RS), dos poucos parlamentares presentes ontem ao Congresso, plenário de casa vazia numa semana com feriado na quinta-feira.

A estratégia é manter a sessão aberta até a meia-noite de amanhã, esperando que os parlamentares cheguem de seus Estados e haja número para deliberação. "Apesar de tudo, estou otimista, porque tanto nós quanto o PFL convocamos nosso pessoal", disse o vice-líder. O otimismo de Rigotto não refletiu a realidade: corredores vazios, plenário praticamente abandonado e poucos oradores. O vice-presidente da revisão, deputado Adylson Motta (PPR-RS) estava desolado. "Não tenho mais nenhuma esperança."

O feriado de Corpus Christi, quinta-feira (02), aumentou sua desconfiança na possibilidade de qualquer deliberação. Motta acredita que na sessão de amanhã não é apenas a revisão que encerra seus trabalhos, mas o próprio Congresso Nacional. "Ninguém fará mais nada até as eleições", estimou. Por isso, ele está propondo um "recesso branco" até o final de setembro.

Compartilha desse descrédito o relator da revisão, deputado Nelson Jobim (PMDB-RS).

aliança PSDB-PFL e à possível faceta de "estelionato eleitoral" do Plano Real —, o presidente falou de seu plano econômico, criou antes de renunciar ao cargo de ministro da fazenda e das coligações: "O plano não é recessivo e vai dar certo porque foi trabalhado

tar de ser um país aberto", afirmou Covas. O plano de atuação do candidato deve sair até o início de junho.

O prefeito de Juiz de Fora, André Benassi (PSDB), confiante da vitória de FHC e Covas, acompanhou os candidatos durante o dia.

### Sindicato espera pagamento para coletar fundos para Lula

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC espera para amanhã, dia de pagamento da categoria, o recolhimento da maior parte dos recursos da "vaquinha" para a compra de um carro de som para o candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva. Hoje, a comissão de fábrica da Ford calculava que pelo menos 30% dos 11 mil empregados da empresa haviam contribuído.

A entidade ainda não sabe

quanto arrecadou. Na maior parte das fábricas, o assunto ainda está em discussão. Na Volkswagen, a maior empresa da base, foi formado hoje um comitê. Os integrantes da comissão não quiseram aceitar as doações antes de o comitê estar organizado. Segundo o coordenador, Raulino Lima, alguns trabalhadores queriam entregar dinheiro já. Mas o comitê decidiu organizar a lista e ainda preparar bônus.

A Notícia - 29/5A 04/06/94  
Caçapava (capa)

#### COVAS É ACLAMADO CANDIDATO AO GOVERNO DE SÃO PAULO

Na maior convenção partidária da história do país, o senador Mário Covas foi aclamado candidato a governador do Estado de São Paulo pela coligação PSDB/PFL/PV. O controle de presença informatizado registrou a passagem de 32.757 pessoas pelo Anhembi até às 15h do domingo, dia 22, quando o clima de festa dentro e fora do Palácio das Convenções atingiu o clímax com a chegada de Covas ao lado do ex-ministro Fernando Henrique Cardoso, candidato à Presidência da República, do presidente nacional do PSDB, Pimenta da Veiga, e do presidente estadual do PFL, Antônio Cabrera.

Já como candidato, Covas disse que o compromisso principal de sua campanha é com o povo, que deve ser o patrão de seus governantes. Em seu discurso, ele criticou os últimos oito anos de administração peemedebista.

Os participantes da Convenção do PSDB ouviram ainda os discursos empolgados do ex-governador Franco Montoro, do ex-ministro Walter Borelli, e de Fernando Henrique, que classificou a convenção como a mais importante do país. Além de indicar a chapa majoritária, que inclui os deputados tucanos Geraldo Alckmin para vice-governador e José Serra para senador, o PSDB aprovou a coligação com o PFL e com o PV e a lista mista dos candidatos a deputado federal e estadual que estaremos publicando na próxima edição...

■ Dr. Brasil Nantes Natali, candidato a dep. estadual (PMDB) e irmão do nosso amigo e prefeito de Caçapava Adilson Natali, vem fazendo uma verdadeira "varredura" em todo o Estado de São Paulo, para angariar apoio a sua candidatura.

■ Carlos Quirino (Caqui), vem movimentando seus correligionários em Caçapava e região, visando uma vaga para deputado federal — PFL.

■ Em Taubaté, o ex-prefeito Salvador Khurtyeh, oficializou dia 28/05, juntamente com o dep. federal Ari Kara, a sua candidatura a dep. estadual. Este editor esteve presente no Metrôpole...

■ Vereador José Mauro (PT — Caçapava), não está molindo esforços para sua eleição a dep. estadual, e com certeza será muito bem votado, tendo em vista que o candidato a Presidência da República Lula, está em 1.º lugar nas pesquisas...

■ Em Pindamonhangaba, Carlos Francisco, juntamente com seus correligionários vem fazendo um verdadeiro comecinho junto ao eleitorado do Grande Vale...

#### RESUMO DE INDICAÇÕES E REQUERIMENTOS DA SESSÃO DE CÂMARA DE 24/05/94 — CAÇAPAVA

##### INDICAÇÕES:

... No 435 — de autoria do vereador Marco Antônio dos Santos: Indica ao sr. Prefeito Municipal um trabalho de busca nos bairros a fim de revelar novos atletas.

... No 439 — de autoria do vereador João Batista Campos: Indica ao Prefeito Municipal o aumento do número de carteiras na escola Municipal do bairro da Germana, em razão dos alunos estarem sentando em conjunto, além da limpeza periódica dos sanitários e demais dependências do estabelecimento, devido a várias reclamações.

... No 441 — de autoria do vereador José Ferreira da Cunha: Indica ao Prefeito Municipal seja incluída na peça orçamentária recursos para que seja implantado no próximo ano, curso de 3.º grau.

## O Brasil começou a mudar já na convenção dos tucanos

A frase é do ex-ministro do Trabalho e ex-governador de São Paulo, Almino Affonso, que considerou a convenção do PSDB em São Paulo, no último domingo, a maior manifestação de democracia já vista nos últimos anos. Para ele, pela primeira vez em muitos anos o brasileiro está ansioso pela chegada das eleições, porque existe, enfim, a expectativa de mudanças no cenário nacional. E o PSDB é quem está conduzindo todo o processo.

"Foi uma convenção consagrada. Não me lembro de ter visto, em toda minha vida política, uma consagração maior" - disse Almino, logo depois da convenção realizada em São Paulo, que homologou, também, seu nome para disputar a Câmara Federal pelo partido dos tucanos. Como explicou

o ex-ministro, nessa convenção várias coisas ficaram marcadas, como a vitória de Mário Covas para concorrer à sucessão de Fleury e a consolidação da candidatura Fernando Henrique.

### Jundiaí no coração

Almino Affonso, que, além de tudo, é particular amigo do prefeito André Benassi, desde os tempos do PMDB, disse que teve a oportunidade de reencontrar, na convenção, muitas lideranças de Jundiaí, que possibilitou a ele vislumbrar uma aproximação maior entre a cidade e o comando político do Estado. "Temos tantos eleitores em Jundiaí e sobretudo amigos, o que nos permite crer que essa cidade, que é tão rica em calor humano e tão próspera em desenvolvimento, está conosco nesta caminhada" - disse.



Almino, candidato tucano



## Covas defende Lula e surpreende estudantes

**SÃO PAULO** - O senador Mário Covas, candidato a governador de São Paulo pelo PSDB, fez surpreendentes elogios ao candidato do PT à presidência da República, em conversa com estudantes de jornalismo da Faculdade Cásper Líbero, que faziam um trabalho escolar sobre o PT. Ao ouvir de um estudante que muitos eleitores do PT votariam em seu nome para condecorar o governo, Covas fez um rápido comentário, com sentido duplo: "Eles são eleitores inteligentes".

Reservando que conhecia Lula antes da fundação do PT, "desde 1978, quando o governo queria extinguir com um projeto o antigo MDB", Covas apontou três qualidades ao principal adversário do candidato do seu partido à presidência: "bem intencionado", "com identidade popular" e "afirmativo". Segundo Covas, Lula não tem "grande preparo técnico", mas "é capaz de encarar os problemas do país". Na avaliação do candidato, a caravana da cidadania idealizada por Lula "é uma coisa inteligente do ponto de vista eleitoral", apesar de esperar "que eles dêem crédito, obviamente". Entre o grupo de estudantes, estava uma li-

lha do jurista Fábio Konder Comparato, tradicional eleitor do PT.

O senador Mário Covas lamentou a falta de confiança da maioria da população quanto ao êxito do plano FHC e considerou essa expectativa "muito desfavorável" ao governo. Segundo pesquisa do Instituto Datafolha, 55% da população não acredita que a inflação vai baixar com a chegada do Real. "O plano exige muita adesão", observou Covas. "Se todos não estiverem convencidos da necessidade de dar certo e não contribuírem para dar certo, tudo se torna mais difícil. Se tem 55% da população não acreditando que vai dar certo, acho muito ruim. É uma expectativa muito desfavorável para o plano".

Para Covas, esse descrédito não tem razão de ser, já que o plano foi apresentado sem surpresas. "Há oito meses já se sabia o que ia acontecer. Diziam que ia vir um estelionato, um congelamento, mas tudo continuou dentro do mecanismo planejado, com transparência e clareza", acrescentou. O candidato tuca ao governo vê com otimismo, entretanto, outra pesquisa do Datafolha

que dá ao candidato de seu partido a Presidência da República, Fernando Henrique Cardoso, 17% das intenções de voto, contra 40% do petista Luis Inácio Lula da Silva. Com esses números, Lula ganharia a eleição no primeiro turno se a eleição fosse hoje. "Eu quase fui para o segundo turno (nas eleições presidenciais de 1989) com 11% nas pesquisas e o Lula foi com 14%", contestou Covas. "Eu queria ter começado a campanha com 17%, como o Fernando está começando".

Covas, que participou do programa Gazeta Meio Dia, na TV Gazeta/UNT, procurou amenizar a adesão de seis prefeitos de seu partido ao governo de São Paulo, Itamar Munhoz. Para ele, esse tipo de adesão é provocada por "pressões" e promessas de última hora. "Quem usa a máquina agora, imagine como vai usar depois", disse. Segundo ele, as cidades dos seis prefeitos que aderiram ao PMDB somam apenas 24 mil eleitores, "enquanto um único prefeito veio do PMDB para o PSDB, em Mauá (na região do ABC paulista), cuja cidade tem 190 mil eleitores".

## Covas inaugura comitê em Votuporanga e visita cidades

O candidato do PSDB a governador, **Mário Covas**, chega hoje, às 9 horas, no aeroporto "Domingos Pignatari" de Votuporanga para inaugurar o comitê do partido. A informação foi dada pelo coordenador regional da campanha, Luiz Henrique Fernandes Prado, conhecido como "Coca". Segundo ele, Covas vai ser recepcionado por prefeitos, vice-prefeitos, vereadores e outras autoridades. "Os vereadores do PFL de Votuporanga eo prefeito de Alvares Florense vão anunciar seu apoio à Covas, durante o evento", disse.

Cerca de 300 pessoas estão sendo esperadas, às 10 horas, na inauguração do comitê, que conta com 380 filiados. "José Serra, candidato ao senado,

também vem. Os vice-prefeitos de Nhandeara e Cardoso já confirmaram presença". Essa é a segunda visita de Covas à região, num intervalo de trinta dias. "Ele já esteve em Jales. Agora depois de passar em Votuporanga, vai para Fernandópolis e Ourinhos. Em junho ou julho Covas começa a percorrer as cidades do interior", informa Coca.

A segurança de Mário Covas está trabalhando desde ontem de manhã, verificando os lugares e trajetos onde o candidato vai passar. Para o dia 18 de junho está prevista a vinda do candidato a deputado federal André Franco Montoro. "Montoro vai ministrar uma palestra para empresários na área de exportação do Mercosul", finaliza. **Daniele Jammal**

## Fernando Henrique e Covas em Jundiaí, amanhã.

Os candidatos à Presidência da República, Fernando Henrique Cardoso, e ao Governo de São Paulo, **Mário Covas**, estarão em Jundiaí, amanhã, dia 30. Às 11 horas, haverá uma coletiva com a imprensa no gabinete do prefeito André Benassi. Devido ao prestígio de Benassi no PSDB, Fernando Henrique e Covas decidiram iniciar suas campanhas eleitorais em Jundiaí.

Benassi, Covas, Fernando Henrique e os candidatos do partido na região a Federal, Chico Poço e a Estadual, Miguel Haddad, após a coletiva, irão caminhar pelas ruas centrais de Jundiaí. Depois, estarão na sala Glória Rocha, onde os candidatos irão expor o programa de governo a um grupo de empresários, às lideranças sindicais, aos militantes do PSDB e aos representantes das SABs — Sociedade Amigos de Bairro.

O próximo compromisso de Fernando Henrique e Mário Covas, está previsto para às 14 horas, em Sar: Bárbara D'Oeste.

---

VEM AI

POLÍTICA

■ Amanhã o candidato a presidência da República pelo PSDB, Fernando Henrique Cardoso, e o candidato a governador do estado, Mario Covas, vêm a Jundiaí. Ambos concedem entrevista coletiva no gabinete do prefeito André Benassi.

■ Também na segunda-feira, a Câmara vota a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias), o projeto de ampliação do quadro de funcionários da secretaria de saúde e a URVização dos salários dos funcionários públicos.

■ Terça-feira é o último dia para o cadastramento eleitoral e para homologação de candidaturas.

CIDADES

■ X Concurso DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S/A

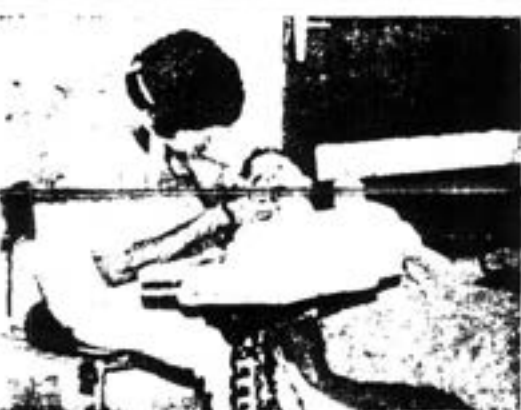
■ "A Segurança nas estradas começa na escola"  
Um concurso para estudantes de 5ª a 8ª séries do primeiro grau de todas as escolas públicas e particulares do Estado de São Paulo. Maiores informações é só procurar as secretarias das escolas e pedir um regulamento.

## Covas é aclamado candidato ao governo em clima de vitória



Na maior convenção partidária da história do país, o senador Mário Covas foi aclamado candidato a governador do Estado de São Paulo pela coligação

ma de festa dentro e fora do Palácio das Convenções atingia o clímax com a chegada de Mário Covas ao lado do ministro Fernando Henrique Cardoso, PFL, Antônio Cabrera, candidato à Presidência da República do presidente nacional do PSDB, Pim da Veiga, e do presidente estadual



ELISIÁRIO

## Inaugurado Posto de Saúde III

O Prefeito Filipe inaugurou no dia 02 de maio o Centro de Saúde III, com a presença da Deputada Edinho Araújo e de autoridades locais e regionais. O Centro de Saúde III recebeu o nome de José Roberto Ferraz, homenageando uma pessoa que muito ajudou Elisário no poder. Durante a solenidade de inauguração o Prefeito Filipe discursou e salientou que apesar do caos reinante na área da Saúde, com trabalho e necessidade se consegue muito. O Deputado Edinho Araújo, também discursou e fez uma homenagem especial aos trabalhadores que comemoraram o seu dia na véspera, e salientou a excelente administração feita pelo Prefeito Filipe, que foi inclusive citado por Barros Munchor como exemplo de administração. O Centro de Saúde III, atenderá uma média de 70 pessoas por dia em área médica, pediatria, ginecologia e odontologia, tendo capacidade também para realizar suturas e pequenas intervenções. Sempre preocupado com o bem estar da população de Elisário, o Prefeito Filipe está lutando



Deputado Edinho Araújo

contra as Secretarias por verem as áreas serem usadas para melhorar as condições de vida das famílias. Junto à Secretaria da Habitação, o Prefeito Filipe está afirmando a liberação de verba para urbanizar uma área de 25.000 metros quadrados, que será habitada e entregue à população o mais rápido possível.

## PREFEITO DE PINDORAMA QUER RENOVAR FROTA

Procurando melhorar a frota municipal, o Prefeito Geraldo Felipe de Pindorama, através do edital de tomada de preços 03/94, abriu concorrência para a venda de 2 motoniveladoras e 1 retroescavadeira. E através do edital 01/94, concorrência para a compra de 1 motoniveladora nova nacional, e do edital 02/94, para a compra de uma retroescavadeira nova. Todas as propostas deverão ser entregues ao setor de compras da Prefeitura de Pindorama até as 9 horas do dia 27.05. Segundo o Prefeito é mais vantajoso vender do que conservar as máquinas velhas. Ainda investindo na frota municipal, o Prefeito adquiriu uma perna, que será usado para transporte dos estudantes.

ASPALTO  
Preocupado com o seu programa administrativo, o Prefeito Geraldo Felipe, está procurando tornar Pindorama conhecida como cidade limpa e transitável. Para isso vem asfaltando diversas áreas na cidade. No jardim Primavera, foram abertas ruas, colocando guias e sarjetas e dando continuidade a este trabalho, as ruas estão sendo asfaltadas, num total de 5731 metros. Já no jardim Mariana, estão sendo asfaltadas um total de 9.200m. Além disso será aberta a concorrência para o asfaltamento de 20.000 metros na V. Roberto. O prefeito espera em ter a cidade toda asfaltada.

## COVAS VISITA FERNANDÓPOLIS NESTE DOMINGO

O senador Mário Covas, candidato ao governo de São Paulo pela coligação PSDB-PFL-PV, visita Fernandópolis neste domingo, dia 29.05.

Às 13hs30 o senador visita a 27.ª Exposição Agropecuária e Industrial de Fernandópolis, no Parque de Exposições e Lazer Percy Waldir Semeghini. No mesmo local e horário o senador dará coletiva à imprensa.

O candidato da coligação PSDB-PFL-PV vai anunciar em Fernandópolis os principais pontos de seu plano de governo. Vai também manter contato com militantes e simpatizantes dos três partidos para discutir as ações da coligação nas eleições desse ano ao governo de São Paulo.

## Prefeita de Uchoa inaugura várias obras

Secretaria da Agricultura libera verba para construção do Mini-mercado em Palmares Paulista. Veja na última página.

## — POTIRENABA — AGRICULTURA MUNICIPALIZADA

Prefeito José Botaro assina a municipalização da agricultura ao lado do candidato ao governo do estado Barros Munchor. Com a municipalização da agricultura, o Prefeito José Botaro de Potirendaba, vai contratar agrônomos e técnicos agrícolas para prestar assistência gratuita aos pequenos produtores. Em Potirendaba existem cerca de 503

propriedades com menos de 10 alqueires, se dedicando a cultivos de laranja, café, café, etc. E intenção de Botaro José, conseguir com a Secretaria da Agricultura, uma estufa para ser instalada no município e possibilitar, com a ajuda, poderia ser produzidos frutíferos fora época abastecendo a cidade.



Agricultores e técnicos agrícolas durante assistência gratuita aos pequenos produtores.

# Covas é aclamado candidato ao governo em clima de vitória

Já como candidato, Covas disse que o compromisso principal de sua campanha é com o povo, que deve ser o patrão de seus governantes. Em seu discurso, ele criticou os últimos oito anos de administração peemedebista, lembrando os recentes escândalos envolvendo o Banespa, a Sabesp, a Cetesb, a Cesp e a Eletropaulo. Disse que a sua candidatura tem compromissos claros com a democracia — "como imperativo de justiça", com a verdade — "em qualquer circunstância, mesmo quando não oferece vantagens eleitorais", com a mudança — "eliminar a sem-vergonhice chamada Baneser, que emprega milhares de pessoas com o nosso dinheiro", e com a ética. "O compromisso com a ética, que se joga com a moral, não permite que o governador diga com cinismo, ao final de seu mandato, que destruiu o Estado mas ganhou a eleição", exemplificou, sem citar o nome do ex-governador Orestes Quércia.

Covas falou também da certeza da vitória em 3 de outubro, e convidou o público a fazer uma grande passeata em direção ao Palácio dos Bandeirantes no dia primeiro de janeiro de 1995, "quando

o povo irá recuperar para si aquilo que lhe pertence: o governo do Estado". Os participantes da Convenção do PSDB ouviram ainda os discursos encolados do ex-governador Franco Montoro, do ex-ministro Walter Barelle, e de Fernando Henrique Cardoso, que classificou a convenção como a mais importante do país. Além de indicar a chapa majoritária, que inclui os deputados tucanos Geraldo Alckmin e José Serra para os cargos de vice-governador e senador, o PSDB aprovou a coligação com o PFL e com o PV e a lista mista dos candidatos a deputado federal e estadual.

"Foi a maior convenção da história", comemorava Goro Hama, secretário-geral do PSDB paulista e coordenador da festa. Unindo a garra da militância e a tecnologia da informática, que além de possibilitar o controle eletrônico de presença colocou à disposição dos participantes terminais multimídia para receber contribuições ao programa de governo e prestar informações sobre o partido, o PSDB inaugurou um novo estilo de convenção partidária. O Espaço Alberto de Participação reuniu, em dois auditórios, grupos comunitários, da Tec-

ceira Idade, de mulheres, de negros, de aposentados e de movimentos como o Justiça Para Todos, que apresentaram propostas ao programa de governo Mário Covas.

Do lado de fora do Palácio, atividades como o campeonato de Truco, reuniram 160 participantes, premiando com

o troféu "Covas Governador" a dupla Araçatuba formada por Raimundo Alferreira e José Carlos Bronz. No camarão-palco, 23 artistas se rezearam apresentações musicais, se misturaram aos diversos grupos de samba, pagode, batucada, que animaram ainda mais a festa.

## Covas recebe apoio dos trabalhadores da alimentação

Dirigentes sindicais e trabalhadores da indústria de Alimentação ligados a 56 sindicatos do interior do Estado estão engajados na campanha de Mário Covas a governador. Há pelo menos quatro anos, desde 1990, eles vêm lutando pela consolidação do PSDB em suas cidades. No domingo dia 27, estavam no Palácio das Convenções de Anhembi, em São Paulo, participando da Convenção Estadual do partido.

Quando Tábrio Cantan, coordenador da comissão do candidato a deputado federal Melchisede de Araújo presidente do Sindicato Estadual dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação e sem muitos contatos com a filiação ao PSDB de 350 sindicatos do setor. A partir daí, foram convocadas em diversas cidades reuniões de apoio a Mário Covas, reunindo em média de 100 a 150 trabalhadores, em cada uma delas.

No dia 27 de fevereiro deste ano, foi realizado, no Palácio do Trabalhador de Foz de Iguaçu, o primeiro Encontro Estadual de Trabalhadores em serviços essenciais denominada "Trabalhadores da

Alimentação com Covas", reunindo três mil pessoas.

Os dirigentes sindicais do setor afirmam que, apesar de seu apoio a Mário Covas não significa deixar o serviço da candidatura os recursos das filiais.

Dois sindicatos ligados à Federação, o dos Abores Melchisede Araújo afirma terem participado da Convenção com cerca de quatro mil pessoas. Para o diretor do partido subseção a capacidade organizativa da militância envolvendo o espaço Palácio das Convenções. "O lugar apropriado é o Morumbi", disse.

### APOIO POPULAR

"Não é o PMDB em sua época de ouro que teve tanta gente em sua convenção". A opinião é do presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Estado de São Paulo (Sindetrab) José Carlos de Lima, e candidato a deputado estadual pelo PSDB.

Para ele, a Convenção foi a demonstração preferencial do crescimento do partido no Estado, mas que ainda não aconteceu. "O PSDB não está encontrando eco na população".

## COVAS APRESENTA PROPOSTAS PARA RECUPERAR SÃO PAULO

O candidato Mário Covas denunciou no dia 24, durante o primeiro debate entre os postulantes ao governo de São Paulo, o desprezo que a atual administração do Estado tem pela saúde pública. "No Vale do Paraíba, 65% do atendimento médico é realizado pelo governo federal, 30% pelo município e apenas 5% pelo governo do Estado", disse. Criticou ainda outras iniciativas como o Instituto da Mulher, "um esqueleto de 25 unidades de creche", consumo desleixado do povo e não ter o serviço de emergência. "Eu não posso aceitar que entrem ali US\$ 100 milhões sem que aquele hospital funcione em benefício da mulher, em benefício da sociedade", concluiu.

O debate, promovido pela rádio Atual e em papel de 37 anos atrás, foi interrompido por decisão judicial, no terceiro dos sete debates previstos, obedecendo uma liminar concedida ao mandato impetrado pelo pré-candidato do PDT, Francisco Rossi, que queria apresentar sua participação. "Em resposta a uma questão feita, o TRE disse que o debate teria de ser com os candidatos já homologados", explicou Humberto Mesquita, coordenador do processo. Diante do impedimento legal, Covas propôs a realização de um novo debate, com os mesmos temas, mas sendo o seu único representante a reunião da participação direta dos cidadãos.

Mesquita abriu o debate afirmando os motivos da candidatura de cada um dos postulantes. Covas disse que quer reverter São Paulo porque acredita na indignação que hoje se abate no Estado diante da desorganização do próprio Estado e do seu serviço público. "É frustrado por cinco anos que acabaram por colocar o Estado profundamente distante das aspirações populares", afirmou. Falou de sua história política — "uma rede ser medida e lutada por constantes vitórias" — e de sua experiência parlamentar, mencionando que mostrou durante a campanha o que seria concretizado se as obras e os serviços públicos fossem feitos no mesmo ritmo comemorado durante sua gestão frente à Prefeitura de São Paulo. "Quero ser candidato porque acho que é necessário: a necessidade de fazer o Brasil um país melhor, com produtividade no Estado. Porque acho que é possível mudar com modernidade e fazer desse Estado modelo para as cidades que o sustentam sem o direito de cair", concluiu Covas.

No sentido inverso dos outros candidatos não, sem nenhuma outra candidatura a Estado, foram convidados a fazer uma São Paulo de âmbito nacional, os debates demonstraram uma excelente maneira de apresentar o governo e respostas. Foram sete os debates em São Paulo. Foi resposta a uma questão relacionada com a Política de desenvolvimento do vale do Paraíba defendida por Sílvio de Siqueira e de uma pergunta em relação à saúde pública feita por José Carlos de Lima. "O candidato do Instituto da Mulher foi o único que não foi interrompido pelo juiz", disse o presidente do PSDB em São Paulo, José Carlos de Lima. "Quando questionado sobre o hospital no Tatuapé com cinco unidades de 250 leitos funcionando com apenas dois leitos, o candidato mais à esquerda, compareceu com uma história em botas para funcionar seguindo o plano de saúde municipal", afirmou Covas. A interrupção do debate impediu que os demais candidatos apresentassem suas propostas. O candidato do PSDB, José Carlos de Lima, respondeu a todos eles.

## Força caipira

Cerca de 60% do público presente ao Anhembi era proveniente do interior e de municípios da Grande São Paulo. Esse índice foi comemorado pelos dirigentes do PSDB como um indicativo de que o partido, apenas seis anos depois de fundado, consolidou-se em todas as regiões do Estado. Foram 464 debates, dos quais 92 saíram de bairros da capital, 172 da Grande São Paulo e 200 de outros municípios.

O interior mostrou sua força também no voto branco de truco, uma das atrações promovidas pelos organizadores para entreter os participantes da convenção. Raimundo Alves Ferreira e José Carlos Bronz, de Araçatuba, levaram o troféu "Covas Go-

vernador". As outras atrações rezearam-se no camarão-palco instalado diante do Palácio das Convenções, onde se apresentaram 23 artistas desde as 9 horas da manhã.

No interior do Palácio, o Espaço Alberto de Participação inaugurava também um novo estilo de convenção partidária. Em duas salas, grupos comunitários, de terceira idade, de mulheres e de aposentados, além de movimentos como o Justiça Para Todos discutiram e apresentaram propostas para o programa de governo Mário Covas. Uma canal multimídia permitia, também, a apresentação de contribuições individuais. Até as 13 horas, haviam sido coletadas 96 propostas.

## Tucanos do interior mostram PSDB consolidado em todas as regiões

Garra, determinação e vontade de mudanças. Essa foi a tônica demonstrada pelas delegações de 80 cidades do interior e Grande São Paulo presentes na Convenção do PSDB, no Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo, que indicou, domingo, o senador Mário Covas candidato ao governo de São Paulo.

As delegações do interior ocuparam praticamente todos os espaços do Anhembi, com grupos musicais, faixas, bandeiras, comícios e adesivos coloridos de azul e amarelo, as cores oficiais do partido e de todas as peças da campanha Covas Governador. O grande comparecimento dos militantes e simpatizantes tucanos do interior revela a consolidação do partido em todo o Estado. Foi o maior evento realizado pelo PSDB de São Paulo, desde a sua criação em 1988.

O sistema informatizado de controle de entrada registrou 32.757 presenças. As 89 delegações do interior e Grande São Paulo, repre-

sentando as 42 regiões administrativas do Estado, foram levadas em 372 dos 464 ônibus fretados. A delegação de Mauá, na Grande São Paulo, compareceu com cerca de 4000 militantes e foi a maior delas. A segunda maior delegação era de Campinas, com cerca de 2.550 militantes. As catracas de controle de ingresso nos estacionamentos registraram a passagem de 3.935 veículos.

As projeções dos organizadores da grande festa do PSDB indicam que 60 por cento dos militantes e simpatizantes presentes eram do interior. O grande comparecimento dos tucanos do interior entusiasmou os dirigentes do partido.

"Aqui hoje esteve presente o espírito do velho Ulysses Guimarães", disse o prefeito Waldir Trigo, de Sertãozinho. "O interior é muito sábio e já percebeu que o PSDB é a matriz do MDB. Criei que os companheiros sinceros do PMDB têm que refletir sobre essa convenção", disse Trigo.

O prefeito He Campinas, de Magalhães Teixeira, comandante da segunda maior delegação presente ao Anhembi, disse que a campanha Covas Governador "superou os espaços geográficos entre interior e Capital e uniu todo o Estado, sem diferença de sexo, idade, raça, na busca de mudanças".

Antônio Aparecido Serra, leitor em Jaú e organizador da caravana jausem com 172 tucanos, disse que "essa convenção é um marco na história política de São Paulo. Ela é sem dúvida o início arrancado rumo à vitória em 3 de outubro".

O deputado federal José Antônio de Itapetininga, afirmou que "o interior projeta-se nesse evento no Anhembi, como uma grande força de união e idealismo na luta pela grande transformação defendida pelo PSDB".

Sérgio Parada, militante tucano de Botucatu disse: "Covas não ganha; estora".



# Sindicalista responsabiliza Célia por ficar fora da eleição

Leide Mengatti, do PSDB, disse que deputada vetou seu nome à Assembléia Legislativa

MAURÍCIO ROJAS

A vice-presidente do Sindicato da Saúde de Campinas e Região, Leide Mengatti, disse em entrevista ao *Diário* ontem, que sua candidatura à Assembléia Legislativa pelo PSDB foi prejudicada pela deputada Célia Leão.

Segundo Leide, o diretório regional pleiteava quatro vagas, mas que Célia Leão, usando do cargo de membro da Executiva Estadual do partido, foi contra e conseguiu reduzir para três o número de candidatos por Campinas. Célia não foi encontrada ontem para falar sobre o assunto.

Leide disse que a deputada não queria duas mulheres concorrendo por Campinas, porque estariam disputando votos no mesmo segmento social e com isso ela certamente perderia votos.

Para ela, a atitude da deputada revela claramente a intenção de se firmar como única liderança do partido em Campinas e está de olho nas próximas eleições para



Leide disse ainda que os sindicalistas não têm espaço dentro do próprio partido

prefeito.

De acordo com Leide, o PSDB desde sua fundação não soube lidar com os representantes dos trabalhadores e isto revela elitismo por parte da Executiva Nacional, que se reflete em todo o País.

"Os trabalhadores não têm espaço dentro do partido e são empurrados para o PT", disse.

Segundo ela, o problema ficou

mais laemente com a exclusão da candidatura de Walter Barelli - ex-ministro do Trabalho - como vice de Mário Covas. Para ela, a maioria dos militantes esperava que Barelli, por sua longa trajetória junto aos sindicatos e centrais sindicais, seria homologado como vice. No entanto, o eleito foi Geraldo Alckmin, um nome de pouca expressão política junto aos

trabalhadores, contrariando todas as expectativas, segundo Leide.

Leide afirmou também que este problema vai ter de ser discutido porque só está prejudicando o partido. "No meu caso, por exemplo, por ser uma líder sindical, represento 28 mil trabalhadores da Saúde de 172 cidades do Estado e não tive homologada minha candidatura", declarou.



O prefeito de Lucianópolis, Nilto Cepa Rescato, confirmou sua saída do PSDB (foto Su Stathopoulos)

## Prefeitos confirmam pressão do governo do Estado

A pressão do governo estadual para que os prefeitos apóiem o candidato a governador do PMDB, Barros Munhoz, foi um dos principais assuntos discutidos durante o encontro de militantes do PSDB, realizado ontem à tarde na Câmara Municipal de Duartina. A reunião contou com a presença do prefeito de Lucianópolis, Nilto Cepa Rescato, que recentemente saiu do PSDB e está sem filiação partidária. "Estou numa situação difícil", disse o prefeito. De acordo com ele, a pressão é muito grande.

Lucianópolis foi uma das cidades do Estado que ganhou uma ambulância do governo estadual depois que o prefeito anunciou oficialmente apoio a Barros Munhoz. Rescato não quis falar muito sobre o assunto, mas garante que o apoio oficial não quer dizer que ele vai abandonar a campanha do senador Mário Covas ao governo. Durante a reunião, o prefeito chegou a

comentar que o senador já ganhou em sua cidade.

Rescato recebeu o apoio de vários militantes do partido presentes à reunião. O deputado federal Tuga Angerami, por exemplo, disse ter certeza de que o apoio a Barros Munhoz foi obtido sob pressão e que os prefeitos fizeram isso para poder sobreviver. "Na hora do enfrentamento das urnas eles serão os maiores guerreiros", continuou. "É a reação do oprimido contra o opressor", completou. O deputado prestou sua solidariedade ao prefeito de Lucianópolis.

Tuga disse ainda que pode imaginar a situação dos prefeitos. Ele chamou de amarga sua experiência nos dois últimos anos de mandato na Prefeitura de Bauru e que também foram os primeiros anos do governo de Orestes Quércia. "Conseguimos sobreviver porque nos organizamos", conta.

O prefeito de Vera Cruz,

Antônio Rodolfo Devito, PSDB, também se manifestou sobre a questão. Ele disse que os prefeitos estão sofrendo uma "pesada pressão", já que recebem cobrança da população e ao mesmo tempo têm que manter a fidelidade partidária. De acordo com Devito, quando ele reafirmou seu apoio ao senador Mário Covas "todos os convênios com o governo estadual foram cortados". Ele disse, inclusive "os recursos para merenda escolar não estão sendo repassados".

Segundo o presidente em exercício do diretório estadual do PSDB, Edson Aparecido dos Santos, o partido vai responder à pressão do governo estadual em um encontro marcado para julho. Na ocasião, serão reunidos prefeitos e ex-prefeitos de todo o Estado para dar apoio a Covas. Santos acredita que o grau de conscientização dos eleitores vai impedir que o uso da máquina estadual consiga votos para Barros Munhoz.



#### REVOADA

Os tucanos de Araçatuba estão se preparando para a revoadada que deverão fazer neste domingo até a cidade de Fernandópolis na região de Rio Preto, onde participarão de um encontro com o candidato do PSDB ao governo estadual, senador Mário Covas. O local do encontro será o recinto da exposição agropecuária que está sendo realizada naquela cidade.

#### CARONA

Os candidatos a deputação pelo PSDB Sidney Cinti (estadual) e Antônio Carneiro da Silveira, estarão pegando carona na comitiva dos candidatos majoritários do partido Fernando Henrique Cardoso (Presidência) e Mário Covas (governador). Segunda e terça-feira próximas, a caravana dos tucanos percorrerá nove municípios do interior paulista, entre outros, Mauá, Jundiá, Santa Bárbara D'Oeste, Campinas, Botucatu, Franca e Barretos.

### REUNIÃO

Os tucanos barretenses programaram amanhã uma reunião, a partir das 9 horas, na sede do legislativo municipal. A estratégia da campanha de Mário Covas ao governo a nível municipal será o tema do encontro dos tucanos barretenses.

### **Tucanos**

*O candidato a presidência da República, Fernando Henrique Cardoso, e ao governo de Estado, Mário Covas, estarão visitando Santa Bárbara D'Oeste na segunda-feira. Os tucanos serão recebidos na sede do PSDB barbarensense, quando participam de uma entrevista coletiva às 14 horas. Logo depois, eles vão passear pela Praça Coronel Luiz Alves e vão conversar com a população.*

JORNAL DA CIDADE

ARAÇATUBA

28.05.94

COLUNA DO JC/02

#### **TUCANOS**

O candidatos do PSDB Sidney Cinti e Antônio Carneiro da Silveira, ao contrário dos demais candidatos não estão preocupados com a questão "dobradinha". Acontece que por sugestão do candidato a governador pelo PSDB, a governador Mário Covas, Cinti e Carneiro dobrarão entre si pelo menos em Araçatuba, como forma de garantirem a unidade que o partido precisa na região.

#### DE LÁ PARA CÁ

E partindo da premissa de que quem pede recebe, quem desloca, tem preferência, registro o contato telefônico do amigo Zé Mauro, ex-xerife da defesa da Francana, direto de Boston, Estados Unidos, dando conta de que sua casa lá pelas bandas da terra do Tio Sam está aberta aos francanos que vão assistir a Copa do Mundo. Por aí me sentirei em casa quando lá estiver para torcer pelo Brasil. Na maior...



#### FRASE...

...Que ninguém ainda disse, mas que por certo ainda dirá: "Ninguém fica prá semente".

#### EM TEMPO

Hoje, na Tuia, agora no Clube dos Bagres, Pedro Bento e Zé da Estrada. Imperdível.

#### CONTRA ABUSOS

A Polícia está reforçando o cerco contra os engraçadinhos que insistem em cometer loucuras no trânsito, elevando o índice de acidentes fatais por aqui. Detalhe: Maioria dos infratores, ou são inabilitados, ou então menores de idade.

#### QUÉRCIA TAMBÉM

Assim como Covas e Fernando Henrique Cardoso, que aqui estarão na próxima terça, os candidatos Barros Munhoz e Quércia, a governador e presidente, respectivamente, disputarão espaço nesta região semana que vem. Primeiro em Ribeirão Preto e, depois, ao que parece, por aqui também.

#### EM DESTAQUE

Já o destaque deste sábado reservo para o colega Jean Rodrigo, que a exemplo do Zacarelli, quer no esporte, quer no noticiário geral, vai aos poucos conquistando seu espaço pelas ondas da Difusora, via Rui, via Ricardo Piere. Cabra-bota, tchê.

#### URGENTE

A Francana é Franca, vamos ajudá-la. E ao nosso basquete, também.

#### NO PIQUE

Ao contrário da opinião de uma minoria, a imprensa e o rádio de Franca são considerados como de alto nível pelos demais colegas de outras cidades. E de São Paulo, até, como posso atestar nas assembleias do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo. Só.

#### COM CONFETES

Já os confetes deste sábado, mesmo que com atraso, reservo para a professora Luzinete Cortez Balieiro, que vem a ser a presidenta do Fundo Social de Solidariedade, que curtiu idade nova na última quarta-feira. Assim como ela, também a Adriana, que da mesma forma tem motivos de sobra para bebemorar. Abraços.

*COLUNA DO*

# VERZOLA

*notícias*



## **ROBERTO ENGLER**

O deputado Roberto Engler (foto) preparando a vinda de Mário Covas e Fernando Henrique na próxima semana. Como um dos líderes do partido, Roberto trabalha para apresentar uma recepção de primeira aos candidatos do PSDB.



## **PESQUEIRO AQUÁRIO**

Outra foto que mostramos do pesqueiro Aquário (pesque pague - estrada Franca/Restinga). Domênico Pugliesi, Mauro Correa Neves, Paulo Palamoni, Zezé e outros amigos e amigas. Um local sensacional para curtir uma pescaria tranquila.

## Fernando Henrique e Covas em Barretos dia 31



*Caravana tucana brilhou em São Paulo e agora recebe Covas e FHC nesta terça-feira em Barretos*

O presidente do PSDB, Julio Cesar Cardoso, e o vereador Cesar Gontijo, coordenador regional da campanha tucana, confirmaram as presenças de Fernando Henrique Cardoso e Mário Covas, dia 31 em Barretos. A caravana tucana terá o candidato a presidência da república, Fernando Henrique Cardoso, e do candidato ao governo Mário Covas, chegando às 12 horas. Durante duas horas, os candidatos estarão conversando com populares no calçadão. Julio Cesar Cardoso adiantou que os candidatos serão recebidos pelo prefeito Nelson James, os vereadores da bancada e o car-

didato do PSDB a deputado estadual, dr. Mesquita Ribeiro. "Ambos são amigos de Barretos, estiveram aqui na campanha do Nelson James para prefeito e têm compromissos com a cidade", acrescentou o vereador Cesar Gontijo. "Foi aqui em Barretos que Mário Covas anunciou ser candidato a governador nestas eleições de 94", lembrou o coordenador regional da campanha tucana. O PSDB marcou uma reunião para amanhã, domingo, definindo todo roteiro da visita de Mário Covas e Fernando Henrique Cardoso a Barretos, terça-feira.

# PSDB prepara recepção a FHC, Covas e José Serra

LUÍS RIBEIRO

Toda a militância do PSDB francano está empenhada ultimando os preparativos para a recepção calorosa dos candidatos tucanos à presidência da República - Fernando Henrique Cardoso - ao Governo do Estado de São Paulo - Mário Covas - e ao Senado - José Serra - na próxima terça-feira, em Franca. A informação foi dada ontem, a esta folha, pelo presidente do PSDB desta cidade, Jairo Antonio de Andrade, que aproveita para convidar a população francana para a grande festa que está sendo montada.

Mário Covas, Fernando Henrique e José Serra chegarão a Franca segunda-feira à noite e se hospedarão no Hotel Plaza In. Na terça-feira, às 8h30, eles darão entrevista coletiva à imprensa, no próprio hotel. Em seguida visitam uma grande indústria de calçados desta cidade. Por volta de 10 h, os candidatos tucanos terão um encontro com a militância e demais simpatizantes do partido no salão Nossa Senhora da Lourdes - Colméia. Em seguida, visitam a praça Barão e os jornais.

As lideranças do PSDB de Franca também acompanharão Fernando Henrique, Covas e Serra, casos do deputado estadual Roberto Engler, dos candidatos a deputado federal, Maurício Sandoval e Ayres da Cunha, além dos vereadores Gonzaga José, Theo Maia, Walter Gomes, Jeppy, Fábio Cruz e Ewerton Lima.

Para Roberto Engler, a "vinda de Covas, Fernando Henrique, Serra e Geraldo Alckmin a



Mário Covas, Roberto Engler e José Serra

Franca é de uma importância muito grande, pois possibilitará aos francanos conhecerem ainda mais de perto, grandes valores e grandes líderes, não só do PSDB, quanto da política nacional". O ex-prefeito Maurício Sandoval afirma que "numa época em que a política anda tão desacreditada, homens capazes, íntegros e honestos, como Fernando Henrique, Mário Covas e José Serra, contribuem para que a Nação volte a ter confiança no homem público e, quem ganha com isso não é só o PSDB, mas todo o país".

Outro político que já fez de Franca a sua "terra natal", o candidato a deputado federal, Ayres da Cunha, que, por sinal, está investindo muito nesta ci-

dade através da Blue Life, deverá chegar a Franca, juntamente com a comitiva de Mário Covas e Cia. "É chegado o momento de o Brasil ser passado a limpo e, o PSDB aposta no povo brasileiro. Não poderia ser diferente. Mas, são homens como Covas, Fernando Henrique e José Serra, que enaltecem o cenário político e fazem com que o político volte a ter credibilidade, já a partir de sua base eleitoral", ressalta Ayres da Cunha.

Centenas de cartazes, faixas e panfletos já estão sendo espalhados pela militância tucana em pontos estratégicos de Franca, num clima de festa, na certeza de que os líderes do PSDB serão recebidos de maneira fervorosa, já na segunda-feira à noite.

Pregando revoluções moral, administrativa e de produtividade, Mário Covas afirma que o seu Programa de Governo está sendo feito por 25 grupos de estudos e, durante toda a campanha, vai receber a colaboração da população. "Tudo vai ser exposto de forma clara, precisa e aberta, para que todos os paulistas possam escolher o que for melhor".

Em segundo lugar nas pesquisas de opinião pública, o candidato à Presidência, Fernando Henrique Cardoso, acredita numa virada, a partir da implantação da nova moeda brasileira. "Quando o povo começar a entender o nosso plano econômico, com certeza compreenderá o nosso trabalho".



**CONFIRMADO**

## Amaral Gurgel é candidato a deputado federal pelo PFL

O ex-deputado estadual José Alfredo do Amaral Gurgel é candidato a deputado federal pelo PFL. A candidatura de Gurgel será lançada amanhã, na Capital, pelo PFL, na presença de líderes da coligação que tem Mário Covas como candidato a governador. A informação foi checada ontem pela reportagem d'O IMPARCIAL, junto ao PFL de São Paulo e junto a Assessoria de Imprensa do candidato Mário Covas que atendeu solicitação da reportagem enviando fax. Gurgel que é proprietário da Rádio Aracoara disse que vai fortalecer a candidatura de Mário Covas e se eleger deputado federal. Anteontem ele havia falado à reportagem que amigos querem que retorne à política, outros acham que já doou os melhores anos de sua vida à causa da moralização dos costumes políticos. "A esses seria a hora de concluir o livro que veio escrevendo", afirmou.



*Amaral Gurgel é candidato a deputado federal*

## **Presidente do PSDB diz que PMDB faz pressão por apoio**

O presidente do diretório municipal do PSDB, Élio Bush, disse ontem que o apoio de prefeitos de seu partido e do PFL ao candidato do PMDB ao governo estadual, Barros Munhoz, foi conseguido através de pressão. Segundo ele, os prefeitos são coagidos e o governo promete benefícios em troca do apoio. "A máquina está sendo usada de uma maneira vergonhosa", diz. Busch

afirmou também que a questão de aliança com o PFL já está resolvida. De acordo com ele, os militantes acataram a decisão das convenções nacional e estadual. Os tucanos de toda a região se reúnem hoje em Duartina para discutir a campanha do senador Mário Covas ao governo do Estado. Amanhã está marcada uma reunião do diretório municipal. Página 3

---

## Tucanos esperam a visita de Mário Covas

O prefeito Nelson James recebeu ontem o presidente do PSDB, Julio Cesar Cardoso, e os vereadores da bancada tucana na Câmara, agendando a visita de Mário Covas a Barretos. O prefeito barretense participou da convenção tucana realizada na

capital e fez o convite para que o candidato da coligação PSDB/PFL/PV visite Barretos antes do início da Copa do Mundo. A data da passagem de Covas por Barretos deve ser definida ainda hoje. O PSDB faz reunião neste domingo.

REPÓRTER DA CIDADE

GUARULHOS - SP

27.05.94

02

## **PSDB reúne 32mil pessoas na Convenção**

Mário Covas foi oficializado  
candidato a governador. Guarulhos  
terá três candidatos.  
Última página

foto: Abreu de Paulo



CORREIO PARAIBANO  
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS  
27.05.94  
INFORME/03

### Carona

João Fernandes juntou os tucanos da Paraíba e foi assistir a Convenção do PSDB em Contagem (MG). Com ele, Eduardo Araújo, Odilon Ribeiro Coutinho e Fábio Nogueira. Composta a mesa com José Serra e Mário Covas, como estrelas. Alguém na platéia precisou falar com Covas. Foi só ele levantar, Fábio Nogueira sentou em seu lugar e mandou fazer uma foto.

Mas não vale chama-lo de papagaio-de-pirata.

JORNAL DE JUNDIAÍ

JUNDIAÍ

27.05.94

POLÍTICA/05

## **PSD de Jundiaí lança candidato à federal**

O PSD de Jundiaí só lançará o vereador João Rocha para candidato à federal, que será homologado neste sábado, durante a convenção do partido.

Será definida também com quais partidos ele fará aliança, o que vem sendo motivo de discussões entre os membros do

diretório: Enquanto as bases do partido em São Paulo buscam a aliança com o PMDB, alguns municípios como Jundiaí e Americana apóiam seus próprios candidatos, independente das coligações. No caso de Jundiaí, isso significa o apoio a FHC, Covas e Miguel Haddad para deputado estadual.

## PSDB homologa Carleto, Dalila e Gilmar

A convenção regional do PSDB, realizada domingo último no Palácio das Convenções do Anhembi oficializou a candidatura do senador Mário Covas ao governo do Estado, a de Geraldo Alckmin para vice-governador, e a do deputado José Serra para uma das vagas no Senado, todos do PSDB. Oficializou também a coligação com o PFL e com o PV, deixando a segunda vaga de candidato a senador para ser ocupada pelo PFL. O PTB, que coliga com os "tucanos" em nível nacional, ficou fora em nível estadual, e deverá coligar-se com o PMDB.

Guarulhos teve uma participação muito importante nessa convenção, e saiu com dois candidatos a deputado federal e um a deputado estadual, respectivamente Valdir Carleto e Dalila Figueiredo, e Gilmar Lopes. O vereador Waldomiro Ramos, que fora indicado pela Executiva guarulhense para deputado federal, ficou sem legenda. Dalila fora indicada para a Assembleia Legislativa, mas saiu como candidata à Câmara dos Deputados. Valdir e Gilmar se ins-



creveram pelo Diretório Regional. A Executiva guarulhense saiu desprestigiada do evento, o que deixou Ramos revoltado. Ele tinha a sua candidatura como certa, e já havia preparado a campanha eleitoral.

### FESTA POPULAR

Segundo os organizadores da convenção, exatamente 32.757 pessoas participaram do evento, promovendo grande festa popular, dentro e fora

do Palácio das Convenções. Foram 464 ônibus, dos quais 92 saíram de bairros da Capital, 172 da Grande São Paulo, e 200 de municípios do Interior, o que revela o grande crescimento do PSDB no estado de São Paulo. Foram promovidos campeonatos de truco, show com artistas, enquanto grupos comunitários de mulheres, da terceira idade, e outros, discutiam e apresentavam propostas políticas.

### MÁRIO COVAS

O ponto culminante da festa foi a chegada do candidato Mário Covas, acompanhado pelo senador Fernando Henrique Cardoso, candidato a presidente da República, do presidente nacional do PSDB, Pimenta da Veiga, e do presidente estadual do PFL, Antonio Cabrera.

Covas baseou seu discurso em duras críticas aos oito últimos anos de governo estadual, de Quéricia e Fleury, lembrando os escândalos recentes envolvendo o Banespa, Sabesp, Cetesp, Cesp e Eletropaulo. Disse que a sua candidatura tem compromissos com a democracia, a verdade, as mudanças e a ética. Certo da vitória, convidou toda a população para uma passeata em direção ao Palácio dos Bandeirantes, no dia 1º de janeiro de 95, "quando o povo recuperará para si o Governo de São Paulo". Falaram ainda o ex-governador Franco Montoro, candidato a deputado federal, o ex-ministro do Trabalho Walter Borelli, e o candidato a Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, que encerrou a convenção.

## REGISTRO

### De olho na revisão

São Paulo - Indignado com a rejeição da emenda que melhora o conceito de empresa nacional, o deputado Roberto Campos (PPB-RJ) considerou "surraia" a ausência de senadores paulistas durante a votação do texto no Senado. "Se isso ocorre no Estado onde as multinacionais são grandes geradoras de empregos, de impostos e de exportações, que pensar do resto do Brasil?"

São Paulo - Deu-se que fadado não aos trabalhos da revisão constitucional, em outubro passado o Partido dos Trabalhadores vem se colocando contra a sua revisão. Por aí se nota a posição que o partido tomou, quando a Constituição de 88 foi rejeitada, o PT se reuniu então na Aspra durante o momento de revisão. No momento da revisão, no entanto, o PT se opôs ao texto. Mas as surpresas não param por aí: o senador José Paulo Bizon (PSB-RS), indicado para ser o vice de Luís Inácio Lula da Silva (PT), anunciou que poderá concordar com o projeto de mudanças na Constituição, caso chegue à Presidência da República. Já o deputado Paulo Roberto Peres, não está a favor da revisão.

São Paulo - Por que preferiu o Brasil se o Brasil possui uma Constituição que discrimina o capital estrangeiro? E por menos parlamentares não estão agitando a eliminação desta questão da nova Carta Magna. Eles preferem marginalizar o voto por na corte do deputado brasileiro, não se preocupar com o desemprego crescente e a tecnologia desatualizada sem que seja o caso. Não é assim que muitos empresários estrangeiros, cuja preferência é votar em quem não seja o brasileiro, a da Sul. O que mais importa é que nem mesmo candidatos dentro a cargo importantes nas próximas eleições, como os senadores Fernando Henrique Cardoso, que pleiteia a Presidência da República, e Mário Covas, que concorre ao Governo do Estado de São Paulo estão interessados na resolução do problema. Os dois tucanos, bem no dia de saída da emenda que mudaria o conceito de empresa brasileira, preferiram sair para São Paulo. Motivos de todos os tipos aparecem na votação do projeto de Fernando Henrique Cardoso. Ou seja, cometeram erro em dese dupla, não ao local errado e na hora errada.

## Eleições 94

# Tucanos do Interior mostram PSDB consolidado em todas as regiões

Gerra, determinação e vontade de mudanças. Essa foi a tônica demonstrada pelas delegações de 89 cidades do interior e Grande São Paulo presentes na Convenção do PSDB, no Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo, que ontem, domingo, o senador Mário Covas candidato ao governo de São Paulo.

As delegações do interior ocuparam praticamente todos os lugares do Anhembi, com grupos musicais, bailes, bandas, cantantes e adesivos coloridos de amor e amor, ao cores oficiais do partido e de todas as peças de campanha. Casas Governadoras. O grande comparecimento dos militantes e simpatizantes tucanos do interior revela a consolidação do partido em todo o Estado. Foi o maior acúmulo de votos pelo PSDB de São Paulo, desde a sua criação, em 1988.

O sistema informatizado de controle de entrada registrou 12.117 presenças. As 89 delegações do interior e Grande São Paulo, representando as 42 regiões administrativas do Estado, foram levadas em 372 ônibus e 461 ônibus fretados. A delegação de Mauá, na Grande São Paulo, compareceu com cerca de 5000 militantes e foi a maior delas. A segunda maior delegação, a de Campinas, com cerca de 2.730 militantes. As cidades de controle de ingresso nos estádios estavam reglementares pagando de 3 a 125 vítuais. As projeções dos



Mário Covas (1º - Gráfico), Alcantara (2º), candidato ao Governo de São Paulo

organizadores da grande festa do PSDB indicam que 60 por cento dos militantes e simpatizantes presentes eram do interior. O grande comparecimento dos tucanos do interior representa o triunfo do partido.

"Aqui hoje estão presentes o espírito do velho 'Livraria Comandante', disse o prefeito Paulo Togo de Sorocaba: 'O partido é muito sério e é por isso que o PSDB é o maior do MDB. Credo que os companheiros, seniores do PSDB são que refletem sobre esta convenção', disse Togo. O prefeito de Campinas, José Magalhães Terenzi, comandante da segunda maior delegação presente ao Anhembi, disse que a campanha Covas Governador

"aproximou os espaços geográficos entre Interior e Capital e unificando o Estado, sem diferença de renda, idade e raça, na busca de mudanças".

Antônio Aparecido Serra, vereador em São João do Rio Preto, disse que "essa convenção é um marco na história política de São Paulo. Ela é um divisor de águas e um novo começo a partir de 1 de outubro".

O deputado federal José Afrão, de Baurópolis, afirmou que "o espírito aqui se sente muito no Anhembi, grande transformação defendida pelo PSDB".

Sérgio Parada, militante tucano de Botucatu disse "Covas não ganha eleição".

## Economia - Governo prepara ação contra especuladores

**Brasil** - O presidente Itamar Franco aguarda, para hoje, sexta-feira, uma definição do Congresso sobre o projeto de lei que permite a aplicação de penas mais rigorosas contra empresas que praticarem abusos de poder econômico.

Caso a solução não aconteça via Legislativa, o governo tomará a iniciativa de intervir no setor, por meio de medida provisória, com o objetivo de evitar os reajustes preventivos que vêm sendo fixados pela indústria, especialmente no setor de alimentos, para precaver-se diante da entrada do real, a partir de primeiro de julho.

## Futebol

# Corinthians de Prudente 0 x 0 E.C. Taubaté

O E.C. Taubaté conseguiu bom resultado nesta quarta-feira, jogando na cidade de Prudente, empatando com o Corinthians, em um jogo que trabalhou o equilíbrio tautológico. Já que ocupava as pontas perdidas em casa. Mas o bom futebol que o time de Prudente conseguiu mostrar, se refletiu das mais apreciações anteriores. O atacante taubateano,

### Resumo

Roberto, e, se assim tivesse acontecido por certo o Taubaté teria voltado com uma boa vitória, já que teve os melhores momentos o domínio da partida. Buscando o gol sempre com muita garra, e, saindo sempre em velocidade o Taubaté se mostrou que luta para vencer, e, o Corinthians teve que tomar muito cuidado, pois não teve a possibilidade de sair ao ataque de colocar o time

de Taubaté, embora tenha conseguido algumas oportunidades no jogo, também obrigou o goleiro Nelson de Taubaté a praticar defesas importantes. No final o resultado premia ambas as partidas, embora o Taubaté se mostrasse sempre melhor em campo.

Wêdo, o jogador que se destacou na partida de Taubaté na duas últimas partidas, conseguiu pontos necessários, se recuperando de alguns

insucessos em casa. São jogos de futebol de equipes Corinthians: Fábio-William-Roberto-Jair-Mário-Bede-Ottoni-Luiz-Almeida-Noronha-Vitor-Antônio-Carlos.

**Taubaté**: Neto-Claudio-Marcão-Luiz-Almeida - Marcos-Roberto-Helton-Fred Paulo-César-Alexandre-Roberto-Adriano-Oscar-Roberto-de-Godoy-ou-ou-ou-ou-ou-ou-ou-ou-

Na edição de domingo, o Diário de Taubaté publicará a lista dos candidatos convocados para a escolha de vagas, remanescentes do Concurso Público de Agente de Segurança Penitenciária de Classe I.



# Como eram os nossos jovens

Coluna de Milar. Página 3.

Preço Avulso  
CR\$ 500,00

ANO XVIII  
01.08.76 - 01.08.94  
Fundação: 1/8/76  
No. 402 - 27/05/94

# O Alerta

REDAÇÃO - Rua Dr. Oscar Vieira Sampaio, 107 - Laranjal Paulista - SP  
FILIAÇÃO A ABRAJORI - Associação Brasileira dos Jornais do Interior.  
REPRESENTANTE SÃO PAULO E OUTRAS PRAÇAS - Tabula Velocum de Comunicação

PORTE PAGO  
DR / BNU  
ISS: 41-10388

Assala e Imprensa e Tabula Velocum  
Largo Pádua, nº 44 - TEL. (011) 33.000

"SE VOCÊ NÃO ESTÁ ALERTA  
O ALERTA ESTÁ PARA VOCÊ"

## Aniversário reúne amigos de Wadih



Na segunda-feira (16), no restaurante do E.C. Corinthians Paulista, em São Paulo, reuniram-se cerca de 400 amigos do Deputado Wadih Hehl para comemorar mais um seu aniversário.

O jantar, na base da festividade, contou com a presença de inúmeras personalidades do mundo político e desportivo, e vários prefeitos, vereadores e ex-prefeitos da região se fizeram presentes.

Representando nossa cidade o ex-Vereador Roque Lázaro de Lara (na

foto-entregando o título de cidadão laranjalense ao estimado deputado), que se fez acompanhar do seu colega de chapa, ex-Vereador Gê Stringhini e dos cidadãos João Batista Santana e Sidney Pereira Neves.

Wadih, ladoado de seus filhos e netos, anunciou aos amigos que inicia nova campanha para a oitava reeleição. Pelo que fez e continua fazendo por nossa cidade, pela atenção e carinho que nos dedica, deve summentar seus eleitores aqui.

## Correio já está no SERVICENTRO

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos já está funcionando em sua nova sede em nossa cidade, desde a última segunda-feira, dia 23, no Edifício SERVICENTRO, pavimento térreo, com frente para a Avenida da Saúde, esquina com a rua São Vicente de Paulo.

Num amplo salão, com cerca de 120 m<sup>2</sup> e moder-

nas instalações, os Correios agora poderão atender com melhor eficiência sua grande clientela.

O segundo e terceiro pavimento do edifício, que receberá profissionais liberais e os escritórios de Notas e de Imóveis, estão em fase de pintura.

Vá ver e confira as novas instalações de ECT.

## Campanha ainda está em "banho-maria" no Estado

### Ex-fiscal contesta crítica de vereador

O vereador Josias Salto (PSDB), fez pronunciamento na Câmara criticando a Estação de Tratamento de Esgotos do Jardim das Palmeiras (que serve cerca de 500 moradores do Bairro São Roque). Disse o vereador que a obra não teve o acompanhamento do ex-fiscal geral, Gilson Marquenzi, o que a solução para o mau cheiro exalado seria "dinamitar" a obra e canalizar o esgoto diretamente ao rio, "in natura".

Tomando conhecimento dessa manifestação, o ex-fiscal Marquenzi esteve em nossa redação onde apresentou uma cópia do projeto do SEMAR, elaborado pelo engenheiro hidráulico da Prefeitura João Cato da Fonseca. Disse que desafia o vereador a provar que a obra não está de acordo com o projeto, e mais: que a Estação deve ser rotineiramente submetida a processos de limpeza e que o mau cheiro seria eliminado com a adição de "cal diluído em água" ao sistema de tratamento. Acrescentou também que é preciso canalizar a descarga de água até o rio, que fica próximo, complementando a obra que fazia parte do projeto original mas que não deu tempo de ser executado na administração passada.

Gilson Marquenzi deixou cópia do projeto do Tratamento de Esgotos do Jd. Palmeiras nesta redação à disposição dos moradores do Bairro que queiram tomar conhecimento a respeito de seu funcionamento.

Recorde-se, por fim, que a descarga de esgoto "in natura" nas águas do rio é constitucionalmente proibida, e a Prefeitura já respondeu Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público, tendo se comprometido a em 5 anos acabar com toda descarga "in natura" no rio Sorocaba, por meio de construção de Estações de Tratamento.



A campanha política para o Governo do Estado continua em banho-maria, não esquentou ainda. E, até aqui, nas pesquisas está com ampla vantagem o Senador Tucano Mário Covas (foto).

Com a saída da cena eleitoral do Prefeito Paulo Maluf e a opção por Quércia pela disputa presidencial, a disputa estadual ficou cevariada.

No PMDB o candidato é o sr. Barros Mambas, ex-Prefeito de Ipiranga que chegou a Ministro de Agricultura. Ele, no passado já transitou pelo FDS, PP e PTB. Trata-se de um políti-

co hábil e de muito caráter. Pode dar o que falar.

No PPR Maluf lançou o sindicalista Medeiros, presidente da Força Sindical. Mas parece que a candidatura não decolou - vem substituição por ele.

O PT vai de José Dirceu, deputado federal e ex-líder estudantil da geração dos anos 60. Sua candidatura conta com a força do ex-vice-chefe: Lula Lú, Dirceu col., influencia e galera petista, locais para subir a rampa do Palácio dos Bandeirantes.

Fidel Castro, em sigla de passagem pelo Brasil, retornando da posse de Mandela, na África do Sul, disse aos repórteres em Salvador: "você não muito vicinada em eleições". Em Cuba não se tem eleição há 35 anos. Dede que Fidel desceu de Sierra Maestra e se encaixou no poder. E Fidel é o maior ídolo dos petistas tupiniquins... Vamos esperar!!!

### Bau de Memórias

Nesta edição Dr. Tarso A. Barbieri fala da família Gianotti, cujo casal, Alessandro e Maria Zanella, de Moglia di Gonzaga, da província de Mantova, Itália, sportaram em Santos no dia 13 de maio de 1895. A família aqui proliferou e fez história. Leia na página 5.

### Tempos Idos

Antigamente nossa juventude era muito mais criativa e estante. A cidade em uma grande família e os jovens adoravam promover peço teatrais. Milar recorda desses bons tempos de Laranjal Paulista, numa eloquente lição para a juventude atual que tanto reclama de "falha de opções" de recreação na cidade. Leia na página 3.

### TV Centenário

Na vila Zalla existe uma rua que homenageia o IV Centenário da fundação da cidade de São Paulo. Seus moradores, que ignoram aquele evento tão festivamente comemorado pelos paulistas ("quatrocentões"), quando perguntados respondem que moram na rua "TV Centenário". Calligéria fala sobre o "sentido social" que norteou a família Zalla quando realizou aquele parcelamento de solo que se transformou no mais populoso Bairro laranjalense. Leia na página 4.

## CRÍTICA AO PROJETO DE ZITO CASTANHO

O cidadão Pascoalino Cariboci, o mesmo que escreveu versos pirotinos a Ayrton Senna, crítico do projeto de Zito Castanho que dá nome do genial e indomável piloto brasileiro ao prolongamento (sem nome oficial) de rua Gov. Pedro de Toledo. Sua lógica tortuosa e caótica, não leva em conta que Laranjal Paulista é parte do Brasil e que tanto Senna como Borges de Medeiros foram expoentes de nacionalidade, e por isso mesmo merecem a admiração e o respeito dos patriotas de todas as rincões do País. Mais sobre o assunto última página.

### Eleições e Cidadania

Sobre o tema discorre o colaborador João B. Santana, destacando a importância de representação política e de participação de sociedade nesse processo. Leia na página 2.

## Notas Curtas e Avisos aos Navegantes.

A coluna está na última página.-Confira.

**Tom & Contraste**  
Sensacional promoção de INVERNO!  
Sua compra a vista em URV congelada em CR\$ 1.000,00 (dia 7/4)  
NAO PERCA!  
Largo São João, 100 F. 83.1339 - Fran's Shopping

Anuncie aqui

# U.Z.E. MODAS

Onde o bom gosto é a moda da casa  
Sobreloja SUPERMERCADO NELLO Fone 83.1530  
Rua Dr. Julio Prestes, 448 - Laranjal Paulista - SP

O Alerta  
Laranjal Paulista  
27/05/94  
Capa

# Campanha ainda está em "banho-maria" no Estado



A campanha política para o Governo do Estado continua em banho maria, não esquentou ainda. E, até aqui, nas pesquisas está com ampla dianteira o Senador Tucano Mário Covas (foto).

Com a saída da cena eleitoral do Prefeito Paulo Maluf e a opção por Quercia pela disputa presidencial, a disputa estadual ficou esvaziata.

No PMDB o candidato é o sr. Barros Munhos, ex-Prefeito de Itapira que chegou a Ministro da Agricultura. Ele, no passado já transitou pelo PDS, PP e PTB. Trata-se de um políti-

co hábil e de muito carisma. Pode dar o que falar.

No PPR Maluf lançou o sindicalista Medeiros, presidente da Força Sindical. Mas parece que a candidatura não decolou - vem substituição por aí.

O PT vai de José Dirceu, deputado federal e ex-líder estudantil da geração dos anos 60. Sua candidatura conta com a força do carro-chefe: Lula lá, Dirceu cá, inflama-se a galera petista, louca para subir a rampa do Planalto e para morar no Palácio dos Bandeirantes.

Fidel Castro, em rápida passagem pelo Brasil, retornando da posse de Mandela, na África do Sul, disse aos repórteres em Salvador: "vocês são muito viciados em eleições". Em Cuba não se tem eleição há 35 anos, dede que Fidel desceu da Sierra Maestra e se encastelou no poder. E Fidel é o maior ídolo dos petistas tupiniquins... Vamos esperar!!!

## Busch diz que governo estadual pressiona prefeitos do PSDB e PFL

O presidente do diretório municipal do PSDB, Élio Busch, disse ontem que alguns prefeitos de seu partido e do PFL foram coagidos pelo governo estadual a apoiar o candidato a governador do PMDB, Barros Munhoz. Segundo ele, os prefeitos sofreram pressão e tiveram que concordar com o apoio para que suas cidades recebessem benefícios. "A máquina está sendo usada de uma maneira vergonhosa", opina.

Um exemplo dado por Busch é o caso da Prefeitura de Lucianópolis, administrada por um "tucano". De acordo com ele, o prefeito da cidade foi ontem buscar uma ambulância entregue pelo governo estadual após ter anunciado apoio ao candidato do PMDB. Busch diz que Lucianópolis ficou quase dois anos sem receber a atenção do governo e o prefeito estava sendo cobrado pela população. O fato é considerado degradante pelo "tucano".

Para Busch, o ex-governador Orestes Quercia e o governador Luiz Antônio Fleury Filho nunca tiveram a "magnitude" do também ex-governador Franco Montoro. "Ele recebia todos os prefeitos independentemente do partido", justifica. Segundo o presidente municipal do PSDB, o senador Mário Covas, candidato do partido ao governo estadual,

terá o mesmo estilo de Montoro. "Ele não vai assinar protocolos de intenção que nunca são cumpridos", garante.

O tucano demonstra tranquilidade com relação a eleição de Covas, mesmo com o apoio que Barroz Munhoz recebe do governador Fleury. Para ele, os prefeitos cedem à pressão do governo estadual, mas não vão deixar de apoiar Covas. "Quanto a isso estou tranquilo", conta.

A aliança com o PFL também não é mais problema no PSDB. Segundo Busch, a questão já foi resolvida nas convenções nacional e estadual e os militantes acataram a decisão. "O assunto já está resolvido", diz.

Élio Busch admite que houve insatisfações, mas afirma que o "amor ao partido" vai superar isso. "A política é dinâmica", lembra. O presidente do diretório acha que as coligações são necessárias para que o próximo presidente da República tenha base partidária. Caso contrário, ele lembra que as histórias dos ex-presidentes Fernando Collor e Jânio Quadros, poderão ser repetidas.

O "tucano" disse ainda que o vereador Pedro Tobias, que chegou a anunciar seu apoio ao candidato do PT à presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, jamais foi um dissidente do

PSDB. De acordo com Busch, o vereador tem uma formação tucana forte e não vai decepcionar ninguém.

Com relação a coligação com o PV o presidente do diretório municipal admitiu que ela ainda não foi fechada e pode nem acontecer. Ele disse que foi precipitado ao anunciar a aliança e lamenta o fato, já que gostaria de ver o seu partido unido ao Partido Verde.

### REUNIÕES

Os militantes do PSDB de Bauru, Assis, Lins, Marília, Santa Cruz do Rio Pardo e Jaú vão se reunir hoje em Duartina para discutir a campanha do senador Mário Covas ao governo do Estado. O candidato a vice-governador, Geraldo Alckmin, já confirmou presença, assim como os candidatos da região à Assembleia Legislativa e Câmara dos Deputados.

Amanhã acontece reunião ordinária do diretório municipal do PSDB. O encontro foi marcado para às 10 horas, na rua Gerson França, 8-31. Os militantes vão discutir as novas filiações ao partido e a campanha eleitoral. No domingo o senador Mário Covas vai visitar a feira agropecuária de Ourinhos.

Ele será acompanhado por militantes de Bauru e região.

## ***Busch e Gazzetta continuam discordando sobre a aliança entre "tucanos e verdes"***

O presidente do diretório municipal do PSDB, Élio Busch, disse que está "selada" a coligação tucana com o PFL e o PV. "O PSDB já destinou parte dos candidatos estaduais aos partidos, proporcionalmente", afirmou. Para Busch, os candidatos à Assembléia Legislativa e à Câmara dos Deputados, Roberto Bueno e Tuga Angerami, serão "beneficiados" com a composição.

Busch refutou a informação (publicada segunda-feira no JC) do candidato a deputado federal pelo PV e ex-secretário municipal do Meio Ambiente, Clodoaldo Gazzetta, que descartou a possibilidade de coligação com os tucanos. "Eu não sei a opinião do Gazzetta. A coligação PSDB-PFL-PV está selada", reafirmou. O líder tucano também elogiou a candidatura de Gazzetta: "Só nos

traz satisfação".

Ele acredita que o casamento entre as forças tucanas e do PFL resultam da "dinâmica" da política. Para o presidente do diretório, esse dinamismo supera o conflito ideológico dos dois partidos. "A coligação é um fato moderno", opinou.

### **Negativa**

Na tarde de ontem, o candidato a deputado federal pelo PV, Clodoaldo Gazzetta, voltou a dizer que a aliança dos "verdes" com o PSDB está fora de questão. "Deve ser um mal entendido do Busch", disse.

Gazzetta afirmou que a decisão em plenária do PV, realizada no último final de semana em São Paulo, apontou o PDT como o partido indicado para a aliança. O acerto foi

motivado por três razões, segundo Gazzetta: o PDT concordou com o número de candidatos estaduais "verdes" (12 ao todo), acatou a participação do partido na proposta de Governo do pedetista Francisco Rossi, e não fez restrições ao uso exclusivo do tempo do partido na TV (um minuto).

Segundo Clodoaldo Gazzetta, a lista de três prováveis coligados segue essa disposição: em primeiro está o PDT, em segundo o PT, e em terceiro, o PSDB. "Eu estava na sala quando o Mroz (Marco Antonio Mroz, secretário geral do PV) conversou com o Alkimim (Geraldo Alkimim, vice do candidato tucano a governador, Mário Covas) e disse que o PV coligaria só se o PSDB aceitasse as condições". Com a recusa de Alkimim, o PDT ganhou a liderança na preferência verde. (FVB)

JORNAL DE JUNDIAÍ

JUNDIAÍ

26.05.94

CIDADES/07

**ÚLTIMA HORA**

## **PSB de Jundiaí apóia Covas**

O Partido Socialista Brasileiro (PSB), que está apoiando candidatos do PT em todo o país, em Jundiaí decidiu apoiar Mário Covas para governador e Fernando Henrique Cardoso para presidente. Ambos são candidatos do PSDB, partido do prefeito André Benassi.

## REGISTRO

### Ameaça de greve

O transporte coletivo de Taubaté está ameaçado de sofrer paralisação a qualquer momento pelo Sindicato dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário. A entidade quer equiparação dos salários dos motoristas e cobradores com os de capital de São Paulo. As negociações que já estavam em andamento entre a empresa ABC e o Sindicato evitaram suspensões porque os sindicalistas decidiram dar prioridade para as cidades de Jarezi e São José dos Campos. Sobrevive a ameaça que Taubaté não tem condições de equiparar as reivindicações propostas para a capital de Estado. Segundo o gerente geral da ABC Transportes, Cabrino Vale do Paraíso, Gilberto Costier, "não temos condições nem de equiparar com os salários de São José dos Campos e Jarezi". Os motoristas de Taubaté ganham atualmente 400 URVs. Os motoristas de Jarezi e São José dos Campos já ganham 413,40 URVs e transportam, por dia, mil de 250 mil pessoas.

## CLASSIFICADOS

### VENDO

Lindas Etilotas mechas e Bonés Mini-Bonnet com 40 fios. 1755-50. Taxar pelo fone 42-4473 - Paula

### VENDO

Lindo Sôfá de Plástico. Taxar pelo fone 32-4664 ou 31-5324

## Comunicado

Com: Raps Cívico Mar Costa Moura & Malvão Ltda. firma estabelecida na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, à Av. Santos Dumont, 140, II Paulista, com inscrição estadual nº 645.128.347.139 e CGC - ME nº 498.128.000-20, comunica o encerramento do Registro de Apreciação do I.C.M. (modelo 9), livro nº 1.

25-26-17

## Comunicado

SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - comunica o extravio do livro "Inspeção de Trabalho", 25 e 26

## Eleições 94

# Candidatos de todos os partidos disputam votos de Alckmin

O PSDR se indica e o senador Geraldo Alckmin, atual deputado federal, para candidato a vice-governador do Estado de São Paulo na chapa de Mário Covas, provocou um terremoto político que deverá resultar na penetração de novos líderes políticos, dos mais variados partidos, no regime do Vale do Paraíba, Maricápolis e Litoral Norte. Até então,

esta importante região do Estado vivia mantendo um equilíbrio entre duas grandes lideranças políticas: deputado federal Ary Kara José (PMDB) e deputado federal Geraldo Alckmin (PSDB). Agora, no atual quadro político eleitoral, o deputado federal Ary Kara José, candidato a reeleição, já está com sua campanha estruturada com vários candidatos a Assembleia

Legislativa de São Paulo. Com equívocos cometidos, todos os seus aliados já estão no regime de trabalho junto ao eleitorado. O mesmo não está acontecendo com o PSDR, principalmente porque milhares de eleitores ainda esperavam que o seu candidato, Geraldo Alckmin, que teve sucesso a sua permanência em Brasília, uma boa e

diferenciada falta de serviços, se apresentasse para reeleição. Todavia, isto não aconteceu. Assim, o nome de Geraldo Alckmin como candidato a vice-governador do Estado de São Paulo não foi o suficiente para garantir a sua permanência no Estado de São Paulo. Difícilmente os eleitores do deputado federal Geraldo Alckmin votarão em outros candidatos do mesmo

partido. E um fato que quase 40 candidatos de todos os partidos e das mais diferentes ideologias esperavam. Vão disputar, de uma ou outra, de cidade em cidade, os votos que deverão ser do deputado Alckmin. Ocorrerá a polarização e a Vale Industrial do Paraíba poderá ficar apenas com um deputado federal entre eleições.

## Covas em clima de vitória é aclamado candidato ao governo

São Paulo - Na melhor conexão partidária de aliança do país, o senador Mário Covas foi aclamado candidato a governador do Estado de São Paulo pela coligação PSDB/PFL/TV. O consórcio de presença informatizada registrou a presença de 52.757 pessoas pelo Anhembi até às 15 horas do domingo, dia 22, quando o clima de festa dentro e fora do Palácio das Convenções atingiu o auge com a chegada de Mário Covas em lado do ex-ministro Fernando Henrique Cardoso, candidato à Presidência da República, do presidente nacional do PSDR, Pimenta da Veiga, e do presidente estadual do PFL, Antônio Calmon.

Ele como candidato, Covas disse que o compromisso é com o povo, que vive no o patife de seus governantes. Em seu discurso, ele criticou os últimos 10 anos de administração pessoalistas, incluindo os recentes escândalos o Basarapa, o Sabreu, o Carinh, a Cesp e a Entrepasse. Disse que seu candidato tem compromissos claros com a democracia - "um compromisso de justiça", com a verdade - "qualquer circunstância, mesmo quando não oferece vantagens eleitorais", com a mudança - "eliminar a

non-verbagem chamada Basarapa, que empobreceu milhares de pessoas com o nosso dinheiro", e com a ética. "O compromisso com a ética, que se conjugue com a moral, não permite que o governador diga com omelete, ao final de seu mandato, que destruiu o Estado com pedras e tijolos", assegurou, acrescentando que o governador Orestes Quirino.

## Ary Kara José presente nas prévias do PMDB

O deputado federal Ary Kara compareceu no domingo, 15 de maio, nas prévias do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) no São Paulo. O governador Orestes Quirino que obteve 3.022 votos das convenções contra apenas 42 do ex-governador do Paraná Roberto Queiroz, para indicação à Presidência da República pelo partido, o ex-senador do Estado de Pernambuco, José Maranhão Filho ganhou a vaga para disputar um cadeira no Senado por

São Paulo contra o presidente do PMDB estadual deputado federal Roberto Queiroz. Orestes Quirino se inscreveu à disputa e deputado federal Ary Kara destacou o alto nível das prévias do PMDB, argumentando à grande participação de toda a militância, "em São Paulo o PMDB se uniu e vamos eleger os competidores Barros Mouton para governador, Ruyton Tuma e José Maranhão para senadores e Orestes Quirino para presidente do Brasil", disse o parlamentar.

## Economia Associações Comerciais discutirão projeto de modernização

No próximo dia 27 de maio, sexta-feira, a partir das 15 horas, o Conselho Regional de Associações Comerciais do Vale do Paraíba Litoral Norte e Serra de Maricápolis estará se reunindo no Guaratinguetá, na sede da ACI local, à Rua Marechal Deodoro, 67. Trata-se de uma reunião de caráter básico completo e pauta de trabalho, sendo que a primeira será o Projeto de Modernização das ACIs elaborado pelo Sebrae e que

será exposto por Luiz Carlos Alves e William Andreoli. O segundo tema da pauta de sexta-feira é o acompanhamento do Projeto dos Bancos de Defesa Regionais, que terá como expositor Alexandre de Silva Paixoto. Por último, será feita a balanceada 2ª Fresta de Informação e Telecomunicações, realizada em São José dos Campos, com os expositores Sérgio Antônio Cláudio e Elizabeth

M. Tasso. O Conselho Regional é composto pelos presidentes das Associações Comerciais do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Serra de Maricápolis, sendo presidido pelo presidente de ACI de Taubaté, Dirceu Ortiz Gomes. O Conselho é um órgão ligado à Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo.

## Palavra de Governador Salvando nossos Rios

Na área de distribuição de São Paulo, o governador Mário Covas anunciou um plano para salvar os rios. O plano prevê a criação de um fundo de recursos para a recuperação dos rios. O governador também anunciou a criação de um conselho para a recuperação dos rios. O governador também anunciou a criação de um conselho para a recuperação dos rios.

O governador também anunciou a criação de um conselho para a recuperação dos rios. O governador também anunciou a criação de um conselho para a recuperação dos rios. O governador também anunciou a criação de um conselho para a recuperação dos rios.

## Confusão em debate entre candidatos ao governo de São Paulo

Uma liminar da Justiça e a confusão criada pela troca de acusações entre os candidatos ao governo de São Paulo interromperam ontem o debate eleitoral realizado pela Rádio Tupi com mais 55 emissoras AM e FM da capital e do interior. O ex-prefeito de Osasco Francisco Rossi, que não participou por não ter ainda a candidatura pelo PDT homologada em convenção, entrou com mandado de segurança na Justiça Eleitoral e obteve liminar suspendendo o debate.

A transmissão, que começou às 7h30, durou menos de duas horas e teve a participação de Mário Covas, do PSDB, Barros Munhoz, do PMDB, José Dirceu, do PT, e Luiz Antônio de Medeiros, do PP/PPR. Quando o locutor e mediador do debate Humberto Mesquita, da Rádio Atual, anunciou que a emissora deixaria de transmitir o debate por decisão da Justiça, Medeiros aproveitou para dizer aos ouvintes que abandonaria o debate em protesto contra a

"censura e a discriminação contra a Rádio Atual, a rádio dos nordestinos". Os demais candidatos decidiram parar em solidariedade a Rádio.

Quem não gostou da decisão de Medeiros foi o diretor das Rádios Tupi, Alpha e Iguaçu, Paulo Abreu, que tinha intenção de prosseguir com a transmissão em conjunto com as demais emissoras. Paulo Abreu chamou Medeiros de "covarde" diversas vezes.

Logo na primeira intervenção no debate, Medeiros já

havia disparado um ataque aos candidatos do PMDB e PSDB dizendo que eles eram "farinha do mesmo saco". Os dois se sentiram ofendidos e pediram direito de resposta. O candidato do PT não ficou fora da briga e também reclamou dizendo que os organizadores não estavam respeitando as regras e que só caberia direito de resposta em caso de ofensa pessoal. "Não vou ficar calado, se falar de mim vai levar troco", respondeu Covas, em voz alta. Houve um grande bate-

boca durante o primeiro intervalo comercial.

Nos poucos momentos em que os candidatos falaram de suas propostas o candidato do PT prometeu "combater o empreguismo e fechar a estatal Baneser. Covas prometeu um estado mais eficiente. Barros Munhoz prometeu criar varejões para baratear o preço dos produtos alimentícios. Uma ouvinte do Jardim Educandário perguntou por telefone se Medeiros sabia o preço do pãozinho e do cafezinho.

"Eu parei de fumar e médico me proibiu de tomar e de comer pão. E se me perguntarem o preço da carne eu também não sei responder porque não bebo, graças a Deus", respondeu Medeiros.

O diretor da Rádio Atual José de Abreu, disse que tentará promover novo debate desta vez com a participação de Francisco Rossi, do PP. "Nós deixamos ele de fora por orientação do presidente da TRE, Carlos Roberto Orlandini", justificou Abreu.

## **Pauta**

Lele Arantes

### **Espaço sindical**

A revista "Repórter Fecesp", da Federação dos Empregados no Comércio do Estado de São Paulo, sob a presidência de Paulo Lucânia, está abrindo um espaço interessante para os candidatos a governador. O número de março traz entrevista com Márcio Covas e o título da reportagem é bastante sugestivo: democracia acima de tudo. Como a revista é de um órgão de classe - paga pela contribuição compulsória do salário dos comerciários -, espera-se que novos candidatos sejam entrevistados como Barros Munhoz, do PMDB, Zé Dirceu, do PT, Luiz Antonio de Medeiros, do PP, Francisco Rossi, do PDT...

### **Restrição sindical**

Se alguém perguntar a Paulo Lucânia se ele está usando a máquina da Federação para bancar a sua campanha para deputado estadual, a resposta será imediata: NÃO. Medeiros também nega o uso da Central Sindical assim como Munhoz nega o uso da máquina do governo. E todos nós acreditamos, a Justiça acredita e os partidos acreditam. Lucânia é candidato a deputado federal pelo PSDB de Covas, assim como Laerte Teixeira é candidato a federal na esteira do Sindinorte (sindicato que congrega costureiras). Aliás, tem candidato sindicalista a dar com pau.

### **Sindicato tucano**

Outro tucano candidato e sindicalista é José Carlos Vaz de Lima, dos agentes fiscais paulistas.

### **Fala cubana**

E por falar em sindicalista, Laerte Teixeira é convidado de Vincentinho, o novo presidente da CUT, para participar hoje, às 18 horas, de um debate no Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, com o cônsul de Cuba em São Paulo, Rafael Hidalgo. Hablar Laerte habla.

### **Píncaros eletivos**

Uma pesquisa do Sindicato da Micro e Pequena Indústria (Simpi) junto a 203 empresários mostra que Fernando Henrique Cardoso é o preferido na classe: ele tem 24% da preferência dos micros e pequenos empresários pesquisados e Lula chega em segundo com 6%. Mal está Quércia, que empata em 5% com Flávio Rocha, candidato a presidente pelo PL. Espiridião Amin só tem 1%. O consolo é que a exemplo da população, 44% dos empresários estão indecisos e 15% dizem que vão anular o voto.

### **Profeta petista**

Rui Falcão é disparadamente um dos maiores profetas do PT. Há menos de 10 dias ele disse em Rio Preto que a candidatura de Antonio Cabrera para governador era conversa para tucano ver (e ouvir). Falcão disse, em tom jocoso, que Cabrera estava forçando sua absorção pelo PSDB. Tanto que nem vice de Covas é mais. Agora, ele apenas faz parte da equipe de apoio a Fernando Henrique, com olhos na sua volta ao Ministério da Agricultura. Se o Lula deixar.



## Confusão marca debate dos candidatos ao governo

Uma liminar da justiça e a confusão criada pela troca de acusações entre os candidatos ao governo de São Paulo interromperam ontem o debate eleitoral realizado pela rádio Tupi com mais 55 emissoras AM e FM da capital e do interior. O ex-prefeito de Osasco Francisco Rossi, que não participou por não ter ainda a candidatura pelo PDT homologada em convenção, entrou com mandado de segurança na justiça eleitoral e obteve liminar suspendendo o debate.

A transmissão, que começou às 7h30, durou menos de duas horas e teve a participação de Mário Covas, do PSDB, Barros Munhoz, do PMDB, José Dirceu, do PT, e Luiz Antonio de Medeiros, do PP/PPR. Quando o locutor e mediador do debate Humberto Mesquita, da Rádio Atual, anunciou que a emissora deixaria de transmitir o debate por decisão da Justiça, Medeiros aproveitou para dizer aos ouvintes que abandonaria o debate em protesto contra a "censura e a discriminação contra a rádio Atual, a rádio dos nordestinos". Os demais candidatos decidiram parar em solidariedade à rádio.

Quem não gostou da decisão de Medeiros foi o diretor das rádios Tupi, Alpha e Iguatemi, Paulo Abreu, que tinha intenção de prosseguir com a transmissão em conjunto com as demais emissoras. Paulo Abreu chamou Medeiros de "covarde" diversas vezes.

Logo na primeira intervenção no debate, Medeiros já havia disparado um ataque aos candidatos do

PMDB e PSDB dizendo que eles eram "farinha do mesmo saco". Os dois se sentiram ofendidos e pediram direito de resposta. O candidato do PT não ficou fora da briga e também reclamou dizendo que os organizadores não estavam respeitando as regras e que só caberia direito de resposta em caso de ofensa pessoal. "Não vou ficar calado, se falar de mim vai levar troco", respondeu Covas, em voz alta. Houve um grande bate-boca durante o primeiro intervalo comercial.

Nos poucos momentos em que os candidatos falaram de suas propostas o candidato do PT prometeu combater o empreguismo e fechar a estatal BANESER. Covas prometeu um Estado mais eficiente. Barros Munhoz prometeu criar varreções para baratear o preço dos produtos alimentícios. Uma ouvinte do Jardim Educandário perguntou por telefone se Medeiros sabia o preço do pãozinho e do cafezinho. "Eu parei de fumar e meu médico me proibiu de tomar café e de comer pão. E se me perguntarem o preço da cachaça eu também não sei responder porque não bebo, graças a Deus", respondeu Medeiros.

O diretor da rádio Atual, José de Abreu, disse que vai tentar promover novo debate, desta vez com a participação de Francisco Rossi, do PDT. "Nós deixamos ele de fora por orientação do presidente do TRE, Carlos Roberto Ortiz", justificou Abreu.

AE

SAO PAULO

## *Liminar causa confusão em debate de candidatos*

Uma liminar da justiça e a confusão, criada pela troca de acusações entre os candidatos ao governo de São Paulo interromperam ontem o debate eleitoral realizado pela rádio Tupi com mais 55 emissoras AM e FM da capital e do interior. O ex-prefeito de Guarulhos Francisco Rossi, que não participou por não ter ainda a candidatura pelo PDT homologada em convenção, entrou com mandado de segurança na justiça eleitoral e obteve liminar suspendendo o debate.

A transmissão, que começou às 7h30, durou menos de duas horas e teve a participação de Mário Covas, do PSDB, Barros Munhoz, do PMDB, José Dirceu, do PT, e Luiz Antonio de Medeiros, do PP/PPR. Quando o locutor e mediador do debate Humberto Mesquita, da Rádio Atual, anunciou que a emissora deixaria de transmitir o debate por decisão da justiça, Medeiros

aproveitou para dizer aos ouvintes que abandonaria o debate em protesto contra a "censura e a discriminação contra a rádio Atual, a rádio dos nordestinos". Os demais candidatos decidiram parar em solidariedade à rádio.

Quem não gostou da decisão de Medeiros foi o diretor das rádios Tupi, Alpha e Iguatemi, Paulo Abreu, que tinha intenção de prosseguir com a transmissão em conjunto com as demais emissoras. Paulo Abreu chamou Medeiros de "covarde" diversas vezes.

Logo na primeira intervenção no debate, Medeiros já havia disparado um ataque aos candidatos do PMDB e PSDB dizendo que eles eram "farinha do mesmo saco". Os dois se sentiram ofendidos e pediram direito de resposta. O candidato do PT não ficou forada briga e também reclamou dizendo que os organizadores não estavam respeitando as regras.

## **PSDB está muito otimista**

O presidente do PSDB barretense, Julio Cesar Cardoso, ficou impressionado com a convenção realizada domingo em São Paulo, quando foi lançada a candidatura de Mário Covas-Geraldo Alckimin ao governo estadual. "Foi uma grande concentração, num clima de muito otimismo e confiança", comentou ontem o presidente tucano. Com a caravana barretense para a convenção seguiram os tucanos colinenses, que transformaram a viagem num clima de alegria e entusiasmo.

## Tufi Jubran apóia candidatura de Cida Santilli

O ex-prefeito Tufi Jubran elogiou ontem a direção estadual do PSDB em confirmar a candidatura de Cida Santilli a deputada estadual no último domingo em São Paulo. Segundo Jubran, pela vivência que possui ao ter acompanhado o atual prefeito Santilli Sobrinho através dos anos, Cida Santilli pode ser útil sobremaneira à região caso consiga ser eleita.

"Ela, através destes anos, aprendeu as mumunhas políticas, primeiro com o marido, depois com o filho Márcio Santilli", salientou. Jubran também pensa que Cida Santilli não enfrenta dificuldades de penetração eleitoral junto a classe social mais carente da população. "O trabalho social que ela desenvolveu junto a periferia dá a ela condições de ser eleita", destacou.

O ex-prefeito pensa que sua condição intelectual ligada ao meio universitário não a atrapalhará. "Pelo contrário, ajuda porque as pessoas enxergarão nela uma pessoa preparada para exercer um cargo de tamanha responsabilidade", observou.

Jubran não quer arriscar um palpite sobre as chances eleitorais de Cida Santilli porque desconhece o trabalho do PSDB a nível regional. "É muito difícil saber se conseguirá ou não ser eleita.

Ela tem que se preocupar com os candidatos do PSDB e do PFL que sustentam a candidatura Mário Covas", analisou. Porém, entende que Mário Covas, caso eleito, fará uma grande bancada e isso pode se constituir num handicap favorável a sua candidatura.

Ele também negou que tenha pleiteado a candidatura a deputado estadual conforme comentários na cidade. "Tenho a minha disposição uma vaga de candidato no PFL, o meu partido, a deputado estadual. Posso indicar, inclusive, alguém para disputar este cargo. Todavia, não tenho pretensões de sair candidato", terminou.



O ex-prefeito de Assis, Tufi Jubran

CONFUSÕES na formação das alianças para o pleito paulista. O PTB ficou um pouco à deriva, em virtude das dificuldades para fechar o pacto com o PSDB. Perdeu mais do que os tucanos queriam dar - pretendia-se o cargo de vice-governador - e Mário Covas, ostentando invejável posição nas prévias, preferiu conquistar o apoio do PFL...

\*\*\*

O deputado Otaviano Sberghen fica numa terrível dívida: não sabe se irá subir no palanque de Covas ou no de Barros Munchoz. Nesta altura da reunião estadual, o PTB pode ficar sem opções e acabar nos braços do PMDB. Este, por sinal, também já tem vice designado e não pode atender as pretensões dos petebistas...

\*\*\*

Como já existe composição na área federal, na aliança do PTB com o PSDB, um compromisso de apoio a Fernando Henrique, se a grei de Sberghen vier a fechar com o PMDB no âmbito do Estado, o parlamentar baurense estará sujeito a frequentes palanques ao lado de Toga Angerami e Veríssimo Barbeiro. É um trio de pesos-pesados.

\*\*\*

OUTRO caso confuso: os jornais de ontem divulgaram a coligação PSDB-PFL-PV, como assunto liquidado. Os verdes, porém, de acordo com o depoimento de Cláudio Gazzetta, pretendem se aliar ao PDT de Brigada. Principalmente porque terão mais vagas para a Câmara e a Assembleia e mais chances de eleger seus candidatos...

\*\*\*

Por outro lado, há o reverso da medalha: supõe-se que uma coligação PDT-PV fará deputados estaduais e federais em número bem menor do que aquela que lançou a candidatura de Covas ao Palácio dos Bandeirantes. Os verdes, nessas circunstâncias, estarão disputando cadeiras em bancadas pouco numerosas.

\*\*\*

E O SENADOR Mário Covas, hein? Já começou a fazer batutas verbais. Enquanto Fernando Henrique e as cúpulas do PSDB e do PFL encerravam agrados ao ex-presidente José Sarney, Covas desancava o pai no bigodado do Maranhão. O filho do ex-presidente, deputado federal, revisou com um montão de revelações pouco lisonjeras ao senador paulista...

\*\*\*

Além de dificultar a captação do apoio de Sarney a Fernando Henrique, o candidato a governador pelo PSDB pode jogar o ex-presidente nos braços de Quêrcia. Por causa de suas declarações um tanto intempestivas, Covas passa a receber chuva de grite de fora do Estado. Deuse jeito, nem será bombardeado aos adversários paulistas bombardeados no horário da propaganda eleitoral gratuita.

\*\*\*

HÁ BOMBAS de efeito retardado em depósito nos bastidores políticos baurenenses. Se vierem a explodir, podem causar sérios estragos em candidaturas já formalizadas. O que não se sabe é se esses artefatos estão acionados para explodir antes ou depois da Copa do Mundo...

\*\*\*

UMA COISA é certa: os bombardeios não poderão ser efetuados através da televisão, no horário reservado à Justiça Eleitoral. Primeiro, porque os programas serão gerados em São Paulo - eis que não vamos ter eleições municipais - e, segundo, porque não será permitida a apresentação de falas de estúdio. Nada de produções caras e repletas de truques, que se multiplicaram nos pleitos anteriores.

\*\*\*

LAMBARI, o homem das trovas opinadas, pede espaço para argumentar: "Nossas assembleias legislativas, em todos os Estados, abrigam grande número de deputados corruptos, fisiológicos e acomodados. Não resta dúvida de que existe muito trigo no meio do joio. E aí vem a oportunidade de fazermos um esparço, dando oportunidade a novos valores"...

\*\*\*

Na trova de hoje, o complemento da pregação de Lambari:  
"Vamos à renovação!  
Do meu voto não abdicó,  
mas como diz o Faustão:  
- A terra não é penico..."

\*\*\*

GOVERNO informa que irá armazenar alguns tipos de cereais, a fim de se resguardar de um "boom" de consumo no largado do real. Psicologicamente, criam-se condições propícias para o consumidor abandonar as aplicações financeiras e embarcar no consumo adoidado. Daqui a pouco veremos gente repenindo aquilo que foi um desastre no Plano Cruzado; a compra de freezers para armazenar carnes etc. A troca da poupança pela ganância. Que Deus nos livre do repenço!

formal da cidade

Barreu.

24/3/94

Opinião/02

A CAIXA É CONGELADA  
MAS A MOTA, O SENADOR,  
JÁ VER, É BEM QUENTE

### ***Tucanos***

*O PSDB realizou a sua convenção estadual domingo no Parque Anhembi, em São Paulo e homologou o nome do senador Mario Covas como candidato ao governo do Estado, tendo Geraldo Alckimin como vice. Piracicaba ficou mesmo com dois candidatos a estadual, o vereador José Otávio Machado Menten e o médico Sérgio Pacheco. A ex-secretária de Defesa do Meio Ambiente, Marly Pereira será candidata a uma vaga na Câmara Federal.*

O IMPARCIAL

ARARAQUARA

24.05.94

OPINIÃO/02

### **COVAS**

A conveção do PSDB do Estado de São Paulo lançou oficialmente neste domingo, o nome de Mário Covas, ex-prefeito de São Paulo e atual senador, para a sucessão de Luis Antonio Fleury Filho.

### **Em campanha**

Escolhido pelo PSDB como candidato a deputado estadual pela nossa região, o presidente do partido em Sorocaba, Renato Amary, promete intensificar sua campanha daqui para frente. Em contato com a redação do DIÁRIO, ele informou que na convenção realizada domingo, em S. Paulo, e que homologou o nome de Mário Covas para disputar a sucessão estadual, o partido lançou 64 candidatos à Câmara dos Deputados e 87 à Assembleia Legislativa. O ex-prefeito Antônio Carlos Pannúnzio também teve seu nome oficializado como candidato a deputado federal.



# PSDB e PPR confirmam candidaturas guarulhenses

Os tucanos reuniram mais de 32 mil pessoas no Parque Anhembi e escolheram três candidatos de Guarulhos

Em clima de superprodução, o PSDB paulista computou estatos 32.757 militantes em sua convenção regional - com destaque para as caravanas do Interior que superaram até as lideranças paulistas. Eles lotaram e fizeram a festa no Parque Anhembi, no último domingo (22), para homologar a chapa encabeçada pelo senador Mário Covas ao governo do Estado, que tem o deputado federal Geraldo Alckmin como vice. Foram 626 votos a favor e apenas seis contra. Os tucanos referendaram o nome do deputado federal José Serra para disputar uma cadeira no Senado. A outra vaga caberá ao PFL que cogita o nome do animador Sílvio Santos.

A coligação com o PFL e com o PV foi aprovada por 568 delegados, enquanto que apenas 64 votaram contra. O PSDB homologou a candidatura de 67 nomes para deputado federal, ficando 35 vagas para o PFL e outras três para o PV. Para deputados estaduais coube aos tucanos a indicação de 88 nomes, enquanto que o PFL fica com 47 e o PV ganha seis indicações.

## Impedimento

Apesar de comparecer com significativa militância, os tucanos guarulhenses foram surpreendidos com a comunicação de alguma irregularidade nos registros do diretório local junto à regional, que acabou impedindo o voto dos delegados.

A maior surpresa, contudo, ficou por conta da indicação da vereadora Dalila Figueiredo para concorrer a uma cadeira na Câmara dos Deputados ao lado do bancário e jornalista Valdir Carleto



Os tucanos reuniram mais de 32 mil militantes no Anhembi

e do vereador Gilmar Lopes que concorre a deputado estadual. Até o meio da semana passada, era certo que Dalila teria seu nome homologado para a Assembleia Legislativa. Segundo ela, "houve muita pressão do diretório regional para que eu aceitasse sair a federal". Ela explicou que o PSDB quer valorizar a mulher afinada com a ideologia da social democracia, e por isso "meu nome acabou prevalecendo sobre o do vereador Waldomiro Ramos".

Entretanto, ela não acredita que Ramos fique ressentido. "O Waldomiro Ramos é um grande vereador e um experiente político. Ele saberá entender a situação que me foi apresentada, afinal, ele também é um soldado do partido e sabe que acima das questões pessoais estão os compromissos partidários. Ele deverá continuar honrando a família do PSDB tanto em São Paulo como em Guarulhos", disse. Porém, ao constatar a derrota na convenção, Ramos não deu qualquer declaração e saiu do

Anhembi repetindo: "traição, traição".

Sobre a campanha, Dalila reforçou sua preocupação social e afirmou que continuará fazendo o trabalho que sempre fez como vereadora. "Sou uma mulher preocupada com a formação política da sociedade. Se nossos filhos terão um futuro melhor ou se estarão condenados à miséria, depende da consciência popular nas eleições deste ano". Dalila também deu sua fórmula para ganhar as



Conferência entre Carleto, Edson David, Dalila, Gilmar e Roberto Ribeiro.

eleições: "Vou usar a garganta e os pés porque não posso contar com recursos financeiros".

## Fórmula

Outro candidato que também deverá andar muito é Valdir Carleto. Ele assegurou não ter dinheiro, mas disse ter grande penetração entre os bancários e os funcionários públicos. Com um mote de campanha similar ao de Dalila, Carleto conta com o reconhecimento de sua postura, defendida durante anos na área jornalística.

Sobre virtuais dobradinhas, Valdir Carleto diz que: "Não vou fechar com ninguém de outro partido, já estou conversando com o Gilmar Lopes (candidato a deputado estadual) e poderemos fazer algum trabalho juntos. Também

pretendo expor minhas idéias fora de Guarulhos", disse.

De seu lado, Gilmar Lopes, que inicialmente teve sua pré-candidatura descartada pelo diretório local, disse não ter qualquer mágoa em relação "aos amigos tucanos". Sobre a situação do vereador Waldomiro Ramos, Gilmar considera fundamental um amplo entendimento para que as candidaturas majoritárias fiquem acima de eventuais divergências locais.

Mesmo assim, no início da noite de ontem, uma fonte com livre trânsito político garantiu que Waldomiro Ramos já sinalizou apoio às candidaturas proporcionais de Paschoal Thomeu a deputado estadual e de Jorge Tadeu a deputado federal. Segundo esta fonte, é praticamente certo o engajamento de Ramos na campanha dos peemedebistas.

IDÉIAS

## Definição de rumos

Antonio Duarte Nogueira Jr.

Na semana passada, problemas decorrentes do vendaval recente impediram-me de enviar o artigo de toda terça-feira. Mas hoje, com a alma lavada, feliz pelo encaminhamento das negociações que culminaram com a aliança entre PSDB e PFL no Estado de São Paulo, estou de volta para, justamente, avaliar a importância política dessa coligação.

Pela primeira vez em muitos anos o PFL deixa de ficar atrelado ao PMDB para seguir um rumo diferente, porém identificado com sua linha programática. É uma coligação afinada com as diretrizes de ambos os partidos e identificada com os anseios de modernidade do Brasil.

Com Fernando Henrique na presidência e o senador Guilherme Palmeira na vice o Brasil, não tenho a dúvida, só terá a ganhar. Da mesma forma São Paulo com Mário Covas e Geraldo Alckmin, a dobradinha consagrada na convenção partidária do PSDB do último domingo e que também terá o apoio do PFL.

Já há, percebe-se, uma clara definição de rumos, com as principais candidaturas presidenciais se colocando a campo na busca do voto popular: de

um lado, temos o atraso e o radicalismo do PT, personificados na candidatura Lula; de outro, a contemporaneidade da proposta de Fernando Henrique. Também estão lançadas, merecedoras de respeito, as candidaturas do ex-governador Orestes Quércia - enfrentando, como ninguém desconhece, dificuldades no seu próprio partido - e a do senador Espiridião Amim, pelo PPR.

São quatro candidatos, sem a mínima dúvida, conhecidos pelo eleitorado. Conhecidos, talvez, até demais.

É nítida a superioridade de Fernando Henrique sobre seus oponentes porque seu projeto de governo, claramente voltado para o social, é estruturado em bases sólidas. Não é um projeto para, simplesmente, ganhar a eleição, mas sim garantir o futuro das próximas gerações.

De minha parte, preparando-me para ser lançado como candidato a deputado estadual pelo PFL, estou tranquilo porque estou - tanto a nível de Brasil quanto de São Paulo - em ótima companhia.

**Antonio Duarte Nogueira Jr. é engenheiro agrônomo e produtor rural**

## Em clima de festa, PSDB homologa Mário Covas candidato ao Governo

LUIS RIBEIRO

Em clima festivo, que contou com a participação de cerca de 40 mil filiados e simpatizantes, o PSDB-Partido da Social Democracia Brasileira - homologou o nome do senador Mário Covas como candidato ao Governo de São Paulo, em convenção realizada no Parque Anhembi.

Além de Mário Covas, compõe a chapa dos tucanos, Geraldo Alckmin, para vice-governador, e José Serra para o Senado, além de mais de uma centena de candidatos a deputados estadual e Federal.

A convenção teve início às 9h e alguns telões colocados em pontos estratégicos revelaram todos os lances do evento. Os candidatos a deputado estadual, Roberto Engler, e federal, Maurício Ribeiro, por Franca, estiveram presentes, integrando uma caravana de 42 ônibus e 10 carros que partiu de Franca na madrugada de domingo. Todos os vereadores do PSDB de Franca também participaram da convenção.

Cerca de 495 ônibus lotados no Interior rumaram para São Paulo, anteontem, e peessedebistas de todos os municípios paulistas disseram sim ao evento.

Com um discurso pautado em seu programa de governo, baseado em revolução ética, administrativa e de produtividade, Mário Covas foi aplaudido de pé e confirmou as expectativas dos tucanos de que é o homem ideal para assumir o Governo de São Paulo, a partir das eleições de 3 de outubro.

O tão comentado acordo com o PTB acabou não acontecendo. Mesmo assim, o PSDB fez coligações com o PFL e o PV. O candidato a presidente da



Uma caravana de Franca participou da convenção do PSDB, em São Paulo

República pelo PSDB, Fernando Henrique Cardoso, foi o último tucano a usar da palavra e também arrancou calorosos aplausos dos participantes da convenção. Também falaram Geraldo Alckmin, José Serra e Walter Bareli, além do presidente nacional do PSDB, Pimenta da Veiga.

Ao final da convenção, Roberto Engler e Maurício Ribeiro demonstraram otimismo pela

unidade que o PSDB apresenta, mantendo forças para fazer de Mário Covas o novo governador de São Paulo. A caravana de Franca foi bastante elogiada pelo alto número de integrantes. O candidato a deputado federal, Ayres da Cunha, que na eleição passada obteve expressiva votação em Franca, também participou da convenção e ficou surpreso com o grande número de participantes.



## OPINIÃO ABERTA

# Em clima de vitória

Na maior convenção partidária da história do País, o senador Mário Covas foi aclamado candidato a governador do Estado pela coligação PSDB/PFL. Segundo os organizadores, exatamente 32.757 pessoas passaram pelo Anhembi até as 15 horas do domingo, dia 22, quando o clima de festa dentro e fora do Palácio das Convenções atingia o clímax, com a chegada de Mário Covas ao lado do ex-ministro Fernando Henrique Cardoso, candidato à Presidência da República, do presidente nacional do PSDB, Pimenta da Veiga, e do presidente estadual do PFL, Antônio Cabrera.

Já como candidato - a chapa majoritária inclui os deputados Geraldo Alckmin e José Serra, para os cargos de vice-governador e senador -, Covas lembrou que o compromisso principal de sua campanha é com o povo, que deve ser o patrão de seus governantes. Ele baseou o discurso em duras críticas aos últimos oito anos de administração peemedebista. Lembrou escândalos recentes envolvendo o Banespa, Sabesp, Cetesb, Cesp e Eletropaulo, entre outros, e disse que a sua candidatura tem compromissos claros com a democracia ("como imperativo de justiça"), a verdade ("em qualquer circunstância, mesmo quan-

do não oferece vantagens eleitorais"), a mudança ("eliminar a sem-vergonhice chamada Baneser, que emprega milhares de pessoas com o nosso dinheiro") e a ética. "O compromisso com a ética, que se conjugava com a moral, não permite que o governador diga com cinismo, ao final de seu mandato, que destruiu o Estado mas ganhou a eleição", exemplificou, sem citar o nome de Orestes Quêrcia. Covas falou, também, da certeza da vitória em 3 de outubro e convidou o público a fazer uma grande passeata em direção ao Palácio dos Bandeirantes, no dia primeiro de janeiro de 1995, "quando o povo irá recuperar para si aquilo que lhe pertence: o governo do Estado". A festa incluiu, ainda, discursos empolgados do ex-governador Franco Montoro e do ex-ministro Walter Borelli e foi encerrada por Fernando Henrique Cardoso, que classificou a convenção como a mais importante do PSDB no País. Além de indicar a chapa majoritária encabeçada por Covas, a convenção do PSDB aprovou a coligação com o PFL e a lista dos candidatos a deputado federal e estadual pelos dois partidos. Cerca de 60% do público presente ao Anhembi era proveniente do interior e de municípios da Grande São Paulo. Esse in-

dice foi comemorado pelos dirigentes do PSDB como um indicativo de que o partido, apenas seis anos depois de fundado, consolidou-se em todas as regiões do Estado. Foram 464 ônibus, dos quais 92 saíram de bairros da capital, 172 da Grande São Paulo e 200 de outros municípios.

O interior mostrou sua força também no campeonato de truco, uma das atrações preparadas pelos organizadores para entreter os participantes da convenção. Raimundo Alves Ferreira e José Carlos Bono, de Araçatuba, levaram o troféu "Covas Governador". As outras atrações revezaram-se no caminhão-palco instalado diante do Palácio das Convenções, onde se apresentaram 23 artistas desde as 9 horas da manhã.

No interior do Palácio, o Espaço Aberto de Participação inaugurava também um novo estilo de convenção partidária. Em duas salas, grupos comunitários, de terceira idade, de mulheres e de aposentados, além de movimentos como o Justiça para Todos discutiram e apresentaram propostas para o programa de governo Mário Covas. Um canal multimídia permitiu, também, a apresentação de contribuições individuais. Até as 13 horas, haviam sido coletadas 56 propostas.

O DIÁRIO

BARRETO

24.05.94

CAFÉ SOCIETY/05

### GENTE

- \* Roberto Sanches aceitou convite para ser a atração musical do lançamento do livro de Marlene Passareli.
- \* O secretário Ricardo Ohtake enviou convite para a coletiva à imprensa que concede amanhã na capital.
- \* André Carrieri faz palestra sexta-feira no Senac-Barretos sobre "o futuro da TV Pública e Educativa".
- \* A professora Rita Anibal também esteve em São Paulo para prestigiar a convenção do PSDB e o lançamento da candidatura de Mário Covas.
- \* Além do frio, Magda Cristina Benincasa passou o maior sufoco ao ir ao Estádio Fortaleza ver o Touro perder para o Rio Preto. Dois a zero e muito vexame em casa.

PSDB

Maior convenção do País aclama Covas e aprova Miguel para deputado

Foi a maior convenção da história política do País. Mais de 32 mil pessoas, 468 ônibus, 5.682 carros, domingo, no Anhembi, em São Paulo. PSDB/PFL e PV homologaram Covas e Alckmin para o governo do Estado, Miguel Haddad (estadual) e Chico Poço (federal).

O PSDB foi o responsável, domingo, em São Paulo, pela maior convenção política já realizada neste País. Foram mais de 32 mil pessoas, 468 ônibus, 5.682 automóveis nas áreas de estacionamento, sem contar espaços adjacentes ao Anhembi. Todos estes superlatos para saudar a candidatura de Mário Covas e Geraldo Alckmin ao governo do Estado. A convenção do PSDB aprovou também as coligações com o PFL e PV também a lista dos candidatos a deputado federal e estadual pelos três partidos. Por duas vezes, Covas apareceu para os opovencistas, levantando os "tucanos", às 11 horas e às 16h30. Seu principal objetivo é acabar com a corrupção em São Paulo. Se o Senador Mário Covas dispensa qualquer apresentação, não é todo mundo que conhece Alckmin, cuja escolha foi considerada perfeita pela Executiva do partido. Covas entende que a chapa presidebista ficou ainda mais forte com Alckmin, que é um líder regional. O candidato a vice-governador e deputado federal, tem 41 anos e é médico. Iniciou na política em 1972, como vereador em Pindamonhangaba, Vale do Paraíba, tendo sido também prefeito de Pinda. Foi eleito deputado estadual e deputado federal Constituinte. É casado, tem três filhos e exerce o cargo de presidente estadual do PSDB pela segunda vez.

A candidatura de Covas/Alckmin foi homologada por 626 votos e apenas 6 contrários. Fechada a chapa para o governo estadual, falta definir apenas uma das vagas do Senado ao lado do deputado federal José Serra. O PFL é quem vai ainda apresentar um nome (Claudio Lembo é o nome mais cotado), embora haja a possibilidade do próprio PSDB concorrer com outros dois nomes. A coligação PSDB/PFL/PV tem os seguintes números: PSDB concorre com 17 candidatos à Assembleia Legislativa e 64 para a Câmara Federal; o PFL terá 47 para a Assembleia Legislativa e 35 para a Câmara Federal; já o PV terá 6 candidatos à Assembleia Legislativa e 3 para a Câmara Federal.

Participação ativa Além de muitos veículos particulares, 10 ônibus de Jundiaí e região levaram presidebistas, no domingo, à Convenção do partido, no Anhembi. De Jundiaí, entre outros, estiveram presentes o prefeito André Bessari e sua esposa, o Neide, Prof. Orestivo José Fernandes, Pedro Motta, José Carlos Sacramento, João Oliveira, César Teyre, Claudio Aguiar, Penha Maria Camanho Martins, Vera Paes, Jamil Giacometti, Francisco de Assis Poço (candidato a deputado federal), o vice-prefeito Miguel Haddad (agora candidato a deputado estadual) e a esposa Rita.

Segundo os organizadores, cerca de sessenta por cento do público presente no Anhembi era proveniente do interior e de municípios da Grande São Paulo. "Piquena", desmorostração da "força opositora". Hoje, seis anos depois da fundação do PSDB, o partido se consolidou em todas as regiões do Estado.



Covas, aclamado como prematador, na convenção.



O tucano apareceu inflável, recebendo os presidebistas.



Mais de 32 mil pessoas, na maior convenção do País.

O Anhembi, todinho azul e amarelo, foi uma festa só. O tucano — inflável, enorme, à porta de entrada do salão de convenções — dava as boas-vindas aos convencionais e militantes. Milhares de bandeiras, faixas, cartazes mostravam a empolgação dos tucanos para as próximas eleições.

Responsável não se emocionar, não ser contagiado pelo clima de festa e alegria que marcou a convenção do PSDB, em São Paulo. Homens, mulheres (muitas mezinhas!) e crianças

dançavam ao som de grupos responsáveis por ritmos bem variados, vom o samba, pagode, transejo e, o mais gostoso, o da batida do Clômbi-Muitos aproveitaram para um "jobyuzinho" (é isto?) a favor dos seus candidatos, dentro da coligação. Cima de festa, sem igual.

Povo patrão

Covas fez duas apresentações no Anhembi e, ambas, "levantou" os tucanos: às 11 horas e às 16h30. Lem-

brava, nestas oportunidades, que seu compromisso principal é com o povo, que deve ser o patrão de seus governantes. Depois de colocar que a responsabilidade do Estado é com a Saúde, mais empregos, educação e moralidade, perguntou: "Precisa mais?" Fez críticas duras e diretas aos oito anos de PMDB no governo. Recordou estadistas reconhecidos, envolvendo o Bessari, a Sáberg, a Ceteab, a Cep e a Eletropaulo. "O compromisso com a ética, que se conjuga com a moral, não permite que o governador

digas com omissão, ao final de seu mandato, que destruiu o Estado, mas ganhou a eleição", disse, em clara referência a Orestes Quérios. Para prosseguir: "Meu primeiro ato como governador será este: a partir desta data, fica decretada a morte definitiva da corrupção em São Paulo". A certeza da vitória levou também Covas a convidar a população para uma grande passeata em direção ao Palácio dos Bandeirantes, no dia 1º de janeiro de 1995. "O povo vai respirar para si aquilo que lhe pertence: o governo do Estado".

Covas fez um rápido histórico sobre os seus 33 anos de vida pública. Disse, diante da massa que compareceu à Convenção, que o Partido não tem ais: "É união, é força, é demonstração de fé e confiança em seus candidatos". Segundo Covas, a nova consciência política, a de honestidade, de ética, de moral e do trabalho, está nas ruas e no coração do povo paulista. E foi saudado pelos aplausos, pelos gritos de aprovação.

Reconstrução da Pátria O candidato do PSDB à Presidência da República, Fernando Henrique Cardoso, passou sua fala, lembrando que o "PMDB era bom quando era novo. Hoje, está podre". Crítico duramente Orestes Quérios, dizendo que "Ele tem de sair o que é o colapso". Com relação aos partidos, disse também: "Eles se dizem dos trabalhadores, mas foram lá beijar a mão dos banqueiros".

Para ele, o objetivo dos tucanos é "reconstruir a Pátria que desejamos". "Todos nos juntamos (falando dos partidos coligados) para reconstruir o Brasil para os brasileiros". Garante que a inflação não será problema para o próximo presidente, pois ela será desaquecida. Serão necessárias, então, ações que promovam o crescimento da justiça social no País.

Não temos duas palavras, não sempre na crença do povo brasileiro. O voto dessas eleições será o de confiança. Ninguém ganha eleição mudando de ideia, enganando o povo. O que ganha eleição é a confiança do povo no candidato, e a vitória começa com a militância, exatamente como esse do PSDB — zeloso.

Fernando Henrique disse que o PSDB reúne ingredientes essenciais para dirigir o Brasil: energia, coragem e competência. Classificou como "ação competente" a atuação do partido e defendeu emprego, trabalho para o povo, pois, sem isso, não há como distribuir renda e promover justiça social, destaco, na educação, o investimento no profissional para que a formação de profissionais brasileiros seja eficaz e de qualidade de produto e de vida, a promoção de ações que possibilitem o acesso à casa própria; o resgate da Saúde Pública brasileira: qualidade e presença. Afinal, é um direito do cidadão. Tem que acabar a rede que possibilita a corrupção no setor para que o atendimento e os serviços sejam de bom padrão de qualidade. — Vamos fazer desse País o que pula no coração de cada brasileiro. Um País grande, com casa, comida, saúde e educação. Para torná-lo um País inteiro, sem corrupção", finalizou.

Hino emocionado Foi uma festa sem igual, o momento ideal embalado milhares de pessoas. Candidatos homologados, todos em discursos inflamados, a convenção foi encerrada com o canto do Hino Nacional, correflagionários, convencionais e simpatizantes em pé, mãos dadas e para o alto. Foi a mais pura emoção, constatada em cada rosto, nos sorrisos e olhos apertados de mão, o hino, sonoro. Da convenção, foram a mensagem importante do combate incansável à corrupção. Foi, sem dúvida, a tônica de todos os discursos. Dá a impressão de que nasce uma nova era: com o fim dos corruptos, renasce a confiança no País. Pintado de azul e amarelo. (MEL/LAL)

Rebatendo críticas à coligação com o PFL: "É uma má manipulação da oposição. O momento é de atuar, e não de esperar contribuições positivas".

Sobre Léo: "É preciso ser honesto e não a mesma linguagem com toda a população. Há críticas do PFL de que eu seria o candidato das bancadas internacionais, mas foram eles que foram a beijar a mão dos banqueiros? É preciso tomar cuidado com os lobos em pele de cordeiro".

Sobre Sérgio: "É uma questão menor ao se analisar o que se pode fazer ao lado. O povo quer saber quem os planos de FHC/PSDB para o governo e não sobre outras coisas".



FHC, nome do plano.

Journal da Cidade Jundiaí 24/10/94 p. 8

## ● PSDB lança candidatura de Mesquita Ribeiro

O prefeito barretense Nelson James e o vice-prefeito bebedourense Cezar Sicchieri prestigiaram o lançamento da candidatura a deputado estadual do dr. Mesquita Ribeiro. O vereador de Bebedouro foi lançado pelo PSDB duran-

te a convenção do domingo, que definiu a chapa Mário Covas e Geraldo Alkmin para o governo estadual. Os vereadores tucanos barretenses Cesar Gontijo e José Rubens, além do presidente da executiva Julio Cesar Cardo-

so, seguiram num ônibus com militantes e convidados para São Paulo, na madrugada de domingo. Barretenses e Bebedourenses acabaram formando uma caravana de 90 representantes de 20 diretórios municipais tuca-

nos, somando às 32.757 pessoas presentes na convenção estadual do PSDB. "Todos estão vestindo a camisa do candidato Mesquita Ribeiro", comentou o vereador de Bebedouro, que terá o número eleitoral 45.148.

## De olho na revisão

**I**ndignado com a rejeição da emenda que mudaria o conceito de empresa nacional, o deputado Roberto Campos (PPR-RJ) considerou "intrusão" a ausência de senadores paulistas durante a votação do citado tema. "Se isso ocorre no Estado onde as multinacionais são grandes geradoras de empregos, de impostos e de exportações, que pensar do resto do Brasil?"

Quizes e visões para comemorar o fracasso da revisão constitucional. Foi assim que, na última quarta-feira, parlamentares contrários à reforma da atual Constituição se reuniram na casa do deputado Vivaldo Barbosa (PDT-RJ). O grupo incluindo o senador Amílcar Lando (PMDB-RO) e o deputado Waldir Pires (PSDB-BA) - estava feliz por ter conseguido a rejeição de mais uma emenda, mais precisamente, a emenda que mudaria o conceito estranho de senóbio de empresa nacional. Mesmo tendo alguns dias pela frente - uma vez que a revisão termina oficialmente no dia 31 de maio - os alegres deputados decretaram: "a revisão acabou". Pena que a alegria de tais parlamentares não corresponda aos anseios nacionais e sim de uma minoria.

Desde que foi dado o início aos trabalhos da revisão constitucional, em outubro passado, o Partido dos Trabalhadores vem se colocando contra a sua execução. Por isso só esta posição já é incoerente - pois, quando a Constituição de 88 foi terminada, o PT se recusou assinalá-la. Agora, chegando o momento de revisá-la, novamente está do lado oposto. Mas as surpresas não param por aí: o senador José Paulo Bisol (PSDB-RS), indicado

para ser o vice de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), anunciou que poderá coordenar um projeto de mudanças na Constituição, caso cheguem à Presidência da República. Fica a pergunta: Por que, então, não mudar a Constituição já?

Por que pertencer ao Mercosul se o Brasil possui uma Constituição que discrimina o capital estrangeiro? E por que nossos parlamentares não estão dispostos a eliminar esse equívoco da nossa Carta Magna. Eles preferem marginalizar nosso país na corrida do desenvolvimento, sem se preocuparem com o desemprego crescente e a tecnologia desatualizada com que convivemos. Não é a toa que muitas empresas estrangeiras estão preferindo investir em outros países da América do Sul. O que mais assusta é que nem mesmo candidatos ilustres a cargos importantes nas próximas eleições - como os senadores Fernando Henrique Cardoso, que pleiteia a Presidência da República, e Mário Covas, que concorre ao Governo do Estado de São Paulo - estão interessados na resolução do problema. Os dois tocados, bem no dia da votação da emenda que mudaria o conceito de empresa brasileira, preferiram votar para São Paulo. Motivo da revolta: apertarem no veículo do piloto de Fórmula 1, Ayrton Senna. Ou seja, cometeram erro em duas duplas: votaram no local errado e na hora errada.

A atual  
Constituição  
argentina -  
escrita em 1853 -  
tem 110 artigos e  
já sofreu outras  
três reformas

Há quase uma unanimidade nacional quanto à discussão do capital estrangeiro: todos acham necessário atraí-lo para investimentos em solo brasileiro. Até mesmo o candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em recente viagem aos Estados Unidos, disse ser favorável à entrada de investimentos estrangeiros, "desde que traga novos empregos". Ou seja, Lula quer o que todo brasileiro deseja: fazer tempo. Pena que nossos parlamentares, incluindo os do PT, não escutem a voz do povo.

Tanto que, durante a votação da emenda que eliminaria do atual texto constitucional, 61 parlamentares votaram contra. Foram 250 votos a favor - faltando apenas

três votos para que a emenda fosse aprovada. Ou seja, bastaria, por exemplo, que os líderes do governo no Senado, Pedro Simon, e na Câmara, Luiz Carlos Santos, e ainda o senador Marco Maciel - teoricamente a favor de mudanças constitucionais - tivessem participado da votação, já que estavam presentes na sessão. Resta saber como esses políticos esperam atrair investimentos estrangeiros se o Brasil mantém um texto constitucional que o discrimina. E por uma simples razão: medo da livre concorrência, que farta as empresas nacionais se modernizarem.

No próximo dia 25 de maio, será iniciada a reforma da Constituição argen-

na. A revisão está a cargo de 305 deputados eleitos (no último dia 10 de abril) para a Convenção Nacional - uma assembleia exclusiva, que terá 90 dias para executar a revisão constitucional. Depois de finalizar os trabalhos, a assembleia se dissolverá naturalmente.

A atual Constituição argentina - escrita em 1853 - tem 110 artigos e já sofreu outras três reformas. Aos que são contra a eleição de uma assembleia revisora exclusiva no Brasil - dizendo que para isso precisaria ter havido uma ruptura - fica o exemplo argentino.

A nova pasta mineira aprovada pelo Congresso Revisor, na última terça-feira, só vem reforçar a necessidade de se convocar uma Assembleia Revisora exclusiva - formada por cidadãos sensíveis às necessidades e anseios da sociedade. Por 267 votos a favor de 67 contra, os congressistas escolheram temas de pouca relevância para alicetarem na Constituição, como permitir que as universidades contratem professores estrangeiros. Mudanças importantes, como a reforma da Previdência e a quebra dos monopólios do petróleo e das telecomunicações, foram totalmente esquecidas apenas para comemorar os "contras" - partidos contrários à revisão do texto constitucional. Ou seja, esta foi a última prova necessária para mostrar que os atuais congressistas são realmente inéptos para alterar qualquer item da Carta de 88. O melhor, sem dúvida, é delegar esta importante função a pessoas competentes e dispostas a transformar o Brasil num país de Primeiro Mundo.



DIÁRIO DO POVO  
CAMPINAS  
24.05.94  
FIQUE DE OLHO/02

## CORREÇÕES

Ao contrário do título da entrevista com Leopoldo Paulino, na página 2, caderno A, edição de ontem, ele não é secretário do PSDB, e sim do PSB. O nome do senador Mário Covas foi grafado com um "s" a mais em título de matéria publicada na página 5. O Conservatório Musical Carlos Gomes não está cobrando taxa de matrícula para o curso de saxo-

fone, ao contrário do que foi publicado domingo na primeira página do caderno Plural. O preço das mensalidades é 44 URVs e não 85,21 URVs. Mais informações na rua José de Alencar, 701, tel. 32-0722. A palestra sobre Empresa Familiar, promovida pelo Gênese, acontece no dia 26 de maio, às 18h30, no auditório do Ciesp, em Campinas

FOLHA DA REGIÃO

ARAÇATUBA

24.05.94

PERISCÓPIO/02

### **Circular**

*Tucanos locais recebem circular de Mário Covas, candidato do partido ao Governo do Estado. Cinti, Carneiro e cia. são informados do que Covas pensa e pretende fazer se for eleito. E pensa que os professores merecem mais atenção do governo; que a população precisa de mais serviços... e outras preocupações do gênero. Todo santo candidato pensa exatamente igual, o que tornaria Covas semelhante aos demais. Não é, portanto, por isso que estaria liderando as pesquisas. Correligionários esperam circular mais densa.*

SUCESSÃO/94

# Alckmin é confirmado vice de Mários Covas

## Brizola quer corte de 50% no Congresso

Porto Alegre (AE) - Corte de 50% no número de deputados federais e senadores e eleição direta pela população dos promotores públicos e juízes de primeira instância foram duas propostas anunciadas ontem pelo candidato do PDT à Presidência da República, Leonel Brizola.

Brizola não explicou como pretende diminuir o total de congressistas - 584, atualmente - ou implantar eleições para o Judiciário.

Ao participar da convenção pedetista na Assembleia Legislativa de Porto Alegre, que confirmou o presidente regional do partido, Sereno Chaise, na disputa pelo Palácio Piratini, Brizola voltou a criticar seus adversários. Reservou a munição mais pesada para o candidato do PSDB, Fernando Henrique Cardoso, e o ex-presidente José Sarney. "Pomadista", "pó-de-arroz", "pusilânime" foram os adjetivos empregados para definir FHC.

Sarney foi chamado de "paquiderme da política brasileira" e "tarugo" (segundo o dicionário homem baixo e atarracado).



José Serra (e), Mários Covas e Geraldo Alckmin foram homologados ontem, na convenção

Nome foi homologado ontem, em convenção estadual, que vetou ainda as candidaturas de Leide e Jonas Donizette por Campinas

ADRIANA MIRANDA

O presidente da Executiva Estadual do PSDB e deputado federal, Geraldo Alckmin, foi confirmado ontem na convenção do partido como vice na chapa do senador Mários Covas ao governo do Estado. O ex-ministro do Trabalho, Walter Barelletti, também concorria ao cargo. A homologação dos nomes de Covas, Alckmin e de José Serra para o Senado aconteceu no Centro de Convenções do Palácio dos Anhembi, em São Paulo.

Pela região de Campinas, foram homologados os nomes de Célia Leão, que tinha legenda garantida por já ser deputada, do vereador Carlos Sampaio e do ex-presidente do Hospital Municipal Mário Gatti, Dário Saad, para deputados estadual. O ex-secretário de Obras, Eduardo Coelho, e o vereador Salvador Zimbaldi foram confirmados como deputados federais.

O Diretório do PSDB local reivindicava de quatro a cinco candidaturas. Com essa decisão ficaram de fora da corrida a uma ca-

deira na Assembleia Legislativa o vereador Jonas Donizette e a sindicalista Leide Mengatti. O presidente do Diretório Municipal do partido, Bileu Soares, e o prefeito Magalhães Teixeira (PSDB), que estiveram participando da convenção, afirmaram que vão continuar insistindo junto à Executiva Estadual para conseguir, pelo menos, mais uma legenda para Campinas.

Ao contrário do previsto, o PTB acabou não confirmando o seu apoio a candidatura de Covas. O assunto voltará a ser discutido pelo partido na convenção estadual do próximo domingo. Na convenção, foi confirmada a aliança com o PFL e o PV, além do nome de Franco Montoro para federal.

Após a convenção, Covas afirmou que tem esperanças do PTB vir a compor sua chapa ao governo do Estado. Questionado sobre o partido ter composto com o PFL, ele se limitou a dizer que o apoio tinha sido uma decisão do PSDB e que respeitava isso.

Já Fernando Henrique Cardoso, candidato do partido à Presidência da República, ao ser indagado sobre o fato de ter como vice Guilherme Palmeira, que já foi ligado ao ex-presidente Fernando Collor (PRN), respondeu: "Eu acredito nos homens. Qualquer coisa que me digam ao contrário é para discriminação".



CRUZEIRO DO SUL  
SOROCABA  
23.05.94  
INFORMAÇÃO LIVRE/02

### **Público**

As convenções partidárias continuam fazendo a alegria das empresas locadoras de ônibus.

Militantes da capital e de 98 municípios (inclusive Sorocaba) participaram da convenção do PSDB que escolheu ontem Mário Covas o candidato tucano ao governo de São Paulo.

Para levá-los ao Palácio de Convenções do Anhembi foram necessários 470 ônibus.

FOLHA METROPOLITANA

GUARULHOS

22 e 23.05.94

POLÍTICA/02

## PSDB e PPR realizam convenções regionais

O PSDB realiza hoje a partir das 9 horas sua convenção regional para homologar o nome do senador Mário Covas ao governo do Estado, do deputado federal José Serra ao Senado e dos candidatos a deputado federal e estadual. O local escolhido foi o Palácio das Convenções do Parque Anhembi onde a militância promete uma super festa.

Aliás, uma grande caravana de tucanos guarulhenses, organizada pelo diretório local, garante que vai balançar o Anhembi. Mesmo porque os peessedebistas locais têm motivos de sobra: além de fechar com as candidaturas majoritárias, Guarulhos indica o vereador Gilmar Lopes como candidato a deputado estadual e a vereadora Dalila Figueiredo e o jornalista

Valdir Carleto para deputados federais. As indicações foram definidas depois de polêmica negociação interna, num processo que durou mais de dois meses.

### PPR

Mais discreto, apesar de não menos entusiasmado, o PPR também realiza convenção regional hoje a partir das 9 horas. O local escolhido foi a Câmara Municipal de São Paulo. Assim como os tucanos, os militantes do PPR homologam os nomes dos candidatos aos cargos majoritários e proporcionais pelo Estado. Guarulhos leva apresenta os vereadores Abílio Martins e Fausto Miguel Martello para disputarem uma indicação à Assembléia Legislativa e à Câmara dos Deputados, respectivamente.

## HABITAÇÃO:

# CDHU libera construção de 150 casas em Palmares Paulista

Página 8

### ELISIÁRIO

Um dos principais objetivos da administração do prefeito Filipe é o setor da educação do seu município.

Leia na página 6



### BARROS MUNHOZ É O CANDIDATO DO PMDB

Barros Munhoz é o candidato do PMDB ao governo de São Paulo. O lançamento foi em Higienópolis, na região central de São Paulo. O nome de Barros Munhoz foi apresentado pelo governador Luiz Antonio Fleury Filho, e quem breve discursou o presidente do PMDB, Roberto Rollenberg. Ficou que com a escolha de Barros Munhoz, "o partido conseguiu a unidade e vai puxar as rédeas".



**Novo Horizonte: Um pacote de obras marca a administração do prefeito João César** Leia na Página 6.

● **SENAC PROMOVE PREMIO DE TURISMO AMBIENTAL.**  
Detalhes na pág. 2



### SEXY

A atriz global Rita Guedes é a garota da capa da revista SEXY. Rita que é um dos novos sex symbols da TV, revela detalhes de sua vida sexual, profissional e pessoal, numa entrevista imperdível!

### COLUNA SOCIAL DA CARMY

A magnífica colunista Carmy de Freitas destaca nesta semana o aniversário do Dr. Gerson José de Camargo Gabas; diretor de "O REGIONAL" e de várias rádios na "Cidade Feitiço"; na política é o coordenador do PPR.

brago direito de Paulo Maluf em Catanduva e Região.

Confira nas páginas 4 e 5 os lances sociais.

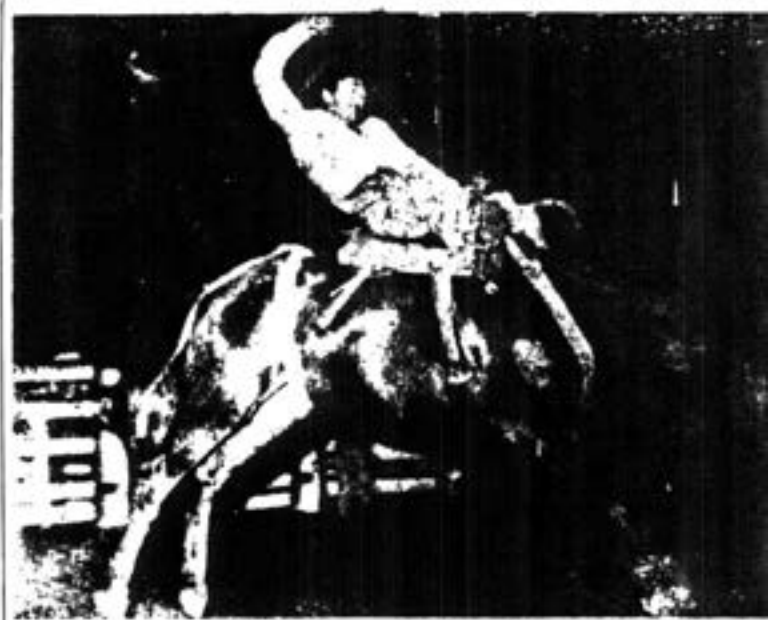


● Caderno especial para o dia do trabalhador

## Mário Covas visita Catanduva



O senador Mário Covas (PSDB), estará em Catanduva neste sábado, dia 30, com chegada prevista para as 18:30 hs no aeroporto da cidade. As 19:00 hs fará inauguração do escritório político do PSDB de Catanduva, após esta inauguração Covas participará de um jantar no restaurante Alvorada Grill. Mário Covas é o primeiro pré-candidato ao governo do Estado de São Paulo a visitar Catanduva.



**Uchoa: No aniversário da cidade rodeio de graça para o povo - Página 7.**

# Candão será homologado candidato hoje pelo PSDB

O candidato a deputado estadual Cândido Galvão terá hoje a sua candidatura homologada na convenção estadual do PSDB, que acontece em São Paulo, no Palácio das Convenções do Anhembi. Junto com a dele, serão homologadas as candidaturas de Mário Covas, a governador, e José Serra, a senador. Estará presente o candidato a presidente da República pelo PSDB, Fernando Henrique Cardoso, que discursará encerrando a

convenção. De Jau e região, seguiram esta madrugada para São Paulo 170 pessoas, em três ônibus e carros. O prefeito Waldemar Bauab foi com a caravana. A expectativa é que cinco a seis mil pessoas participem da convenção. De lá, Candão retorna já oficializado candidato e com o número que irá concorrer às eleições de 3 de outubro, podendo iniciar, de fato, a sua campanha.

Leia na página 3.



COMÉRCIO DO JAU

JAU 22/5/94

(Capa)

## O segundo pé da botina do PSDB

*Jose Roberto Marcondes*

Napoleão Bonaparte declarou certa vez que uma guerra só se ganha com dinheiro, muito dinheiro. Disraeli, célebre político inglês do século passado, dizia que a guerra é a continuação da política externa por outros meios. Entre nós, desnecessário reafirmar a importância do poder econômico numa disputa eleitoral. Desde os tempos da República Velha, onde as eleições eram fraudadas pelas classes dominantes, o povo brasileiro vem tentando desenvolver mecanismos para escapar à influência maléfica do dinheiro como fator de persuasão eleitoral.

Foi exatamente com essa bandeira que Getúlio Vargas, em 1930, subiu ao Rio de Janeiro para dar fim à política do café com leite, de São Paulo e Minas. Pretextou democracia e findou na ditadura do Estado Novo. Depois da Guerra ainda se fraudava o processo eleitoral. Ainda hoje é penoso assistir disparates neste setor, como vimos nas últimas apurações levadas a cabo em Pará (Xerfan contra Barbalho) e Alagoas (Bulhões contra Calheiros).

Dizem que Vargas, em vésperas de pleito, enchia salas e salas no Palácio do Catete com dinheiro recém impresso. Depois, os militares que pretextaram modernidade, arumaram sua maneira de "comprar" a boa vontade do povo realizando o milagre dos anos 70. Em 1979, o sistema começou a não funcionar mais e entraram os civis com o PMDB. Este, que também pretextou mudança, cobnseguiu armar o maior golpe eleitoral da História do Brasil. Quem viveu no tempo do Plano Cruzado, pode hoje analisar como Ulisses & Cia., investiram o dinheiro do Tesouro Nacional com a finali-

dade específica de conseguir uma votação maciça. Dilson Funaro, ainda que inconscientemente (alguns alegam idealismo), queimou num espaço de 10 meses quase todas as reservas internacionais à disposição do governo brasileiro. Como resultado, o PMDB elegeu quem quis, mas o País entrou em moratória.

Com o exposto o leitor talvez possa concordar conosco. Pouco temos contra o uso do dinheiro nas campanhas políticas, desde que sejam o dinheiro privado. Agora, canalizar os magros recursos deste pobre Brasil com a intenção explícita de faturar votos é cruel demais.

Devemos reconhecer, no entanto, o gênio inventivo do homem público brasileiro, que outrossa usava o próprio recurso na compra do voto, e hoje evoluiu para somente investir nesta pusilânime tarefa: o dinheiro do contribuinte. Bravo!

Assim, numa superação crescente, nossos políticos vão escalando os degraus da perfeição na logística de como financiar sua chegada ao poder. Há dois dias, Mário Covas, inquirido sobre o ex-governador Quércia por Jô Soares declarou: "Que dizer de um homem que, ao eleger Fleury disse ter quebrado S. Paulo mas vencido a eleição?"

Concordamos com Covas, porém se quebraram S. Paulo naquela época, o PMDB do Cruzado também quebrou o Governo Federal, e o Senador estava no partido. Foi eleito com 8 milhões de votos e não nos consta que tenha reclamado. Pois, e agora, com Fernando Henrique? Estão a preparar outro "Esquema Cruzado", com o plano FHC? Vão gastar dinheiro do contribuinte para

ganhar a eleição?

Sim, tudo igualzinho. E vai funcionar. Não pode haver justiça numa postura onde distribuimos dinheiro ao povo através de artificios monetários. Ao acreditarmos que um real pode valer um dólar, sem aumentar em nada o potencial produtivo do país, estaremos gastando hemorragicamente dólares conseguidos em anos e anos de exportação de "miséria". Muito simples e engenhoso: Você queima o dinheiro público em benefício de uma determinada candidatura sem contratar um único czabo cabo eleitoral!

Bem bolado, mas pouco original, porquanto o dr. Ulysses que nada entendia de economia já havia feito em 1986...

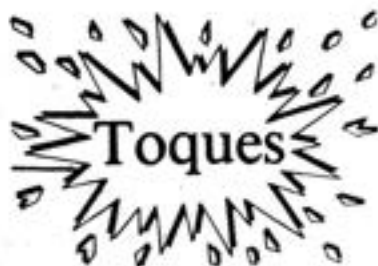
Parece que até aquela anedota onde determinado candidato do interior distribuía botinhas em troca de votos, porém o segundo pé só aparecia depois da apuração. No esquema do PSDB, ao invés do segundo pé, vem o segundo turno, pois se Fernando não chegar lá, Ricúpero pode deter a queima de dólares antes que o caixa fique baixo demais.

Bem, algum simpatizante tucano não me queira mal. Nós também torcemos por ele. Consideramos entre todos o mais preparado intelectualmente. Não temos dúvidas quanto à sua probidade, até a coligação com o PFL pensamos ser do "jogo".

Só fica devendo explicação à uma ética de competição equidistante, esta situação de gastar divisas para manter a inflação baixa nas vésperas da campanha. Divisa em última análise, é poupança popular.

Caberá ao Senador Fernando Henrique nos convencer do contrário.





## Toques

**O** PSDB de Fernando Henrique Cardoso, Mário Covas e José Serra quer salvar o Brasil através da Educação. Não admira que isso saia da cabeça do núcleo de políticos mais educados de que dispomos. E é, sem dúvida, o caminho mais certo. Afinal, hoje, desmentindo Noel - é mais fácil aprender batuque no colégio do que ética, moral, limites, respeito ao próximo e, sobretudo, um pingote de interesse pelo País em que vivemos.

**S**e pararmos para pensar um Sminuto, qualquer problema brasileiro passa pela Educação. Do comportamento no trânsito à atuação da polícia; da imoralidade da classe dirigentes à impunidade nacional. Até a cabeça inflacionária do brasileiro é uma deformação provocada pela desinformação, que um certo setor de nossa economia adoraria ver conservada...

**S**e tivermos sorte, e as coisas mudarem, poderemos olhar o futuro com alguma esperança. A pena é que uma solução pela Educação, embora premente, será sempre uma solução de longo prazo. Coisa para as próximas gerações. Porque, no Brasil, quem já está criado está malcriado...

## Chico Whitaker dá a receita de como acabar com os picaretas na política

"Idéias para acabar com os picaretas - Cidadania ativa e poder Legislativo" foi a forma encontrada pelo vereador Chico Whitaker, PT/SP, para traduzir suas experiências acumuladas na política. Segundo Whitaker, para eliminar os picaretas que hoje dominam o panorama político no País, só mesmo utilizando golpes de cidadania.

Malandros e aproveitadores são os adjetivos que os políticos recebem hoje, pela maioria da população. "Na hora da eleição eles vêm pedir nosso voto com mil promessas e depois somem para cuidar de suas vidas e de seus negócios", afirma o vereador petista que concorre nessas eleições a uma vaga a deputado federal.

Whitaker chama a atenção dos eleitores para a responsabilidade na escolha dos políticos, principalmente agora que eles estão desacreditados. As constantes CPs realizadas em Brasília, DF, de acordo com ele, não vão prejudicar o processo sucessório deste ano. Está deixando a população revoltada com tantos picaretas, mas essa abertura faz parte da democracia atual. "Durante os 20 anos de ditadura, os picaretas também existiam, o problema é que ninguém ficava sabendo das suas trapassas. A democracia e necessária, é através dela que "as panelas" estão sendo destampadas e a população está podendo conhecer melhor aqueles que dominam o panorama político atualmente", afirmou o escritor.

No processo da democracia, Whitaker lembra que faz parte os erros e acertos, e ao deixar de votar, o eleitor está dando oportunidades para que políticos ruins continuem com a "picaretagem" no País.

### ELEIÇÕES

Votar, para Whitaker, requer muita responsabilidade e não dá para optar por um candidato sem antes ter pensado muito. Para ele, no Brasil as eleições ficam muito centralizadas nos cargos de prefeito, governador e presidente, sem que o eleitor dê muita importância para o Legislativo. "O Legislativo precisa de maior atenção por parte do eleitor, pois necessita de uma renovação e se o eleitor não se preocupar em escolher bem o seu candidato, os picaretas vão continuar", frisou Whitaker lembrando que não adianta o País ter um bom presidente da República se

### A obra

"Idéias para acabar com os picaretas - cidadania ativa e poder Legislativo", foi lançado recentemente em Bauru, na Universidade do Sagrado Coração, USC, pelo próprio autor. Com 107 páginas, a obra conta com prefácio de Plínio de Arruda Sampaio e comentários de Alexandre Machado e Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho. Editado pela "Paz e Terra", inicialmente com 3.000 exemplares, já foram vendidos hoje mais de 1.000, com a editora se preparando para uma segunda edição em breve. O livro custa 9 URVs, CR\$ 15.273,00.

o Congresso é composto por corruptos.

O candidato do PT para a Presidência da República, Luís Inácio Lula da Silva, de acordo com Whitaker, foi o primeiro que não teve medo em afirmar que o Congresso hoje tem 300 picaretas. "E agora que estamos presenciando a CPI do Orçamento, estamos vendo que o Lula foi generoso, pois o número de picaretas realmente é muito superior a 300".

### CANDIDATOS

Os candidatos que hoje estão na corrida sucessória para a Presidência da República, de acordo com Chico Whitaker, possuem nível de preparo e características partidárias diferentes. Ele afirma que hoje o eleitor está mais preocupado, mais preparado para não votar em um candidato tarçado. O fenômeno Collor de Mello, segundo Whitaker, não vai voltar a acontecer. Primeiro, porque nenhum dos candidatos têm força suficiente para repetir o que Collor fez, nem Oréstes Quércia, muito menos o Fernando Henrique Cardoso. "O fenômeno Collor desceu do céu e helicóptero, como um salvador da pátria", lembrou o escritor.

Whitaker ressaltou que os eleitores estão cansados de promessas e tudo indica que nestas eleições eles vão fazer um teste. "Nem Quércia nem FHC, e que vai dar é Lula", afirmou o escritor temendo que o Lula acabe se tornando o salvador da pátria para muitos eleitores.



Whitaker afirma que, há candidatos que devem ser excluídos por não possuírem expressão na sociedade ou atividade partidária (foto Eder Azevedo)

"É preciso deixar, claro que o Lula não vai salvar nada não, ele pode buscar soluções para os problemas, mas é bom avisar a todos que não será depois de um mês da posse que o País vai deixar de ser o que é hoje para mudar bruscamente. O que o Lula vai fazer é mobilizar a sociedade em torno do que tem que ser feito", frisou.

### GOVERNO/ESTADO

No panorama político estadual, Whitaker resalta que um dos candidatos que está mostrando força é Mário Covas, PSDB. Mas, ele enfatizou que é justamente agora que a corrida sucessória começa de verdade e com o início dos debates entre os candidatos, muita coisa vai acontecer, principalmente, a alteração daqueles que dominam hoje as pesquisas eleitorais. "Com o início dos debates entre os candidatos, o Covas que hoje é o candidato que está em maior destaque, pode cair nas pesquisas e outros que estão atualmente em posições secundárias, crescerem",

lembrou Whitaker, ressaltando que tradicionalmente a máquina governamental influi muito nas eleições embora o governo do Estado esteja atualmente desacreditado.

### ACABAR COM PICARETAS

"Idéias para acabar com os picaretas..." é o quarto livro de Chico Whitaker, que escreve regularmente para diferentes jornais e tem textos publicados na França e no Brasil. A idéia de escrever este último livro, nasceu da necessidade de traduzir a sua experiência na vida política que vem acumulando há anos. Ele contou que ao longo da sua vida, sempre fez anotações e para lançar o livro, bastou apenas realizar um trabalho de compor as idéias. A obra, segundo ele, é bastante interessante para estudantes e para grupos de cidadãos que queiram fazer uma análise e verificar quem são os verdadeiros picaretas e quem não são.

Picareta para o autor do livro, é um aproveitador, um oportunista, um grande egoísta, que quer sempre tirar vantagem para si próprio. "Um picareta cava para si todos os espaços que pode. Está preocupado em encher seus próprios bolsos. A idéia de prestar serviço só lhe passa pela cabeça se depois puder tirar algum proveito. Ou se for para servir a poderosos - pessoas, empresas, grupos econômicos - que em troca permitam que um dia ele entre para o mesmo clube. Seu objetivo é sempre sair-se melhor do que os outros, aproveitar-se dos outros para subir, ficar rico, importante. Um político picareta vê sua atividade não como exercício de um mandato de representação, mas como uma boa e rendosa boca", ressaltou.

(continua)

-D

... que, há candidatos que devem ser escolhidos por não possuírem expressão na sociedade ou afinidade partidária (foto Éder Azevedo)

... deixar, claro que o Lula não vai sair sem buscar soluções para os problemas, mas não será depois que o País vai deixar de ser o que é e mudar bruscamente. O que o Lula vai fazer é a sociedade em torno do que tem que

#### GOVERNO/ESTADO

...rama político estadual, Whitaker ressaltando que tradicionalmente a máquina governamental influi muito nas eleições, embora o governo do Estado esteja atualmente desacreditado.

#### ACABAR COM PICARETAS

"Idéias para acabar com os picaretas..." é o quarto livro de Chico Whitaker, que escreve regularmente para diferentes jornais e tem textos publicados na França e no Brasil. A idéia de escrever este último livro, nasceu da necessidade de traduzir a sua experiência na vida política que vem acumulando há anos. Ele contou que ao longo da sua vida, sempre fez anotações e para lançar o livro, bastou apenas realizar um trabalho de compor as idéias. A obra, segundo ele, é bastante interessante para estudantes e para grupos de cidadãos que queiram fazer uma análise e verificar quem são os verdadeiros picaretas e quem não são.

Ficreta para o autor do livro, é um aproveitador, um oportunista, um grande egoísta, que quer sempre tirar vantagem para si próprio. "Um picareta cava para si todos os espaços que pode. Está preocupado em encher seus próprios bolsos. A idéia de prestar serviço só lhe passa pela cabeça se depois poder tirar algum proveito. Ou se for para servir a poderosos - pessoas, empresas, grupos econômicos - que em troca permitam que um dia ele entre para o mesmo clube. Seu objetivo é sempre sair-se melhor do que os outros, aproveitar-se dos outros para subir, ficar rico, importante. Um político picareta vê sua atividade não como exercício de um mandato de representação, mas como uma boa e rendosa boca", ressaltou.

Mas como acabar com os picaretas? Whitaker afirma que para isso é necessário não elegê-los. A marca registrada de um picareta, segundo ele, é a sua capacidade de mentir. "E faz sem titubear, descaradamente. A expressão cara de pau lhe cabe com precisão. Inventa, distorce fatos", afirmou, o autor lembrando que a linha de separação entre picaretas e não picaretas se situa na compreensão que tem o político de seu próprio papel, de sua função na sociedade. "Qualquer cidadão pode ser político. Não precisamos de políticos perfeitos. Somos todos seres humanos, com defeitos e qualidades, insuficiências, capacidades. Nem precisamos de políticos heróis ou santos. Não importa igualmente os interesses deste ou daquele segmento da sociedade, que cada político defenda. Nem importa a maneira como considera que os problemas coletivos devam ser resolvidos. O que importa é que cada um diga que tipo de interesse coletivo pretende defender. Cada um de nós elegerá então o 'seu' representante", finalizou. (Cláudia Molina)

### CEF vai financiar casas para ferroviários

A Caixa Econômica Federal (CEF), a Apocema Construtora e a Associação dos Trabalhadores Ferroviários Ativos, Aposentados, Pensionistas e Dependentes de Bauru assinam amanhã, dia 23 de maio, um contrato para a construção de 192 apartamentos de 01 e 02 dormitórios na cidade de Bauru. Os recursos para a construção dos apartamentos são oriundos do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS). O financiamento faz parte do Programa de Habitação do Trabalhador, uma das três modalidades de financiamento com recursos do FDS.

O objetivo desse Programa é financiar empresas privadas, entidades ou sindicais e fundações privadas caracterizadas como beneficiárias/tomadoras para a construção de moradias a serem comercializadas exclusivamente aos seus empregados, filiados ou associados a preço de custo.

Para se habilitar ao Programa de Habitação do Trabalhador, a entidade beneficiária precisa de um terreno, seu ou de terceiros, dotado de infra-estrutura básica (água, esgoto e energia elétrica). Para ser financiado o empreendimento precisa ter unidades avaliadas pela CEF em até 3.500 UPF (CR\$ 42.912.905,00 em 20.05.94). A CEF financia até 1.700 UPF (CR\$ 20.843.411,00 em 20.05.94). O empreendimento não pode ter mais que 300 unidades e o prazo de construção não pode ser superior a 18 meses.

A pessoa que vai adquirir o imóvel precisa ter renda de até 08 salários mínimos. O prazo de amortização é de 240 meses, com juros nominais de 1,5% a.a. O reajuste do saldo devedor é pelo índice da poupança. Já as prestações são reajustadas pelas regras do Plano de Equivalência Salarial.

O empreendimento em Bauru, denominado Conjunto Habitacional Marília I e II, deverá ser construído em 15 meses. A área total de construção é de 10.067 m<sup>2</sup>. O empreendimento foi avaliado em 450.000 UPF (CR\$ 5.517.373.500,00 em 20.05.94).

A assinatura do contrato será no Gabinete da Superintendência Regional da CEF em Bauru, às 15 horas. Na ocasião, o superintendente da Caixa, Manoel de Jesus Gonçalves, estará assinando contratos do mesmo programa beneficiando o Sindicato dos Empregados do Comércio de Marília (300 casas de dois dormitórios), o Sindicato dos Condutores de Veículos e Anexos de Catanduva (105 casas de três dormitórios) e o Centro Social dos Cabos e Soldados da Polícia Militar do Estado de São Paulo (224 apartamentos de três dormitórios).

# Baixada Santista jornal da orla

Ano XX - Domingo, 22 de maio de 1994 - Nº 1054 - Diretor Clóvis Edward Hazar

Distribuído gratuitamente em bancas e residências

## AVENTURA NO MAR



Um  
campeão  
em  
alta

Uma reportagem publicada na edição de 10 de abril do Jornal da Orla gerou ao atleta santista Eduardo Queiroz o patrocínio que ele precisava para representar o Brasil no Mundial de Matéria de Taekwondo Tradicional. Com a passagem e ajuda de outro atleta santista, Eduardo parte em agosto para a disputa do campeonato. Página 5.

A 44 quilômetros da costa, a Laje de Santos abriga uma das mais ricas faunas marinhas do Litoral paulista. É um verdadeiro paraíso para mergulhadores à procura de fortes emoções, como a de estar frente a frente com um perigoso arão ou um tucuil raia gigante. São aventuras no mar onde a natureza é responsável pelo grande show. Última página.

### Covas inicia corrida



O senador santista Mário Covas inicia a corrida rumo ao Palácio dos Bandeirantes. Seu nome será homologado, hoje, oficialmente, pelos tucanos, que prometem uma grande festa, em São Paulo. Covas quer acabar com a bandalheira e diz que "é hora de mudar tudo". Página 3.

### Santos contra a crise

A cidade de Santos mostra, mais uma vez, que é onívoras



**A GRANDE JOGADA  
É  
COMPRAR NAS  
CASAS  
BAHIA**

**ATENÇÃO**  
MENOR PREÇO A VISTA,  
MENOR TAXA DE JUROS.



**POLYVOX**  
SYSTEM POLYVOX  
TRIVOX 900  
COM RACK



TV PHILCO-HITACHI EM CORES 14" PC-1438  
VHF/UHF E CONTROLE REMOTO  
Cm \$ 529.000,00  
À VISTA  
ENTRADA  
Cm 75.650,00  
+ 44,58 unv.

**PHILCO**

## Eleições 94

## É hora de mudar tudo, afirma Covas.

O senador santista Mário Covas será aclamado candidato ao governo de São Paulo pelo PSDB na convenção estadual do partido, que acontece hoje no Palácio das Convenções do Anhembi, a partir das 9h. Cerca de cinco mil pessoas são esperadas no local para acompanhar a homologação da candidatura.

Covas declarou estar disposto a fazer três revoluções no governo paulista: a moral, a administrativa e a de produtividade. "É hora de mudar tudo. É preciso investir o dinheiro público com cuidado e com critério. Obras inacabadas e abandonadas também é roubo, desperdício também é roubo, distribuição eleitoral de cargos também é roubo. Fazer a revolução moral é acabar com tudo isso em São Paulo", afirmou.

Grave - O candidato tucano considera a paralisação das obras do Instituto da Mulher, junto ao Hospital das Clínicas, um exemplo tão grave de corrupção quanto o Banespa perdendo dívida

de deputado que recebeu empréstimo para comprar um restaurante em Brasília. A estrutura de concreto do prédio do Instituto custou aos cofres públicos 300 milhões de dólares. A obra encontra-se abandonada.

Quanto à parte administrativa, Covas entende que o governo deve prestar serviços à população com a mesma competência com que muitas vezes cobra, multa e pune o cidadão que atrasa o pagamento de suas contas. Ele ainda anuncia a revolução da produtividade, resumindo-a em uma frase: modernizar e fazer funcionar a máquina do governo. "O serviço público tem que incorporar os métodos modernos de gerência existentes nas empresas privadas, ficando, assim, mais eficientes".

Ensino - A questão do ensino e dos baixos salários dos professores é um fato que preocupa o candidato do PSDB. Os professores merecem mais atenção do governo e não podem ser tratados à base de cassetes e patas de cavalo. Poderemos



O santista Mário Covas, que será homologado hoje candidato ao governo de São Paulo pelo PSDB.

reverter o problema crônico do ensino, que acaba barrando o acesso à universidade para quem cursou escola pública", assegura.

O senador propõe uma nova relação entre o poder e a sociedade para que os serviços que devem ser prestados à população sejam mais efetivos, especialmente nas áreas carentes. Esses serviços dizem respeito ao emprego, saúde, educação e segurança. Ele enfatiza: "O objetivo do Estado não deve ser o lucro financeiro, mas sim o lucro social, isto é, o benefício ao cidadão, em obras que atendam suas prioridades". O programa de governo completo do candidato tucano ao governo de São Paulo deve estar pronto até o dia 30 de junho.

História - Mário Covas nasceu em Santos no dia 21 de abril de 1930. Começou a vida política em 1961, candidatando-se à prefeitura santista pelo PST (Partido Social Trabalhista). No ano seguinte, com a mesma legenda, obteve seu primeiro mandato de deputado federal.

Depois, com a instalação do bipartidarismo, Covas foi um dos 126 signatários fundadores do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), pelo qual reeleger-se deputado federal em 1966. Mas em janeiro de 1969 acabou sendo cassado com a decretação do AI-5, onde teve os direitos políticos suspensos por dez anos.

Em 1979, Covas voltou à política, sendo eleito presidente do MDB. Três anos mais tarde, já no PMDB, elegeu-se novamente deputado federal. Com Franco Montoro no governo do Estado, foi Secretário dos Transportes em 1983. No mesmo ano, foi nomeado prefeito de São Paulo.

Ainda no PMDB, Mário Covas elegeu-se senador com a maior votação registrada até então no Brasil, em 1986. Dois anos depois fundou o PSDB, que o lançou como candidato à Presidência da República em 1989. Atualmente, Covas é líder da bancada do partido no Senado.

## Rossi faz críticas ao governo Itamar

O virtual candidato do PDT ao Governo do Estado, Francisco Rossi, esteve em Santos na última quarta-feira, dia 18, para o seu primeiro corpo a corpo com correligionários e lideranças sindicais da região. Ele visitou o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, oportunidade em que avaliou suas chances de chegar ao governo do Estado, fez um balanço do atual panorama político brasileiro, fazendo sérias críticas ao novo plano econômico do Governo.

De acordo com a última pesquisa de intenção de voto do Datafolha, publicada na edição 14, Francisco Rossi

detém a segunda colocação na preferência do eleitorado para a disputa ao Governo do Estado. Com 9% das intenções, ele só perde para o tucano Mário Covas, que está no topo, com 56%. "Atribuo esta minha posição ao desejo que o eleitorado tem de mudança, de renovação. Tal fato expressa claramente que o povo não está contente com tudo isto que está aí", disse.

Rossi que já foi deputado federal duas vezes, tendo sido prefeito de Otavio, também em duas ocasiões, além de ter sido secretário de Esportes e Turismo do estado no período de 1983 a 1981, afirmou

que confia na garra da militância do PDT para chegar ao segundo turno na próxima eleição. "Apesar de sermos um partido pequeno, conseguimos a proeza de ultrapassar o PMDB com sua máquina milionária, o PT que tem uma estrutura partidária de respeito, só perdendo para o PSDB que, no momento, está lá em cima mas vai cair, com esse plano econômico que é uma mentira".

Brizola - O candidato acredita que vai vencer uma eventual resistência que o eleitorado paulista tem em relação ao PDT de Leonel Brizola. Ele afirmou que nas visitas

que fez a pelo menos 100 municípios tem mostrado que Brizola é um homem íntegro, honesto, um estadista que apenas tem sido muito injustiçado pela Rede Globo.

Como tem enfatizado em todas as visitas que faz nesta prévia de campanha, preparando-se para a convenção do partido, marcada para o próximo dia 28, Francisco Rossi diz que o objetivo máximo de seu governo é a libertação do ser humano. "Seguramente o ser humano não pode ser feliz com tanta bandalheira, toda essa falta de assistência em áreas fundamentais como saúde, educação, habitação,

segurança e transporte. Na Grande São Paulo, por exemplo, muitos trabalhadores estão perdendo o emprego porque simplesmente não têm condições de chegar na hora em seus serviços, porque o sistema viário está defasado, com um transporte coletivo totalmente falido".

A mais importante meta de governo do PDT, segundo Rossi, é a educação, tendo como prioridade a criança. Mas a saúde, conforme assegura, é outro item fundamental, que o seu partido pretende atacar, através de investimentos visando a construção de hospitais e postos de saúde, "obras que servirão como fonte de geração de empregos".



O candidato do PDT esteve em Santos para o primeiro corpo a corpo com lideranças.

## *Tucanos definem nomes para eleições*

**B. Veloso**

DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

O PSDB faz convenção hoje em São Paulo, quando serão homologados os nomes dos candidatos que disputarão as eleições deste ano. Com certeza serão homologados os nomes de Mário Covas para disputar o governo do Estado e de José Serra para disputar o Senado.

No Vale do Paraíba estarão sendo confirmados os nomes de Luiz Máximo, de Jacareí, Emanuel Fernandes, de São José dos Campos, e José Luiz da Silva, de Taubaté, como candidato a deputado federal. Felipe Cury, de São José dos Campos, Benedicto Sérgio Lencioni, de Jacareí, Vito Ardito Lerário, de Pindamonhangaba, Priscila Siqueira, de São Sebastião José Benedictis, de Taubaté, Gabriel Challita, de Cachoeira Paulista, e Hamilton Galhano, de Cruzeiro, são os nomes praticamente confirmados para disputar uma vaga na Assembléia Legislativa do Estado. Só o ex-prefeito de Ubatuba José Nélio de Carvalho está sem qualquer chances de conseguir a indicação a deputado federal, que pleiteia.

Há fortes possibilidades de o deputado federal Geraldo Alckmin ser o escolhido como vice na chapa de Mário Covas, mesmo com uma coligação, PSDB-PFL-PTB, com grandes possibilidades de acontecer.

### **Prós e contras**

A coligação com o PFL traz vantagens e desvantagens para o PSDB. Aumenta o tempo na televisão, de 1 minuto e 30 segundos, para cerca de 7 minutos.

Reduz o número de vagas por partido, já que não se constitui a soma das vagas de um e outro. Ao contrário, a cada partido que adere a coligação, o número de vagas diminui proporcionalmente.

Alguns tucanos acham exagero o número de candidatos do Vale do Paraíba. A deputado federal, por exemplo, enquanto o PMDB tem dois candidatos, o PT um, o PFL, um, o PSDB tem três. Quatro, se Alckmin não for candidato a vice-governador.



### *Renato...*

... Amáry, presidente do PSDB de Sorocaba, terá seu nome oficializado hoje como candidato a deputado estadual. A convenção que os tucanos realizam hoje em São Paulo, no Palácio das Convenções do Anhembi, homologará os nomes do senador Mário Covas como candidato ao governo de São Paulo e do deputado federal José Serra ao Senado.



*O ex-prefeito Antônio Carlos Pannunzio também está na lista dos tucanos como candidato a deputado federal.*

## **Brizola quer apoio de Quércia e Maluf**

O ex-governador Leonel Brizola afastou a possibilidade de unir forças com o senador José Sarney (PMDB-AP). "Ele não tem espírito público", disse o líder do PDT, que continua tentando atrair o apoio do ex-governador Orestes Quércia (PMDB) e do prefeito Paulo Maluf (PPR). Brizola argumentou que os dois estão cometendo um erro político ao não se juntarem ao PDT. "Com isso, podemos ficar todos fora do segundo turno", admite. Brizola voltou a chamar os candidatos do PT e PSDB de inexperientes.

## **Covas decidirá sobre as alianças**

O candidato do PSDB à Presidência da República, Fernando Henrique Cardoso, afirmou que o possível lançamento da candidatura do ex-ministro Antônio Cabrera ao governo do Estado pelo PFL é "um problema para o Mário Covas resolver". "Já perdi muito tempo cuidando das alianças nacionais e agora só vou me dedicar à minha campanha", disse. Fernando Henrique participou, ontem, em São Caetano (SP), da convenção nacional do PFL.

## **Regras eleitorais prevêm acidentes**

As regras da Lei eleitoral prevêm saídas para os casos de morte, desistência ou impedimento legal de candidato a presidente da República ou a governador. Caso isso ocorra antes do segundo turno, será convocado pela Justiça Eleitoral a entrar no páreo o candidato com maior número de votos. Se dois ou mais candidatos tiverem o mesmo número de votos o desempate é pela idade: o mais velho leva vantagem. Pela lei, será proclamado eleito apenas o candidato a presidente ou a governador.



## DESTAQUES DE DOMINGO



### Dom Pedro abre ano missionário

Com uma missa campal às 18h30 no Bom Jesus, o bispo diocesano dom Pedro Fré abre hoje o ano missionário na diocese. A imagem de Nossa Senhora vai para a paróquia do Bom Jesus, seguindo para a comunidade de base do Zéquinha Amêndola, após a missa.

### Convenção de Tucanos com informática

O lançamento da candidatura de Mário Covas na convenção do PSDB hoje em São Paulo será marcada por um show multimídia informatizado. Geraldo Alcântara deve ser indicado para vice e Masquita Ribeiro o candidato a deputado estadual pela região de Barretos.



### Soldado Constitucionalista

O capitão Alcides Dias confirmou para amanhã, às 9 horas, na sede da 1a. Cia, a homenagem da polícia militar de Barretos ao soldado constitucionalista de 32.

### Encontro de Arquitetos

O 1º Encontro de Arquitetos do Interior Paulista será realizado de 27 a 29 de maio, em Ibitinga, com a presença de profissionais barretenses. O secretário da habitação, Geraldo Cesar Bassoli Cezare, foi convidado para o evento.

### Morreu agrônomo

O agrônomo Francisco de Oliveira Woolf, que gerenciou a Fazenda Boa Vista, faleceu ontem em Barretos. O sepultamento deve acontecer hoje.



### Hospital paga água em juízo

O Hospital São Jorge, ligado ao deputado Uebe Rezeck, está pagando a conta de água em juízo, em virtude de ação judicial 44/89. Em abril, foi feito depósito no valor de CR\$ 6,29. Em 13 de maio, foi feito depósito judicial no valor de CR\$ 6,80.

### Dira de Barretos revela produção agrícola de Terra Roxa

A safra agrícola de Terra Roxa este ano ficou em 28 mil sacas de milho, 37 mil de soja e 20 mil de amendoim. A cana vai produzir 1.131.355 toneladas e há mais 1.172.000 caixas de goiaba.

### Encontro na Câmara

O ex-vice prefeito Sebastião Monteiro acompanhou o presidente petebista Afonso Melo Andrade e o vereador Sebastião "Mandio-quinha" Oliveira na recepção ao deputado Mantelli Neto, sexta-feira em Barretos. A lista "adulterada" do CDHU foi um dos temas dos contatos mantidos com o deputado que conseguiu a 13a. R.A. de Barretos, Mantelli Neto.



## PFL também vai apoiar Mário Covas

O candidato do PSDB à Presidência da República, Fernando Henrique Cardoso, disse ontem que ainda não falou com o ex-presidente José Sarney (PMDB) sobre um eventual apoio à sua candidatura, mas deixou claro que seu partido não fará nenhum tipo de barganhas para formalizar este ou qualquer outro apoio. Ele fez estas declarações ontem pela manhã, em São Paulo, após a formalização do apoio do PFL à candidatura do senador Mário Covas ao governo do Estado. Fernando Henrique Cardoso fez uma convocação pessoal ao presidente estadual do PFL, Antonio Cabrera, para que coordene a parte agrícola de seu projeto de governo. Página 7.



Mário Covas

# Covas candidato assume compromisso da mudança

Foto: Sérgio L. Peres

A candidatura do senador Mário Covas ao governo do Estado, que será lançada hoje, dia 22, na convenção estadual do PSDB, tem um compromisso bastante claro com a mudança. "É hora de mudar tudo", afirma Covas, que está determinado a fazer três revoluções no governo de São Paulo: a moral, a administrativa e a da produtividade.

"O povo brasileiro exige cada vez mais clareza e transparência de seus governantes. Já não basta não roubar ou impedir o roubo. É preciso investir o dinheiro público com cuidado e com critério. Obra inacabada e abandonada também é roubo, desperdício também é roubo, obra eleitoral também é roubo, distri-

buição eleitoral de cargos também é roubo. Fazer a revolução moral é acabar com tudo isso em São Paulo", explica Mário Covas. Ele considera a paralisação das obras do Instituto da Mulher, junto ao Hospital das Clínicas, um caso tão grave de corrupção quanto o Banespa perder dívida de deputado que recebeu empréstimo para comprar restaurante em Brasília. A estrutura de concreto do prédio do Instituto da Mulher custou aos cofres públicos 300 milhões de dólares e a obra encontra-se abandonada. Covas entende que o governo deve prestar serviço à população especialmente nas áreas mais carentes, como emprego, saúde, educação e segurança - com a mesma competên-

cia com que muitas vezes cobra multa e pune o cidadão que atrasa o pagamento da conta de luz e água, por exemplo. "Fazer a revolução administrativa é considerar, de fato, o povo como patrão do governo. Todo o dinheiro, todos os funcionários e repartições do Estado serão colocados, de verdade, a serviço dos paulistas", assegura.

Com o mesmo objetivo de atender bem a população, Covas anuncia a revolução da produtividade, que resume numa frase: modernizar e fazer funcionar o que hoje não funciona na máquina do governo. "O serviço público tem de incorporar os métodos modernos de gerência existentes nas empresas privadas. Vamos informatizar tudo, para

democratizar a informação e para que o governo seja mais eficiente e menos sujeito à corrupção", diz Covas.

Líder disparado nas pesquisas de opinião pública, Mário Covas entra na campanha com uma disposição que está empolgando a militância tucana. Nos últimos meses, sem reduzir o ritmo de sua intensa atividade parlamentar, ele dedicou todos os fins de semana a visitas ao interior do Estado e aos municípios da Grande São Paulo. Esteve em dezenas de cidades e continua ouvindo a população para a formulação de seu programa de governo, que já está sendo preparado por 25 grupos de trabalho e que estará pronto até o dia 30 de junho.



Mário Covas, que será indicado hoje candidato a governador pelo PSDB

## A coerência marca uma trajetória brilhante

Mário Covas nasceu em Santos (SP) no dia 21 de abril de 1930. É químico industrial formado pelo Colégio Bandeirantes e engenheiro civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

Estreou na política em 1961, candidatando-se à Prefeitura de Santos pelo PST, Partido Social Trabalhista. No ano seguinte, obteve seu primeiro mandato de deputado federal, pela mesma legenda. Com o bipartidarismo instalado pelo AI-2, Mário Covas foi um dos 126 signatários da ata de fundação do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), pelo qual reelegeu-se deputado federal em 1966. Em 1967, foi eleito líder de uma bancada onde pontificavam personalidades como Tancredo Neves, Franco Montoro, José Richa e Ulisses Guimarães. Em janeiro de 1969, o AI-5 cassou-lhe o mandato e suspendeu seus direitos políticos por dez anos.

Mário Covas voltou à política em 1979 e foi eleito presidente do MDB, elegendo-se deputado federal por São Paulo em 1982, já pelo PMDB, com mais de 300 mil votos. Com a eleição de Franco Montoro para o governo do Estado, ocupou a Secretaria dos Transportes em 1983 e, no mesmo ano, foi nomeado prefeito de São Paulo. Em 1986, elegeu-se senador com a maior votação registrada até então no Brasil: 7.785.667 votos. Na Assembleia Constituinte, liderou a bancada do PMDB.

Em 1988, ao lado de políticos ligados à social-democracia, fundou o PSDB, que o lançou candidato à Presidência da República em 1989. Em campanha, percorreu todo o País e solidificou as bases do novo partido. Atualmente, é líder da bancada do PSDB no Senado.

Casado com Lila Covas, tem dois filhos e quatro netos.

## Firmeza do discurso mostra a determinação

O senador Mário Covas, virtual candidato do PSDB ao governo do Estado, propõe uma nova relação entre o poder e a sociedade. Algo que denomina "jogo limpo" e que tem por base a sinceridade e a verdade. "O povo está cansado de ser enganado. Prefere muito mais um não discutido com ele do que um sim que sabe que não será cumprido", diz Covas. A seguir, algumas frases com que o senador expõe com muita firmeza suas idéias a respeito de questões ligadas às eleições e ao governo do Estado:

"Os professores merecem mais atenção do governo e não podem ser tratados à base de cacetetes e patas de cavalo. Temos como reverter o problema crônico do ensino, que barra o acesso à universidade para quem cursou escola pública".

presa privada. O resultado, porém, não é o lucro financeiro, mas o lucro social, isto é, o benefício ao cidadão em serviços e obras que atendam suas prioridades".

"Quando um governo como o atual consegue que uma empresa estatal de seguros dê prejuízo - como é o caso da Cosesp -, isso também é corrupção. Não há no mundo caso de governo que consiga quebrar uma seguradora".

"O Banespa terá uma política rígida de funcionários apenas para projetos capazes não só de gerar riqueza para São Paulo, mas também de gerar novos empregos".

"Eu diria que no Brasil de hoje a busca maior é muito mais pela ética do que pela moral. É preciso que o candidato possa dizer: minha história política não produz

## Festa Tucana vai colorir o Anhembi de azul e amarelo

O senador Mário Covas será aclamado candidato ao governo do Estado numa grande festa marcada para hoje, domingo, no Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo. A Convenção Estadual do PSDB começará às 9 horas e deverá reunir cerca de cinco mil pessoas. Aproximadamente 200 ônibus levarão as delegações do Interior do Estado. Os tucanos vão colorir o Anhembi de azul e amarelo, as cores oficiais do partido e de todas as peças da campanha Covas Governador. O grande auditório, onde serão instaladas as cabines de votação, concentrará as atividades políticas, tendo como ponto alto o discurso do candidato, previsto para o início da tarde. Do lado de fora, os militantes estarão se dedicando às ações de

mobilização.

O Espaço Aberto de Participação - um estande montado na área coberta do Palácio das Convenções - cadastrará eletronicamente sugestões ao programa de governo encaminhadas por sindicatos, entidades de classe, associações comunitárias e profissionais, Organizações Não-Governamentais (ONGs) e por todos os que quiserem contribuir com a campanha. Entre as atividades paralelas, um grupo de 200 integrantes do Movimento Justiça Para Todos lançará a operação "Mãos Limpas em São Paulo".

Haverá, ainda, programas de lazer, como um campeonato de truco, que dará à dupla vencedora o troféu "Covas Governador", e um palco aberto para a apresentação de artistas tucanos.

O Imparcial  
Paraguaya  
22/5/94 p.4

## ELEIÇÃO/84

# FHC diz que ainda não acertou nada com Sarney

## O candidato tucano desmente notícias que davam como certo o fechamento de acordo-entre os dois

SÃO PAULO (AE) - O candidato do PSDB à Presidência da República, Fernando Henrique Cardoso, disse ontem que ainda não falou com o ex-presidente José Sarney (PMDB) sobre um eventual apoio à sua candidatura, mas deixou claro que seu partido não fará nenhum tipo de barganha para formalizar este ou qualquer outro apoio.

"Ao contrário do que publicaram os jornais, quando se fala em apoio não podemos ficar na pendência de pequenas questões. Ainda não falei com o Sarney pessoalmente e acredito que ele, como homem público, não deve fazer nenhuma barganha.

Se ele resolver me apoiar, será por questões nacionais e esse apoio será muito bem-vindo".

O candidato do PSDB fez essas declarações ontem pela manhã, em São Paulo, após a formalização do apoio do PFL à candidatura do senador Mário Covas ao governo do Estado. Fernando Henrique Cardoso fez uma convocação pessoal ao presidente estadual do PFL, Antônio Cabrera, para que coordene a parte agrícola de seu projeto de governo.

"A coligação do PFL com o PSDB é um grande passo para a vitória de Mário Covas, e, para mim, Antônio Cabrera é muito

mais importante como coordenador do programa agrícola", disse FHC.

Sobre as declarações do ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, de que o PSDB se assemelha a um gay trancado no armário, Fernando Henrique Cardoso sorriu e disse apenas: "O ministro Ricupero não é político; ele pensou em inglês".

Para o candidato ao governo do Estado pelo PSDB, o apoio do PFL é muito bem-vindo. "Cabrera já foi cogitado para ser o meu vice, porém foi convocado pelo Fernando Henrique Cardoso para dar a sua contribuição ao programa de natureza nacional",

disse Covas. Ele afirmou ainda que o seu vice sairá dos quadros do PSDB. Os nomes mais cotados são o deputado federal Geraldo Alickmin Filho, gerente nacional do partido, e o ex-ministro do Trabalho Walter Barreli.

Mário Covas disse que o nome de seu vice será divulgado oficialmente hoje, durante a convenção estadual do partido, no Anhembi, mas entre os membros do PSDB está praticamente certa a indicação de Alickmin.

Depois do encontro realizado na sede do PFL em São Paulo, os tucanos participaram da convenção nacional do PTB, em São Caetano do Sul, partido que

também faz parte da coligação da candidatura de Fernando Henrique Cardoso.

Com a indicação de um vice do PSDB na chapa de Mário Covas, PTB e PFL devem disputar uma vaga para o Senado. A outra vaga do partido é do deputado José Serra (PSDB-SP). Cabrera disse que está muito feliz por dar uma contribuição à campanha de Fernando Henrique Cardoso, garantindo que vai buscar o apoio de todo o setor agrícola nacional, mas não descartará a possibilidade de concorrer ao Senado na coligação PSDB-PFL-PTB.

## FHC diz que não falou com Sarney sobre apoio

O candidato do PSDB à Presidência da República, Fernando Henrique Cardoso, disse ontem que ainda não falou com o ex-presidente José Sarney (PMDB) sobre um eventual apoio à sua candidatura, mas deixou claro que seu partido não fará nenhum tipo de barganhas para formalizar este ou qualquer outro apoio. "Ao contrário do que publicaram os jornais, quando se fala em apoio não podemos ficar na pendência de pequenas questões. Ainda não falei com o Sarney pessoalmente e acredito que ele, como homem público, não deve fazer nenhuma barganha. Se ele resolver me apoiar, será por questões nacionais e esse apoio será muito bem-vindo".

O candidato do PSDB fez estas declarações ontem pela manhã, em São Paulo, após a formalização do apoio do PFL à candidatura do senador Mário Covas ao governo do Estado. Fernando Henrique Cardoso fez uma convocação pessoal ao presidente estadual do PFL, Antonio Cabrera, para que coordene a parte agrícola de seu projeto de governo. O programa agrícola será fundido com a política agrícola. "A coligação do PFL com o PSDB em São Paulo é um grande passo para a vitória de Mário Covas, e para mim Antonio Cabrera é muito mais importante como coordenador do programa agrícola.

Sobre as declarações do ministro da Fazenda, Rubens Ricúpero, que o PSDB se assemelha ao gay trancado no armário, Fernando Henrique Cardoso sorriu e disse apenas: "O minist-

ro Ricúpero não é político, ele pensou em inglês".

Para o candidato ao governo do Estado, pelo PSDB, o apoio do PFL é muito bem-vindo. "Cabrera já foi cogitado para ser o meu vice, porém foi convocado pelo Fernando Henrique Cardoso para dar a sua contribuição ao programa de natureza nacional", disse Covas. Ele afirmou ainda que o seu vice sairá dos quadros do PSDB. Os nomes mais cotados são o deputado federal Geraldo Alckmin Filho, gerente nacional do partido, e o ex-ministro do Trabalho, Walter Borelli.

Mário Covas disse que o nome de seu vice será divulgado oficialmente hoje durante a convenção estadual do partido, no Anhembi, mas entre os membros do PSDB está praticamente certa a indicação de Alckmin.

Depois do encontro realizado na sede do PFL em São Paulo, os tucanos participaram da convenção nacional do PTB, em São Caetano do Sul, partido que também faz parte da coligação da candidatura de Fernando Henrique Cardoso.

Com a indicação de um vice do PSDB na chapa de Mário Covas, PTB e PFL devem disputar uma vaga para o Senado. A outra vaga do partido é do deputado José Serra (PSDB-SP). Cabrera disse que está muito feliz por dar uma contribuição à campanha de Fernando Henrique Cardoso, garantindo que vai buscar o apoio de todo o setor agrícola nacional, mas não descartou a possibilidade de concorrer ao Senado na coligação PSDB-PFL-PTB.

## Sarney se irrita com Covas e afirma que não há acerto

O senador José Sarney (PMDB-AP) não gostou das notícias, espalhadas por assessores do PSDB, de que foi selado um acordo, num encontro secreto, para apoiar o candidato tucano Fernando Henrique Cardoso. Por intermédio do seu porta-voz Fernando César Mesquita, Sarney avisou, em tom categórico, que não se encontrou com Cardoso nem assumiu compromisso algum com qualquer candidato a presidente da República. "Isso, quando acontecer, será anunciado pelo próprio Sarney", avisou Mesquita.

Sarney também está irritado com o senador Mário Covas (PSDB-SP), que o criticou por ter desistido de concorrer às prévias do PMDB com o ex-governador Orestes Quirica e o acusou de estar se utilizando agora de "esperteza política" para negociar o seu apoio. O recado do ex-presidente

aos tucanos foi claro: as declarações de Covas podem acabar prejudicando os esforços para aproximá-lo de Cardoso.

Para Sarney, as críticas de Covas repetem a ladainha dos tucanos descontentes com a aliança com o PFL. "Estão querendo fazer comigo o mesmo que fizeram com o PFL", disse o ex-presidente, segundo Fernando César Mesquita. "Mas não vou permitir que isto se repita". Por esse motivo, Sarney vai arrastar por mais alguns dias a decisão de apoiar Cardoso.

No dia 6 de junho, ele viaja para a Alemanha, onde participa de uma reunião do Conselho de Ex-Presidentes da República. O retorno ao Brasil está marcado para o dia 10. Só após esta data será formalizado um acordo político.

Walter Borelli:

# “O emprego é a grande prioridade”

O ex-ministro do Trabalho, Walter Borelli, não se conforma com o atual cenário político, apesar de ter deixado sua carreira política há quatro décadas. Aos 55 anos, possui marido, três filhas e dedica-se ao Departamento Estadual de Estatística (Desta), o economista faz parte do PSDB e pretende ser, como vice-governador do Estado, um dos candidatos de Márcio Covas no próximo dia 30 de novembro. A grande dificuldade é a prioridade de obter emprego.

Pergunta - Por que o autor recusa entrar para o PSDB?  
Borelli - Embora tenha passado ao longo da carreira sempre na política. Quando fui ministro do Trabalho, fui nomeado ministro da Justiça e depois ministro da Economia.

Pergunta - Como foi feita a opção por entrar no PSDB?  
Borelli - Como foi feita a opção por entrar no PSDB? Não sei, mas acho que foi uma decisão pessoal. O PSDB é um partido político, mas eu não sou político. Eu sou um economista. Eu quero trabalhar. Eu quero emprego. Eu quero a grande prioridade de obter emprego.

na mesa longa experiente de Dornes. Não é um trabalho que eu quero fazer. Eu quero trabalhar. Eu quero a grande prioridade de obter emprego.

Pergunta - O que o senhor pretende fazer no governo do Estado?  
Borelli - Como vice-governador, eu quero trabalhar. Eu quero a grande prioridade de obter emprego.

Pergunta - E como o senhor pretende fazer isso?  
Borelli - Eu quero trabalhar. Eu quero a grande prioridade de obter emprego.



Walter Borelli, ex-ministro do Trabalho (Foto: Luiz Ribeiro)

No Estado de São Paulo se forma um governo que não é o PSDB. O PSDB é um partido político, mas eu não sou político. Eu quero trabalhar. Eu quero a grande prioridade de obter emprego.

Pergunta - Mas não foi o PSDB que venceu as eleições?  
Borelli - Não, não foi. O PSDB venceu as eleições, mas eu não sou político. Eu quero trabalhar. Eu quero a grande prioridade de obter emprego.

Exceções do Conselho e das Mesas-redondas do Estado de São Paulo. Não é uma opção política. É uma opção pessoal.

Borelli - Uma das virtudes do movimento sindical brasileiro é que ele não é burocrático. O PSDB não tem nenhuma característica que o torne burocrático. Ele é um partido político, mas eu não sou político. Eu quero trabalhar. Eu quero a grande prioridade de obter emprego.

**Quem é Walter Borelli**  
O economista Walter Borelli, 55 anos, nasceu em São Paulo. É formado em Economia pela Universidade de São Paulo (USP) e possui um mestrado em Economia. Ele trabalhou no setor público e no setor privado.

## Notas sobre eleições

MENSAJEJORNAL

INTELLIGENCIAMENTO

O Tribunal Superior Eleitoral decidiu sobre o recurso do PSDB para o Tribunal Superior Eleitoral. A decisão foi favorável ao PSDB. O PSDB venceu as eleições. O PSDB é o partido político que representa os trabalhadores. O PSDB é o partido político que representa os trabalhadores.

**Eleições 94**  
O PSDB venceu as eleições. O PSDB é o partido político que representa os trabalhadores. O PSDB é o partido político que representa os trabalhadores.

Com um período eleitoral reduzido, o PSDB venceu as eleições. O PSDB é o partido político que representa os trabalhadores. O PSDB é o partido político que representa os trabalhadores.

**PEQUENOS CANDIDATOS**  
A decisão do Supremo Tribunal Federal beneficiou os pequenos candidatos. O PSDB venceu as eleições. O PSDB é o partido político que representa os trabalhadores. O PSDB é o partido político que representa os trabalhadores.

**ALISTAMENTO OBRIGATORIO**  
O alistamento obrigatório é uma medida necessária para garantir a democracia. O PSDB venceu as eleições. O PSDB é o partido político que representa os trabalhadores. O PSDB é o partido político que representa os trabalhadores.

## PSDB e PPR fazem hoje homologação de candidaturas

O PSDB e o PPR realizam hoje convenção para a homologação de suas chapas ao governo do Estado, Senado e Assembleia Legislativa. O candidato do PSDB ao governo do Estado, **Mário Covas**, ganhou ontem a adesão definitiva do PFL paulista à sua campanha. Os tucanos sequer precisaram negociar a vaga de vice-governador, cujo principal pretendente era o ex-ministro da Agricultura, Antônio Cabrera Mano Filho.

A disputa agora será entre o ex-ministro do Trabalho, Walter Borelli, e o deputado federal Geraldo Alckimin, ambos do PSDB. A convenção do partido será realizada no Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo. Ainda existe a possibilidade de Covas con-

tar com o apoio do PTB. Da chapa peessedebista para a Assembleia Legislativa consta o nome do ex-prefeito-ex-vereador araçatubense Sidney Cinti.

A convenção do PPR, que apoiará o candidato do PP ao governo do Estado, Luís Antônio de Medeiros, acontecerá na Câmara dos Vereadores de São Paulo. A convenção começará às 9 horas e se estenderá até as 17 horas. O vice na chapa de Medeiros é o deputado estadual Antônio Salim curiali. Ao Senado concorrem Jorge Yunes e Miguel Colassuono. O vereador araçatubense Genilson Senche é um dos integrantes da chapa para a Câmara Federal. A aliança tem 15 deputados federais buscando a reeleição.

## Fernando Henrique diz que ainda não falou com Sarney sobre apoio

SÃO PAULO - O candidato do PSDB à Presidência da República, Fernando Henrique Cardoso, disse ontem que ainda não falou com o ex-presidente José Sarney (PMDB) sobre um eventual apoio à sua candidatura, mas deixou claro que seu partido não fará nenhum tipo de barganhas para formalizar este ou qualquer outro apoio. "Ao contrário do que publicaram os jornais, quando se fala em apoio não podemos ficar na pendência de pequenas questões.

Ainda não falei com o Sarney pessoalmente e acredito que ele, como homem público, não deve fazer nenhuma barganha. Se ele resolver me apoiar, será por questões nacionais e esse apoio será muito bem-vindo".

O candidato do PSDB fez estas declarações ontem

pela manhã, em São Paulo, após a formalização do apoio do PFL à candidatura do senador **Mário Covas** ao governo do Estado. Fernando Henrique Cardoso fez uma convocação pessoal ao presidente estadual do PFL, Antônio Cabrera, para que coordene a parte agrícola de seu projeto de governo. O programa agrícola será fundido com a política agrária. "A coligação do PFL com o PSDB em São Paulo é um grande passo para a vitória de Mário Covas, e para mim Antônio Cabrera é muito mais importante como coordenador do programa agrícola. Sobre as declarações do ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, que o PSDB se assemelha ao gay trancado no armário, Fernando Henrique Cardoso sorriu e disse apenas: "O ministro Ricupero não é político, ele pensou em inglês".

## Festa tucana lança Covas ao governo de São Paulo

O senador Mário Covas será aclamado candidato ao governo do Estado numa grande festa que acontece hoje, a partir das 9 horas, no Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo. Aproximadamente 200 ônibus levarão as delegações do Interior. De Araraquara, saíram dois ônibus, às 6 horas da manhã de hoje, com destino à convenção tucana.

Mário Covas lidera as pesquisas de intenção de votos com 56%, segundo o DataFolha. O segundo colocado, Francisco Rossi (PDT) tem 9% dos votos. "É hora de mudar tudo", afirma Covas, que está determinado a fazer três revoluções no governo de São Paulo: a moral, a administrativa e a da produtividade.

*Página 4*



## MOMENTO POLÍTICO

### **PMDB**

O PMDB já escolheu o vice da chapa de Orestes Quércia. Trata-se de Íris Resende. Mas não se trata do ex-governador de Goiás, mas sim de sua esposa. Os dois tem o mesmo nome: Íris Resende.

### **HOMENAGEM**

Quércia garante que escolheu Íris Resende com vice de sua chapa, para homenagear as mulheres brasileiras. Diante de figuras tão conhecidas a nível nacional, o PMDB resolveu optar por um vice que no mínimo, não atrapalhe Quércia.

### **PRESIDENTA**

Se a história se confirmar, teremos uma Presidenta da República. Nos dois últimos mandatos, os titulares não ficaram no cargo, sendo eles ocupados pelos seus vices. Se Quércia tiver que deixar a Presidência, assumirá o comando do Brasil, uma mulher. Pela primeira vez na nossa história. Corremos o risco.

### **FESTA**

Um verdadeiro festival de alta tecnologia está sendo montado hoje no Palácio das Convenções do Anhembi. Lá estará sendo realizada hoje a convenção estadual do PSDB. Os tucanos terão crachás eletrônicos e personalizados. E Mário Covas será indicado candidato a governador. O seu vice poderá ser Walter Barelli.

## Candidato do PMDB faz campanha hoje no Calçadão e no Solo

O candidato a governador pelo PMDB, Barros Munhoz, deve chegar ao aeroporto de Rio Preto hoje, às 8h30, para participar de carreta no centro da cidade, caminhar pelo Calçadão, tomar café no "Senadinho", comer pastel no Mercado e parti-



cipar de um show nos Pinheiros do Solo Sagrado. Às 12h ele tem encontro com os peemedebistas na Câmara.

O PSDB faz convenção amanhã em São Paulo, no Palácio das Convenções do Anhembi, para homologar a candidatura de Mário Covas. O PT da região lança hoje a campanha de José Dirceu para governador e Lula para presidente com panfletagem.

**Página 2**

## PSDB faz convenção para confirmar Covas

O PSDB paulista faz convenção estadual amanhã, no Palácio de Convenções do Anhembi, a partir das 9 horas. Os tucanos estão esperando pelo menos 5.000 pessoas para prestigiar a homologação da candidatura do senador Mário Covas para governador do Estado.

Os tucanos paulistas estão preparando a primeira convenção totalmente informatizada de um partido no Brasil. Segundo a assessoria de imprensa de Covas, a informatização vai possibilitar "o controle eletrônico de presença através de leitores óticos". Os participantes poderão acessar os terminais multimídia com informações sobre o partido e registrar em microcomputadores suas sugestões para a montagem do programa de governo.



Covas será confirmado amanhã

As imagens da convenção vão ser transmitidas para dois painéis "vídeo wall" que vão estar instalados no plenário e na área externa do Anhembi.

Até ontem estavam confirmada a

presença do candidato a presidente da República na coligação PSDB-PFL, Fernando Henrique Cardoso, do presidente nacional do PSDB, Pimenta da Veiga, e dos candidatos a governador do Ceará, Tasso Jereissati, e do Rio de Janeiro, Marcelo Alencar.

A convenção também vai homologar as chapas dos candidatos a deputados federal e estadual e para o Senado. Até agora, apenas o nome do deputado José Serra é apontado para uma das duas legendas de senador. O nome do candidato a vice-governador não foi revelado pela assessoria. De Rio Preto devem ser homologadas as candidaturas de Carlos Eduardo Feitosa e José Carlos Vaz de Lima para estadual, e de Miguel Abeche e Paulo Lucânia para federal. **Lele Arantes**

## FHC quer que Covas defina aliança em SP

SÃO PAULO - O candidato do PSDB à Presidência da República, Fernando Henrique Cardoso, disse ontem em São Paulo que o possível lançamento da candidatura do ex-ministro Antonio Cabrera ao governo do Estado pelo PFL é "um problema para o Mário Covas resolver". "Já perdi muito tempo cuidando das alianças nacionais e agora só vou me dedicar à minha campanha", disse. Fernando Henrique participa hoje, em São Caetano (SP), da convenção nacional do PFL. No domingo (22), vai à convenção estadual do PSDB

que irá oficializar o senador Mário Covas como o candidato do partido em São Paulo.

Cardoso chegou a São Paulo ontem às 12h30 e foi direto para o seu apartamento no bairro do Pacaembu. Passou a tarde reunido com assessores para discutir as estratégias de campanha e preparar seu discurso para o final de semana. Recebeu a visita do ex-ministro Luiz Carlos Bresser Pereira, tesoureiro da campanha, e do coordenador Sérgio Motta.

PRESIDENTE VENCESLAU

## Apim e Divisão de Bem Estar Social entregam 18 mil peças de agasalho

### De Editoria

A partir das 8h de hoje serão entregues os agasalhos às pessoas cadastradas na Apim, Divisão de

Bem Estar e Fundo Social de Solidariedade, será na sede da Apim. São 18.800 peças doadas pela comunidade venceslauense. O campanha de arrecadação contou

com as participações de funcionários do Banespa, da Prefeitura e de entidades assistenciais, alunos do Cefam e atiradores do Tiro de Guerra.

De segunda-feira (22) em diante a Divisão de Bem Estar Social entregará 420 cobertores, igualmente aos cadastrados. A arrecadação e a distribuição contam com

a coordenação da primeira dama Sonia Maria Ganazorelli de Carvalho e Silva.

### COMBATE A EROSAO

No início desta semana o prefeito Tácito Cortes de Carvalho e Silva esteve em Brasília e conseguiu 200 mil dólares para obras de combate a erosão no município. Os recursos são da Secretaria Nacional de Saneamento. Ao secretário Antonio de Pádua Perosa foram entregues dois outros projetos. Um no valor de 1,5 milhão de dólares, para recuperação do Parque São Francisco e Vila Luiza. Outro no valor de 400 mil dólares, para idênticas obras nas imediações do Abrigo dos Velhos e na Vila Nova.

Ao retornar de Brasília, Tácito esteve em São Paulo. Na Secretaria de Estado da Saúde assinou

convênio para a liberação de CR\$ 30 milhões. Com estes recursos será construído o Posto de Saúde do Jardim Eldorado. Tácito disse ontem que, tão logo ocorra a liberação do dinheiro, as obras serão iniciadas.

### CONVENÇÃO DO PSDB

Amanhã o prefeito Tácito Cortes de Carvalho e Silva participará da convenção do Partido Social Democrata Brasileiro (PSDB), no Anhembi, em São Paulo. Tácito é o coordenador político dos tucanos na região da Alta Sorocabana e viajará em companhia de correligionários, vereadores, líderes sindicais e presidentes de associações de moradores de bairros. Na convenção será homologado o nome de Mário Covas como candidato ao PSDB ao Governo de São Paulo.

## *Convenção do PSDB vai homologar Mário Covas candidato ao Governo*



*O deputado Roberto Engler*

O PSDB - Partido da Social Democracia Brasileira - faz convenção neste domingo, em São Paulo, para homologar o nome de Mário Covas como candidato a governador dos paulistas no pleito de 3 de outubro. Uma grande festa está sendo preparada pelos tucanos no Parque de Convenções do Anhembi, a partir das 10h de domingo.

Em todo o Interior paulista estão sendo montadas caravanas de peessedebistas que deverão lotar o Anhembi, confirmando a maciça aceitação do nome de Covas como representante maior do PSDB no Estado de São Paulo.

De Franca, seguirá caravana formada por expressivos nomes da política local, dentre eles, o deputado Estadual, Roberto Engler; o ex-prefeito e o ex-deputado Estadual, agora candidato a deputado Federal Maurício Sandoval Ribeiro, o presidente do PSDB de Franca, Jairo Antônio

de Andrade, o ex-vice-prefeito, José Chiachiri Filho, além dos vereadores Fábio Cruz, Valter Gomes, Théo Maia, Gonzaga José, Jeppy e Ewerton Lima.

Até o fechamento desta edição, a cúpula do PSDB, reunida em São Paulo, não havia se definido pelo candidato a vice de Mário Covas, dentre os vários nomes apresentados. Para o deputado Roberto Engler, "todas as indicações levam a homens sérios, competentes e de alto valor no cenário político do Brasil, de maneira que, qualquer definição deixará o PSDB bem representado".

A grande surpresa para os tucanos surgiu nos últimos dias com a definição do ex-governador Franco Montoro, como candidato a deputado Federal. Também participará da festa tucana o candidato a deputado Federal, Ayres da Cunha, que recebeu expressiva votação em Franca nas últimas eleições.

## Covas será confirmado candidato em convenção informatizada

Foto: IL Mesari

O PSDB vai confirmar a candidatura de Mário Covas ao governo de São Paulo reunindo mais de cinco mil pessoas no Palácio de Convenções do Anhembi, a partir das 9h00 do domingo, dia 22. A Convenção, a primeira no país totalmente informatizada, será uma prévia da modernização que Covas pretende implantar no Estado. A tecnologia, que possibilitará o controle eletrônico de presença através de leitores óticos, será colocada a serviço dos participantes, que poderão acessar terminais multimídia com informações sobre o partido e registrar em microcomputadores suas sugestões ao programa de governo. ~~As~~ ~~transmissões~~ ~~do~~ ~~evento~~ ~~estarão~~ ~~sendo~~ ~~transmitidas~~ ~~para~~ ~~dois~~ ~~painéis~~ ~~video~~ ~~wall~~, instalados no plenário e na área externa.

Além dos convencionistas, militantes tucanos, e simpatizantes, que pretendem colorir o Anhembi de azul e amarelo, cores oficiais do partido e das peças da campanha Covas estão confirmadas as presenças de candidato do PSDB à presidência da República, Fernando Henrique Cardoso, do presidente do PSDB, Pimenta da Veiga, e dos

candidatos ao governo do Ceará, Tasso Jereissati, e do Rio de Janeiro, Marcelo Alencar, políticos de outros partidos, da capital e do interior também demonstraram o interesse de acompanhar a Convenção.

"Criamos um credenciamento suprapartidário especial para atender a demanda vinda de outros partidos", diz Goro Hama, secretário-geral do PSDB paulista e coordenador do evento. Até às 15h00, horário previsto para o discurso do candidato Mário Covas, foram programadas várias atividades políticas e de lazer. No espaço Aberto de Participação, Organização Não Governamental (ONGs), sindicatos, associações profissionais e de aposentados vão apresentar propostas ao programa de Governo. O movimento Justiça Para Todos, por exemplo, aproveita o evento para lançar a campanha São Paulo de Mãos Limpas. Na área externa do Anhembi, estão programadas atividades de lazer: um campeonato de truco, que premiará os vencedores com o troféu Mário Covas, mesas de dominó, e um caminhão-palanque para apresentações musicais.



Futuro candidato ao governo do estado de São Paulo

## Tucanos preparam caravana para São Paulo

O vereador José Otávio Machado Mentem e a ex-Secretária Municipal de Defesa do Meio Ambiente, Marly Pereira, deverão ter suas candidaturas homologadas neste domingo durante a convenção estadual do PSDB, marcada para o Parque Anhembi, em São Paulo. Mentem disputará uma cadeira à Assembleia Legislativa e Marly uma vaga na Câmara Federal. Existe ainda o nome do médico Sérgio Pacheco como pré-candidato a deputado estadual.

Conforme o JP pode apurar a indicação de uma segunda legenda pelo partido em Piracicaba ainda é incerta. Durante a convenção municipal, que indicou os nomes dos candidatos da região, cujos vencedores foram Mentem e Marly Pereira, cogitou-se também o lançamento de Sérgio Pacheco devido a desistência

de uma das cidades que compõe a coordenação regional.

O andamento das negociações com o PFL e o PTB e as determinações da legislação eleitoral começaram a se transformar em problema para a garantia da segunda legenda. Conforme determina a lei, cada partido poderá lançar um número de candidatos igual ao de cadeiras a serem preenchidas. No caso de coligações, esse número é acrescido de 50%. Assim, o PSDB poderá lançar 94 candidatos, mais 47 em caso de coligação.

Ainda de acordo com as informações colhidas pelo JP durante as negociações para fechamento da coligação, o PFL teria exigido a indicação do vice-governador, o que não foi aceito pelos tucanos. A segunda

opção foi a cessão de um número maior de legendas para candidatos a deputado estadual. E é nesse ponto que a candidatura do médico Sérgio Pacheco pode não se viabilizar porque cederia lugar a um nome indicado pelo PFL.

No entanto, o PFL chegou a anunciar que poderia disputar o governo do Estado com candidato próprio, que no caso seria seu presidente regional, Antonio Cabrera, ex-ministro da Agricultura. A decisão final sobre a formalização da aliança acontecerá durante a convenção de domingo, acreditando-se que o lançamento do nome de Cabrera objetivava obter um poder maior de negociação que poderia passar por sua influência na formação do governo Covas.

Durante e depois da convenção

municipal do PSDB, o vereador José Otávio Machado Mentem defendeu a tese da candidatura única como forma de evitar constrangimento aos militantes locais. Com o surgimento do nome de Sérgio Pacheco ele realizou algumas tentativas para manter apenas um nome e chegou a cogitar a retirada de sua candidatura, que acabou sendo mantida. Em recente entrevista, Mentem reafirmou essa posição e disse que deixava o caso entregue "ao bom senso e à Executiva Estadual do PSDB".

A convenção que o PSDB realiza neste domingo deverá oficializar o nome do senador Mário Covas ao governo do Estado, definir o seu vice e decidir pela coligação ou não com o PFL e o PTB, como já ocorreu a nível nacional.



## OFF JP

**Cobrando**

A vereadora Esther Sylvestre da Rocha (PT) está cobrando uma posição do candidato a deputado federal do PMDB, Adilson Benedito Maluf, em relação à decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo, que recoloca cerca 1.400 servidores municipais na condição de celetistas. "A maioria dos funcionários que está nessa condição foram contratados sem concurso público na administração de Adilson Maluf", disse a vereadora.

**Explicando**

Por outro lado, a vereadora Esther lembra que durante a administração de Maluf a Constituição Brasileira ainda não previa obrigatoriedade de contratação de funcionário somente com concurso público. Somente após a promulgação da Constituição de 88 é que se fez a exigência do concurso.

**Terceirização**

Os vereadores petistas afirmam que o prefeito Mendes Thame está fazendo terrorismo com os funcionários municipais, após a sentença judicial de inconstitucionalidade sobre o enquadramento de 1.400 servidores ao regime estatutário. Na visão dos petistas a intenção é sucatear a máquina e terceirizar os serviços públicos.

**Grupo dissidente**

Um grupo dissidente do PFL bate o pé e afirma que não apoiará Jairo Mattos para deputado federal. O apoio desses peefelistas é para Sérgio Pacheco, estadual, e Marly Therezinha Pereira, federal. O grupo vai respeitar a coligação PSDB/PFL a nível nacional.

**Clube de novo**

O vereador Guido Negri, coordenador do Conselho Comunitário do PSDB, afirmou ontem que é iniciativa sua a convocação de líderes comunitários para estarem na Câmara, segunda-feira, debatendo o projeto de lei que prevê convênio com Centros Comunitários para a instalação de Clubins. "Pode ser que o Botelho também esteja convocando as lideranças, mas ele não é o pai da iniciativa", disparou.

**Mensalidade**

O DCE da Unimep deve se reunir com a reitoria da universidade para discutir reajuste da mensalidade. "É melhor um acordo ou aguardar medida do governo que deverá regulamentar a forma do aumento". Questionou ontem um estudante.

**Apelo**

Um ex-vereador analisou ontem as declarações da bancada petista e do ex-prefeito José Machado com relação à chamada lei do regime jurídico único. Para aquele político, Machado fez um "mea culpa" e além disso deixou implícito um apelo para que o prefeito Mendes Thame conserte o erro cometido pela administração

passada.

**Silêncio**

Um funcionário público municipal estranhou o silêncio mantido pelo Sindicato dos Trabalhadores municipais e da Câmara de Vereadores sobre a ação direta de inconstitucionalidade referente à Lei do Regime Jurídico Único. Para esse servidor, que está entre os atingidos pela medida, a categoria está se sentindo órfã e abandonada e sugerindo que seja aproveitado o mesmo caixão do enterro simbólico do prefeito para enterrar aqueles que estão se omitindo.

**Cesta básica**

A lista dos produtos que compõe a cesta básica divulgada pelo Procon traz o preço do arroz agulhinha tipo 1 a CR\$ 4.680,00. Um supermercado de grande porte anuncia o mesmo arroz por CR\$ 3.590,00. O feijão carioca é cotado pelo Procon a CR\$ 2.700,00 e no mesmo supermercado ele vale CR\$ 1.250,00. Parece que a pesquisa feita pelo Procon não consulta os estabelecimentos que têm preços mais baixos.

**Engano**

Outros três supermercados que estão divulgando suas listas de preços anunciam o arroz, nos dois tipos, a preços inferiores aos praticados pelos estabelecimentos que compõem o acordo da cesta básica. Esse fato comprova a tese do vereador José Pedro de que a correção dos preços é feita com base nos chamados "preços da quarta-feira".

**Convenção**

Os tucanos têm encontro marcado amanhã em São Paulo, na convenção estadual do PSDB. De Piracicaba vão sair três ônibus lotados, principalmente com secretários municipais e assessores diretos do prefeito Mendes Thame, que é o coordenador regional da campanha Mário Covas e Fernando Henrique Cardoso.

**Síndrome**

Os vereadores estão passando pela "síndrome de meio de mandato". Somente assessores e vereadores são vistos em seus gabinetes. O povo não vai mais à Câmara. Os próprios vereadores reconhecem que "está tudo meio parado".

**Campanha**

Pode ser que o povo não esteja mais procurando os vereadores com tanta frequência. Em compensação muitos dos vereadores não ficam mais em seus gabinetes como antigamente. A preocupação, agora, é com a campanha eleitoral. Vale lembrar que dos 21 vereadores, seis são candidatos.

**Cemitério**

O sossego na Câmara de Vereadores está sendo comparado por alguns assessores a um cemitério. "A Câmara está fria. Aqui não aparece uma alma viva".

JORNAL DE JUNDIAÍ

JUNDIAÍ

21.05.94

POLÍTICA/06

## **PSDB faz convenção amanhã**

A convenção estadual do PSDB, partido do prefeito André Benassi, ocorre amanhã, em São Paulo. A convenção irá confirmar Mario Covas como candida-

to a governador, e deverá lançar o vice-prefeito Miguel Haddad como candidato a deputado estadual, e o vereador Francisco de Assis Poço a federal.

## Mesquita presente na convenção

O médico Mesquita Ribeiro confirmou presença na convenção do PSDB, marcada para amanhã, quando será homologada a candidatura de Mário Covas ao governo paulista e José Serra para senador. O tucano de Bebedouro será

lançado candidato a deputado estadual.

A festa será no Anhembi, a partir das 9 horas. Mesquita Ribeiro e representantes de 19 cidades da região de governo de Barretos seguem em caravanas para a capital. Os

vereadores José Rubens e Cesar Gontijo, o Presidente da Executiva barretense, Júlio Cesar Cardoso, e o Prefeito Nelson James também estarão participando da Convenção Estadual Paulista do PSDB amanhã.

### *Covas é quem vai definir aliança em SP*

O candidato do PSDB à Presidência da República, Fernando Henrique Cardoso, disse ontem em São Paulo que o possível lançamento da candidatura do ex-ministro Antonio Cabrera ao governo do Estado pelo PFL é "um problema para o Mário Covas resolver". "Já perdi muito tempo cuidando das alianças nacionais e agora só vou me dedicar à minha campanha", disse. Fernando Henrique participa hoje, em São Caetano (SP), da convenção nacional do PFL. No domingo, vai à convenção estadual do PSDB que irá oficializar o senador Mário Covas como o candidato do partido em São Paulo.

Cardoso chegou a São Paulo ontem às 12h30 e foi direto para o seu apartamento no bairro do Pacaembu. Passou a tarde reunido com assessores para discutir as estratégias de campanha e preparar seu discurso para o final de semana.

## Mário Covas anuncia prioridade para a geração de empregos

Uma política de investimentos fomentar voltada para a geração de novos empregos foi anunciada como meta prioritária de sua administração pelo senador Mário Covas, atual candidato do PSDB ao governo do Estado, em visita à região do Vale do Paraíba. O senador informou que serão criadas linhas de créditos especiais para empreendimentos capazes de gerar novos empregos e de aliviar a dura crise de desemprego, além de avançar a recuperação econômica do Estado. Mário Covas esteve em Paulicéia-desvendida, Lorena e Mogi das Cruzes.

Em Lorena, Covas encontrou-se com estudantes de Faculdade de Engenharia Química. Ouvindo queixas sobre a falta de empregos para os recém-formados e um elogio do presidente do Centro Acadêmico, Vinícius Castilho, "Falar de Covas - disse o estudante - é falar de uma fé e um político sério". O senador agradeceu e afirmou que o Estado de São Paulo necessita de uma revolução gerai, que uma séria competência na administração do dinheiro público. "No meu governo, o dinheiro não ficará desperdiçando recursos com empréstimos a deputados amigos para comprar restaurantes", assegurou Covas, referindo-se ao caso envolvendo o deputado

quercista Manoel Moreira. "O governo não tem de entender que trabalha com o dinheiro do povo e que sua aplicação deve ser exclusivamente dirigida para o bem da população", enfatizou.

O programa de governo de Mário Covas está sendo preparado por nada menos de 25 grupos de trabalho, que estão elaborando projetos e linhas de atuação com ênfase para as áreas onde as carências são mais agudas: emprego, saúde, educação e seguridade pública. Covas, que lidera largamente as pesquisas de opinião pública, será oficialmente indicado candidato do PSDB ao governo do Estado pelo convencimento estadual do partido.

## "Lutemos pela salvação desta região"

Entrevista com o ecologista Jonas Filippini, um dos fundadores do GECA, que foi também um dos líderes do movimento surgido há cerca de quinze anos contra a instalação da indústria FAÉ, que opera com chumbo, na cidade de Caçapava.

"Esta região valeparalana está realmente exposta a grave perigo de degradação ambiental. Por isso, se faz necessário a urgente formação de uma grande resistência contra tal ameaça. Em verdade, tudo está correndo risco" - afirma Filippini - as pastas, os animais, os campos e as cidades. É preciso assumir a organização dessa luta pela vida e o verdadeiro progresso. Mas, o GECA somente será bem sucedido se contar com o apoio e a participação de todos os moradores da região, dos estudantes, dos trabalhadores, dos pecuaristas, dos agricultores, de todos, enfim. É bom dizer que estamos numa região que além de sua grande importância na agropecuária, é também de grande importância no seu

potencial turístico, desde Campos do Jordão a Uberaba".

"Temos, pois, através do GECA, que reunir, discutir e descobrir propostas alternativas para um desenvolvimento regional sadio. É isso que nos une, não somente pela proibição de indústrias altamente poluidoras, como também de recursos técnicos - científicos para com aqueles de menor teor político, assim como de propostas no sentido de

ampliação do transporte ferroviário e consequente redução do transporte rodoviário na via Duna, bem como sugestões no sentido do impedimento de poluição "importada" de São Paulo", com este forte apelo em favor do GECA - Grupo de Estudos Ecológico de Controle Ambiental, concluiu Jonas Filippini.

OBS: Endereço do GECA de Taubaté: Rua Clodoaldo dos Santos Rodrigues, 157, tel. 33-8317, cap. 12010-710 - próximo ao SENAC.

### Receitas de MARIZÉLIA RODRIGUES

#### Batatas ao forno

INGREDIENTES: 2 cebolas em fatias bem finas, 1 colher de margarina, 1 kg de batatas-cozidas com sal, 1 lata de presunto SWIFT, 1 litro de maionese, 1/2 litro de leite, 1 colher de farinha de trigo e queijo ralado para polvilhar.

PREPARO: Refogue as cebolas na margarina. Ume em Marinês e coloque camadas alternadas de batatas em-folhas, cebola refogada picada amassada, cubra com maionese misturada com leite e farinha. Polvilhe o queijo ralado e coze por 30 minutos.

PRÓXIMO CURSO: Pão Místico.

## SESC realiza evento para 3ª Idade

O SESC Taubaté realiza de 26 a 28 de maio o projeto "Na Terceira Idade Uma Bela Mulher". Este evento contará com exposições, seminários e um desfile de modas. Terá a participação dos grupos de 3ª Idade do Vale do Paraíba, coordenados pelo SESC Taubaté, SESC São José dos Campos e SESC-SENAC de Guaratinguetá.

A 2ª fase do projeto são os

seminários sobre "Manutenção saudável do corpo que envelhece", dia 26/05, às 14h00 com a dra. Sônia Regina Goulart Cury Costa e a "Mulher idosa e a sociedade: Desafios de uma cultura preconceituosa", dia 27 de maio, às 14h00 com Marcelo Antônio Salgado. Haverá também dois painéis: "O envelhecer e eu", com Paulo Crociani e Liga Whiteley, no dia 26/05 e "O Glamour na 3ª Idade", com Erondina Figueira de Almeida e José Luis Paiva, no dia 27.

No encerramento do projeto, 28/05, terá um chá acompanhado de um desfile de moda com a participação dos componentes dos grupos de 3ª Idade, que desfilarão

com trajes a rigor, social completo, passeio, esportivo ou complementos de bijuterias. A partir às 10h00 as pessoas poderão participar das oficinas de estética facial Tai-chi-chuan, dança de salão ou maquiagem.

O objetivo do projeto é resgatar o sentido da moda, refletir sobre padrões estéticos e a saúde física e mental das pessoas que estão na 3ª Idade, bem como a confraternização entre os grupos da região.

O SESC Taubaté localiza-se na Av. Milton de Azevedo Paizoto, 1264 - Esplanada Santa Teresinha, telefone: (012) 32-3566.

### LIVROS:

#### Drogas e cidadania:

### Repressão ou redução de riscos?

Organizadora: **Alba Zelner**  
Formato: 14 x 21cm, 178 pp., Capa  
Marta Eliana Paiva  
Público-alvo: Universitários, agentes de saúde, profissionais de medicina, psicologia, ciências sociais e humanas; interessados em geral.

As drogas ilícitas constituem-se em um

#### LIVRO

**É:**  
Cultura, lazer, diversão, aventura, esporte...

Problema que atinge milhões de pessoas indiretamente (pela violência e pelas associações) e diretamente (pela criminalização de seu uso).

Este livro vem preencher uma lacuna no debate - invadido por idéias preconcebidas - sobre o assunto das drogas ilícitas, os direitos humanos do usuário e da alternativa de descriminalização, sendo uma real contribuição contra-estudo de décadas do Brasil na política.

#### Compõe o Livro:

"Drogas e Cidadania", **Alba Zelner** (livre-docente em Antropologia pela Unicamp, nos últimos

doze anos tem pesquisado a área de violência urbana);

"A dimensão cultural e política dos mundos das drogas", **Gilberto Vello** (Professor titular de Antropologia Social no Museu Nacional do RJ);

"A importância dos fatores socioculturais na determinação da política oficial sobre o uso ritual de ayahuasca", **Edward Macrae** (Doutor em Antropologia, pesquisador associado no Centro de Estudos e Pesquisas do Abuse de Drogas do UFPA);

"A guerra às drogas é uma guerra etnicista", **Anthony Memman** (Especialista na política de redução de riscos das abutres de drogas);

"O consumo de álcool no país", **Barbara Muzumeci** (Doutoranda em Antropologia pelo IUPERJ, estuda os problemas do alcoolismo no Brasil);

"A criminalização das drogas e o encarceramento do mal", **Alba Zelner**;

"Problemas sociais, políticos e jurídicos", **Antônio Luis Paiva** (Professor de Direito de Sociologia e Antropologia da UERJ);

"Projeto para uma nova política de drogas no país", **Domingos Bernardo Silva** (Membro nato do Conselho Estadual de Entorpecentes do Rio de Janeiro);

### Festas e utopias no Brasil colonial

Autora: **Mary Del Priore**  
Formato: 14x21 cm, Capa  
Marta Eliana Paiva  
Público-alvo: Alunos e professores dos cursos de História, folcloristas, interessados em geral.

Valendo-se de rico material passado de festas e seus folguedos, neste seu novo livro Mary Del Priore trata a história da festa à luz da abordagem das mentalidades, e seu uso, sua preocupação será impregnar significado a festa presente para os vários segmentos da sociedade.

Como diz Emmanuel Araújo, Mary Texeira suavemente a cortina para que possamos, também, ver um pouco do que acontece: as divergências sociais, o controle do Estado e do Igreja, a mescla de culturas, de sexes e de idades, a violência latente e a violência declarada, enfim a imagem de festa, ora com humor, ora com acidez, que o povo faz de si próprio, de sua notável e de suas autoridades."

Sobre a autora: **Mary Del Priore** é professora no departamento de História da Universidade de São Paulo.



Árvore de 24 metros de diâmetro, e o ecologista Tarciso Amabil

## Timburi tem roteiro ecológico e único na região

FOLHA REGIONAL

## Prefeitura de Sarutaiá tem quase CR\$ 90 milhões em aplicações

página 7



## Pescarias inesquecíveis

José Roberto Montagner

ESPORTES FOLHA REGIONAL

# Zeão vai apoiar Covas

O prefeito de Piraju, José Geraldo Pansanato vai apoiar para governador o candidato do seu partido PSDB, Mário Covas para o governo do Estado. Seria natural o apoio a um candidato a governador do mesmo partido do prefeito, se na chefia do governo estadual não estivesse um político de outro partido. É que a cada dia crescem as pressões de assessores e políticos ligados ao PMDB aos prefeitos de outros partidos que não irão apoiar o candidato do governo para o Palácio dos Bandeirantes, Barros Munhoz. O prefeito de Piraju, José Geraldo Pansanato disse que não sofreu qualquer pressão nesse sentido e que não acredita que Piraju venha a ser prejudicado pela sua posição partidária. Mário Covas em campanha deverá vir a Piraju. Pág. 3



Mário Covas. Zeão vai apoiar o candidato do seu partido

## LOPES & GIMENEZ inaugura filial em Piraju

página 2



## Leandro e Leonardo na FAPI

FOLHA REGIONAL

## Piraju realiza 1º Festival de Inverno em junho

página 5

## Festa Junina no Asilo de Piraju

DIAS 3, 4 e 5 DE JUNHO (SEXTA, SÁBADO E DOMINGO) A PARTIR DAS 20H00.

Deliciosos comens e bebes - churrasquinho, cachorro-quente, pernil, pizza, pastel, canjica, pipoca, frango assado, bolos, doces caseiros, torta napoleão, quentão, vinho quente, cerveja, refrigerantes e muito mais.

Grandes atrações - concurso da Rainha Vicentina do Asilo, quadrilhas, correio elegante, barraquinhas do coelhinho e peixinho.

OS VICENTINOS E OS VELHINHOS DO ASILO PEDEM A COLABORAÇÃO E A PRESENÇA DE TODOS.

## DISQUE-PIZZA TORRE DE PISA

Pizzas, sfihas, refrigerantes - FONE 51.2684

A região tem solução:

## O MOTIVO DO ATRASO



## Ronaldo Ferreira

Muitas especulações são feitas, há muito, sobre o atraso de nossa região.

Se fala muito de rancorosas disputas políticas, do prolongamento infinito das perseguições políticas, ultrapassando as eleições.

Se fala também que depois de Ataíbe Leonel, sempre que havia liderança, ou esta já era contra o governo, ou quando este mudava, logo também não pertenciam à mesma corrente.

Sem dúvida nenhuma esse foi o fator que atrasou nossa região, mas, o que ocasionou tudo isto? Dizem aí que tem caveira de burro enterrada por essas bandas. Se fosse verdade, precisariam enterrar todas as tropas que por aqui passavam no começo do século.

Mas acredito que o principal motivo desde o início, a origem, foi não termos consciência de nosso próprio tamanho. No caso de Piraju, que era a principal cidade da região, não sabemos por qual motivo, se julgou durante muito tempo o centro do mundo. A região não cresceu como deveria, fomos engolidos por outras regiões e hoje vemos nossos filhos nos deixarem em busca de estudo, trabalho, enfim melhores condições de vida e sobrevivência. De grandes produtores passamos a ser hoje grandes exportadores, de mão de obra para os grandes centros.

São pessoas que tem que deixar suas famílias e não retornando mais, deixam de contribuir para alguma mudança.

Se não fizermos alguma coisa nossa região terá grande fluxo de pessoas no dia das mães ou quando cada um morre algum parente mais próximo.

Que quadro triste para uma região que já foi próspera. Nisso tudo há um contrassenso.

Estamos há menos de seis anos do ano 2000, do século XXI. E nos próximos anos de acordo com previsão da UNESCO e da FAO, a água será o bem mais disputado. Mas que a terra ou o petróleo, porque surgirão fontes alternativas de energia.

Estamos instalados numa das maiores bacias hidrográficas do Estado e, a demanda por água na indústria e agricultura já apresenta problemas no estado, onde temos regiões inteiras que não podem mais instalar irrigações e indústrias por falta do precioso líquido. Temos terras boas, daquelas que grudam na sola do sapato.

Terra de ótima fertilidade, embora apresentemos algumas limitações de topografia.

Temos gente abandonando a região em busca de estudo e emprego.

Temos energia elétrica na porta. Temos condições de produzir qualquer coisa.

Somos viciados.

Por favor, compreem essa idéia. E quem tem que comprar primeiro somos nós, o próprio povo de nossa região.

Para podermos vendê-las aos de fora.

Vamos acreditar em nós mesmos e esquecer que as fórmulas do passado não mais dão resultado, pelo menos nos dias de hoje.

Assim poderemos reescrever a nossa própria história e a história da nossa região.

## Zeão vai ficar com Covas

O prefeito de Piraju vai apoiar Mário Covas para governador do estado. Covas é do PSDB, partido de Zeão, que dita a FOLHA que não sofreu qualquer pressão do governo estadual para apoiar o candidato do PMDB, Barros Munchoz. Apesar disso alguns prefeitos informam que a pressão do PMDB não é direta.

Um prefeito nos disse, "a pressão é sutil, se a gente não manifestar o apoio ao Munchoz vai ter problemas com liberação de verba agora nesse final de mandato do Fleury e se ele for eleito na gestão dele". Essa seria a política do PMDB para os prefeitos que não engrossarem a lista de apoio ao candidato de Fleury, principalmente porque o PMDB acredita que vencerá as eleições estaduais no interior de São Paulo.

No momento Piraju espera o início das obras da vicinal do Caga-do e outras verbas, além da instalação da sub delegacia do núcleo turístico. O prefeito Zeão acredita que sua posição coerente com a sua posição partidária desde a eleição não vai penalizar Piraju. Um outro prefeito nos disse que embora estejam vivendo sob o regime democrático, "o governo independente de quem vai estar no poder, sempre negocia aquilo que vai dar às cidades com o prefeito. Se tiver apoio político do prefeito a cidade recebe, senão pode esquecer. Não devia ter assim, porque o governo não faz mais do que obrigação. Não sei o que precisa mudar. Acho que as pessoas é que precisam mudar alguma coisa dentro delas sobre isso", completou o prefeito, que prefere não se identificar por motivos óbvios.

## Câmara de Piraju nega pedido do secretário para ir a Cuba

A viagem do secretário Municipal de Saúde de Piraju, médico sanitário Osvaldo Ortega para Cuba criou grande polêmica na Câmara Municipal de Piraju. O prefeito de Piraju, Zeão Pittamatto, enviou projeto de lei à Câmara pedindo sua autorização para o secretário de Saúde ir até Cuba conhecer o sistema público de saúde utilizado no país e posteriormente adaptá-lo e implantá-lo em Piraju. O projeto provocou muita discussão e foi rejeitado por 12 votos a dois.

Uma das justificativas para a rejeição do projeto foi a possível saída de Ortega da Secretaria de Saúde. Segundo os vereadores, o médico teria sido aprovado em concurso de médico legista do Estado e em breve estaria se desligando do cargo de secretário. Alguns vereadores inclusive aproveitaram a oportunidade para criticar o sistema municipal de saúde.



Ortega na festa de entrega do Prêmio Folha 92 Médico do Ano

principalmente no que diz respeito à falta de remédios na farmácia pública e ao cumprimento de horário trabalho pelo médico.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAJU

## LEI COMPLEMENTAR Nº 08

Autoriza o executivo a promover a doação de terra à Polícia Militar do Estado de São Paulo.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PIRAJU: Ego saber que a Câmara Municipal aprova e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei Complementar:

Art. 1º - Para o Poder Executivo autoriza a promover a doação de terreno à Polícia Militar do Estado de São Paulo, com área de 3.120,00 m² (três mil e cento e vinte metros quadrados), destinado à construção de dependências para abrigar a 2ª Cia. de Polícia Militar de Piraju.

Parágrafo Único - O terreno a ser doado, a seguir descrito, será desmembrado do imóvel localizado no Distrito de Tibrogil da Paratapanema, à Rua Nelly Assaf, com área total de 29.200,00m² (vinte e nove mil e duzentos e oitenta e oito metros quadrados), matriculado junto ao Cartório de Registro de Imóveis de Piraju sob nº 36.876.

"Uma área de terra, sem benfeitorias, com fronteiras para a rua proprietária medindo 12,00 metros, do lado direito coincidindo com a linha retencionalmente medindo 93,00 metros, do lado esquerdo coincidindo com a Escola Estadual EEPQ "Dionísio Camargo" medindo 92,00 metros e um fundo coincidindo com José Profeta de Nascimento e Silva medindo 33,00 metros, perfazendo a área de 3.120,00 m².

Art. 2º - A doação terá prazo de um ano para início da construção e de 2 anos para término, contados da data da escritura de doação.

Art. 3º - A escritura de doação conterá cláusula de retrocessão do imóvel à Prefeitura, independentemente de indenização por quaisquer benfeitorias já realizadas, que a ela ficarão incorporadas, na hipótese de desincumprimento das prazos previstos no artigo anterior, salvo alegação de força maior o motivo relevante, inscrito em instrumento hábil e assinado pela Administração Municipal.

Art. 4º - O memorial descritivo, croqui e planta de localização do terreno a ser doado, integram e acompanham a presente Lei Complementar.

Art. 5º - As despesas decorrentes da aplicação da presente Lei Complementar correrão a conta de verbas próprias do orçamento em vigor.

Art. 6º - Esta Lei Complementar entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Piraju, 21 de Maio de 1994

Publicada na Secretaria de Administração, na data seguinte:

Ináí Góes Passaroto

Prefeita Municipal

Neilson Caleiro Lanzoni

Secretário de Administração

## JATOBA

Distribuidora de Água Mineral

SANTA BARBARA

Beba saúde exija a mais pura

Av. Dr. Erasmo, 676 fone (19) 322.1616

## PIRAJU TELEFONIA

Instalação e manutenção em KS, PABX, alarmamento de sistemas, FAX, CPD

CONSULTE NOSSOS PREÇOS

## ADVOCACIA DR. JOÃO P. NANTES

Causas cíveis, criminaís, comerciais, trabalhistas, empresariais e direito imobiliário

Fones PABX (0143) 72.544/Residência: 72.070/FAX: 72.2878 Rua Marechal Bilencourt, nº 445 - SCRPardo - SP

## COMUNICADO

A Prefeitura Municipal de Piraju comunica que estão abertas as inscrições para formação da BANDA DE MÚSICA MUNICIPAL DE PIRAJU, podendo inscrever-se a esse aprendizado crianças e adolescentes entre 08 e 14 anos de idade. As inscrições poderão ser feitas no Centro Cultural, de segunda a sexta-feira, das 12:00 às 18:00 horas.

Neilson Caleiro Lanzoni  
Secretário de Administração

## TERAPIA OCUPACIONAL NA TRICOFIOS



LÁS VARIADAS, LINHAS BARBANTES, FIOS, BOTÕES, AVIAMENTOS E MUITO MAIS  
BLUSAS SOB ENCOMENDA, MOLETONS, ENXOVAIS, LUVAS  
REVENDA AUTORIZADA ELGIN (ALGAR DE TRICÓ A MÁQUINA)

# A TRIBUNA

"OS SUPERIORES RECLAMAM DA COMUNIDADE SÃO AS BALIZAS QUE  
AQUI SE ERGUEM PARA O EXERCÍCIO DA INFORMAÇÃO." DE BATATAIS

ANO X

BATATAIS, 21 DE MAIO DE 1994

Nº 726

## MILHARES DE TUCANOS CONFIRMAM AS CANDIDATURAS DE COVAS, SERRA E FRANCO MONTORO, NO ANHEMBÍ

Foi uma festa vitoriosa a convenção estadual do PSDB, domingo passado, no Palácio de Convenções do Anhembi, em São Paulo. Uma revoadada de tucanos de todo o interior e de capital, estimada em mais de 35.000 pessoas, confirmou com estrondosa e magnífica demonstração de cidadania, as candidaturas de Mário Covas, ao governo de São Paulo; de José Serra, ao senado da República; e as chapas de candidato a deputado estadual e federal, neste com a inclusão de nome do ex-governador e líder tucano, Franco Montoro.

Com a assistência do ex-ministro do Trabalho, Walter Barilli, o presidente do diretório regional do PSDB, Geraldo Alvim Filho, e o vice de Covas, Fernando Henrique Cardoso, candidato dos tucanos à presidência da República, esteve sempre ao lado de Covas e dividiu com ele as atenções tucanas. Representantes do Partido Verde e do PFL, aliados do PSDB, como o ex-ministro da Agricultura, Antônio Cabreira, estavam presentes.

Em 465 ônibus e 6.000 carros particulares, números registrados e contados pelos computadores do PSDB, mais de 35.000 tucanos lotaram completamente as dependências do Anhembi, numa festa considerada das mais importantes para a campanha de Covas, lida como uma reprodução da que levou Franco Montoro ao Palácio Bandeirantes, em 62. Apenas um terço dos presentes puderam ouvir os discursos dos candidatos, ao vivo no salão principal. A

maioria teve que se contentar em assistir pelos televisores espalhados na parte externa do recinto o que ocorria no seu interior, onde tremulavam as bandeiras tucanas e os gritos de vitória ensurdeciam pela vibração e a esperança no desempenho de seus candidatos.

### COMPROMISSO COM A ÉTICA E A HONESTIDADE

Entre os oradores a palavra de Franco Montoro foi recebida com alegria e satisfação. Ele foi o primeiro a falar no epílogo da convenção, às 16:00 horas. "Sou candidato a deputado federal", disse Montoro, esclarecendo que não poderia ficar ausente dessa campanha que "vai resgatar a grandiosidade de São Paulo ao eleger Mário Covas governador, para que possamos voltar a crescer com segurança e honestidade na condução da coisa pública". Além dele, falaram pela ordem, Walter Barilli, Pimenta da Veiga, Geraldo Alvim Filho, Fernando Henrique e Mário Covas.

Fernando afirmou o PT, dizendo que tem um discurso único para os empresários, os brasileiros e os banqueiros internacionais "ao contrário de outros que usam uma língua diferente, de acordo com o público a que se dirigem". Enfatizou o sucesso do seu plano econômico, afirmando que a inflação que era "fera feroz", será muito breve uma "fera domada". Terminou conclamando a militância tucana para sair às ruas e ajudar o PSDB a sustentar o entusiasmo popular que deseja "ver Fernando Henrique na presidência



No flagrante, tucanos de Batatais registram seu comparecimento à Convenção e apoio à candidatura Covas.



da República e Mário Covas no governo de São Paulo".

Mário Covas desfilou uma série de compromissos, destacando a luta contra a corrupção e a melhoria dos sistemas educacional e saúde. "Meu primeiro ato no governo será o de baixar um decreto, onde se preservará a dignidade do cidadão que paga os seus impostos, punindo severamente a corrupção", numa referência simbólica aos governos de Quirino e Fleury, tidos como baluartes de má administração de recursos públicos, ao contrário de Montoro e dele próprio, à frente da prefeitura de São Paulo, quando a dignidade de caráter, a inteligência e o compromisso com o povo fizeram de ambos dois competentes administradores.

Mário prometeu resgatar a

dignidade dos servidores estaduais, sobretudo dos professores, "a exemplo de Franco Montoro que, no governo, soube valorizar o trabalho dos professores e do funcionalismo estadual". "Por último ao declarar que não vai admitir o "Benezer da vida", arma utilizada por Fleury para praticar o fisiologismo empreguista, "pois no meu governo o mérito, a honra e a honestidade serão premissas para qualquer contrato". Finalizou com palavras de confiança na sua vitória e recebeu dos

presentes uma ovação jamais imaginada por outro político, mostrando que a sua candidatura foi de alma e do coração do povo paulista. Com todos cantando de mão dadas o Hino Nacional, encerraram-se às 17:00 horas a convenção tucana, deixando no espírito dos convencionais a certeza de vitória.

Batatais se fez representar, acompanhando a caravana de Franca e região, composta de 88 pessoas. Estavam presentes lideranças de Ituverava, Padre-

guilho, Ritaína, Jeriquara, São Joaquim da Barra, Cristiane Paulista, Itapuí e outros municípios satélites de Franca. A caravana foi liderada pelo deputado estadual Roberto Engler que é candidato a reeleição. De Batatais, representando o diretório municipal, compunham a comitiva o presidente Elcio Ricco e esposa, o ex-presidente Dagmar Martins de Moura e esposa; Demas Tadeu Covas, Léo Pereira, João Bosco Nardi, Anivaldo Mariano Gêris, Carlos Toledo e Edison Carvalho.



O DIÁRIO

BARRETOS

21.05.94

BOLA FURADA/06

.....  
**A PICADA DO DIA:**



- Vereador Sebastião Misiara disse que é candidato a deputado estadual porque representa o anti-Uebe em Barretos. Resposta do Mário Covas:

- "Se você é candidato anti-Uebe deve ser o candidato estadual mesmo".

DIÁRIO DO POVO

CAMPINAS

21.05.94

POLÍTICA REGIONAL/02

### **O comum e o incomum**

*O ex-prefeito Jacó Bittar (PDT) e seu filho, Kalil, estão inconformados com a manchete do Diário sobre o TCE ter julgado irregulares dois contratos da Administração. Eles afirmam que quando as contas são aprovadas ninguém fala nada. Só que a aprovação de contas é o normal e deveria acontecer com todas as contas, de todas as administrações. Sempre.*

### **A praça é nossa**

*O prefeito Magalhães Teixeira (PSDB) será entrevistado hoje pelo mendigo Caro Colega, na gravação do programa do SBT, no Tancredão, que acontece às 21h. O quadro tem a característica de entrevistar políticos. Mário Covas e Paulo Maluf já passaram pelo banco do mendigo.*

# Periscópio

Da Redação

## Encaixado

*Ex-secretário da Cultura absorvido pela administração municipal. João Paulo Saviolli é nomeado para cargo na prefeitura, conforme edital publicado ontem. Vai trabalhar na Secretaria de Esportes, como diretor do departamento de coordenação administrativa. Assume o posto no dia 1º de junho. Saviolli esteve na Secretaria de Cultura por um ano e continuará integrado ao governo Andorfato. Seu substituto ou substituta na Cultura ainda não foi oficializado.*

## O filho

*Vereador também consegue vaga na prefeitura. José Américo do Nascimento coloca o filho (José Américo do Nascimento Filho) na administração municipal. Zé Américo anuncia que será candidato a deputado estadual e se for fará concorrência a Marcelo Andorfato. Mas como ainda está nomeando, desconfia-se que tenha desistido da candidatura. Todavia, a nomeação pode ser apenas uma retribuição ao apoio dado ao prefeito na Câmara.*

## Sugestão

*Nome para a avenida central ainda é examinado. As sugestões são muitas, e uma delas é do vereador Genilson Senche, PPR, que quer batizá-la de avenida dos Ferroviários, numa homenagem aos verdadeiros pioneiros da cidade e região. Já o vereador Mário Mardegan gostaria que se chamasse Ayrton Senna e chegou a propor isso numa das últimas sessões da Câmara. Negócio de Mardegan é esportista. Já deu título de cidadania ao Farah (presidente da FPF) e agora quer perpetuar Senna.*

## Queixa

*Aposentado dá queixa contra consórcio. José*

*vontade", alfinetam os professores.*

## Contra

*Prefeito quer mesmo construir novo Paço Municipal. A licitação para os serviços preliminares foi publicada quinta-feira e o prédio terá 12 mil metros quadrados e condições de abrigar todas as secretarias. A construção é anunciada por Andorfato desde o ano passado e na época provocou reações. O vereador Arlindo Araújo, PRP, achou absurda a idéia de se construir outro Paço. Para ele, a situação financeira da prefeitura não dá direito a tal luxo.*

## Gostou

*José Lemos, agrônomo, virando fã do Lula. Ouviu o candidato petista no "Opinião Nacional", da TV Cultura, e achou inteligentíssima uma de suas respostas. Perguntaram ao Lula se ele não se sentia constrangido por não ter nenhuma experiência administrativa, e saiu-se com esta: "Sinto orgulho em não ter nenhuma experiência no tipo de administração que sempre reinou no Brasil e que levou o país ao caos". Lemos adorou a resposta, mas nem por isso garante seu voto a Lula. Em Araçatuba, diz que apoia e trabalha por Genilson Senche.*

## Estagiário

*Por falar em Lula, um tucano daqui veio ontem à Redação para lembrar o desafio de Fernando Henrique Cardoso ao petista. Convidou-o para debater o Plano Econômico e Lula caiu fora. Mas o deputado Aloísio Mercadante, também do PT, se prontificou a ir no lugar de Lula. O oferecimento provocou o seguinte comentário de Mário Covas. "Para debater com Mercadante não é preciso o Fernando Henrique, basta um estagiário em economia".*

(Continua)

**Aposentado dá queixa contra consórcio.** José Speridião, de Bauru, registrou quarta-feira boletim de ocorrência contra o Consórcio Fênix, localizado na avenida Brasília e de propriedade do grupo Andorfato. Segundo o aposentado, ele já quitou o consórcio de uma D-20 desde agosto passado e até agora não recebeu o veículo. Mas representantes do Fênix esclarecem que o grupo do aposentado está com saldo devedor e que ele ainda tem diferença a pagar. Consórcio e consorciado em choque.

### **Vontade**

Repercussão da visita de Barros Munhoz considerada excelente pelos peemedebistas. E acham que Munhoz tem pique para ganhar as eleições e adoraram sua afirmação de que Mário Covas vai despencar como a delta. Cinti e Carneiro não acreditam nisso. Entre outras coisas ditas em Araçatuba, Barros Munhoz afirmou que ninguém como o governador Fleury teve tanta vontade de resolver os problemas do funcionalismo. "Mas ficou na

**Fernando Henrique, basta um estagiário em economia".**

### **Finalmente**

Secretaria da Indústria e Comércio vai ganhar veículo exclusivo. O prefeito já toma providências para a aquisição de carro destinado ao uso do secretário Walter Ishida. A licitação para a compra já saiu. A há mais de um ano na Secretaria, Ishida tem usado seu próprio veículo para as constantes viagens que faz atrás de indústrias. Para exigir resultado é preciso dar condições. E condução.

### **Vigora**

Desde quinta-feira está em vigor a Lei sobre o fornecimento obrigatório de camisinhas. O projeto é do vereador Joaquim Pereira de Castilho, PSDB, mas teve emenda de Genilson Senche, PPR, que estendeu a obrigatoriedade também para hotéis e similares, além dos motéis. E o fornecimento tem de ser gratuito, determina a Lei. Mas representantes de motéis já falam em repassar os custos aos clientes.

# EDITORIAL

## O ser ou não ser de um candidato

A informação foi publicada em jornal editado em São José dos Campos: o ex-prefeito Benedito Sérgio Lencioni pode desistir de se candidatar a deputado estadual caso o candidato a governador de seu atual partido não decole. Como já é costume veicular-se diversas notas através do chutômetro, é de se debitar a esse método a atitude do político jacareense, uma vez que um homem público sensato jamais poderia colocar uma pretensão política somente sob a ótica de um proveito de natureza pessoal. Pode até colocá-la, como a maioria o faz, mas é temerário divulgá-la.

Vê-se pela declaração que o ex-prefeito não quer alçar vãos altos e desconfia de sua possibilidade de sucesso na empreitada a que se atirou alentado pela ótima posição nas pesquisas do candidato a governador de seu partido (56% segundo a última do DataFolha).

BSL deixa claro que seu negócio é ser candidato a prefeito de Jacareí. E não está só. Só hoje já se contabiliza, pelo menos, quinze pretendentes, alguns ex, vereadores e outros iniciantes na arte do voto.

O ex-prefeito tem todo o direito de posicionar como bem entende em sua pretensão política. Afinal, sua cooptação pelo PSDB foi um bom negócio para o deputado Luiz Máximo que amplia sua base de votos nas eleições proporcionais de outubro. Embora, o deputado jacareense tenha alcançado um brilho irrepensado no Congresso Nacional, na realidade, a dobradinha com BSL garante-lhe boa margem em boa parte do céu onde o tucano não voa.

Contudo, o que pega mal, principalmente para esses tempos em que se clama pelo arejamento e pela assepsia da atividade política, é a rendição do ex-prefeito ao puro método do clientelismo, do deputado office-boy de luxo, do condutor de prefeitos e vereadores a gabinetes do poder para reivindicar verbas, obras e serviços, seguindo o puro espírito brasileiro do parlamentar-prefeito ou do deputado-vereadorção, abdicando da verdadeira finalidade do mandato que é a de legislar e fiscalizar.

Da forma como foi colocada a declaração de BSL, sabe-se que não pretende envolver-se ele na atividade parlamentar, aquela que obriga ao comparecimento diário às sessões, à apresentação, estudo e debate de projetos de leis e outras tarefas comuns à legislatura. Quer o ex-prefeito um governador que atenda seus pedidos e o coloque em posição privilegiada para disputar a sucessão de Thelmo, seguindo a escola do deputado federal Ari Kara, encontrado facilmente no Vale do Paraíba e no Palácio dos Bandeirantes e com raridade em Brasília. Talvez, embalado pelo sucesso que Kara desfruta na região junto a prefeitos e vereadores, BSL quer seguir sua linha e ser um intermediário da ação do Estado no município. Por isso, ele está preocupado com a timidez do senador Mário Covas

que, embora favorito nas pesquisas, não pegou ainda o pique de candidato vencedor. Mostra-se disposto a recuar para não correr o risco de talvez ser eleito deputado e talvez ter de conviver com um

**Conhecedor de aves, BSL sabe  
que tucano também se  
notabiliza pelo tamanho do bico**

governador eleito por outro partido. Ora, BSL já mudou várias vezes de partido. Por isso, não deve lhe custar ingressar na bancada situacionista, aquela que não distingue cor, credo e nem partido político. Aquela que dispensa o trabalho de fiscalizar e a dor-de-cabeça de legislar seguindo o figurino da atividade parlamentar. Basta dizer amém. Afinal, todo ocupante de cargo executivo, gostar de afagar mais deputado de outros partidos em detrimento aos seus, pois a política é a arte de somar, nem que seja pelo instante oportuno.

No fundo, talvez o ex-prefeito não esteja visando nem a derrota de Covas e nem a sua possibilidade de conviver com um adversário. Talvez, BSL esteja mesmo enxergando mais longe e já contando com a possibilidade de Máximo candidatar-se a prefeito. Ai, mais uma vez, deverá ele arrumar a sua trouxa política e partir em busca de um novo partido que viabilize sua candidatura a prefeito em 96. Conhecedor de aves, BSL sabe que tucano se notabiliza também pelo tamanho do bico.

## UEE vai promover debates entre candidatos a governador em Jundiaí

A UEE (União Estadual dos Estudantes) estará promovendo, a partir de junho, uma série de dez debates com os candidatos ao governo do estado de São Paulo. Um desses debates ocorrerá em Jundiaí, com apoio da AUJ (Associação Universitária de Jundiaí).

"A idéia é promover uma série de debates em cada cidade, entre os estudantes e cada um dos principais candidatos", explica o presidente da UEE, Edgar Soares. Soares afirma que a União já tem contatos firmados com Mario Covas (PSDB) e José Dirceu (PT). "Estamos procurando Barros Munhoz [candidato do PMDB], e Francisco Rossi [PDT] também está na nossa lista", garante.

O presidente da UEE explica que esse formato de debate — um candidato de cada vez, no lugar de todos juntos — foi definido pelos próprios candidatos. "Eles não querem se confrontar assim tão cedo", diz. O único debate a que todos os candidatos

comparecerão simultaneamente ocorrerá no dia 9 de junho, em São Paulo. "Nesse dia, iremos debater com eles a proposta da UEE para educação", afirma Soares. A União também está preparando uma cartilha, que irá conter as propostas educacionais de todos os candidatos. Essa cartilha deverá ser prefaciada pelo jornalista Gilberto Dimenstein, da Folha de S. Paulo, e será distribuída em universidades e faculdades por todo o estado.

### Viabilização em Jundiaí

"Estamos pensando em pedir as instalações do Fórum ou da Câmara para realizar os debates, mais provavelmente o Fórum", diz o presidente da Associação Universitária de Jundiaí, Vladimir Polízio, "porque lá cabe mais gente. Acreditamos que esses debates serão eventos muito grandes, que irão mexer não só com os candidatos, estudantes e partidos, mas com toda a cidade", acredita.

## Covas candidato assume compromisso da mudança

**A** candidatura do senador Mário Covas ao governo do Estado, que será lançada no próximo domingo, dia 22, na convenção estadual do PSDB, tem um compromisso bastante claro com a mudança. "É hora de mudar tudo", afirma Covas, que está determinado a fazer três revoluções no governo de São Paulo: a moral, a administrativa e a da produtividade.

"O povo brasileiro exige cada vez mais clareza e transparência de seus governantes. Já não basta roubar ou impedir o roubo. É preciso investir o dinheiro público com cuidado e com critério. Obra inacabada e abandonada também é roubo, desperdício também é roubo, obra eleitoral também é roubo, distribuição eleitoral de cargos também é roubo. Fazer a revolução moral é acabar com tudo isso em São Paulo", explica Mário Covas. Ele considera a paralisação das obras do Instituto da Mulher, junto ao Hospital das Clínicas, um caso, tão grave de corrupção quanto o Banespa perdoar dívida de deputado que recebeu empréstimo para comprar restaurante em Brasília. A estrutura de concreto do prédio do Instituto da Mulher custou aos cofres públicos 300 milhões de dólares e a obra encontra-se abandonada.

Covas entende que o governo deve prestar serviço à população especialmente nas áreas mais carentes, como emprego, saúde, educação e segurança — com a mesma competência com que muitas vezes cobra, multa e pune o cidadão que atrasa o pagamento da conta de luz e água, por exemplo.

"Fazer a revolução administrativa é considerar, de fato, o povo como patrão do governo. Todo o dinheiro, todos os funcionários e repartições do Estado serão colocados, de verdade, a serviço dos paulistas", assegura.

Com o mesmo objetivo de atender bem a população, Covas anuncia a revolução da produtividade, que resume numa frase: modernizar e fazer funcionar o que hoje não funciona na máquina do governo. "O serviço público tem de incorporar os métodos modernos de gerência existentes nas empresas privadas. Vamos informatizar tudo, para democratizar a informação e para que o governo seja mais eficiente e menos sujeito à corrupção", diz Covas.

Líder disparado nas pesquisas de opinião pública, Mário Covas entra na campanha com uma disposição que está empolgando a militância tucana. Nos últimos meses, sem reduzir o ritmo da sua intensa atividade parlamentar, ele dedicou todos os fins de semana a visitar o interior do Estado e aos municípios da Grande São Paulo. Esteve em dezenas de cidades e continua ouvindo a população para a formulação de seu programa de governo, que já



*Covas: candidatura será lançada neste domingo.*

está sendo preparado por 25 grupos de trabalho e que estará pronto até o dia 30 de junho.

### A coerência marca uma trajetória brilhante

Mário Covas nasceu em Santos (SP) no dia 21 de abril de 1930. É químico industrial formado pelo Colégio Bandeirantes e engenheiro civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo.

Estreou na política em 1961, candidatando-se à Prefeitura de Santos pelo PST, Partido Social Trabalhista. No ano seguinte, obteve seu primeiro mandato de deputado federal, pela mesma legenda.

Com o bipartidarismo instalado pelo AI-2, Mário Covas foi um dos 126 signatários da ata de fundação do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), pelo qual reelegeu-se deputado federal em 1966. Em 1967, foi eleito líder de uma bancada onde pontificavam personalidades com Tancredo Neves, Franco Montoro, José Richa e Ulisses Guimarães. Em janeiro de 1969, o AI-5 cassou-lhe o mandato e suspendeu seus direitos políticos por dez anos.

Mário Covas voltou à política em 1979 e foi eleito presidente do MDB, elegendo-se deputado federal por São Paulo em 1982, já pelo PMDB, com mais de 300 mil votos. Com a eleição de Franco Montoro para o governo do Estado, ocupou a Secretaria dos Transportes em 1983 e, no mesmo ano, foi nomeado prefeito de São Paulo. Em 1986, elegeu-se senador com a maior votação registrada até então no Brasil: 7.785.667 votos. Na Assembléia Constituinte, liderou a bancada do PMDB.

### **PSDB queria Misiara federal**

Os tucanos pediram ao vereador Sebastião Misiara que saísse candidato a deputado federal, formando dobradinha com Mesquita Ribeiro, de Bebedouro, num esquema regional.

- Eu sou candidato a estadual porque represento o anti-Uebe em Barretos! - respondeu o vereador barretense do PFL. O senador Mario Covas ouviu a justificativa de Sebastião Misiara e concordou. "Se você é o candidato anti-Uebe, deve ser o candidato a deputado estadual mesmo", afirmou o candidato do PSDB ao governo paulista, senador Mario Covas.



DIÁRIO DA REGIÃO

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

20.05.94

POLÍTICA/ADMINISTRAÇÃO/02

### **1º bate-boca**

Na próxima terça-feira a Associação das Emissoras de Rádio e Televisão do Estado realiza o primeiro debate entre os candidatos a governador. O debate vai ser pela manhã. Antonio Cabrera não está na relação de candidatos. Estão Barros Munhoz, Mario Covas, Zé Dirceu, Francisco Rossi e Luiz Antonio Medeiros. Cabrera tem pouco tempo para definir se vai ou não requerer vaga no debate.

### **Quem é demagogo?**

Um folheto de campanha dos petistas José Dirceu, Luiza Erundina e Lula - candidatos, respectivamente, a governador de São Paulo, ao Senado e à Presidência da República - traz em destaque o seguinte slogan: "Agora é a vez do povo."

Tempos atrás, o PT classificava como "demagogos" os políticos adversários que usavam slogans nesse estilo.

Ou seja, o PT pratica agora o que antes criticava nos outros.

### **Convenção tucana**

Os tucanos esperam que a convenção de domingo, no Palácio das Convenções Anhembi, reúna cerca de cinco mil pessoas.

Aproximadamente duzentos ônibus levarão as delegações tucanas do interior para o Anhembi, na Capital.

Da região de Sorocaba também vão partir caravanas do PSDB.

Mário Covas será homologado candidato do partido a governador.

## Cabrera pode ser o vice de Covas com apoio de Cardoso

Com o apoio de Fernando Henrique Cardoso, o ex-ministro da Agricultura, Antonio Cabrera Mano Filho, está com sua posição reforçada para ser o candidato a vice-governador na chapa de Mário Covas. Hoje, a cúpula do PFL paulista volta a se reunir e Cabrera pode voltar atrás, abandonando a posição adotada segunda-feira quando foi lançado candidato a governador pelo PFL.

O vereador Carlos de Arnaldo Silva Filho, que integra a Executiva estadual, disse ontem que "conhecendo o Cabrera como eu conheço,



acho muito difícil ele voltar atrás".

Silva Filho disse que numa reunião em Brasília entre as cúpulas nacionais pefelista e-tucana, o candidato a presidente pelo PSDB, Fernando Henrique Cardoso, "disse que está muito preocupado com a coligação em São Paulo e quer o PFL com Covas".

Silva Filho disse ontem que Cabrera deve ter uma definição sobre o assunto "entre amanhã (hoje) e depois (amanhã)". O PFL marcou para o dia 29 a convenção estadual. "Acho que o PFL vai continuar com candidatura própria", disse o vereador, que diz achar "muito difícil ele (Cabrera) desistir da sua candidatura agora". **Lelé Arantes**

## **Covas será confirmado candidato em convenção informatizada**

O PSDB vai confirmar a candidatura de Mário Covas ao governo de São Paulo reunindo mais de cinco mil pessoas no Palácio de Convenções do Anhembi, a partir das 9 horas de domingo, dia 22. A convenção, a primeira no país totalmente informatizada, será uma prévia da modernização que Covas pretende implantar no Estado. A tecnologia, que possibilitará o controle eletrônico de presença através de leitores óticos, será colocada a serviço dos participantes, que poderão acessar terminais multimídia com informações sobre o partido e registrar em microcomputadores suas sugestões ao programa de governo. Imagens do evento estarão sendo transmitidas para dois painéis vídeo wall,

instalados no plenário e na área externa.

Além dos convencionais, militantes tucanos, e simpatizantes, que pretendem colorir o Anhembi de azul e amarelo, cores oficiais do partido e das peças da campanha Covas, estão confirmadas as presenças do candidato do PSDB à presidência da República, Fernando Henrique Cardoso, do presidente do PSDB, Pimenta da Veiga, e dos candidatos ao governo do Ceará, Tasso Jereissati, e do Rio de Janeiro, Marcello Alencar. Políticos de outros partidos, da capital e do interior também demonstraram o interesse de acompanhar a convenção. "Criamos um credenciamento suprapartidário especial para atender à demanda vinda de outros partidos", diz Goro Hama, secretário-geral do PSDB paulista e coordenador do evento.

O FIÁRIO

BARRETOS

19.05.94

REPÓRTER INDEPENDENTE/03

## **TUCANOS**

Cesar Gontijo conversou com Fernando Henrique Cardoso por telefone. O candidato tucano a presidencia, ao ficar sabendo que o vereador integra a equipe coordenadora regional da campanha de Mário Covas, acrescentou: "então vai coordenar a minha também".

## Ensaizando para novas tarefas

Recentes acontecimentos têm reconduzido Jundiaí a ocupar um significativo papel no cenário político estadual. A cidade parece estar ensaiando para recuperar o nível de projeção que já ocupou em outras décadas.

O convite do candidato a governador do estado, Mário Covas, ao prefeito André Benassi, para que este aceitasse ocupar a posição de candidato a vice em sua chapa, ainda que não oficializado, foi o primeiro sinal dessa nova fase que a cidade começa a viver.

Uma nova notícia, agora oficial, vem reafirmar a tendência apenas sugerida com o convite ao prefeito André Benassi.

O candidato a vice-governador na chapa encabeçada pelo deputado federal José Dirceu, do PT, será o atual presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Jundiaí e região, Antonio Galdino.

O convite, certamente, vem como reconhecimento da dedicação de Galdino ao movimento dos aposentados; dedicação essa que não tem se restringido apenas a Jundiaí, onde, com a ajuda de importantes companheiros, criou a mais batalhadora Associação de todo o estado. Na verdade, sempre na companhia de dezenas de aposentados e pensionistas de nossa cidade, sua atuação como Secretário-Geral da Confederação dos Aposentados, principalmente no que tange ao processo de revisão da Previdência Social, iniciado com o governo Collor, foi importante no sentido de desmotivar os deputados federais dos sonhos de privatização da Previdência.

Contudo, algumas árduas tarefas esperam por Galdino. Primeira, contribuir para tirar o deputado José Dirceu do fraquíssimo patamar de 5% que hoje ele ocupa em todas as pesquisas eleitorais. E, segunda, talvez a mais difícil, explicar ao conjunto da sociedade porque o Partido dos Trabalhadores insiste na coligação com o PC do B, espécie já em extinção, beirando a qualidade de fóssil, mas ainda capaz de ocupar as páginas dos jornais, como fez recentemente, para afirmar que a questão da democracia é uma questão secundária. Esse pertinaz defensor dos regimes totalitários, que se autodenominam "socialistas", como o cubano ou o da Coreia do Norte, ocupa, na coligação com o PT, o mesmo papel que o PFL vem assumir em sua união com o PSDB. Aqueles que insistem em afirmar serem os representantes do novo e do melhor para a sociedade brasileira, não podem correr o risco de sofrerem a acusação de incoerentes.

Além do mais, pensando-se numa situação concreta, que secretaria de estado seria oferecida ao PC do B, no caso de uma vitória de José Dirceu? A da Justiça? E no caso de uma vitória de Mário Covas, o PFL receberia a incumbência de cuidar das licitações públicas?

Ficam essas perguntas para todos nós, eleitores de Jundiaí, que, reconduzidos ao cenário da política estadual, temos as nossas responsabilidades eleitorais devidamente ampliadas.

## O novo cacique

A escolha de Orestes Quércia como candidato do PMDB à presidência da República, nas prévias realizadas no último domingo, encerra uma fase na história do maior partido político existente no Brasil.

Embora não apareça bem nas pesquisas de tendência de voto para a presidência, o antigo MDB ainda é o maior partido brasileiro. Ele detém a maior bancada de deputados federais, comanda vários estados e possui o maior número de prefeitos e vereadores do país.

O que não se sabe é quem é o PMDB de Quércia. Ao esmagar os dissidentes que se apresentaram no caminho à sua ascensão como comandante supremo do partido, o ex-governador paulista limpou a área, perdendo "companheiros" à direita e a esquerda.

Quércia se livrou de dissidentes egressos da antiga Arena, como o ex-presidente José Sarney, mas dispensou também figuras históricas como o gaúcho Pedro Simon e o pernambucano Jarbas Vasconcelos.

Sem dúvida, a ascensão irresistível de Quércia recoloca a questão do futuro do partido que, bem ou mal, serviu de veículo para o Brasil escapar do autoritarismo militar.

Por uma coincidência histórica, foi o próprio Quércia o grande portador de uma avalanche de votos de protesto, em 1974, quando o ex-prefeito de Campinas, sem mais nem menos, foi eleito o senador mais jovem do Brasil.

Nesses últimos 20 anos, defendendo a tese da municipalização, o "caipira" de Pedregulho açambarcou a máquina do partido que hoje começa

**Helena Tanus Bichara**

res. Os pais, que não querem se identificar com medo de represália contra seus filhos, alegam que os professores não estão ganhando o salário integral. A Apeocsp alega que os professores vão repor esses minutos de aula não ministrados e terão descontos salariais. O diretor da unidade, José Domingos, disse que esta é uma forma que os professores encontraram para demonstrar sua insatisfação e que as aulas serão repostas integralmente.

partidária brasileira pode explicar uma trajetória tão irregular. O PMDB já teve a cara de figuras como Ulysses Guimarães, Alencar Furtado, Teotônio Vilela, Chagas Freitas, Roberto Cardoso Alves, Tancredo Neves, Miguel Arraes, Jarbas Vasconcelos — sem falar de personalidades já incorporadas a outros partidos, como José Richa, Alceu Collares, Mario Covas e Fernando Henrique Cardoso.

Além de um belo patrimônio onomástico, o PMDB lega ao seu herdeiro Orestes Quércia uma grande capacidade de arrecadar votos — tanto nos grandes centros urbanos como nos "grotões" esperançosos lembrados por Tancredo Neves.

O apetite de Quércia para o jogo político, sua ambição pelo poder e a obstinação com que trabalha sob o fogo cerrado dos que o acusam de corrupção — tudo isso mostra que ele é um sério candidato presidencial.

Além de explorar com habilidade sua aura de vitorioso — vereador, prefeito, senador, vice-governador e governador paulista —, Quércia sabe defender seu patrimônio partidário e atacar os adversários.

Num discurso pronunciado no início de abril, em tom de autêntico candidato presidencial, ele identificou o PMDB como "um partido enraizado na sociedade", "o partido das mudanças almeçadas pelos trabalhadores das cidades e dos campos, pelos marginalizados, pela classe média, pelos agricultores, pelos pequenos e médios empresários."

Ao mesmo tempo, ele atacou seus maiores adversários. Ao PT, classificou como "um partido que representa a elite dos trabalhadores industriais",

**Beatriz Marcato**

(aproximadamente CR\$ 307 mil). salários mínimos, cerca de 197 URVs piso salarial de emergência de três Os professores reivindicam um categoria. na tentativa manter a adesão da ca- Rio Preto para estudar estratégias nova assembleia da categoria em vimento for mantido, haverá uma de hoje. Ele informou que, se o mo- Estado vai depender da assembleia suspensão do movimento em todo o

# Covas garante que vai buscar a aliança com PFL e PTB para o governo do estado

*O candidato a governador pelo PSDB disse que a coligação deve ser tentada no mínimo como sinal de "solidariedade"*

O senador Mario Covas (PSDB), candidato ao governo do Estado de São Paulo, declarou ontem, em visita a Francisco Morais, sua intenção de buscar repetir em São Paulo a coligação PSDB-PFL-PTB, que apóia a candidatura de Fernando Henrique Cardoso à presidência. "Isso deve ser tentado, no mínimo, em solidariedade ao que se decidiu lá", disse o senador, referindo-se à convenção nacional do PSDB, ocorrida no domingo.



DIÁRIO DE SOROCABA

SOROCABA-SP

17.05.94

NACIONAL/INTERNACIONL/A-06

### Sem pirotecnia

*FHC não quer se chamuscar na campanha. Por ele, sua chegada a um local para fazer comício ou corpo-a-corpo com eleitores não seria precedida do espoucar de fogos de artifício. Acha que cria um clima de expectativa exagerada.*

### Mãozinha

*Walter Barelli ajudou na decisão de Antônio Cabrera de esquecer a aliança com o PSDB em São Paulo e lançar-se a governador. Foi à terra do pefelista, São José do Rio Preto, e criticou-o. Barelli também quer ser vice de Covas.*

### Dono do cofre

*O empresário Nildo Masini vai ajudar na "parte administrativa" da campanha, segundo Quêrcia. Leia-se: arrecadação de fundos.*

## **L** EÃO O BO

### **"ÉRAMOS SEIS" MANTÉM AUDIÊNCIA**

A audiência da novela "Éramos Seis" (SBT, depois de "A Viagem" da Globo e depois da "Fera Ferida" da Globo) se manteve nos dois horários do segundo capítulo. Continuou com 12 pontos de média, bem acima da média esperada pela direção da emissora. E repito que esta audiência tende a crescer, já que a novela caiu no gosto popular.

### **CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO NO DEBATE**

A campanha eleitoral chega com tudo à tevê. O programa "Debate Na TV", por exemplo, agora receberá a cada segunda um candidato ao governo do Estado de São Paulo. O candidato do Maluf, o sindicalista Luiz Antônio Medeiros, será o entrevistado da próxima segunda. E nas outras semanas deverão comparecer o senador Mário Covas (PSDB), o deputado federal José Dirceu (PT) e ex-prefeito de Osasco (SP), Francisco Rossi (PDT).

### **A FAMÍLIA DE DENNER NO HEBE**

Hoje mais emoção no programa "Hebe". A loiruda receberá toda a família do recém falecido jogador Denner. Afinal, com tantas perdas e problemas neste País nos últimos dias, o craque nem chegou a ser homenageado como deveria. A Hebe se lembrou disto e resolveu prestar mais esta homenagem ao jogador e, principalmente, discutir todas as questões que envolvem um acidente trágico como o que vitimou Denner.

### **AMAURY E O SONHO DAS ESTRELAS**

Na próxima quarta-feira, o programa "Flash", do companheiro Amaury Jr. será especialmente sobre os sonhos. Gente famosa como o ator Osmar Prado e a estrela Irene Ravache, atualmente no elenco da novela "Éramos Seis", falam sobre suas experiências no campo dos sonhos. Depois, os sonhos deles serão interpretados pelo psiquiatra Gustavo Barcelos. Este programa promete!

**O DIA-A-DIA NA TV***Leão Lobo da Agência Estado***A família de Denner no Hebe**

Na próxima segunda mais emoção no programa "Hebe". A loirada receberá toda a família do recém falecido jogador Denner. Afinal, com tantas perdas e problemas neste País nos últimos dias, o craque nem chegou a ser homenageado como deveria. A Hebe se lembrou disso e resolveu prestar mais esta homenagem ao jogador e, principalmente, discutir todas as questões que envolvem um acidente trágico como o que vitimou Denner.

**Thobias que conquistou os chineses**

Chamado sambista Thobias, ex-puxador da escola de samba Vai-Vai, agora em carreira solo, acaba de chegar de uma turnê de dois meses pela China. Veio contando muitas histórias que o fascinaram e como virou um verdadeiro ídolo por lá.

**Amaury e o sonho das estrelas**

Na próxima quarta-feira, dia 18, o programa "Flash", do companheiro Amaury Jr, será especialmente sobre os sonhos. Orote famosa como o ator Osmar Prado e a estrela Irene Ravache, atualmente no elenco da novela "Éramos Seis", falam sobre suas experiências no campo dos sonhos. Depois, os sonhos deles serão interpretados pelo psiquiatra Gustavo Barcelos. Este programa promete!

**Quando um adolescente deve transar?**

Os pais sempre acham que é cedo para seus filhos começarem a transar. Há alguns, como os da apresentadora Angélica, que até concordam que a filha chegue depois dos 20 jurando que é virgem. Mas e os jovens, o que acham disso? E os psicólogos? Este assunto lhe interessa? Não perca então o programa "Sóvia Poppovic" (Bandmeixter, 15h15) da próxima segunda.

**"Éramos Seis" mantém audiência**

A audiência da novela "Éramos Seis" (SBT, depois de "A Viagem" da Globo e depois de "Fera Ferida" da Globo) se manteve nos dois horários do segundo capítulo. Continuou com 12 pontos de média, bem acima da média esperada pela direção da emissora. É repetido que esta audiência tende a crescer, já que a novela táce no gosto popular.

**Candidatos ao governo do Estado no debate**

A campanha eleitoral chega com tudo à tevê. O programa "Debate Na TV", por exemplo, agora receberá a cada segunda um candidato ao governo do Estado de São Paulo. O candidato do Maluf, o sindicalista Luiz Antônio Medeiros, será o entrevistado da próxima segunda. E nas outras semanas deverão comparecer o senador Mário Covas (PSDB), o deputado federal José Dinora (PT) e ex-prefeito de Osasco (SP), Francisco Rossi (PDT).

**Paulo Lopes aplica em cavalos**

O comunicador Paulo Lopes, resolveu aplicar sua fortuna adquirida no rádio e na tevê em cavalos. E tem comprado muitos animais da fazenda de criação do cantor Eduardo Araújo, que fica no município de Awat, interior de São Paulo.

**Eliana vai à Disney**

A direção do SBT e a direção da Disney World já chegaram a um acordo com relação à quantidade das personagens enviadas à equipe da emissora. E nesta quinta próxima, finalmente a loirinha Eliana, do programa "Bom Dia e Cia", embarca para os Estados Unidos com sua equipe para gravar no mundo encantado da gestada.

**Maurício de Souza: Globo ou SBT?**

Já o nosso Maurício de Souza criou uma série de desenhos com as aventuras de sua personagem mais famosa, a Mônica, e agora está negociando com SBT e Globo para saber quem fica com a exclusividade desta série. Façam suas apostas: quem levará a melhor entre as duas grandes emissoras brasileiras?

**Outros viajantes**

A loirinha Patrícia de Sabrit, a "miss champoo da Globo" Lizandra Souto e Humberto Mariz, um dos galãs mais cobçados da emissora atualmente, embarcaram para Saint Martin, no Caribe, só para uma reportagem da revista "Caras". Retornam no próximo dia 19.

**Meu carinho**

Muito afeto na vida de todos vocês, todos os dias. Hoje, em especial para o jornalista Vicente Sesso, para o imitador Oscar Pardini de "A Praça é Nossa", para os atores Edison Fuschí, Gracindo Júnior, Sebastião Vasconcelos, Fausto Rocha Jr, John Herbert e Lucélia Santos. Para o repórter Luiz Dutra, para os apresentadores José Paulo de Andrade, Dóris Giusse, Carlos Chagas (comentarista político) e para os diretores Jayme Morjardim e Nilton Travassos, que aniversariam esta semana.

Beijos e até a próxima: Dignidade já.

DIÁRIO DO POVO

CAMPINAS

15.05.94

POLÍTICA REGIONAL/02

### **Campanha contra a fome**

*O vereador Romeu Santini (PFL) protocolou projeto criando um local nos supermercados e hipermercados para que sejam depositados mantimentos pelos clientes. Os alimentos não perecíveis, de acordo com o projeto, serão destinados à campanha contra a fome de Betinho.*

### **Programa regional**

*Até 30 de junho, os diretórios municipais do PSDB da região e o Instituto de Formação Política vão estudar propostas regionais para o plano de governo de Mário Covas, candidato ao governo. O presidente do PSDB de Campinas, Biléo Soares, afirma que essa é a única região com um capítulo exclusivo no plano de governo.*

# PTB vacila entre apoio a Covas ou Munhoz

Deputado estadual Fernando Mauro Filho elege o dilema como principal problema do partido para as eleições 94



Deputado Fernando Mauro: "PTB tem que decidir entre Covas e Munhoz"

Haroldo Alves

**George Loyolla**  
Da Reportagem Local

O deputado estadual Fernando Mauro Filho (PTB), 47 anos, dá-se ontem que o PTB vai definir até o próximo dia 22, data da convenção do partido, quem apoiará na disputa para o governo do Estado. Ele relativizou a influência da coligação nacional entre PTB, PFL e PSDB nas articulações regionais. Durante a manhã, ele participou de uma cerimônia na Prefeitura, quando entregou quatro cadeiras de rodas para a presidente do Fundo Social de Solidariedade.

Segundo Fernando Mauro, o PTB se identifica em São Paulo com "o ho-

mem" Barroz Munhoz, virtual candidato do PMDB ao governo, mas também "com a filosofia" do PSDB. Para ele, um eventual apoio a Munhoz não significaria "necessariamente" um apoio ao PMDB. Ele procurou desvincular os candidatos dos partidos.

**PSDB**

A identificação com Munhoz decorre do fato dele já ter integrado os quadros do PTB. Agora no PMDB, Munhoz implica na candidatura do ex-governador Orestes Quércia, que deve ser confirmado para a disputa presidencial nas prévias do partido. Apoiar Munhoz é uma coisa, mas a tarefa de carregar Quércia exige dos possíveis aliados uma sobrecarga de cautela. "A

candidatura Quércia acontece em nível nacional e deve corresponder às expectativas do PTB também em nível nacional", disse procurando relativizar o impacto da candidatura na campanha de São Paulo.

No caso do PSDB, o deputado disse acreditar que hajamais "identidade filosófica". A empatia se dá mais em nível nacional do que regional. Isso para ele é normal. "O PSDB não fechou aliança com o PTB do Paraná, Estado do presidente nacional do partido". Fernando Mauro procurou

ainda isentar o Plano FHC como o responsável pelas greves de trabalhadores. "Todo plano tem um aspecto positivo a longo prazo e negativo até

*"Se todos os paraquedistas trouxessem benefícios, seria bom ter muitos"*

que as coisas comecem a se estabilizar". E também reduzia o significado da absolvição na CPI do Orçamento do deputado Ricardo Filza (PFL). "Ele deve ter apresentado algo que converteu os outros

parlamentares", justificou.

**PARAQUEDAS**

Fernando Mauro, que tenta se reco-

ger, negou poder ser incluído na lista dos candidatos paraquedistas. "Sou nascido aqui, onde passei minha infância e tenho trazido muitas coisas para a cidade e região", disse. "Se todos os paraquedistas trouxessem benefícios como eu, acho que seria bom para Marília ter muitos paraquedistas".

Ele considerou como "natural" o fato do prefeito José Salomão Aukar pretender reunir os candidatos de Marília numa campanha tipo "marilense vota em marilense". Para ele, esta postura deve ser consolidada a partir do voto distrital. "O importante é que Marília tenha seu representante".

## Birigui

# Barelli faz palestra para empresários na Câmara

O ex-Ministro do Trabalho Walter Barelli esteve ontem em Birigui para uma visita à base do diretório do PSDB, seu partido, convidado pela cúpula "tucana" e pelo candidato a deputado federal José Roberto dos Santos. Barelli esteve na Câmara Municipal a partir das 15 horas e acabou falando não só sobre suas propostas de governo mas também sobre o plano FHC, a URV. Acabou ouvindo um apelo para que o governo ouça os micro e pequenos empresários.

Barelli começou falando de sua pretensão a vice na chapa de Mário Covas. Disse ter entregue ao candidato Covas "um programa de 12 pontos com idéias para o PSDB". Estas idéias, segundo Barelli, são inspiradas no resultado de uma pesquisa que os "tucanos" têm em mãos, onde foi constatado que a população tem 5 preocupações: desemprego, crise na Educação, o problema da Saúde Pública, a Segurança e a Agricultura.

A palestra sobre a URV e a iminente entrada da era do Real como nova moeda, entretanto, dominaram a palestra. Barelli declarou que o plano é bom mas tem enfrentado problemas como o interesse eleitoreiro da oposição em vê-lo fracassado e até as atuais greves. "O plano FHC foi feito no pior momento, mas não fazê-lo seria pior para o país".

Exemplificou dizendo que "as projeções indicavam, não havendo a URV, uma inflação de 80% nos próximos dois meses e não os 45% atuais".

O ex-ministro, sobre a entrada em vigor do Real, declarou acreditar que a inflação cairá mesmo "a menos de 1%" porque os preços relativos estarão "equilibrados, embora para esta queda é preciso dar cancelamento a todos de investir".

A intervenção do empresário, através de perguntas, começou a acontecer depois de uma hora de palestra, quando houve um pedido especial, feito pelo secretário do Sindicato Patronal, Nalberto Vedovoto. O secretário lembrou Barelli que "já que o senhor quer participar do governo como vice, peço que leve a Covas um pedido de atenção ao pequeno e micro-empresário". Nalberto pediu que o governo realmente acredite no pequeno-empresário, capaz de dar muito mais emprego que um simples fusquinha". Sugeriu a instalação de uma comissão "que viesse ao interior conhecer o trabalho e o que representa o pequeno empresário".

Não só empresários como vereadores e a cúpula do PSDB participaram do rápido encontro. Barelli está visitando a região e o diretório biriguiense do partido conseguiu a palestra do ex-ministro.

## Pré-candidato do PSDB faz palestra em Penápolis

O ex-ministro Walter Barelli, virtual candidato a vice-governador na chapa de Mário Covas, pelo PSDB, esteve em Penápolis ontem pela manhã, quando proferiu uma espécie de palestra na sede do Legislativo local e reuniu-se com próceres políticos desta micro-região.

A sua chegada ao prédio da Câmara Municipal, foi recebido pelo Presidente da Câ-

mara, vereador Cláudio Gomes Dias, pelo Vice-Prefeito Jaime Monteiro, pelo Prefeito de Braúna José da Rita e pelo ex-Prefeito de Penápolis, Dr. Ricardo Rodrigues de Castillo, bem como pelo presidente do PPR local, Benone Soares de Queiroz e outras figuras representativas do Município, além de militantes daquela agremiação partidária. Barelli fazia-se acompanhar, na oca-

são, do vereador João Antônio Castillo, membro da Comissão Provisória do PSDB em Penápolis, principal articulador de sua visita à esta Cidade.

Após as apresentações visitantes e algumas personalidades foram convidadas a compor uma mesa de honra, tendo sido chamados à esta, o ex-ministro, o Vice-Prefeito Jaime Monteiro, o Vereador João Antônio Castillo, o prefeito

José da Rita, de Braúna e o Presidente do Diretório do PPR, Benone Soares de Queiroz.

O vereador João Antônio Castillo, usando a palavra dirigiu, uma rápida saudação de boas vindas ao visitante, passando-lhe o microfone em seguida, Barelli, por sua vez, fez uma exposição sobre a posição de seu partido no que tange aos problemas de segurança, saúde e Educação no Estado e falou

das "esperanças" que ele próprio, assim como seu companheiro de chapa, têm de vê-las solucionados ou pelo menos minimizados. Depois de haver discorrido aos presentes, respondeu à várias questões, formuladas por pessoas do plenário. Em algumas oportunidades, falou, como economista, do plano FHC e das potencialidades, positivas, dos projetos financeiros em curso, com base no

trabalho de Fernando Henrique Cardoso e equipe.

Por volta das 12:30 horas com o fim dos debates, Barelli foi à Rádio Difusora de Penápolis, onde concedeu uma entrevista, no ar, ao radialista e vereador Célio de Oliveira, com a participação, inclusive, de ouvintes pelo telefone.

Depois da visita à emissora, Barelli seguiu, com sua comitiva para a Cidade de Birigui.

**Pauta**

Lele Arantes

**Profeta petista**

O deputado Rui Falcão disse ontem em Rio Preto que a candidatura de Antonio Cabrera para governador é apenas um jogo de cena para valorizar o passe do PFL junto aos tucanos paulistas. Na verdade, segundo a ótica de Falcão, o que Cabrera quer mesmo é ser o candidato a vice Mario Covas.

**Sorrir é bom**

E por falar em PT, o médico José Carlos Cacau Lopes, que é candidato a deputado estadual, precisa urgentemente a aprender a arte de sorrir. Um sorriso verdadeiro pode render muito mais votos que uma música de protesto ou que mil discursos inflamados. Sorrir não significa estar aliciando ninguém, ao contrário, o sorriso é bom para a alma: faz bem para quem dá e para quem recebe. Não custa nada mas pode dar lucros fabulosos. Afinal, ser direito não significa ser carrancudo.

**Caras novas**

A "Frente Brasil Popular", formada pelos partidos coligados ao PT para dar sustentação à candidatura de Lula, vai ter novas caras em Rio Preto. Um exemplo é Sidney José de Paula, presidente municipal do PMN. É que o partido idealizado pelo mineiro Celso Brant faz parte da "Frente". Sidney tem uma história política de centro-esquerda: esteve no PMDB-Jovem e depois fundou em Rio Preto o PDT com Rogê Ferreira e agora está na presidência do PMDB.

**Nós desatados**

Eles continuam de mal. Bem no estilo "não faço, não faço, não faço". Tanto que um vai de ônibus junto com a galera, outro vai de carro. Vergílio Dalla Pria organizou a caravana dos delegados regionais que vão votar hoje na prévia do PMDB. Ele foi de ônibus, curtindo o afago dos peemedebistas. Antonio Figueiredo, segundo as informações iria de carro. O tempo faz dessas coisas, pois é.

**Fim do período**

A Arena de Rio Preto (antigo PDS e atual PPR) está definitivamente morta e enterrada. Morreu com Adail Vetorazzo. Por mais que se esforce Gilberto Barbosa, a tendência é o partido morrer de senilidade na cidade. O partido que já foi o mais poderoso, que teve prefeitos, bancadas numerosas de vereadores, deputados estaduais e federais, agora não tem quadros suficientes para lançar sequer um candidato a estadual.

**Muita sorte**

Barbosa e os remanescentes do PDS vão ter um trabalho desesperador para reerguer o PPR. Vão ter que apostar em caras novas e esperar que com novo novo a ressurreição aconteça. Agora, é preciso aprender com os novos tempos e abandonar as velhas práticas. O recado também vale para Samir Madlun, provável candidato a deputado federal: fique atento aos novos tempos e aprenda com eles.



FOLHA DA REGIÃO

ARAÇATUBA

14.05.94

CARLOS LEY/2

### ***Surdina***

*Ex-ministro do Trabalho esteve em Araçatuba e algumas cidades da região. Walter Barelli, PSDB, quer ser vice de Mário Covas e veio para contatos políticos. O interessante é que só se anunciou sua presença depois de ocorrida. Antes, nenhuma alusão. Os tucanos já estariam esnobando? E pelo que Barelli disse parece que sim. Garantiu que Fernando Henrique ganha as eleições presidenciais e que Covas fatura no primeiro turno. Resta saber se acredita.*

## Esperança refrigerada

Carlos Ley

Fernando Henrique Cardoso será o próximo presidente da República e Mário Covas ganha o Governo do Estado já no primeiro turno. A afirmação foi feita em Araçatuba pelo ex-ministro Walter Barelly, do Trabalho. Nada de fenomenal na assertiva, pois incrível seria que dissesse estar FHC em dificuldades ou que Covas corre risco.

Recém convertido à tucanagem, e lutando para ser vice governador, de Barelly só se ouviria mesmo vaticínios otimistas sobre a sorte eleitoral de seu partido. De qualquer forma, Sidney Cinti e Antônio Carneiro gostaram imensamente do que de ouviriam e seriam eufóricos com suas premonições, notadamente a de ganhara sucessão estadual no primeiro turno.

Para ganhar de cara, Covas terá de ter mais de 50% dos votos válidos e com tal performance arrastaria consigo uma enxurrada de deputados, estaduais e federais. A visita de Barelly e suas previsões, portanto, só causaram enorme bem à alma dos dois candidatos locais. Mais uma visita assim e já se darão eleitos.

Além de garantir que Covas liquida a fatura no primeiro turno, o ex-ministro também dá como fava contada a vitória de Fernando Henrique. Com tal e avassaladora predominância do PSDB,

## PFL desiste do PSDB e Cabrera disputa o governo

O presidente do diretório estadual do PFL, Antonio Cabrera Mano Filho, declarou ontem que a coligação com o PSDB no Estado "está muito difícil" e que o partido deverá lançar candidatura própria para disputar o governo de São Paulo. Segundo ele, algumas lideranças do PSDB vêm atacando o PFL e isso estaria desagradando a base do partido em todo o Estado.

Cabrera disse que se for para ajudar o PFL, o seu nome está à disposição do partido para disputar o governo paulista. "Vamos provar que o PFL é um grande partido em São Paulo e que temos chances de vencer as eleições", afirma.

O ex-ministro da Agricultura

acusou Almino Afonso, Walter Barrelli e Fábio Feldmann de atacarem o PFL. "O Feldman disse que o PFL é um caixão sem alça. O Almino falou que para ganhar as eleições faz coligação até com o demônio, referindo-se ao nosso partido. E, para o Barrelli o PFL não vale muita coisa. Declarações como essas inviabilizam qualquer coligação", disse Cabrera.

Ainda segundo o presidente do PFL, o partido está com as chapas de candidatos a deputado federal e estadual completas. "Com a coligação seria preciso cortar vários nomes", explicou. Na verdade, a coligação com o PSDB está virando água porque o PFL não abre

mão de Cabrera como vice na chapa de Mario Covas. "Sem identificação na chapa não tem coligação", declarou Carlos de Arnaldo Silva Filho. "Vamos provar que o PFL em São Paulo mudou. Não somos um partido fisiológico ou de adesão. Vamos para o combate", afirmou Cabrera.

Na segunda-feira todos os pre-candidatos se reúnem na sede do diretório em São Paulo para definir os rumos do partido. Na avaliação de Silva Filho, a candidatura de Cabrera deverá crescer muito, principalmente no interior do Estado. O partido tem o segundo maior tempo de televisão.

Ray Sampaio



Cabrera acusa lideranças do PSDB de atacarem o PFL no Estado de São Paulo

### Pefelistas não vão se coligar nas eleições estaduais

O PFL deverá ficar sozinho na campanha eleitoral deste ano no Estado de São Paulo. O objetivo do partido é fazer uma boa votação para negociar uma coligação no segundo turno.

O partido se considera a segunda força de São Paulo, com 16 mil filiados, 1.009 vereadores e 78 prefeitos. O PFL está organizado com 180 comissões provisórias municipais e outras 300 deverão ser nomeadas em junho.R.S.

### **PTB em crise no Estado**

A intervenção do Diretório Nacional do PTB na Executiva do partido em São Paulo, que provocou a destituição de alguns membros, provocou forte reação do deputado estadual Campos Machado, ex-líder petebista na Assembléia Legislativa e um dos destituídos. Em nota oficial distribuída, ontem, pela sua assessoria, Machado denuncia que a intervenção ocorreu para impedir que o PTB coligasse com o candidato peemedebista Barros Munhoz e para conduzir o partido para os lados do tucano Mário Covas. Na nota da assessoria de Campos Machado, o prefeito de Mogi, Francisco Ribeiro Nogueira, é citado como tendo ficado "indignado com a decisão da Executiva nacional de destituir o deputado Machado, o político mais forte do PTB em São Paulo, que merece mais respeito dos dirigentes nacionais". Até ontem à tarde, o prefeito ainda não havia se posicionado a respeito do assunto.

DIÁRIO DE JACAREÍ

JACAREÍ - SP

14.05.94

EDITORIAL/2

### Deferência



No dia em que fez uma palestra na Loja Maçônica "Integridade e Justiça", em Jacareí, o senador Mário Covas foi surpreendido pela coluna utilizando o banheiro das mulheres, cuja conservação é garantida pelo machismo da instituição.

## **Covas e Serra vêm a Francisco Morato e Franco da Rocha na segunda-feira**

O candidato ao governo do estado de São Paulo pelo PSDB, senador **Mario Covas**, percorrerá as cidades de Franco da Rocha, Francisco Morato e Mairiporã na próxima segunda-feira, dia 16. Covas estará acompanhado pelo virtual candidato ao senado do partido, deputado José Serra.

Covas e Serra conderão uma

entrevista coletiva no Esporte Clube Progresso de Francisco Morato às 14h00, e percorrerão as ruas centrais da cidade em seguida. Às 16h30, os dois candidatos pousarão de helicóptero em Franco da Rocha, defronte à Câmara Municipal, e farão um "corpo-a-corpo" no centro da cidade. Depois, seguem para Mairiporã.

**TUCANOS**

( ) ex-ministro do Trabalho Walter Barzili esteve ontem na reunião reforçando o trabalho dos candidatos do PSDB. Primeiro Barzili participou em Hirtgui de uma reunião e depois, veio proferir palestra na Instituição Toledo de Ensino. Antes porém, Barzili encontrou entrevistas e participou de encontro com os lucanos locais na sala de convênies do Pckin Palace Hotel. Na condição de secretário Barzili tem procurado as bases do PSDB em todo Estado para apressurar-se nos correções e definir de seu desejo de sair candidato a vice-governador na chapa de Manoel (ovos, isso é claro, se o PT, como novo aliado partido, abrir mão do direito de indicar o vice de ovos.

**CIDO SÉRIO**

( ) candidato a deputado estadual pelo PT (Partido dos Trabalhadores) Cido Sérgio, ficou para informar que o número de sua candidatura é 13.1161. Anunciou em São Paulo, Cido Sérgio encontrou a candidatura com o deputado Ze Dirceu, candidato junto com Dirceu Ventura também a ex-ministra Luiza Erundina e o deputado Aluizio Mercadante. A propósito, o diretório local do PT está sob novo comando. Edilson Horvath foi substituído por Luiz Cláudio Pereira, que ao contrário de Horvath pretende usar a porta longa para ser melhor identificado pelos camaradas.

VALE PARAIBANO  
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS  
13.05.94

### Button

Tucana de plumagens mais finas, a promotora cultural Malu Gomes suspirou aliviada durante a semana, ao ler a notícia de que o deputado Geraldo Alekmin é o nome mais provável, dentro do partido, para ocupar a posição de vice-governador na chapa de Mário Covas.

Com medo das tais alianças em nível nacional, a moça temia também que o PSDB acabasse indicando por aqui algum Toninho Malvadeza-versão local, para ser vice do partido paulista.

Malu Gomes iniciou no ato sua campanha para Emanuel e Felipe Cury rumo ao Congresso e Assembleia Legislativa.



## Covas: "Estou vendendo saúde"



*Não houve quem não se emocionasse na reunião de trabalho promovida pelo PSDB em Campinas, no dia 6, quando o senador Mário Covas fez seu pronunciamento, quase ao término do evento. Estavam ali reunidos todos os pré-candidatos a deputados, coordenadores regionais da campanha, prefeitos e vereadores do partido, recepcionados pelo prefeito José Roberto Magalhães Teixeira, o "Gramma".*

*Covas foi incisivo em quase toda sua fala, buscando mostrar a coerência de sua trajetória na vida pública. Hora em altos brados, hora quase sussurrando, criticou severamente os que andam espalhando boatos sobre sua saúde. Citou nominalmente o médico José Aristodemio Pinotti, do PMDB, aliado de Quéricia, que teria dito que Covas iria abandonar a disputa para o Governo de São Paulo por problemas de saúde. Mário Covas esteve, de fato, internado no Incor, para tratar de uma erisipela. Explicou ter preferido o Instituto do Coração porque já fora ali bem atendido quando colocada sua ponte de safena: "Foi uma escolha pessoal, que não dá direito a ninguém, muito menos a um médico, de espalhar mentiras dessa ordem por aí".*

*O senador foi também firme ao dizer que, caso venha a se confirmar a coligação com o PFL, isso não quer dizer que ele abandonou seus princípios e muito menos que irá modificar sua postura no trato dos recursos públicos. Garantiu que "São Paulo poderá voltar a orgulhar-se, pois terá um governo sério, voltado para o lado social, para o desenvolvimento, tendo o ser humano como objetivo principal".*

*Compareceram o senador Fernando Henrique Cardoso, virtual candidato do PSDB à Presidência da República, o deputado José Serra, pré-candidato ao Senado, o ex-governador Franco Montoro e o ex-ministro Walter Borelli. Montoro recebeu um abaixo-assinado de prefeitos do partido, solicitando que seja candidato a deputado federal, puxando votos para a legenda. O ex-governador disse que irá estudar o pedido, embora esteja propenso a dedicar-se ao Instituto de Estudos Latino-Americanos, o qual preside.*

*De Guarulhos, estiveram presentes, este editorialista, os vereadores Dalila Figueiredo, Gilmar Lopes e Waldomiro Ramos, e o secretário do partido em Guarulhos, José Winter.*

## Barelli só disputa as eleições se for o vice na chapa de Covas

O ex-ministro do Trabalho no governo Itamar Franco, Walter Barelli, disse ontem em Rio Preto que só vai disputar as eleições se for o candidato a vice-governador na chapa de Mário Coyas. Sua posição dificulta as negociações com outros partidos, como o PFL, que exige a legenda de vice para Antonio



Cabrera. Barelli diz que o PSDB tem 57% das intenções de votos e que por isso pode exigir chapa completa. Ele deixou o governo para ser candidato no PSDB. O ex-ministro disse que as negociações com partidos de esquerda estão descartadas. Barelli veio fazer palestra aos tucanos sobre o plano econômico. Página 2

## Barelli afirma que só disputa eleição como vice de Mário Covas

O ex-ministro do Trabalho, Walter Barelli, disse ontem em Rio Preto que não irá disputar nenhum outro cargo eletivo se sua candidatura a vice-governador na chapa encabeçada pelo senador Mário Covas, do PSDB, não for aprovada. "Minha proposta é uma só. Concorrer como vice do Covas", declarou. Ele acha normal as conversas com outros partidos para a realização de alianças no Estado. "As coligações inclusive fazem parte do programa do partido", afirmou.

"Um partido que tem 57% de aprovação no Estado tem o direito de eleger tanto o governador como o vice-governador dentro da aliança", disse Barelli. Para ele, as coligações visam principalmente eleger uma boa bancada de deputados. "As eleições para cargos majoritários permitem vários arranjos. Enquanto houver possibilidade eu continuo pré-candidato a vice-governador", afirmou.

Para Barelli, as coligações com os partidos de esquerda estão praticamente descartadas. "O campo da esquerda de alguma forma já se fechou para o PSDB, com o lançamento das candidaturas do PT e do PDT. Estamos conversando com os outros partidos dispostos a participarem da aliança e que tenham alguma afinidade com o PSDB de São Paulo", disse.

Barelli considera natural a que-



Eduardo Secco

O ex-ministro Walter Barelli

da da candidatura de Fernando Henrique Cardoso nas pesquisas de intenção de voto. "A próxima candidatura a cair nas pesquisas será a do Lula, porque à medida que os outros candidatos passam a existir e o eleitorado toma conhecimento de que existem vários pretendentes, esses percentuais tendem a mudar a qualquer momento que se realize uma nova pesquisa", observou o ex-ministro. Para Barelli, os problemas que aconteceram em relação a aliança com o PFL foram causados pela demora do partido em lançar a candidatura de Fernando Henrique. "Nesse período houve muita fabulação e criou-se um problema principalmente nos meios de comunicação", disse. O ex-ministro deu uma palestra sobre o plano econômico e a implantação do real, na sede da Acirp. **Marcelo Carneiro**

## **PSDB prepara caravana para a convenção dos "tucanos"**

O presidente do diretório municipal do PSDB, Élio Busch, informou ontem que dois ônibus vão sair da cidade no próximo dia 22 para que os tucanos sejam levados para a convenção estadual do partido, que será realizada em São Paulo. De acordo com ele, filiados, militantes e simpatizantes poderão fazer a viagem gratuitamente. As adesões podem ser feitas através do telefone 34-6711. Os ônibus sairão da frente da Câmara Municipal, às 5h45.

Segundo Busch, na convenção estadual deverá ser homologada a candidatura do senador Mário Covas ao governo estadual. Os militantes vão escolher o vice na chapa de Covas e também os candidatos ao Senado Federal. Uma das vagas vai ser preenchida pelo deputado federal José Serra, que inclusive já lançou sua candidatura em Bauru. Durante a convenção serão homologados ainda os nomes dos candidatos a deputado federal e estadual.

Busch diz também que os militantes deverão aprovar a coligação do PSDB com o PFL e o PTB em nível estadual. Segundo ele, ao contrário do que acontece em nível nacional, não haverá oposição à aliança para as eleições no Estado de São Paulo.

O deputado federal Tuga Angerami e alguns integrantes do diretório municipal deverão participar da convenção nacional marcada para o próximo sábado. Tuga, como um dos integrantes da bancada federal do PSDB, terá direito a voto. Durante a convenção, realizada em Contagem (MG), o ex-ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, será oficializado como candidato do partido à presidência da República.

Durante a convenção é esperada uma explicação de Fernando Henrique para a aliança que une o seu partido ao PFL. O ex-ministro deve alegar que a coligação tem o objetivo de dar condições de governabilidade para a sua administração. Outro ponto que poderá ser abordado pelo candidato é o Plano Real, um dos principais "trunfos" da campanha.

## **PSDB de Bauru deverá apoiar Lula se sair coligação com PFL**

A Câmara Municipal de Bauru viveu uma sessão ordinária tranquila anteontem à noite. Todos os processos previstos em pauta - duas moções, dois projetos de Lei, um projeto de emenda à Lei Orgânica e um projeto de resolução - foram aprovados sem problemas. Por volta das 23 horas, o presidente da Mesa dava por encerrado os trabalhos da noite.

A tônica ficou por conta dos pronunciamentos dos vereadores, que começam a dar sinal de que devem esquentar à medida em que se encerra o prazo final para a homologação de candidaturas e coligações. O vereador Pedro Tobias (PSDB), por exemplo, já anunciou que o partido, em Bauru, deve apoiar o candidato do

PT, Luiz Inácio Lula da Silva, se a composição PSDB-PFL for efetivada em convenção.

Boa parte dos pronunciamentos se ateve à candidatura do ex-governador Orestes Quécia (PMDB) à Presidência da República. O vereador Luiz Carlos Laborda Rodrigues (PMDB), disse que se Quécia sair candidato, "fatalmente" vai para o segundo turno. Laborda também confia na eleição do candidato peemedebista ao Governo do Estado, Barros Munhoz.

"O Covas (senador Mário Covas, candidato tucano à sucessão do governador Fleury Filho) é useiro e vezeiro em sair na frente. Quero ver o pique dele na eleição."

## Vereadora de NO filia-se ao PSDB

A vereadora Secundina Hansen, de Nova Odessa, firmou sua filiação ao PSDB na última sexta-feira durante encontro de pré-candidatos que aconteceu em Campinas.

Mário Covas, candidato ao governo do Estado, assinou a ficha de filiação da vereadora que deixou o PFL. Secundina é vereadora daquela cidade desde janeiro do ano passado e decidiu apoiar a candidatura do americano Vanderlei Macris.

**CONVENÇÃO** - O diretório estadual do PSDB vai realizar, dia 22, das 9 às 17 horas no Centro de Convenções do Anhembi, em São Paulo, a con-

venção para escolha de candidatos a governador, vice-governador, senadores e suplentes, deputados federais e estaduais para a eleição de 3 de outubro.

"Sem dúvida este será um grande evento tucano que vai receber companheiros de todo o Estado para iniciar a arrancada. Vamos levar Mário Covas para o Palácio dos Bandeirantes", declarou Vanderlei Macris, candidato a deputado estadual do PSDB por Americana.

O empresário Francisco Sardelli não decidiu ainda se vai disputar uma vaga a deputado federal.

## SP-66, 'herança' para Covas

O senador Mário Covas (PSDB) não fez promessas na visita do último sábado à Câmara Municipal. Acompanhado do deputado federal José Serra, o candidato ao governo do Estado demonstrou conhecer os problemas de Mogi das Cruzes e região, como o caos do sistema de saúde e a péssima conservação das estradas. Disse que, caso seja eleito, receberá heranças nada positivas do governo Luiz Antônio Fleury. O alargamento da estrada Mogi-Itaquá (SP-66), que já dura cerca de cinco anos, é um dos problemas que esperam o novo Executivo. A seguir, os principais momentos da entrevista dada pelo senador:

**O Diário:** Senador, quais são seus planos como candidato a governador para a região do Alto Tietê?

**Mário Covas:** Essa região tem características peculiares, como a bacia do Tietê, que precisa ser preservada. Tem também importantes ligações viárias, como a Mogi-Dutra e Mogi-Bertioga, ambas muito perigosas. Os municípios da região acabaram virando cidades-dormitório, onde o cidadão só chega para dormir. O sistema de transporte coletivo, principalmente do ferroviário, precisa ser revisto. A destinação do lixo da região também preocupa. Os aterros sanitários irregulares trazem danos ao meio ambiente de uma área considerada patrimônio da humanidade. É preciso planejar o crescimento da região.

**O Diário:** Apesar do PSDB ter recebido uma votação significativa nas últimas eleições, o prefeito da Capital, Paulo Maluf, tem tradição em Mogi das Cruzes. Como os tucanos pretendem reverter essa preferência?

**Covas:** Não acho que devemos disputar o eleitorado de Mogi,

mas sim, o eleitorado total. Se a tua história de vida tem sintonia com a aspiração do eleitor naquele momento, as coisas se tornam inevitáveis. Se não tem, você vai teimar e patinar o tempo todo. Sem abrir mão das suas aspirações, você vai tentar ganhar.

**O Diário:** Senador, a sua visita a Mogi representa a alavanca para a campanha dos candidatos a deputado federal Egberto Malta Moreira e deputado

---

*Essa região tem características peculiares e importantes ligações viárias*

---

estadual Miguel Sanchez. Como o senhor vê a possibilidade desses candidatos serem eleitos?

**Covas:** Sem dúvida. Os candidatos têm o meu apoio. Mas eu venho mais tirar do que dar. Estou em plena campanha, apesar da candidatura oficial só sair com a convenção do próxi-

Thales Stadler



**Covas aborda transporte e meio ambiente em visita**

mo dia 22. As propostas de governo ainda estão sendo traçadas. Aposto nos candidatos da região.

**O Diário:** O senhor já avaliou as heranças que vai receber do governo Fleury caso seja eleito? Na região, uma das obras mais significativas é o alargamento da Mogi-Itaquá (SP-66), em obras desde 1989.

**Covas:** Conheço o problema em teoria. O alargamento é uma reivindicação antiga. Hoje, ela é uma avenida intermunicipal. Heranças como está há às dezenas, no Estado inteiro.

**O Diário:** Como o senhor avalia os trabalhos da Revisão constitucional?

**Covas:** A Revisão foi um fracasso total. Um fracasso que o Congresso Nacional vai ter que prestar contas.

O DIÁRIO  
MOGI DAS CRUZES  
10.05.94  
01



Thales Steedler

**Mário Covas, em visita a Mogi, diz que a SP-66 não é "herança" bem-vinda**  
Cidades 2



**SUCESSÃO PAULISTA**

# Covas fará repeteco PSDB-PFL para disputar governo paulista

**Cley Scholz**  
Da Agência Estado

São Paulo - O senador Mário Covas, candidato do PSDB ao governo de São Paulo, saiu ontem em defesa da aliança de seu partido com o PFL, que resultou na formação da chapa de Fernando Henrique Cardoso (PSDB-SP) e Guilherme Palmeira (PFL-AL), já batizada de "chapa frankenstein". Covas disse que vai reproduzir a aliança em São Paulo, onde o PFL e o PTB vão participar da definição do seu candidato a vice-governador até o final de semana. O senador tucano disse que o seu nome

preferido para vice é o do deputado Geraldo Alckmin Filho (PSDB-SP). Mas as negociações em torno da aliança podem resultar na indicação do ex-ministro da Agricultura Antonio Cabrera (PFL) ou ainda do ex-ministro do Trabalho Walter Borelli (PSDB). O candidato afirmou que a indicação do senador alagoano Guilherme Palmeira como vice de Fernando Henrique Cardoso não atrapalha o PSDB, apesar de Palmeira ser um nome desconhecido nacionalmente e de ter, em seu currículo, o cargo de governador biônico de Alagoas, responsável pela escolha de Fernando Collor de Mello para

prefeito de Maceió. "Não se pode esconder o passado de ninguém. Essas coisas são conhecidas. O Guilherme Palmeira realmente nomeou Collor prefeito de Maceió e até defendia o ex-presidente até bem pouco tempo. Mas quando se faz uma aliança já se sabe de antemão quais as consequências que ela trará. É evidente que os dois partidos raciocinaram dentro das possíveis consequências", disse Covas. "Defendo a aliança e estou disposto a reproduzi-la em São Paulo", acrescentou. Covas participou ontem de um almoço com 120 empresários da área da construção civil e habitação.



## EDITORIAL

### Os candidatos a candidato

Faltam menos de cinco meses para a realização das eleições de 3 de outubro e o quadro partidário dos candidatos a governador do Estado, ainda está efetivamente indefinido. As alianças partidárias ainda não foram "costuradas" de apoio aos candidatos lançados, de maneira que os partidos políticos, pelos seus Diretores Estaduais, ainda se encontram à procura de apoio.

O PMDB de Orestes Quércia e Dirceu, que tem candidato lançado na pessoa do ex-Secretário Barros Munhoz, procura firmar uma coligação com o PL e o PSD, tendo como candidato a vice-governador o deputado Arnaldo Jardim. As duas vagas para o Senado devem ser preenchidas, uma por Romeu Tuma, ex-Diretor da Polícia Federal e a outra por José Machado Campos Filho.

Essas candidaturas trazem o apoio de Orestes Quércia, agora denunciado pela Procuradoria da República, como envolvido na compra irregular, sem abertura de licitação, de armas para a Polícia Militar e aparelhos para a USP, ocorrendo, ainda, superfaturamentos do material importado. Essas acusações contra Quércia, evidentemente, terão influência perante o eleitorado paulista. O simples fato de Barros Munhoz ser do PMDB, com o apoio do ex-governador, é fator que pesa na balança e prejudica enormemente a sua candidatura. Sabe-se a esta altura dos acontecimentos que o PMDB com a morte do deputado Ulisses Guimarães perdeu aquele prestígio que vinha da campanha de resistência às forças dominantes durante o governo dos militares, às "diretas-já", a resistência e outros movimentos democráticos de cunho popular. O ex-Secretário Barros Munhoz sentirá muitas dificuldades para conseguir que sua candidatura levante vôo, porque o povo está pensando a mudar. Mudar em tudo!

Por outro lado, o senador Mário Covas como candidato do PSDB luta com dificuldades para receber o apoio do PFL e do PTB, a exemplo do que já foi obtido por Fernando Henrique Cardoso, no plano federal.

Há partidos de tendências governistas, que somente podem sobreviver se estiverem junto ao poder. São incapazes os seus dirigentes de ficarem um minuto na oposição, porque conseguem logo uma abertura para ingressar ao lado das forças que se acham no mando do governo federal ou do governo estadual. Por isso Covas encontra dificuldades para consolidar acordos com outros partidos menores que não têm condições de lançar candidatos próprios.

Eles por sua vez, não sabem, ainda, para que lado está soprando o vento e por isso aguardam a quem devem apoiar. E arriscado adotar uma candidatura e depois perder as eleições. Sentirão dificuldades maiores para chegar ao vencedor e oferecer o seu apoio. Por isso retardam apoiar este ou aquele candidato. O que esperam é chegar ou melhor dizendo, é não deixar o governo onde já estão acostumados. Como dizem que o "governo seduz", ficam até o último instante para dizer a quem vão apoiar.

O PFL e o PTB dois partidos originários da antiga ARENA, sempre agiram assim. Por isso hoje balancam entre uma ou outra candidatura sem definição efetiva. É igual ao Juca Mulato do poeta Menotti del Picchia: "Pensa!".

O PTB, por exemplo, conforme notícia da capital está entre Covas e Munhoz...

Mais três candidatos ainda apresentam os seus nomes lançados como candidatos ao governo do Estado. São eles Luiz Antônio Medeiros, que fez a sua carreira política ao lado dos Sindicatos, principalmente dos Metalúrgicos, a que pertence, é candidato do PP-PPR. Não tem problemas à sua frente. Possivelmente não vá até o fim. Por falta de apoio deverá retirar a sua candidatura a governador e pleitear uma vaga de Senador ou Deputado Federal junto a outro candidato. Está apenas valorizando os votos que possa ter, em consequência da sua militância sindical de muitos anos. Apoiará Covas ou Munhoz, sem dúvida algum.

Medeiros dificilmente irá apoiar José Dirceu, candidato do PT. Apesar da linha política de ambos, no entanto a rivalidade sindical entre o PT e Medeiros é evidente.

O deputado José Dirceu (PT), não encontra nenhuma resistência ao seu nome. Mas, também, o seu partido marchará sozinho, sem nenhuma aliança. Embalado pela candidatura de Luís Inácio Lula da Silva, como favorito até o presente momento nas pesquisas, acha que ganhará sem alianças partidárias. Finalmente, no quadro de sucessão aparece o ex-prefeito de Osasco, o deputado Francisco Rossi (PDT), que espera o apoio de Brizola. É uma candidatura que também não deverá prosperar, pois será absorvido pelos nomes mais em evidência e com maiores possibilidades de vitória.

Éis o quadro político de São Paulo para as eleições de 3 de Outubro.

Com quatro candidatos o eleitorado terá várias opções para escolher o seu governador.

Oxalá que desta vez escolha melhor...

## *Covas admite acordo com PFL*

O senador Mário Covas, candidato do PSDB ao governo de São Paulo, saiu ontem em defesa da aliança de seu partido com o PFL, que resultou na formação da chapa de Fernando Henrique Cardoso (PSDB-SP) e Guilherme Palmeira (PFL-AL), já batizada de "chapa frankenstein". Covas disse que vai reproduzir a aliança em São Paulo, onde o PFL e o PTB vão participar da definição do seu candidato a vice-governador até o final de semana. O senador tucano disse que o seu nome preferido para vice é o do deputado Geraldo Alckmin Filho (PSDB-SP). Mas as negociações em torno da aliança podem resultar na indicação do ex-ministro da Agricultura Antonio Cabrera (PFL)

ou ainda do ex-ministro do Trabalho Walter Barello (PSDB).

O candidato afirmou que a indicação do senador alagoano Guilherme Palmeira como vice de Fernando Henrique Cardoso não atrapalha o PSDB, apesar de Palmeira ser um nome desconhecido nacionalmente e de ter, em seu curriculum, o cargo de governador biônico de Alagoas, responsável pela escolha de Fernando Collor de Mello para prefeito de Maceió. "Não se pode esconder o passado de ninguém. Essas coisas são conhecidas. O Guilherme Palmeira realmente nomeou Collor prefeito de Maceió e até defendia o ex-presidente até bem pouco tempo.

JORNAL O IMPARCIAL (Araraquara)

Sábado 10 10 5 / 94 (PRIMEIRA PÁGINA)

## Covas volta à região amanhã; PSDB lança candidato estadual

O senador Mário Covas, candidato do PSDB ao governo de São Paulo, com 57% das intenções de voto, retorna domingo à região de Araraquara. O candidato vai visitar Ibitinga, Tabatinga e Itápolis, respectivamente 12h00, 14h30 e 16h30.

Hoje, Mário Covas participa da Convenção Nacional do PSDB que vai referendar o nome do senador Fernando Henrique Cardoso como candidato do partido à Presidência da República. A convenção será em Contagem, Minas Gerais. O PSDB de

Araraquara que acompanha Covas à região, vai lançar apenas candidato a deputado estadual. Trata-se do dentista Hamilton Nelson David, atual presidente do Diretório Municipal. Dia 22 de maio o PSDB fará convenção regional.

### **PSDB**

O PSDB de Araraquara vai em caravana à São Paulo no próximo dia 22 para participar da Convenção Estadual do partido, que indicará Mário Covas para governador e José Serra para Senador. Hoje os tucanos estão em Minas Gerais, realizando convenção para homologar a candidatura de Fernando Henrique Cardoso.

### **COVAS**

O candidato a governador pelo PSDB, Mário Covas, esteve visitando a região neste final de semana. Ele está fazendo de Araraquara a sua base na região e fica na cidade indo e voltando às suas reuniões.

Colúcio  
Hamilton Nelson David  
10/10/94

18/05

15/10/94

## CHANCE ÚNICA

Anotem e confirmem: o senador Mário Covas não teve - e dificilmente terá - uma chance tão grande de chegar ao Palácio do Morumbi em toda a sua carreira política, como a do cavalo arreado que está passando à sua porta neste ano. No capítulo, não se descarta nem mesmo a hipótese de Covas romper a tradição e conquistar maioria absoluta (50% dos votos mais um...) já no primeiro turno, livrando-se do desgaste - e do perigo - que sempre está embutido em qualquer segundo turno. É uma missão difícil, mas não é uma missão impossível.

O fato é que Covas, desta vez, estará em boa companhia. O ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, é, na pior das hipóteses, um candidato a presidente que não deverá atrapalhá-lo (mesmo a bordo da aliança pefelista, de extrema direita); e o candidato do partido ao Senado, o deputado José Serra, será bem votado - ganhar já são outros quinhentos.

Zé Dirceu, o candidato do PT, só foi lançado para Lula tentar uma composição (que não deu certo) com o PSDB. O gato pulou fora da tina e os petistas estariam em melhor posição se a ex-prefeita de Santos, Telma de Souza, tivesse emplacado. Não deu, disputará uma das duas

vagas para o Senado com amplas chances de vitória (tem carisma, experiência administrativa, modernizou a cidade de Santos, o que é reconhecido até mesmo pelos seus mais dinossáuricos adversários).

O PMDB, por melhor que seja o candidato escolhido, reflete a questão de falta de formação de quadros para o executivo. Se a escolha recair sobre alguém que não tenha a confiança das bases partidárias, acabará fazendo o papel de 'laranja'. Nesse caso, até pela simples força da gravidade, a militância e os candidatos a deputado (claro) farão a campanha de Covas, formando uma "dobradinha" com o ex-governador Orestes Quércia. O que pode deixar o virtual candidato a presidente pelo PSDB, Fernando Henrique, em terceiro ou quarto lugar em território paulista, onde se localizam mais de 20% dos votos nacionais.

Portanto, qualquer que seja o quadro traçado, Covas sempre é colocado em situação privilegiada. A não ser... bem, a não ser que tenha de disputar o segundo turno contra um candidato prestigiado do PMDB. É aí e só aí - que a melancia pode virar banana.

**José Carlos Bittencourt**  
(Agência CBI)

# “Queda de Cardoso não preocupa”, diz Mário Covas

João Carlos de Faria  
DE PINDAMONHANGABA

O senador Mário Covas, virtual candidato do PSDB ao governo de São Paulo, disse ontem que a queda de Fernando Henrique nas últimas pesquisas não preocupa tanto o partido e nem é vista como sintoma de descontentamento em relação à coligação PSDB/PFL/PTB. “É um momento de campanha”, disse Covas, lembrando que Fernando Henrique tem praticamente um mês de campanha, enquanto Lula está em campanha há quatro anos. Mário Covas, acompa-

nhado do deputado José Serra, candidato ao Senado pelo PSDB, e do deputado Geraldo Alckmin, um dos nomes mais cotados para ser o candidato a vice, esteve visitando a região. Pela manhã esteve em Pindamonhangaba, de onde seguiu para Lorena e no final da tarde São Luís do Paraitinga.

Os dois deputados também comentaram a pesquisa e afirmaram ter certeza de que Fernando Henrique Cardoso deverá superar essa queda. “A indefinição do nome do vice e da coligação prejudicaram a campanha”, disse

Alckmin. Ele acha que a partir de agora a campanha será retomada e a performance do candidato deverá melhorar. Para José Serra, a coligação com o PFL não prejudicou o partido tucano. “O PT faz coligação com o PC do B, que prega a ditadura do proletariado. As coligações são normais, portanto, e o que existe é muita onda e pouco fato”, argumentou Serra. O PSDB, segundo Mário Covas, deverá definir quem será o vice na sua chapa até o início da próxima semana, levando em conta a orientação do partido em nível nacional.

## PAINEL

### Lastro eleitoral

*Chamou a atenção no seminário do PSDB em Campinas a proximidade de FHC e Covas. Mas a vinculação pode custar caro ao candidato a governador. Na pesquisa, FHC perdeu oito pontos em São Paulo, onde terá comitê único.*

### Conflito de gerações

*Além do racha da ala "esquerda" do PSDB, os tucanos tiveram uma preocupação extra no seminário do partido, sexta. Vários candidatos comentavam que seus filhos não votarão em FHC devido ao vice Guilherme Palmeira (PFL).*

### Lá como cá

*Entre os tucanos paulistas reunidos em Campinas, o temor era dobrado, porque previam que a mesma rejeição provocada por Guilherme Palmeira (PFL) pode se repetir na chapa estadual se o vice de Covas for Cabrera (PFL).*

### Presente de grego

*O primeiro comício conjunto das campanhas de Amin (presidente) e Medeiros (governador) em São Paulo será hoje. Como, legalmente, não podem assumir sua condição de candidato, dirão que é uma homenagem ao Dia das Mães.*

### Processo demorado

*Astora da denúncia de Quêrcia sob acusação de estelionato, a procuradoria acha que se ele for julgado pelo STJ, isso só acontecerá em 95. São sete citados no processo, cada um com direito a oito testemunhas. Total: 56.*

### Pirotecnia

*O PMDB paulista está prometendo para o dia 15 uma grande manifestação de apoio a seu candidato ao governo do Estado. O show inclui entre suas atrações a desfilação de prefeitos de outros partidos. É ver para crer.*

### Alvos escolhidos

*Lideranças do PPR prometem cobrar em parlance a ação de Nelson Jobim (PMDB-RS) e Marco Maciel (PFL-PE) contra a votação da alteração do conceito de empresa nacional. Na quarta, Jobim é acusado de ter virado dez votos.*

### Palavra precisa

*após a rejeição do novo conceito de empresa nacional pelo congresso revisor, Luiz Salomão (PDT-RJ) acenos para Marcelino Romano (PPR-SP): "Agora vamos votar o resto". Marcelino bateu: "Você disse bem. É o resto".*

### Olha o passarinho...

*Aristides Junqueira está preocupado com a aproximação das eleições. Mais exatamente, com a romaria de candidatos que arrastam um pretexto para ir a Procuradoria Geral da República e ser fotografados "denunciando" corrupção.*

### Em volta da lâmpada

*Esperidão Amin (PPR-SC) não tem mais dúvidas: "Esta será a eleição mariposa. O candidato que tiver luz própria vai atrair maiorias, sem barreiras partidárias".*

### Na beira da praia

*O clima no PTB paulista - pro-PMDB - com a intervenção da cúpula nacional - que fecha com os tucanos - está fervendo, mas surgem plausos. Uma delas "nomeia" Gastone Righi vice de Covas. Uma chapa de santos.*

## INFORMAÇÃO

Darwin Valente

### Na rota dos candidatos

Depois de receber os virtuais candidatos ao governo estadual Francisco Rossi (PDT), na última quarta-feira, e Mário Covas (PSDB), marcado para comparecer hoje à tarde, na Câmara Municipal, Mogi das Cruzes continua sendo rota obrigatória dos que disputam a vaga de Luiz Antônio Fleury Filho (PMDB). Para a próxima terça-feira, está sendo organizada a recepção ao candidato do próprio governador, o peemedebista Antônio Barros Munhoz, que virá à cidade acompanhado de sua esposa, Ana Carmem Torrecillas Munhoz. A programação da visita está sendo organizada pelo presidente de honra do Diretório Municipal do PMDB de Mogi, o vice-prefeito Manoel Bezerra de Melo. A festa política para Munhoz começa cedo: às 9 horas, Ana Carmem será recepcionada por um grupo de senhoras na sede do Diretório do PMDB, na praça Norival Tavares. De lá, o grupo irá se deslocar para uma visita à creche Núcleo



Recreativo Amor e Carinho, na Vila Rachel. O virtual candidato vai chegar um pouco mais tarde. Por volta de meio-dia, ele descerá de helicóptero no Centro Esportivo da Universidade de Mogi das Cruzes e 15 minutos depois será recebido no Diretório do PMDB. Às 12h30, fará uma visita aos órgãos de imprensa da cidade e, uma hora mais tarde, testa a sua popularidade num passeio pelo calçadão da área central. Em seguida, deverá seguir para alguns bairros da periferia, como Santa

Tereza. Às 16h30 participa de uma sessão na Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, onde concederá uma entrevista coletiva para a imprensa. A maratona não pára por aí: às 18 horas, Barros Munhoz irá a uma reunião na sede da Associação Comercial e Industrial de Mogi das Cruzes. Finalmente, às 20 horas tomará parte de uma grande concentração que o PMDB local promete organizar no ginásio de esportes do União Futebol Clube, no bairro do Mogilar. Manoel Bezerra de Melo assumiu pessoalmente o comando dos preparativos da programação, que deverá ser uma espécie de teste de fogo para o seu poder de arregimentação. Melo terá que mostrar a Munhoz o seu poder de mobilização, o que fatalmente influirá no seu cacife junto ao PMDB da Capital. Por isso, ele vem se empenhando diretamente para que tudo saia de acordo com esperado. Ou seja: Barros Munhoz deverá ter, em Mogi, uma grande recepção. Mesmo sendo um ilustre desconhecido para uma respeitável parcela do eleitorado da cidade. O que acontecer durante a visita de Munhoz vai ser uma espécie de teste para a campanha peemedebista na cidade. É esperar para conferir.

### Prefeito e o candidato

Embora o Diretório Municipal do PMDB não tenha citado a presença do prefeito Francisco Nogueira (PTB) na organização do evento, é praticamente certo que ele

*(Continua)*



citado a presença do prefeito Francisco Nogueira (PUS) na organização do evento, é praticamente certo que ele deverá estar ao lado de Munhoz durante toda a visita. Nogueira, que é amigo pessoal do candidato e já atuou a seu lado, como deputado, na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, foi um dos primeiros prefeitos do Interior a ser visitado por Munhoz, antes de haver sido apontado como virtual candidato pelo PMDB. Nogueira também deverá se empenhar na recepção ao candidato. Afinal, tem um compromisso a ser cumprido com Fleury que é o de apoiar seu candidato na cidade e região.

### **Negócios à vista**

Fontes dignas de todo crédito garantem à coluna que o ex-prefeito de Suzano, Estevam Galvão de Oliveira (PL), atual candidato a deputado estadual, estaria prestes a assumir uma parceria com o professor Fernando Soraggi num investimento de razoável porte. Os dois estariam dispostos a abrir em Suzano uma academia de altíssimo padrão, nos moldes da UMC Academia, implantada em Mogi pelo chanceler Manoel Bezerra de Melo. Se os entendimentos derem certo, a academia entra em funcionamento no início do próximo ano.

### **Investindo em Mogi**

O ex-vereador suzanense e um dos grandes empreendedores do setor imobiliário daquela cidade, Paul Marcus Ang, estende seus negócios em direção a Mogi das Cruzes. E lança, em breve, um edifício de alto padrão, na rua Gaspar Conqueiro. O prédio com dez andares terá um apartamento por andar, com quatro dormitórios. Mais uma para ser conferida em breve.

### **Transplante de rim**

Jornalistas de São Paulo acompanham com muita atenção a recuperação de um recém-transplantado. Flamarion Mossri, um dos mais antigos e conceituados repórteres políticos que atuam junto à Câmara Federal, em Brasília, recebeu um rim no Hospital São Paulo e passa bem. Flamarion Mossri teria sido incentivado a submeter-se ao transplante pelo seu amigo, o senador Mário Covas. Mossri, além de amigo de Covas, é cunhado do virtual também candidato a governador José Dirceu, do PT, e primo do arquiteto e professor universitário de Mogi das Cruzes, José João Mossri.

### **A questão do lixo**

Não será surpresa se o líder do prefeito na Câmara, vereador Ivan Siqueira (PTB), entrar de cabeça na questão do lixo, o que poderá ser um entrave a mais para a vinda do grupo Machline para a cidade.

### **A frase do dia:**

"Nada há de mais nocivo a uma Nação que os agitadores políticos" (Getúlio Vargas, quando era ditador do Brasil, em 37).

## PTB muda Executiva para consolidar aliança

A Executiva Nacional do PTB destituiu o deputado Campos Machado e o ex-deputado José Egreja da executiva estadual de São Paulo para evitar que o Estado ficasse de fora da aliança nacional com o PSDB. Machado e Egreja defendem o apoio à candidatura de Barros Munhoz (PMDB) ao governo paulista, enquanto a maioria dos integrantes da executiva estadual quer manter a coligação com os tucanos e apoiar Mário Covas (PSDB) para o Palácio Bandeirantes.

Para o lugar dos dois, foram nomeados o deputado José Coimbra e o ex-deputado Néfi

Tales. A decisão dificulta uma aliança com o PMDB, que deve se unir ao PL, PSD e PRP no Estado. Machado, líder do PTB na Assembleia, disse que a maioria do partido em São Paulo apóia o candidato do PMDB. "A decisão da executiva foi um atentado à democracia do partido", acusou.

Já o presidente da Executiva estadual, Dorival de Abreu, deu outra versão para o afastamento dos dois políticos. "Egreja estava nos Estados Unidos e o caso de Campos ainda não foi decidido", explicou Dorival. "Eu até sou favorável à sua volta". Conforme o presidente da Executiva, tudo se-

rá resolvido na convenção do partido, marcada para o dia 22 deste mês. "Defendo a aliança com Covas, porque não faria sentido contrariar uma coligação nacional no maior Estado do País", argumentou Dorival. "Mas se a maioria decidir o contrário, vou aceitar e espero que o Machado faça o mesmo". Na verdade, o grupo sonha em indicar o deputado Gastone Righi como vice de Covas.

Para o grupo de Machado, a executiva está ensaiando um golpe. "Eles vão mexer no estatuto para que não haja convenção e a executiva decida tudo sozinha",

acusou um político desse grupo. Com Tales e Coimbra, todos os sete votos da executiva serão pelo apoio a Covas. "É uma chapa muito boa para nós", confirma o deputado Roberto Cardoso Alves, outro membro da Executiva. De qualquer forma, o PTB paulista mais uma vez deve rachar na disputa estadual. Em 1990, o partido dividiu-se entre Paulo Maluf (PDS) e Luiz Antônio Fleury (PMDB). O mesmo grupo que apoiou Fleury deve continuar com Barros. "Somos 99% do partido no Estado e não mudaremos nossa posição", garante um desses políticos.

## Covas negocia aliança partidária em São Paulo

O candidato tucano ao governo paulista, senador Mário Covas, espera acertar até hoje uma aliança PSDB-PFL-PTB em São Paulo. PFL e PTB reivindicam a indicação do vice na chapa, mas Covas acredita que esta não é uma exigência e o vice poderá ser tucano. O senador está disposto a negociar uma vaga para o Senado.

Depois de formalizada a aliança para a sucessão ao Palácio do Planalto, Covas já teve várias conversas com o ex-ministro da Agricultura e presidente da comissão provisória do PFL paulista, Antônio Cabrera, que abriu mão de candidatura própria depois que o PPR decidiu apoiar o candidato do PP, Luiz Antônio Medeiros. Embora tenha apenas um deputado estadual, o PFL dispõe do dobro do tempo dos tucanos de propa-

ganda gratuita na televisão — está aí o peso do partido na negociação.

Já o PTB tem muito mais força eleitoral no Estado. São 15 deputados na Assembleia Legislativa, além dos prefeitos de Santo André, São Bernardo e São Caetano. O presidente regional do PTB, Dorival de Abreu, também manifestou empenho na aliança com Covas.

"O fato de reproduzirmos a aliança nacional em São Paulo não significa que o PFL terá o vice na chapa", explicou Mário Covas, pressionado a indicar um tucano para acompanhá-lo na chapa. Covas admite, porém, que não há outro candidato ao Senado além do deputado José Serra. "Temos uma segunda vaga para negociar com os partidos aliados", disse o senador, animado com os entendimentos.

## Petebistas não absorvem o FHC

**SÃO PAULO** - Não bastassem as dificuldades da candidatura de Fernando Henrique Cardoso para consolidar a coligação do PSDB com o PFL, o PTB promete dar muito trabalho aos tucanos. O apoio a Fernando Henrique anunciado pelo presidente do PTB, senador Andrade Vieira, deixou muita gente brava no partido. "Não abandono os meus compromissos partidários e, se precisar, vou com ele até a sepultura, para que perca com dignidade", ironizou o deputado Roberto Jefferson (RJ), um dos descontentes. "Não adianta a direção nacional se empenhar na candidatura de Fernando Henrique se os estados não acompanham", alertou o deputado Roberto Cardoso Alves (PTB-SP). Os dois parlamentares sonham com a candidatura do senador José Sarney pelo PMDB.

A vinculação do acordo nacional com os entendimentos nacionais é o principal motivo da revolta dos parlamentares. "Os estados mais importantes, como São Paulo, terão que acompanhar, senão não existe motivo para fazermos alianças", disse Andrade Vieira. O presidente do partido defende o apoio a candidatura ao governo paulista do senador Mário Covas (PSDB). Diante da resistência dos 14 deputados da bancada estadual de São Paulo em apoiar o PSDB, a direção nacional do PTB decidiu afastar a direção provisória da executiva regional. "A decisão do partido deve ser tomada na convenção e não de forma arbi-

trária, como estão querendo os dirigentes nacionais", criticou o líder do PTB na Assembleia, deputado Campos Machado, destituído da Executiva.

Além dos deputados estaduais, os prefeitos do PTB na região industrial do ABC Paulista, um dos maiores redutos do partido, também não gostaram do acordo. A tradição do PTB de São Paulo é de revezar o apoio aos candidatos malufistas ou do PMDB. Na Assembleia Legislativa, a bancada dá a maioria ao governador Luiz Antônio Fleury Filho. "Se o Paulo Maluf fosse candidato, o apoiaríamos independente de qualquer coisa", garantiu o prefeito de São Caetano do Sul, Antonio D'Allanese. "Nós vamos escolher um candidato para apoiar de acordo com as nossas conveniências regionais", avisou o prefeito.

A expectativa de Cardoso Alves é a definição da candidatura do PMDB. "Se o Sarney for o candidato do partido, vamos lutar até o último minuto para que o PTB o apoie", disse. Para Jefferson, "mais de 90% dos membros do partido fariam campanha para o Sarney, mesmo que a coligação seja com os tucanos". A irritação do deputado é com as "cobranças éticas" do PSDB. "Eles fazem pose de virgem, mas de pureza não têm nada", atacou o parlamentar, um dos mais atuantes na defesa do ex-presidente Fernando Collor na CPI do PC. Apesar dos protestos, Andrade Vieira disse ter certeza que a maioria vai acompanhar a direção e fechar com o PSDB.

O DIÁRIO  
BARRETOS  
06.05.94  
REPÓRTER INDEPENDENTE/03

### O VICE

Não será nenhuma surpresa se o deputado federal Jorge Maluly Neto for indicado para a vaga de vice-governador pelo PFL, na aliança com o PSDB. A outra opção para ser vice de Mário Covas é o ex-ministro Antonio Cabrera.

# Encontro do PSDB pode definir número de candidatos na cidade

Atualmente, o partido em Campinas tem cinco nomes a estadual, mas pode indicar três

Julio César Costa (18/04/94)

**O PAULO REDA**  
PSDB realiza hoje, em Campinas, encontro para discutir metas da campanha. Estão presentes os candidatos à Presidência da República, Fernando Henrique Cardoso, e a governador do Estado, Mário Covas. Alguns tucanos garantiram que o encontro também vai abordar o número de candidatos a deputado estadual por Campinas. O PSDB deve indicar três nomes. Atualmente, os pré-candidatos na cidade são cinco.

A possibilidade do PSDB estabelecer coligações com outros partidos para as eleições estaduais, seguindo o partido em nível nacional que se coligou com o PFL e o PTB, pode complicar ainda mais a postulação dos pré-candidatos de Campinas.

De acordo com o vereador Jonas Donizete, se o número de legendas para deputado estadual destinadas ao PSDB for reduzido, isso criará um problema para o partido na cidade.

Além de Donizete, os pré-candidatos à Assembleia do PSDB de Campinas são a deputada estadual Célia Leão (que tem legenda garantida), o vereador Carlos Sampaio, Leide Mengatti e Dário Saadi. Segundo Donizete, Campinas deveria ser privilegiada, por ser a maior cidade do Estado governada por um prefeito tucano.

O presidente do PSDB de Campinas, Biléo Soares, afirmou ontem que não acredita na hipótese de redução do número de legendas, mesmo que o partido se coligar com outro. "Acho até que poderemos conseguir quatro vagas de candidatos à Assembleia Legislativa", disse, sem lembrar que são cinco o número de candidatos.

A chegada de Covas à cidade está prevista para as 15h, quando se encontra com o prefeito Magalhães Teixeira, indo em seguida para o encontro, que vai acontecer no Colégio Sagrado Coração de Jesus, a partir das 9h. Fernando Henrique Cardoso encerra o encontro às 17h.



O vereador Jonas Donizete é um dos cinco pré-candidatos

O DIÁRIO

MOGI DAS CRUZES - SP

06.05.94

CIDADES/2

### **Covas se reúne com mogianos amanhã**

O candidato ao governo do Estado pelo PSDB, Mário Covas, deverá visitar amanhã o município. A programação de Covas não foi fornecida à imprensa, mas o candidato deve se reunir com representantes do partido na região, às 18h30, na Câmara. O encontro servirá para a definição da estratégia que será colocada em prática, visando o fortalecimento da campanha. Segundo as últimas pesquisas, Mário Covas é o preferido para ocupar o posto de governador paulista.

# Painel

## FACULTATIVO

Dois pessoas que preferiram não se identificar ligaram para a redação manifestando estranheza pela nota desta coluna, de crítica à decretação de ponto facultativo, quarta-feira, nas repartições estaduais em homenagem a Ayrton Senna. Um dos leitores disse que o jornal foi "intransigente" e defendeu a concessão de folga remunerada ao funcionalismo estadual.

Continuamos pensando da mesma forma. Se o governador beneficiasse os servidores estaduais que prestam serviço na Capital poderia ter alguma justificativa, apesar do decreto ser discriminatório. O trabalhador comum permaneceu em serviço e pode ver os funerais do piloto através da televisão nos seus horários de refeições ou à noite. O governador permitiu a paralisação das repartições estaduais causando sério prejuízo às empresas produtoras e ao cidadão. As escolas já param com greves, com dia do professor, dia do funcionário público, dia da merendeira, dia do servente e ficaram sem atividade durante todo o dia sem necessidade.

Repetimos que Ayrton Senna não haveria de querer esse tipo de homenagem que parou as repartições em prejuízo do público que paga imposto.

## DEMISSÃO-1

Quando o prefeito Polo Müller demitiu do cargo de chefe de gabinete o vice-prefeito José Domingos Chávare e outros auxiliares do primeiro escalão a explicação foi a de que estava em operação uma ampla reforma administrativa. Mas pouco mudou na Prefeitura. Agora é demitida a diretora do Decet, Guiomar Magri, que vinha realizando um bom trabalho no departamento e que sempre teve posições firmes e definidas, inclusive nas questões que a envolveram com o partido do prefeito. Ela se negou a renunciar ao diretório do PMDB para ao qual foi eleita em convenção popular. Ai estaria a razão das "reformas administrativas", que o prefeito não detalha. Se existem planos profundos também deve existir alguém habilitado para desenvolvê-los, mas o prefeito ainda não indicou o substituto da diretora exonerada, mantém no cargo um interino e não explica que planos são estes que determinaram o afastamento de uma assessora competente.

## DEMISSÃO-2

Quando o vice-prefeito foi demitido era voz corrente na Prefeitura que o coordenador do Planejamento, Douglas Guzzo, cairia assim que o orçamento para 1994 estivesse concluído. O diretor sabia desses comentários e nunca se soube se questionou o prefeito. Permaneceu no primeiro escalão e foi um dos responsáveis pelas negociações com

uma Câmara Municipal desatenta e que resultaram nas alterações na legislação tributária. Graças às trapalhadas do Planejamento a Prefeitura cobra hoje um IPTU fora da realidade fiscal. O imposto lançado foi de tal forma irrisório que de todos é sabido ter o bando da república de São Vito saudado a lei tributária com muita festa, porque a queda na arrecadação prejudicaria a administração. E, ao mesmo tempo, "os republicanos" vão usar a tese do imposto baixo na campanha do estadista de São Vito, Milton Ortolan. Para completar, Douglas é o pai do sistema de arrecadação B.T.P. e sua exoneração acontece no momento em que a contratação desse serviço é posta em dúvida e objeto de uma Comissão de Inquérito. Por tudo isso a demissão não causa estranheza. Só se estranha que ela tenha coincidido com o lançamento oficial da candidatura Ortolan.

## DADOS DO BTP

Em fevereiro o movimento das contas municipais pelos bancos, casas lotéricas e pelo sistema BTP foi este: Bancos e lotéricas-74%, DAE-16% e BTP-10%. Em março o movimento foi este: Bancos e lotéricas-71%, DAE-12% e BTP-17%. Verifica-se que ao mês de março cresceu 7 pontos o movimento pelo BTP, mas acontece que no mês foi instalado um aparelho no Departamento de Água e Esgoto. Os dados foram apresentados pelo suplente de vereador José Américo da Silva Almeida no pedido de formação de Comissão Especial de Inquérito.

## MUNHOZ

O candidato ao governo do Estado, Antonio Barros Munhoz visita Americana hoje, no período da tarde, para um contato "informal" com os órgãos de comunicação da cidade de. Ele vai estar nas emissoras de rádio e de TV e por último vem conhecer a redação de O Liberal, conforme roteiro comunicado pela sua assessoria de comunicação.

## MACRIS COM FHC

O candidato a deputado estadual Vanderlei Macris vai participar hoje, às 16h30, em Campinas, de uma reunião de trabalho dirigida a todos os candidatos do PSDB. Na oportunidade vão ser discutidas as diretrizes da campanha eleitoral de 94. Entre outros políticos tucanos vão estar o candidato ao governo do Estado, Mario Covas Junior, o deputado José Serra e o prefeito de Campinas, Magalhães Teixeira.

O ex-ministro Fernando Henrique Cardoso, candidato a Presidência da República, é esperado para a reunião às 16h30. O encontro acontece no Colégio Sagrado Coração de Jesus, na avenida Manoel Afonso Ferreira, 245, no Parque Nova Campinas.



CRUZEIRO DO SUL  
SOROCABA  
05.05.94  
EDITORIAL/02

#### **Não gostou**

Duarte Filho achou muito curto o prazo de onze dias em que foi analisado e votado o projeto que renovou por 120 dias o convênio do PSM.

De autoria do executivo municipal, o projeto chegou à Câmara no dia 22 de abril e foi votado nesta terça-feira.

"Lamentável", comenta o vereador.

#### **Revoada**

Tucanos pousam amanhã, no Colégio Sagrado Coração de Jesus, em Campinas, para discutir a campanha do partido neste ano.

Participarão Mário Covas (virtual candidato a governador de São Paulo) e o deputado federal José Serra.

### **Covas e Serra no sábado**

Mário Covas e José Serra, candidatos do PSDB a governador e senador, respectivamente, vão estar em Mogi das Cruzes, no próximo sábado, às 18 horas, na Câmara Municipal. Vêm para encontro com políticos e convidados do partido na cidade e para prestigiar a dobradinha Ricardo Tripoli-Egberto Malta Moreira, candidatos a deputado estadual e federal pelo partido. No sábado, poderá sair uma posição definitiva quanto à candidatura de Miguel Sanchez, que foi esquecida logo após o seu lançamento na cidade.

## Covas negocia com PFL e PTB em São Paulo

O candidato tucano ao governo paulista, senador Mário Covas, espera acertar até sexta-feira (06) uma aliança PSDB-PFL-PTB em São Paulo. PFL e PTB reivindicam a indicação do vice na chapa, mas Covas acredita que esta não é uma exigência e o vice poderá ser tucano. O senador está disposto a negociar uma vaga para o Senado.

Depois de formalizada a aliança para a sucessão ao Palácio do Planalto, Covas já teve várias conversas com o ex-ministro da Agricultura e presidente da comissão provisória do PFL paulista, Antônio Cabrera, que abriu mão de candidatura própria depois que o PPR decidiu apoiar o candidato do PP, Luiz Antônio Medeiros. Embora tenha apenas um deputado estadual, o PFL dispõe do dobro do tempo dos tucanos

de propaganda gratuita na televisão - está aí o peso do partido na negociação.

Já o PTB tem muito mais força eleitoral no Estado. São 15 deputados na Assembleia Legislativa, além dos prefeitos de Santo André, São Bernardo e São Caetano. O presidente regional do PTB, Dorival de Abreu, também manifestou empenho na aliança com Covas.

"O fato de reproduzirmos a aliança nacional em São Paulo não significa que o PFL terá o vice na chapa", explicou Mário Covas, pressionado a indicar um tucano para acompanhá-lo na chapa. Covas admite, porém, que não há outro candidato ao Senado além do deputado José Serra. "Temos uma segunda vaga para negociar com os partidos aliados", disse o senador, animado com os entendimentos.

VALE PARAIBANO

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

05.05.94

PÁGINA DOIS/02

•  
Que ninguém se impressione que em eleição do tipo da que teremos este ano funciona a sopa de letrinhas. Em todos os níveis, aliás. Está aí o Mário Covas engolindo o PFL que ele abjurava.

•  
A propósito de Mário Covas, antes que os fofoqueiros de plantão se entusiasmem, a foto de Covas que saiu grandona na coluna de ontem foi por erro de medida. A coluna procura publicar todos os candidatos com o mesmo destaque. Nem poderia ser de outra forma.

## Mário Covas articula a aliança entre o PSDB, PFL e PTB em SP

O candidato tucano ao governo paulista, senador Mário Covas, espera acertar até sexta-feira uma aliança PSDB-PFL-PTB em São Paulo. PFL e PTB reivindicam a indicação do vice na chapa, mas Covas acredita que esta não é uma exigência e o vice poderá ser tucano. O senador está disposto a negociar uma vaga para o Senado.

Depois de formalizada a aliança para a sucessão ao Palácio do Planalto, Covas já teve várias conversas com o ex-ministro da Agricultura e presidente da comissão provisória do PFL paulista, Antônio Cabrera, que abriu mão de candidatura própria depois que o PPR decidiu apoiar o candidato do PP, Luiz Antônio Medeiros. Embora tenha apenas um deputado

estadual, o PFL dispõe do dobro do tempo dos tucanos de propaganda gratuita na televisão - está aí o peso do partido na negociação.

Já o PTB tem muito mais força eleitoral no Estado. São 15 deputados na Assembléia Legislativa, além dos prefeitos de Santo André, São Bernardo e São Caetano. O presidente regional do PTB, Dorival de Abreu, também manifestou empenho na aliança com Covas.

"O fato de reproduzirmos a aliança nacional em São Paulo não significa que o PFL terá o vice na chapa", explicou Mário Covas, pressionado a indicar um tucano para acompanhá-lo na chapa. Covas admite, porém, que não há outro candidato ao Senado além do deputado José



*Covas: articulações*

Serra. "Temos uma segunda vaga para negociar com os partidos aliados", disse o senador, animado com os entendimentos.

## Marcelo Pimentel é o mais novo ministro do Trabalho

O presidente Itamar Franco nomeou ontem Marcelo Pimentel para o cargo de ministro do Trabalho, em substituição a Mozart de Abreu e Lima, que ocupava interinamente o cargo desde 30 de março, quando o ex-ministro Walter Barelli, se desincompatizou, para se candidatar a vice-governador na chapa de Mário Covas.

Marcelo Pimentel, já foi presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e ontem pediu aposentadoria do cargo de ministro do TST, para poder ocupar as novas funções. Ainda não há data definida para o novo ministro assumir o cargo, mas

isto deve acontecer até o final desta semana.

Amigo do presidente Itamar Franco, Marcelo Pimentel foi convidado e aceitou o convite ontem, por telefone, pouco depois das 17 horas. O novo ministro do Trabalho é um juiz experiente e respeitado pelos seus colegas do Tribunal Superior do Trabalho (TST). Decano do TST, do qual foi presidente entre 1987 e 1989, Marcelo Pimentel costuma impressionar seus adversários com um discurso enérgico e recheado de argumentos convincentes.



## Em campanha os candidatos a governador

Começam a surgir as definições partidárias com o nome dos próximos candidatos ao governo do Estado. Com o pleito marcado para o dia 3 de outubro, já não é sem tempo que os partidos políticos apresentem e homologuem esses nomes para serem submetidos à consideração do eleitorado.

O PSDB sai com o nome de Mário Covas. Político de grande prestígio nacional, foi líder do MDB e do PSDB. Sendo cassado pela revolução e depois de anistiado, voltou à militância política, quando foi no meado prefeito da capital. Como Senador da República, teve sempre destacada atuação, principalmente por ocasião da elaboração da Constituição de 88. O seu passado é de homem correto, tendo demonstrado durante o pouco tempo que foi prefeito de São Paulo, onde demonstrou acentuado senso administrativo, grande capacidade de trabalho. O seu nome recebeu unânime aprovação de seus companheiros partidários para disputar o cargo de governador. É por isso, está para concorrer ao pleito em 3 de outubro.

Engenheiro, tendo a sua base eleitoral na cidade de Santos, Mário Covas é um nome respeitável pelas suas virtudes de grande democrata.

Em Barretos, Mário Covas possui amigos e admiradores que se acham lutando pela sua vitória. Eleito para o governo de São Paulo, a cidade Barretense estará colocada entre aquelas que poderão receber melhor atenção do governador eleito.

Outro nome já definido para o governo de São Paulo é do ex-ministro da Agricultura, Barroz Munhoz, pelo PMDB.

Homem do interior, uma vez que foi prefeito do município de Itapira, Barroz Munhoz teve a sua candidatura homologada este último domingo. Contando com o apoio do atual governador Luiz Antônio Fleury Filho e do ex-governador Orestes Quêrcia, pré-candidato à presidência da República.

A sua campanha eleitoral iniciada em Barretos, contou com o apoio de todos os políticos do PMDB, local.

Uma das metas do candidato Barroz Munhoz será desenvolver a agropecuária, uma fonte de riqueza, um polo de economia de vários municípios paulistas.

A região de Barretos, na realidade depende muito da agropecuária, que é, ainda, o seu forte na economia.

Qualquer nome que seja eleito para o Palácio dos Bandeirantes, deverá apoiar os municípios que não têm a sua economia assentada na indústria. E todos os candidatos sabem como é difícil viver da agropecuária. É o setor primário que merece maiores atenções, uma vez que é dela que retiramos o alimento para sustentar as populações.

## **Pimentel é novo ministro do Trabalho**

O presidente Itamar Franco nomeou ontem Marcelo Pimentel para o cargo de ministro do Trabalho, em substituição a Mozart de Abreu e Lima, que ocupava interinamente o cargo desde 30 de março, quando o ex-ministro Walter Barelli, se desin-

compatizou, para se candidatar a vice-governador na chapa de Mário Covas. Marcelo Pimentel, já foi presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e ontem pediu aposentadoria do cargo de ministro do TST, para poder ocupar as novas funções.



CRUZEIRO DO SUL

SOROCABA

04.05.94

INFORMAÇÃO LIVRE/02

### **Convenção**

Depois do PMDB, agora é a vez do PSDB: os tucanos vão realizar a convenção estadual do partido no próximo dia 22.

Será das 9h às 17h, no Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo.

Além de homologar as chapas de candidatos do PSDB à Assembléia Legislativa, Câmara dos Deputados e Senado, os tucanos deverão oficializar o nome de Mário Covas como candidato do partido a governador de São Paulo.

Covas lidera as últimas pesquisas para governador.

## *Marcelo Pimentel é nomeado novo ministro do Trabalho*

(AE)

DE BRASÍLIA

O presidente Itamar Franco nomeou ontem Marcelo Pimentel para o cargo de ministro do Trabalho, em substituição a Mozart de Abreu e Lima, que ocupava interinamente o cargo desde 30 de março, quando o ex-ministro Walter Borelli, se desincompatibilizou para se candidatar a vice-governador na chapa de Mário Covas. Marcelo Pimentel, já foi presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e ontem pediu aposentadoria do cargo de ministro do TST para poder ocupar as novas funções. Ainda não há data definida para o novo ministro assumir o cargo, mas isso deve acontecer até o final desta semana.

Amigo do presidente Itamar Franco, Marcelo Pimentel foi convidado e aceitou o convite ontem, por telefone, pouco depois das 17 horas. O novo ministro do

Trabalho é um juiz experiente e respeitado pelos seus colegas do Tribunal Superior do Trabalho (TST). Decano do TST, do qual foi presidente entre 1987 e 1989, Marcelo Pimentel costuma impressionar seus adversários com um discurso enérgico e recheado de argumentos convincentes.

Vaidoso, esse capixaba de Vitória (ES) completa 69 anos no dia 13 de setembro. Marcelo Pimentel tem 40 anos de serviço efetivo, sendo 11 como servidor do Ministério da Justiça e 18 como ex-consultor jurídico do Ministério do Trabalho.

O novo ministro do Trabalho passou o final da tarde de ontem recebendo cumprimentos de colegas e funcionários do TST. Ele não quis dar declarações sobre o novo cargo, alegando que ainda não é o ministro do Trabalho. A primeira tarefa do novo ministro será conduzir a discussão em torno da elevação do valor do salário mínimo.

O DIÁRIO

RIBEIRÃO PRETO

04.05.94

REPÓRTER INDEPENDENTE/03

### A FRASE

- Não são meus adversários que vão me julgar, mas o povo. Tenho 30 anos de vida pública e as pessoas estão suficientemente informadas sobre meu trabalho e meu caráter".  
Mário Covas, durante visita a Barretos.

## BOCA DE URNA

R. Veloso

### Dobra

No meio da barulheira toda o candidato Carlos Marcondes se diz satisfeito em ficar com boa parte da região para ele. Marcondes vai "mariscar" votos de Cruzeiro para frente, onde foi fechada a porta para Sílvio Fernandes.

Só que Coppio está com a mesma intenção. Mas Carlos Marcondes considera que só tem um adversário dentro do PMDB do Vale do Paraíba, o ex-prefeito de Taubaté, Salvador Khuriyeh. Briga boa pela frente. Mesmo porque, Felipe Curi, candidato tucano a deputado estadual, considera-se bem cotado em Cruzeiro, apesar de o PSDB ter candidato próprio na cidade: Hamilton Galiano.

Parece que a estratégia consistiu em não permitir em Jacareí um candidato de Alberto Goldman (Davi Lino) entrar em São José dos Campos com Elena Watanabe e deixar de Cruzeiro para baixo para Carlos Marcondes, não permitindo a candidatura de Sílvio Fernandes. Mais: deixar Pedro Yves sem candidato a deputado estadual para dobrar no Vale.

Com a decisão de o diretório de Jacareí em apoiar Coppio, foi dificultado o trânsito de Ary Kara em Jacareí. Coppio está se aproximando de Yves e o ex-prefeito Scamilla se uniu a Sílvio Fernandes, em Cruzeiro, e ambos vão trabalhar para Coppio na cidade.

O desdobramento do atrito entre Jacareí e o Palácio dos Bandeirantes pode resultar em mais três candidaturas. O vereador Jamil Ahmed, do PP, deve sair candidato a deputado, apoiado pelo deputado federal Vadão Gomes, com quem dobrará.

O ex-vereador do PTB, Antonio Raad (foto) está acertando com o partido se sai também. Consta que Pedro Yves ofereceu dobrada com o vereador Itamar Alves, do PSB, para que este também saia candidato a deputado estadual.

### Corrigindo

Na coluna de ontem, quando foi citada a representação que o vereador Marco Aurélio pretende fazer contra propaganda fora de hora do deputado Ary Kara, foi dito que o muro em Jacareí foi pintado pela Força Jovem.

O correto é "Força Independente", movimento em Jacareí que apóia o deputado Ary Kara.



O candidato tucano ao governo de São Paulo, Mário Covas, estará sábado no Vale do Paraíba. Ele chega às 9 horas em Pindamonhangaba e, ao lado do prefeito Francisco de Assis Vieira, o Chesco, visita obras. Sem nenhum interesse eleitoral, óbvio.

As 11h30 ele visita Lorena para contatos políticos. Às 16 horas ele vai a São Luiz do Paraitinga. A última vez que visitou o Vale, em São José dos Campos, Covas se declarou contra uma coligação com o PFL. Terá mudado de idéia hoje?

Diminuem as chances de Geraldo Alckmin ser candidato a vice de Covas. Poderá, se quiser, ser o suplente de José Serra. Numa eventual vitória de FHC, Serra seria, sem dúvida ministro da Fazenda, entregando o senado ao deputado de Pinda.

Mas, isso são hipóteses. O que está mais próximo da realidade será o vice sair de um elemento do PTB do ABC. Deverá ser apresentada uma lista de cinco possíveis vices, um dos quais será o escolhido.

### Virada

O tiro parece que saiu pela culatra no episódio da escolha dos candidatos a deputado do PMDB, pelo menos no que se refere às cidades de Jacareí e Cruzeiro.

O deputado de Taubaté colocou cinco dos seis candidatos a deputado estadual — Elena Watanabe (Jacareí), Antonio Carlos (Jacareí), Brasil Natali (Caçapava), Carlos Marcondes (Pinda) e Salvador Khuriyeh (Taubaté).

## **DS INFORMAÇÕES**

### ***Tucanos em Campinas***

Nesta sexta-feira, em Campinas, a direção do PSDB estadual realizará uma reunião com todos os pré-candidatos do partido. Segundo informa o presidente do PSDB de Sorocaba, Renato Amary, que também deverá sair candidato a deputado estadual, durante o encontro serão discutidos os procedimentos técnicos e jurídicos da campanha eleitoral e os detalhes da convenção estadual marcada para o dia 22 deste mês no Anhembi. Da reunião de depois de amanhã, em Campinas, deverão participar o senador Mário Covas e o deputado federal José Serra.

## PSDB inaugura diretório com Covas e Serra

O diretório do PSDB de Catanduva inaugurado no último sábado com a presença do Senador Mário Covas e do deputado José Serra. No mesmo dia o partido lançou João Pedro Gomiere, para o cargo de deputado federal e Renato Fjallu a deputado estadual, ambos da região do município.

Covas aproveitou a ocasião para comentar sobre seu plano de governo, ele é candidato ao governo do Estado. De acordo com o senador, o Estado de São Paulo, passa por momentos críticos. "A educação vem sendo tratada a porradas, os professores merecem mais atenção do Governo e não adianta tratá-los a base do cacete. Temos como reverter o

processo vergonhoso pelo qual caminha o sistema educacional", garantiu.

Covas disse também que a escola padrão, criada pelo governador Fleury, não precisa ser desativada durante seu governo. "Há pontos positivos na escola padrão que podem ser aproveitados. O problema do ensino público é crônico, quem cursa um ginásio através de uma escola estadual, dificilmente tem acesso a uma universidade estadual, isto é uma grande contradição e precisa ser afastada", disse.

Para que isto ocorra o candidato ao governo do Estado, promete investir pesado. "Quando fui prefeito de São Paulo a situação estava tão

crítica como agora e conseguimos inverter, durante o meu governo".

Covas disse também, que acredita que a maioria das crianças carentes que frequentam escolas "vão a sala de aula e pouco estudam. Eles, muitas vezes, necessitam mais da merenda do que uma aula". O senador informou ainda que o PSDB tem programa destinado as crianças carentes que estudam.

Entre os temas ligados ao partido, Covas disse que ainda não foi definido seu vice de chapa. "Provavelmente será definido em breve pela executiva nacional do partido". Ele não quis citar um nome para ser seu vice.

Marcelo Ribeiro



O senador Mário Covas, candidato ao governo do Estado, durante a inauguração do diretório do PSDB de Catanduva

## Partidos definem nos próximos dias as coligações no Estado de São Paulo

Os partidos no Estado de São Paulo ainda estão indefinidos em relação as coligações para o primeiro turno das eleições deste ano. Apesar de ficarem livres para as alianças estaduais, os partidos aguardam as coligações em âmbito nacional. "No PFL a executiva nacional está orientado o partido para que faça coligações com o PSDB nos

Estados. Apesar disso o PFL paulista ainda não definiu as coligações", informou ontem o vereador Carlos de Amalido Silva Filho, membro da executiva estadual.

O presidente do diretório estadual do PFL, Antonio Cabrera Mano Filho, viajou ontem à tarde para Brasília no mesmo avião do candidato a governador do PSDB, Mario

Covas. Os dois foram participar do anúncio da coligação PSDB-PFL. Cabrera está cotado para ser o vice de Covas. "Só aceitamos uma coligação com o PSDB no Estado, desde que haja identificação na chapa. Cabrera tem que ser o vice", disse Silva Filho. Ele informou ainda que poderá acontecer uma coligação PFL-PPR, mas nesse caso, com Antonio Cabrera como candidato a governador.

Segundo o vereador Carlos Eduardo Feitosa, do PSDB, tanto o PFL como o PTB, podem fazer aliança com o seu partido. "O problema é que os dois partidos querem

indicar o vice", declarou.

Para o vereador José Barbar Cury, do PTB, a coligação poderá acontecer com o PMDB, antigo partido de Barros Munhoz, candidato a governador. "Existe uma ligação forte do partido com o candidato". O deputado estadual Marcelo Gonçalves, disse que a tendência na bancada é pela coligação com o PMDB. O PMDB por sua vez marcou para o próximo dia 15 a definição das coligações. O partido está fechando uma aliança com o PL. Chegando inclusive a abrir mão de uma vaga no Senado para o ex-diretor da Polícia Federal, Romceu Tuma. Ruy Sampaio

## Covas reúne 500 pessoas para inaugurar comitê em Catanduva

O senador Mario Covas esteve sábado em Catanduva para inaugurar um dos primeiros comitês eleitorais da sua campanha a governador. O comitê foi organizado por João Pedro Gomiere, candidato a deputado federal, e Renato Fratti, a estadual. Pelo menos 500 pessoas participaram da inauguração segundo o vereador rio-pretense Carlos Eduardo Feitosa, que esteve presente.

Covas fez um discurso agressivo em Catanduva. Ele estava irritado com José Aristodemo Pinotti, a quem chamou de "dubê de político". Pinotti declarou em Salesópolis que Covas está doente. Mas a irritação maior foi dirigida a Aloysio Nunes que fez a mesma declaração em



O senador Mario Covas

Dracena. Covas disse que tem saúde suficiente para "acabar com a corrupção no Estado" e para desmantelar o Banaser L.A.

■ SÃO PAULO

## Maluf define vice de Medeiros

O prefeito Paulo Maluf (PPR) anunciou ontem, oficialmente, a candidatura do senador Esperidião Amin (PPR-SC) à Presidência da República e a do presidente da Força Sindical, Luiz Antônio de Medeiros, ao governo de São Paulo. Os três se reuniram no gabinete de Maluf e decidiram

adiar a festa de lançamento por causa da morte do piloto Ayrton Senna. O vice de Medeiros será escolhido pelo prefeito. Domingo eles estarão juntos no primeiro comício da campanha, no conjunto habitacional da Cohab de Cidade Tiradentes, Zona Leste de São Paulo.

Amin afirmou aceitar qualquer coligação, "sem preconceitos", mas ressaltou não ser este o assunto primordial da campanha. "Sou o último candidato a ser lançado e por isso não posso perder muito tempo com alianças", disse o senador. Ele considera difícil ampliar a coligação com o PP, "com o Medeiros em São Paulo fazemos uma aliança em três Estados, pois estamos juntos nas campanhas de Alvaro Dias, no Paraná, e de Hélio Costa, em Minas Gerais".

O sindicalista Luiz Antônio de Medeiros espera também o apoio do PL. "Estamos conversando e existe essa possibilidade", disse. A bancada federal do PL de São Paulo se reúne quinta-feira para decidir quem vai apoiar. O partido tem conversado com o PSDB, do senador Mario Covas, e com o PMDB, do deputado Barros Munhoz.

PPR e PP pretendem atrair o PL para a campanha de Medeiros com uma vaga para o Senado. Jorge Yunes desistiu e apenas o vereador Miguel Colassuono está na disputa. Os dois partidos querem oferecer a vaga ao PL, que poderia indicar o ex-diretor-geral da Polícia Federal, delegado Romeu Tuma. O cargo de vice de Medeiros ainda está vago e quem vai indicar o nome é Maluf.



Paulo Maluf irá escolher o nome do PFL que irá dobrar com o sindicalista Luiz Antônio de Medeiros



# COMPANHIA DE NOTÍCIAS

MÁRIO COVAS

FOLHA METROPOLITANA

GUARULHOS

03.05.94

POLÍTICA/02

## Maluf vai escolher o vice para Medeiros

O prefeito Paulo Maluf (PPR) anunciou ontem, oficialmente, a candidatura do senador Esperidião Amin (PPR-SC) à Presidência da República e a do presidente da Força Sindical, Luiz Antônio de Medeiros, ao governo de São Paulo. Os três se reuniram no gabinete de Maluf e decidiram adiar a festa de lançamento por causa da morte do piloto Ayrton Senna. O vice de Medeiros será escolhido pelo prefeito. Domingo (08) eles estarão juntos no primeiro comício da campanha, no conjunto habitacional da Cohab de Cidade Tiradentes, Zona Leste de São Paulo.

Amin afirmou aceitar qualquer coligação, "sem preconceitos", mas ressaltou não ser este o assunto primordial da campanha. "Sou o último candidato a ser lançado e por isso não posso perder muito tempo com alianças", disse o senador. Ele considera difícil ampliar

a coligação com o PP, "com o Medeiros em São Paulo fazemos uma aliança em três Estados, pois estamos juntos nas campanhas de Alvaro Dias, no Paraná, e de Hélio Costa, em Minas Gerais".

O sindicalista Luiz Antônio de Medeiros espera também o apoio do PL. "Estamos conversando e existe essa possibilidade", disse. A bancada federal do PL de São Paulo se reúne amanhã para decidir quem vai apoiar. O partido tem conversado com o PSDB, do senador Mario Covas, e com o PMDB, do deputado Barros Munhoz.

PPR e PP pretendem atrair o PL para a campanha de Medeiros com uma vaga para o Senado. Jorge Yunes desistiu e apenas o vereador Miguel Colassuono está na disputa. Os dois partidos querem oferecer a vaga ao PL, que poderia indicar o ex-diretor-geral da Polícia Federal, delegado Romeu Tuma.

O cargo de vice de Medeiros ainda está vago e quem vai indicar o nome é Maluf. Isso foi acertado na reunião de sábado (30) na casa do prefeito, quando ele conseguiu a aprovação para o nome dos sindicalistas.

Muitos setores do PPR eram contra a escolha de Medeiros para disputar o governo do Estado. "O veto que alguns militantes do PPR fizeram nossa candidatura vai se acomodar com o tempo e não vejo muito problema em fazer uma campanha de união", disse o sindicalista. Nem a presença de vários militantes da Força Sindical na convenção do PMDB tiraram o ânimo do sindicalista. "Isso mostra mais uma vez que a Força Sindical e o Sindicato dos Metalúrgicos não vão ser usados para beneficiar este ou aquele candidato."

Fernando Lancha - AE

# COMPANHIA DE NOTÍCIAS

MÁRIO COVAS  
JORNAL DA CIDADE  
BAURU  
03.05.94  
BRASIL/23

## Maluf vai escolher o candidato a vice na chapa de Antonio Medeiros

O prefeito Paulo Maluf (PPR) anunciou ontem, oficialmente, a candidatura do senador Esperidião Amin (PPR-SC) à Presidência da República e a do presidente da Força Sindical, Luiz Antônio de Medeiros, ao governo de São Paulo. Os três se reuniram no gabinete de Maluf e decidiram adiar a festa de lançamento por causa da morte do piloto Ayrton Senna. O vice de Medeiros será escolhido pelo prefeito. No próximo domingo eles estarão juntos no primeiro comício da campanha, no conjunto habitacional da Cohab de Cidade Tiradentes, Zona Leste de São Paulo.

Amin afirmou aceitar qualquer coligação, "sem preconceitos", mas ressaltou não ser este o assunto primordial da campanha. "Sou o último candidato a ser lançado e por isso não posso perder muito tempo com alianças", disse o senador. Ele considera difícil ampliar a coligação com o PP, "com o Medeiros em São Paulo fazemos uma aliança em três Estados, pois estamos juntos nas campanhas de Álvaro Dias, no Paraná, e de Hélio Costa, em Minas Gerais".

O sindicalista Luiz Antônio de Medeiros espera também o apoio do PL. "Estamos conversando e existe essa possibilidade", disse. A bancada federal do PL de São Paulo se reúne quinta-feira para decidir quem vai apoiar. O partido tem conversado com o PSDB, do senador Mário Covas, e com o PMDB, do deputado Barros Munhoz. PPR e PP pretendem atrair o PL para a campanha de Medeiros com uma vaga para o Senado. Jorge Yunes desistiu e apenas o vereador Miguel Colassuono está na disputa. Os dois partidos querem oferecer a vaga ao



Luiz Antonio Medeiros foi lançado candidato ao governo do Estado por Maluf

PL, que poderia indicar o ex-diretor-geral da Polícia Federal, delegado Romeu Tuma. O cargo de vice de Medeiros ainda está vago e quem vai indicar o nome é Maluf. Isso foi acertado na reunião de último sábado na casa do prefeito, quando ele conseguiu a aprovação para o nome do sindicalista.

Muitos setores do PPR eram contra a escolha de Medeiros para disputar o governo do Estado. "O

veto que alguns militantes do PPR fizeram a nossa candidatura vai se acomodar com o tempo e não vejo muito problema em fazer uma campanha de união", disse o sindicalista. Nem a presença de vários militantes da Força Sindical na convenção do PMDB tiraram o ânimo do sindicalista. "Isso mostra mais uma vez que a Força Sindical e o Sindicato dos Metalúrgicos não vão ser usados para beneficiar este ou aquele candidato."

# COMPANHIA DE NOTÍCIAS

MÁRIO COVAS

JORNAL DIÁRIO

MARÍLIA

03.05.94

GERAL/12

## SUCESSÃO PAULISTA

### Maluf vai indicar vice de Medeiros

**Fernando Lancha**

Da Agência Estado

**São Paulo** - O prefeito Paulo Maluf (PPR) anunciou ontem, oficialmente, a candidatura do senador Esperidião Amin (PPR-SC) à Presidência da República e a do presidente da Força Sindical, Luiz Antônio de Medeiros, ao governo de São Paulo. Os três se reuniram no gabinete de Maluf e decidiram adiar a festa de lançamento por causa da morte do piloto Ayrton Senna. O vice de Medeiros será escolhido pelo prefeito. Domingo eles estarão juntos no primeiro comício da campanha, no conjunto habitacional da Cohab de Cidade Tiradentes, Zona Leste de São Paulo.

Amin afirmou aceitar qualquer coligação, "sempreconceitos", mas ressaltou não ser este o assunto primordial da campanha. "Sou o último candidato a ser lançado e por isso não posso perder muito tempo com alianças", disse o senador. Ele considera difícil ampliar a coligação com o PP. "com o Medeiros em São Paulo fazemos uma aliança em três Estados, pois estamos juntos nas campanhas de Alvaro Dias, no Paraná, e de Hélio Costa, em Minas Gerais".

O sindicalista Luiz Antônio de Medeiros espera também o apoio do PL. "Estamos conversando e

existe essa possibilidade", disse. A bancada federal do PL de São Paulo se reúne quinta-feira para decidir quem vai apoiar. O partido tem conversado com o PSDB, do senador Mário Covas, e com o PMDB, do deputado Barros Munhoz.

PPR e PP pretendem atrair o PL para a campanha de Medeiros com uma vaga para o Senado. Jorge Yunes desistiu e apenas o vereador Miguel Colassuono está na disputa. Os dois partidos querem oferecer a vaga ao PL, que poderia indicar o ex-diretor-geral da Polícia Federal, delegado Romeu Tuma. O cargo de vice de Medeiros ainda está vago e quem vai indicar o nome é Maluf. Isso foi acertado na reunião de sábado na casa do prefeito, quando ele conseguiu a aprovação para o nome do sindicalista. Muitos setores do PPR eram contra a escolha de Medeiros para disputar o governo do Estado. "O veto que alguns militantes do PPR fizeram a nossa candidatura vai se acomodar com o tempo e não vejo muito problema em fazer uma campanha de união". Isso o sindicalista. Nem a presença de vários militantes da Força Sindical na convenção do PMDB tiraram o ânimo do sindicalista. "Isso mostra mais uma vez que a Força Sindical e o Sindicato dos Metalúrgicos não vão ser usados para beneficiar este ou aquele candidato".

## Paulo Maluf vai escolher vice de Medeiros ao governo de SP

**SÃO PAULO** - O prefeito Paulo Maluf (PPR) anunciou ontem, oficialmente, a candidatura do senador Esperidião Amin (PPR-SC) à Presidência da República e a do presidente da Força Sindical, Luiz Antônio de Medeiros, ao governo de São Paulo. Os três se reuniram no gabinete de Maluf e decidiram adiar a festa de lançamento por causa da morte do piloto Ayrton Senna. O vice de Medeiros será escolhido pelo prefeito. No próximo domingo eles estarão juntos no primeiro comício da campanha, no conjunto habitacional da Cohab de Cidade Tiradentes, Zona Leste de São Paulo.

Amin afirmou aceitar qualquer coligação, "sem preconceitos", mas ressaltou não ser este o assunto primordial da campanha. "Sou o último candidato a ser lançado e por isso não posso perder muito tempo com alianças", disse o senador. Ele considera difícil ampliar a coligação com o PP, "com o Medeiros em São Paulo fazemos uma aliança em três Estados, pois estamos juntos nas campanhas de Alvaro Dias, no Paraná, e de Hélio Costa, em Minas Gerais". O sindicalista Luiz Antônio de Medeiros espera também o apoio do PL. "Estamos conversando e existe essa possibilidade", disse. A bancada federal do PL de São

Paulo se reúne na próxima quinta-feira para decidir quem vai apoiar. O partido tem conversado com o PSDB, do senador Mario Covas, e com o PMDB, do deputado Barros Munhoz.

PPR e PP pretendem atrair o PL para a campanha de Medeiros com uma vaga para o Senado. Jorge Yunes desistiu e apenas o vereador Miguel Colassuono está na disputa. Os dois partidos querem oferecer a vaga ao PL, que poderia indicar o ex-diretor-geral da Polícia Federal, delegado Romeu Tuma. O cargo de vice de Medeiros ainda está vago e quem vai indicar o nome é Maluf. Isso foi acertado na reunião do último sábado.

## BOCA DE URNA

B. Veloso

### Panfleto

O prefeito José Bernardo Ortiz, de Taubaté, está distribuindo um panfleto em todos os bairros da cidade, contrapondo-se aos muros já pintados pelos candidatos Ary Kara (federal) e Salvador Khuriyeh (estadual), ambos do PMDB.

Ortiz faz propaganda escancarada dos seus ex-assessores, José Luiz da Silva e Carlos Benedictus, candidatos respectivamente a deputados federal e estadual. Aceitando ser candidato a deputado federal, José Luiz deve estar com a certeza de que seu vizinho de município, Geraldo Alckmin, sai mesmo candidato a vice-governador de Mário Covas pelo PSDB.

Ou, então, Ortiz ao lançar Zé Luiz candidato a federal está a fim de strapalhar — pelo menos em Taubaté — a vida de Alckmin. Ou mais: impedir que Vito Ardito, que sairá se Alckmin foi candidato a vice, entre em Taubaté.

Mas o panfleto, bem no estilo Ortiz, tem um tom já muito familiar: (...) Vamos esquecer os mentirosos, os desonestos, os vendedores de ilusões. (...) Basta dos iscaríotes e seus seguidores, sanguessugas do dinheiro público". Na seqüência, pede apoio a Zé Luiz e Benedictus. Um detalhe: "iscaríotes" é o nome pelo qual Ortiz se referia ao ex-prefeito Khuriyeh.

### Listão

O listão de candidatos do PMDB tem os nomes de candidatos a deputado federal e 94 a deputado estadual. Como se vê, a lista está completa para a Assembleia Legislativa, mas estão preservados quatro nomes para a Câmara.

Ontem, todos os delegados de São José dos Campos compareceram para votação no diretório regional. Faixas da cidade foram vistas pelos olheiros da coluna. Macedo Bastos, definitivamente não será candidato a deputado estadual, embora contra vontade do diretório joseense.

### Processa

A Prefeitura de São José do Barreiro colocou a Petrobrás e a empreiteira Techint na relação da dívida ativa, por não terem pago ICMS quando da construção do oleoduto São Paulo-Rio, que passa no município. Em Roseira, a dupla também não pagou. Lá o caso está sub judice, embora a Prefeitura, na gestão passada, tenha dado quitação da dívida.



Na coluna de ontem saiu que o Roberto Veloso é assessor da Prefeitura de Pinda. Incorreto. Roberto é assessor da Prefeitura de Roseira. Em Pinda ele é assessor do ex-prefeito Vito Ardito Lerário.

A propósito, Ardito já é candidato virtual para as próximas eleições, só não sabe para quê. Se Geraldo Alckmin for candidato a vice de Mário Covas, Ardito disputa a Câmara Federal. Se Alckmin for candidato à reeleição, Ardito disputa a Assembleia Legislativa.

Ardito já se descompatibilizou da Prefeitura de Pinda onde era secretário de Obras. E. Ele trocou com o secretário de Obras. Na gestão passada o Chesco era secretário de Obras do prefeito Ardito. Na atual gestão Ardito foi secretário de Obras do prefeito Chesco, até se descompatibilizar em abril. Coisa de compadre.

Só que em Pinda diz-se que o Chesco ficou fresco. Não conversa mais com a imprensa nem com o povo das ruas. Coisas do poder.



O vereador Aloísio Petiti tem novidade para a semana que vem. Conseguiu um jornal de uma cidade do Espírito Santo onde o diretório do PT está tentando cassar o mandato do prefeito do PMDB. Sabe qual a razão? Deixar de publicar atos oficiais no boletim do município... não prestar contas de seus atos à Câmara... Não enviar à Câmara cópia dos balancetes...

Petiti questiona: "Por que lá o PT acha isto falta grave a ponto de ser pedida a cassação do prefeito e em São José dos Campos não é falta grave?". Segundo Petiti "são dois pesos e oitenta medidas".

## Misiara está cada vez mais animado

- Estou cada vez mais animado com a candidatura a deputado - disse ontem o vereador Sebastião Misiara, antes de seguir para São Paulo e Brasília. Hoje, na capital federal, o barretense leva reivindicação comunitária ao ministro da saúde. A decisão de Antonio Cabrera de disputar o governo estadual deixou eufórico o vereador barretense. Em sua opinião, a aliança com Mário Covas era muito difícil para o PFL, que tem todas as condições de lançar can-

didatura própria a sucessão estadual. Sebastião Misiara está entusiasmado também com as manifestações de apoio e solidariedade em Barretos e interior. "Pessoas ligadas ao PMDB, ex-vereador e antigos companheiros, manifestaram apoio e afirmaram que vão trabalhar pela minha candidatura. Isto é muito bom e fortalece nossa caminhada", comentou ontem o vereador.

O PFL paulista adiou para o dia 29 a sua convenção estadual.

# Covas surpreendido por sucesso de público e expressivas adesões

10/  
5/  
94



Senador Mário Covas, virtual candidato a governador.



Deputado José Serra é pré-candidato ao Senado.



Almino Affonso, pré-candidato a deputado federal.



João Carneira, pré-candidato a deputado estadual.



A partir da esquerda, Justina Rodrigues de Moraes (pre-candidata da Câmara), senador Covas, Carneira e deputado José Serra.



A partir da esquerda, jornalista Isael Soares Fernandes e pré-candidatos como Sidney Cláudio, Mauro Braga e Hélio Amorim.

A visita do senador Mário Covas a Andradina, que a princípio seria o primeiro contato com lideranças do PSDB da região, tornou-se um momento importante. O senador surpreendeu com o expressivo público que lotou as dependências da Câmara e, principalmente pelas importantes adesões à sua candidatura, como do prefeito José Miguel, expressa através de faixa e de representantes. O ex-prefeito Edmon Alexandre Salomão também hipotecou apoio à sua candidatura. Na abertura de seu discurso, o senador Mário Covas agradeceu a presença dos tucanos, mas enfatizou os filiados a outros partidos que foram prestigiá-lo. Covas, José Serra e Almino Affonso destacaram também a figura do jornalista Isael Soares Fernandes. "Isael, pelo seu trabalho merece o carinho de todos nós. O conheço desde a minha primeira visita a Andradina", disse Covas.

O encontro foi aberto pelo ex-prefeito João Carneira, que falou sobre os problemas locais. Carneira citou os problemas brasileiros, frisando que sempre se travou a eleição de homens sérios e possíveis representantes à ordem, a dignidade e o crescimento da economia.

C. ex-vice-governador Almino Affonso citou o jornalista Isael como "exemplo de profissional de imprensa". Falou das candidaturas de Covas ao governo pelo PSDB e de Serra ao Senado. Reforçou o lançamento de Carneira a deputado estadual. "É gratificante poder voltar à praça de alma lavada para apertar as mãos de cada companheiro", disse Almino, acrescentando que a meta é o fortalecimento

do regime democrático, "onde todos os cidadãos tenham os mesmos direitos".

O deputado José Serra agradeceu a presença de todos, citando o presidente da Câmara, Justiniano Rodrigues de Moraes (PMDB) também pela cessão da Câmara. Para Serra é necessário eleger um governador que esteja à altura da importância de São Paulo. Para Serra, que foi secretário de Planejamento do governo Monizete, a recuperação das finanças do estado foi possível através da priorização de realizações e redução no custo de obras e serviços. "Hoje São Paulo é exemplo de desperdício", acrescentou.

Citando o jornalista Isael sobre a irrigação, Serra disse que é fundamental a interiorização do desenvolvimento. "O Chile exporta atualmente US\$ 1 bilhão em frutas, enquanto o Brasil exporta apenas US\$ 10 milhões", disse Serra, salientando que cabe a São Paulo a retomada do crescimento econômico.

"Hoje a festa não é do Serra e nem de Almino. A festa é para o lançamento de João Carneira", disse o senador Mário Covas, ao citar outros candidatos presentes como Antônio Carneira, José Roberto, Sidney Brito, Hélio Amorim e Mauro Braga. O senador agradeceu a presença de lideranças políticas de várias cidades da região. "Não deixarei sem

resposta qualquer pedra que seja atirada", disse Covas, evidenciando o seu novo estilo de campanha. "Vou denunciar as irregularidades administrativas. Não tenho o direito de ficar quietos". Para Covas o governo deve ter autoridade e não ser autoritário. Citou o caso do Instituto da Mulher e da Rondon como obras inacabadas e atendeu "Falamos em competência. Mas isso é a ladeira. Saúde e competência não se compatibilizam", atacou o senador Covas. Hoje professores não são

recebidos pelo secretário de Educação e sim pelo da Segurança Pública".

Para Covas, não basta apontar os erros. "Tem que ter vontade de mudar e devemos fazer isso com toda a sociedade. O cidadão merece respeito", acrescentou o senador Mário Covas.

### APOIO

A visita de Covas foi prestigiada por dezenas de expressivas lideranças de diversas cidades: Birigui, Aracatuba, Nova Independência, Castilho, Ilha Solteira,

Itapura, Pereira Barreto, Nova Lurdesânia, Lavínia, entre outras. Regionalmente foi significativa a presença dos ex-prefeitos Edmon Alexandre Salomão e Mauro Brito (outros partidos); vice-prefeito Nilson Pontin (Castilho), que já filiou-se ao PSDB. Muitos verdadeiros também mostraram simpatia pela candidatura Covas, mesmo sendo de outros partidos. O sucesso de público e a importância das adesões recebidas surpreenderam não apenas o senador Covas, com também muitos tucanos locais.

## Covas prega austeridade administrativa e critica obras inacabadas do Estado



A foto registra a visita à redação. Ao centro, o jornalista Isael Soares Fernandes, à direita o senador Mário Covas e o deputado José Serra e à esquerda Almino Affonso e João Carneira.

O senador Mário Covas, deputado José Serra, Almino Affonso e comissão foram recebidos ontem no início da tarde no aeroporto de Andradina pelo presidente local do PSDB, João Carneira e dezenas de militantes. Do aeroporto a comissão seguiu direto para a redação de "O Jornal da Região" para contato com o jornalista Isael Soares Fernandes. Durante a visita, Covas falou sobre seu programa de governo e possíveis coligações. Pregou a austeridade administrativa e criticou duramente as obras inacabadas do Estado. Na oportunidade, o deputado federal José Serra, líder do PSDB na Câmara confirmou que o real (a nova moeda), será lançada no dia 1º de julho.

De acordo com Mário Covas, o prefeito de Presidente Venceslau foi pressionado pelo candidato do PMDB para apoiar sua candidatura. O virtual candidato do PSDB ao governo paulista, confirmando que mudou o estilo, realismo que vai denunciar erros. "Não podemos permitir desmandos administrativos", enfatizou Covas, ao citar a construção do Instituto da Mulher, que já consumiu 300 milhões de dólares e a Marechal Rondon. "Não tem sentido começar obra que não vai ter

miniar". Para Covas, "são obras iniciadas às vésperas de eleição e isso é crime inaceitável; e um desrespeito", frisou o senador.

Sobre coligações, Covas disse que o partido, em São Paulo, vai procurar manter os acordos a nível federal. Assim, o PSDB paulista não deve coligar-se com o PFL e está buscando também o PTB. Serra é candidato ao Senado. O segundo candidato, assim como o candidato a vice-governador poderá surgir das negociações para coligação ou mesmo do PSDB.

O virtual candidato do PSDB ao Palácio dos Bandeirantes pregou austeridade administrativa. "Não vamos iniciar novas obras antes de concluir o que está sendo feito. Prioridades devem ser estabelecidas", realismo o candidato.

Para Mário Covas, a retomada do crescimento econômico de São Paulo, que resultará na peração de em-

pregos, deve partir de estímulos às atividades. Deletos incentivos a instalação de empreendimentos nos regimes agropecuários. Para ele, o estímulo pode ser regionalizado, o partido do potencial de cada região.

O jornalista Isael Soares Fernandes falou sobre o potencial histórico da região e a viabilidade de instalar a irrigação. O deputado José Serra reconheceu a importância desse aproveitamento para a economia estadual. Mário Covas disse que outras regiões tem também esse potencial e que deve ser racionalmente explorado através de uma política de incentivos.

### REAL

Virtual candidato do PSDB ao Senado, o deputado José Serra e tido como um dos responsáveis pelo plano FIC. Indagado sobre a nova moeda — o real — o parlamentar confirmou que será adotado a partir de 1º de julho.



Lideranças de Andradina e da região prestigiaram a visita de Covas.



Visão da público que lotou a Câmara de Andradina na recepção a Covas.

**«2 Semanas de Emoção»**

O comércio andradinense está desenvolvendo a Promoção "2 SEMANAS DE EMOÇÃO". Leia na página 4 e 5 desta edição as muitas ofertas. Com pre, reciba cupom e concorra a um carro.

O Jornal da Região  
Andradina 1º/5/94 (capa)



### **POLÍTICA**

O senador Mário Covas e o deputado federal José Serra visitam Bebedouro amanhã, prestigiando o desfile de aniversário da cidade.

### **REUNIÃO**

Os feirantes do município estão sendo convidados para reunião dia 10 na ACIB, para tratar de funcionamento e padronização de barracas nas feiras.

### **INAUGURAÇÃO**

Os pontos de apoio aos trabalhadores rurais do Derby e de Santa Cecília serão inaugurados hoje pela manhã pelo prefeito Nelson James.

### **EDUCAÇÃO**

Começa amanhã na secretaria da educação a inscrição para bolsa de estudos de universitário carente que faz faculdade fora de Barretos.

### **CULTURA**

Fundada em 10. de maio de 83, a Academia Barretense de Cultura comemora hoje 11 anos, sendo seu atual presidente o dr. Kalil Sales.

### **AGRICULTURA**

Guaira vai colher nesta safra de verão 1.998.000 sacas de soja, segundo estimativa da Delegacia Agrícola de Barretos.

### **ESPORTES**

A equipe de handebol feminino Objetivo-Barretos

*(Continua)*



Rochão, contra a equipe  
de São Bernardo.

### **RELIGIÃO**

O bispo dom Pedro Fré  
administra crisma hoje na  
Vila Sizotto e na matriz  
de Nossa Senhora  
Aparecida, em Olímpia.

### **CÂMARA**

Apenas um projeto de lei,  
homenageando José  
Maruco, está na pauta  
para primeira discussão  
na sessão legislativa de  
amanhã.

### **COMÉRCIO**

O presidente Valdir Prata  
informou que o comércio  
barretense, nesta sexta-  
feira, dia 6 de maio, ficará  
aberto das 8 às 22 horas.